Suspensa a entrada de farinha de trigo estrangeira

O presidente da República assinou decreto suspendendo a entrada, em território nacional, de farinha de trigo de qualquer qualidade e procedência.

AVIÕES DA RAF ABATIDOS PELOS JUDEUS

A MANHÃ

ANO VII[illegible] — RIO DE JANEIRO, Domingo, 9 de Janeiro de 1949 — NÚMERO 2.276

Diretor: ERNANI REIS
Gerente: ALVARO GONÇALVES
Redação, Administração e Oficinas: Praça Mauá, 7
Rêde telefônica: 23-1910

BIBLIOTHECA [illegible] DO RIO DE JANEIRO CONT. LEGAL

O fato ocorreu sôbre território egípcio — Os aparelhos de Israel serão considerados doravante como inimigos — Perigo de guerra entre a Grã-Bretanha e o Estado Judaico — Dois aviadores ingleses prisioneiros dos hebreus — Protesto de Londres ao govêrno de Tel-Aviv

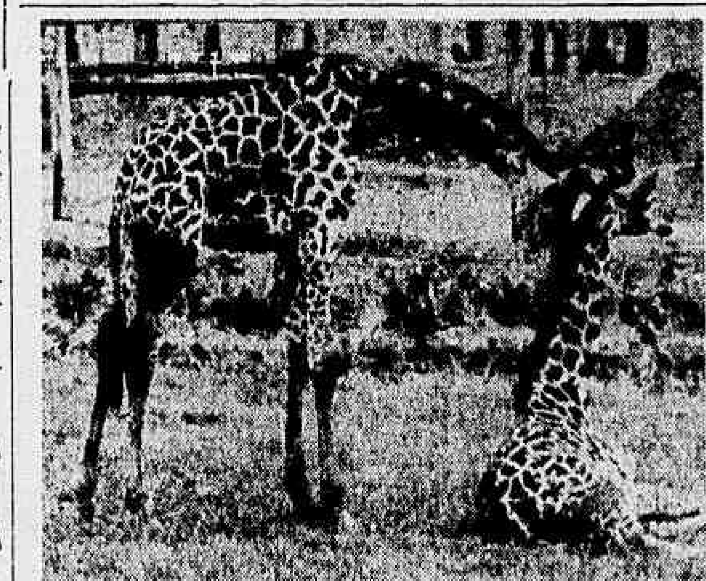
LONDRES, 8 (Por Talbott Hood, do INS) — O governo britanico anunciou hoje, que cinco aviões de reconhecimento da Real Força Aérea da Grã Bretanha desapareceram sôbre o território egipcio em consequencia de "ataques não provocados" da aviação judaica. Um porta-voz do Ministério da Aeronáutica declarou que, no futuro, quaisquer aviões judeus que sejam surpreendidos sobrevoando território egipcio, serão considerados como aparelhos "inimigos", fato que vem significar, em caso de repetição de novo incidente desta indole, o inicio de uma "guerra aérea" entre o Reino Unido e o Estado Judeu de Israel.

Declaração do govêrno judeu

O govêrno de Tel Aviv, a respeito desse incidente, alegou que os aviões britanicos abatidos estavam efetuando "vôos de reconhecimento armado", mas reconhece que o piloto inglês Timothy McElhaw, capturado pelos israelitas, não utilizou os canhões de seu avião. A maneira passiva com que atuou o aviador britanico foi confirmada por um porta-voz britanico, o qual declarou que McElhaw, ao ser derrubado no deserto do Negev, não disparou as baterias de seu aparelho porque não tinha ordens para usá-las.

Um comunicado do Ministério da Aeronáutica, dando conta da perda de quatro aviões "spitfire", que tanta fama adquiriram

(Conclui na 3.ª pág.)



COLÓQUIO ENTRE GIRAFAS — A foto mostra o casal de girafas num colóquio amoroso. Foi colhida pela maquina indiscreta no instante em que o dedicado esposo parecia indagar da cara-metade se estava gostando da nova residência. E ela, dengosa, pondo reloques de meiguice na voz, certamente estaria respondendo: — Oh! querido, o mundo não vale o nosso lar...

ALFAIATARIA
sob medida
* CORTE MODERNO
* CONFECÇÃO ESMERADA
VENDAS A PRAZO
O "CRACK" DA TESOURA
A Fama consagrou o título
Rua Alcindo Guanabara, 15
(Junto ao Cine Rex)

MANTIDA A INTERDIÇÃO DA "U N E"

SERÃO PORÉM FORNECIDAS REFEIÇÕES PELO "SAPS" NO RESTAURANTE DA FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA E EM OUTROS — MANIFESTA-SE O MINISTRO DA EDUCAÇÃO A RESPEITO DOS ACONTECIMENTOS DA PRAIA DO FLAMENGO

Acaba de passar virtualmente ao Ministério da Educação a incumbência de encaminhar da maneira mais conveniente ao interesse geral o caso que foi criado pela interdição da sede da UNE, resultante dos lamentaveis incidentes da Praia do Flamengo, onde grupos de extremistas procuraram depredar e incendiar veiculos destinados ao transporte do povo e, em seguida, ante a repressão policial, encontraram abrigo naquele predio, dali se opondo violentamente à ação das autoridades.

Como se trata de estudantes, que infelizmente se deixaram envolver por manobras de conhecidos agitadores, e achando-se o prédio confiado à guarda do Ministério da Educação uma vez que foi entregue pelo governo à UNE para atender exclusivamente aos interesses legitimos dos estudantes, a medida só pode merecer o apoio da opinião pública e, em particular, da mocidade estudiosa.

A intervenção do MES

O ministro da Educação e Saúde, havendo regressado ontem da Bahia, onde se encontrava, entrou imediatamente em contato com o ministro da Justiça, com o chefe de Policia, com o sr. Eduardo Rios Filho, que na sua ausência estivera respondendo pela expediente da pasta, e com o reitor da Universidade do Brasil, informando-se a respeito dos acontecimentos ocorridos nas imediações e na sede da UNE.

A propósito, distribuiu o gabinete daquele Ministério a seguinte nota:

Mantida a interdição

"Sendo patente, em face dos elementos coligidos, que as ocorrências foram promovidas por elementos filiados ao extinto Partido Comunista, os quais, contra as expressas e reiteradas recomendações do ministro, às sucessivas diretorias da União Nacional dos Estudantes, utilizaram-se da sede da entidade estudantil para centro de agitações, considerou o sr. ministro da Educação e Saude, sob a responsabilidade de cujo Ministério se encontra o predio em que a mesma funciona, ter correspondido a uma medida acautelatória absolutamente necessária sua interdição, realizada pela Policia, devendo ser mantida até que, normalizada a situação, se estabeleçam condições de segurança contra a repetição de fatos dessa natureza."

(Conclui na 3.ª pág.)

FOTOGRAFADOS OS GENES

LOS ANGELES, 8 (A. P.) — Dois cientistas da Universidade do Sul da California anunciaram que os genes — pequenos portadores da hereditariedade em todos os seres vivos — foram vistos num microscópio eletrônico, pela primeira vez. A comunicação da Universidade diz que esta proesa culmina 50 anos de pesquisas de cientistas de toda parte do mundo. O dr. Pichard Beker, professor adjunto de Medicina Experimental e o dr. Daniel Pease, professor adjunto de Anatomia, tomaram fotografias dos "genes".

Kangurú
A MEIA DE CLASSE
Nas principais casas de artigos para homens
Amado e Tavares Ltda.
RUA PONTES CORREIA, 213
Telefone: 38-2573 — RIO

DEZ MILHÕES DE LIBRAS PELA TRANSFERENCIA DA LEOPOLDINA

A SOMA QUE, PROVAVELMENTE, SERÁ PEDIDA AO BRASIL

LONDRES, 8 (UP) — Os circulos economicos acreditam que será pedida ao Brasil a soma de 10.000.000 de libras esterlinas pela transferencia da Estrada de Ferro Leopoldina Railway, de propriedade inglêsa. As negociações serão entaboladas em Londres, logo após a chegada do representante brasileiro José Machado. O diretor geral da Leopoldina é aguardado nesta cidade, na próxima semana, para consulta. Entre outras estradas de ferro de propriedade inglêsa cujas transferencias para o Brasil serão discutidas aqui, está a Great Western Railway. O possivel preço a ser exigido pelos proprietários será de 4.000.000 de libras esterlinas. Entretanto, os circulos economicos advertiram que o govêrno brasileiro, de acôrdo com as presentes indicações, poderá ser menos generoso do que as companhias e os acionistas esperam. Disseram êles, entretanto, que, no caso da Great Western, é dificil imaginar que o Brasil sugira um preço menor do que o seu verdadeiro valor.

A ENCAMPAÇÃO DA LEOPOLDINA

O presidente da Republica, no processo sôbre a encampação ou a emissão de posse da Leopoldina, despachou com a nota de urgente, encaminhando-o ao Ministerio da Viação.

PROSSEGUEM EM NANQUIM AS TENTATIVAS DE PAZ

O govêrno nacionalista apela para os embaixadores dos Estados Unidos, Inglaterra e França — Ao mesmo tempo parte para o interior uma comitiva especial — Está se rendendo a guarnição de Tientsin

NANQUIM, 8 (A. P.) — Anuncia-se que o governo da China fez mais um esforço desesperado para obter a paz ao mesmo tempo que os comunistas desencadearam intensos ataques contra a ultima linha de defesa de Nanquim.

Os embaixadores dos Estados Unidos, Grã-Bretanha e França foram convocados ao Ministerio do Exterior. Uma fonte geralmente fidedigna disse que os três diplomatas foram solicitados a transmitir a seus governos o pedido para que tentem a mediação na guerra civil. Nem os embaixadores nem o Ministerio do Exterior quiseram comentar essa noticia. No entanto, considera-se provavel, diante dos atos de várias autoridades, que os entendimentos de mediação ou de um apelo às Nações Unidas estejam sendo estudados.

Alem das manobras diplomáticas, os proponentes da paz em Nanquim tambem desenvolveram grande atividade. Revelou-se que o vice-presidente Li Tsung Jen realizou varias conferencias com Chang Chi Chung, ministro sem pasta, e outros lideres chineses, numa tentativa para organizar um "Bloco da Paz". Li tem sido apontado como o possivel sucessor de Chiang, a fim de tentar obter

(Conclui na 2.ª pág.)



Ministro Corrêa e Castro

Aterrisagem forçada de um avião militar americano

BELEM, 8 (Asapress) — O avião militar norte-americano 1273, procedente de S. Luis, realizou uma aterrisagem forçada no campo de Curucambaba, na cidade de Cametá, em virtude de um defeito no aparelho telegráfico. Em outro avião que partiu desta capital, chegaram o piloto Newton Barreira e o sr. Joaquim Veves, o unico passageiro daquele aparelho. O piloto voltou a Curucambaba, a fim de reparar o rádio e proceder a derrubada das árvores existentes no local, para que o avião possa decolar.

A TELEVISÃO CONTRA O ANALFABETISMO

Transmissões que levarão o ensino aos lugares mais afastados — Interessados os governos de vários paises

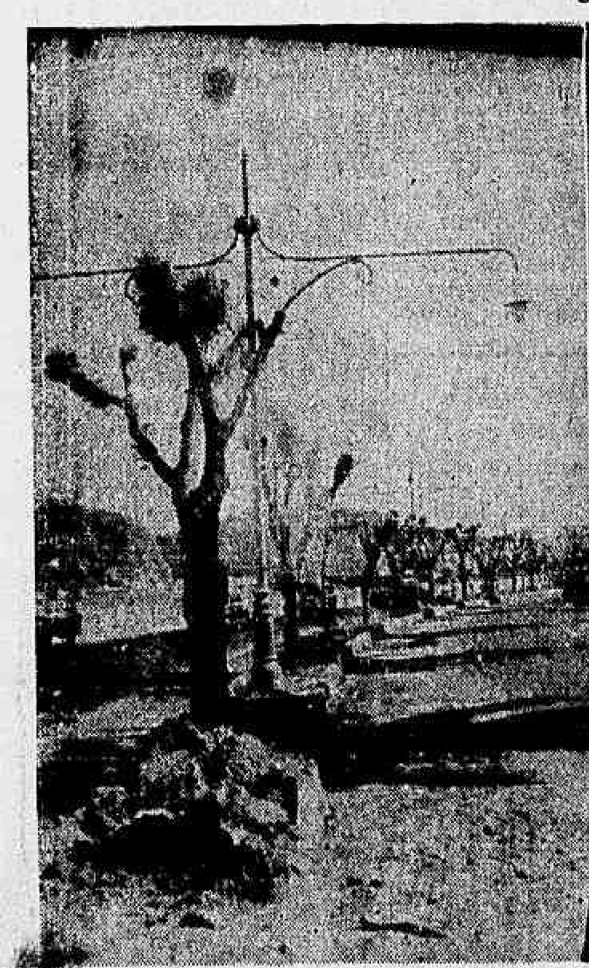
NOVA YORK, 8 (Por James B. Canel, correspondente da U. P.) — A televisão, como arma poderosa contra o analfabetismo e como passatempo, vai-se popularizando a passos de gigante. A sua aparição na América Latina, no ano em curso, será uma auspiciosa realidade, segundo os principais fabricantes de aparelhos transmissores e receptores. A milagrosa descoberta, que permite a transmissão pelo espaço de imagens em movimento e a sua reprodução em receptores instalados devidamente, combinando assim os principios do cinema e do rádio, despertou vivo interesse na América Latina, segundo representantes das fábricas. Os Estados Unidos, durante os últimos dois anos, levaram a cabo expansão enorme na revolucionária ciência, que ameaça converter a televisão num rival importante da cinematografia e do rádio, embora mais dispendioso. Até o momento, somente dois paises, Estados Unidos e Grã Bretanha, fazem transmissões de televisão comercial. Os outros paises não o fizeram por falta de recursos ou meios de produção. Os fabricantes norte-americanos esperam agora ir satisfazendo a demanda que existe na maioria das repúblicas latino-americanas, em virtude de já terem alcançado um alto

(Conclui na 2.ª pág.)

TRANSFERIDAS E NÃO SACRIFICADAS AS ARVORES

MAIOR DESAFOGO DO TRAFEGO NO RUSSEL E FLAMENGO

Quase concluidas as obras — Replantadas em outros locais as árvores retiradas — Também recuará o passeio junto aos trilhos dos bondes — Positiva-se o acerto da medida





Mostra a gravura um aspecto colhido pela objetiva de A MANHÃ na praia do Flamengo, vendo-se a fila única de árvores e o espaço mais amplo para o tráfego. Ao lado, uma das árvores replantadas na Quinta da Boa Vista.

Para fazer frente ao crescimento cada vez mais acentuado da população e, em consequencia, ao maior número de veiculos em trânsito, a cidade tem que sofrer, de vez em quando, transformações no seu aspecto caracteristico. E não podia deixar de ser assim. O desenvolvimento da nossa capital é, realmente, bastante acentuado.

O número de habitantes dá ensejo a indices demográficos que refletem, perfeitamente, a grande condenação de pessoas numa área desproporcional. Daí as dificuldades com que se deparam os ad-

(Conclui na 2.ª pág.)

Prorrogação do regime de licença prévia

Falando aos jornalistas sôbre a convocação extraordinária do Congresso Nacional, o ministro Corrêa e Castro, titular da Fazenda, declara indispensavel disciplinar o nosso intercâmbio comercial com o exterior — Exemplo do Brasil que é seguido por outros países — Até os Estados Unidos mantêm controle das suas compras e vendas no mercado comercial

São varios os assuntos de grande importancia que determinaram o governo federal a convocar para o dia 15 do corrente mês, extraordinariamento, o Congresso Nacional.

As razões da convocação do Parlamento, apenas no inicio das ferias parlamentares, está plenamente justificadas pela natureza inadiavel das materias a serem debatidas e votadas.

Entre os assuntos que serão objeto de discussão na Camara e no Senado, encontra-se a mensagem do presidente da Republica solicitando a prorogação, por um novo periodo, do regime de licença previa para as operações de importação e exportação.

Sobre a matéria o ministro Correa e Castro, titular da Fazenda, teve oportunidade de falar aos jornalistas acreditados junto ao seu gabinete, declarando, de inicio, que a licença previa é indispensavel ao Brasil.

— É uma necessidade — afirmou — disciplinar o nosso intercambio comercial com o exterior a exemplo do que ocorre na grande maioria das nações.

Ressaltou o titular da Fazenda que o sistema adotado no Brasil, que tem proporcionado os melhores resultados, está sendo seguido

(Conclui na 2.ª pág.)

VERANEIO PRESIDENCIAL

Seguiu ontem para Petrópolis o presidente da República

O presidente da República iniciou o veraneio presidencial em Petropolis, para onde seguiu ontem.

O general Dutra despachará normalmente o seu expediente no Palacio Rio Negro, com os ministros de Estado e altas autoridades da República.

SALAZAR NA "PRAÇA-FORTE" DA OPOSIÇÃO

O primeiro ministro português inaugura a campanha eleitoral do govêrno — Contra o pluripartidarismo e o comunismo — O general Norton de Matos protesta energicamente contra as dificuldades impostas aos seus partidários

PORTO, Portugal, 8 (AP) — O primeiro ministro Salazar veio ontem a esta cidade, que a oposição chama de sua praça-forte, a fim de inaugurar a campanha eleitoral do govêrno.

Salazar começou o seu longo discurso anunciando, oficialmente, que o presidente Carmona é o candidato do govêrno para a presidencia, descrevendo-o como "o mais alto simbolo do regime e verdadeiro depositário dos ideais da revolução".

A multidão ovacionou o premier por mais de 20 minutos. Salazar continuou, dizendo:

"Chegou o momento de escolher... dentre dois regimes... sou pobre, graças a Deus, não tenho ambições, nem desejo subir mais. Quando chegar a ocasião, outra pessoa deve substituir-me ou assumir o comando".

Lembrando a vida politica em Portugal, antes de 1926, quando muitos partidos causavam intranquilidade e repetidas mudanças de govêrno, Salazar afirmou que há mais liberdade e mais vida social em Portugal, hoje, do que nos chamados dias da democracia que a oposição, se se elegesse, faria retornar.

"A ordem não é um produto espontâneo das sociedades, é o resultado da cooperação da inteligência e da autoridade. Não há Estado forte onde o governo é fraco".

O jôgo da Rússia

Em certa parte do seu discurso o Primeiro Ministro declarou:

(Conclui na 3.ª pág.)

A MANHÃ
Edição de hoje:
52 páginas
4 SEÇÕES
Incluindo os suplementos
POLÍTICO
LETRAS E ARTES
LUSO-BRASILEIRO
e
ROTOGRAVURA
Nenhuma seção pode ser vendida separadamente
PREÇO DA EDIÇÃO
Um cruzeiro

DOIS FILMES PROIBIDOS NA FRANÇA

PARIS, 8 (A. P.) — Foi proibida em toda a França a exibição de dois "filmes", um de Hollywood e outro russo como capazes de dar lugar a desordens.

O filme norte-americano é o denominado "Cortina de Ferro", que se refere a atos de espionagem no Canadá, em torno da bomba atomica. O outro é "Ninotchka", produção de antes da Guerra, em que a estrela foi Greta Garbo.

PETROLEIROS DA MARINHA DE GUERRA TRANSPORTARÃO GASOLINA PARA O RIO GRANDE DO SUL

Seguiram ontem dois milhões de litros desse produto pelo "Esso Porto Alegre" — Conjurada a crise graças às providências do govêrno

Uma decisão das nossas autoridades maritimas, tomada, aliás, em cumprimento de um dispositivo da própria Constituição, proibiu dois navios petroleiros da "Companhia Maritima Brasileira" de transportarem combustiveis para o Rio Grande do Sul, até que fosse por aquela empresa cumprida uma exigencia legal ligada à nacionalização.

Esse fato originou uma crise de gasolina naquele Estado, que ficou desfalcado de oito mil litros do produto no mês passado pois os citados navios deixaram de trafegar.

Merce, porém, de providencias tomadas pelo governo Valter Jobim a situação foi contornada, sendo solicitado ao presidente da Republica uma imediata medida para debelar a crise.

Seguiram dois milhões de litros

Assim, ao que fomos informados, seguiu ontem para Porto Alegre o petroleiro "Esso Porto Alegre", levando dois milhões de litros de gasolina e óleos. Esse abastecimento deverá chegar à capital gaucha no próximo dia 14 do corrente.

Pudemos ainda adiantar, que dentro de mais alguns dias seguirão com o mesmo destino dois petroleiros da Marinha de Guerra conduzindo igual quantidade de combustivel.

Muito influiu na solução da crise o sr. João Daudt de Oliveira, presidente da Confederação Nacional do Comércio.

DIREITO DE VOTO A MULHER NO CHILE

SANTIAGO DO CHILE, 8 (U. P.) — Em cerimônia especial realizada no Teatro Municipal, o presidente Gonzales Videla assinou uma lei que concede às mulheres direito de voto politico igual ao dos homens.

ILEGIVEL

PROSSEGUEM EM NANQUIM AS TENTATIVAS DE PAZ

(Conclusão da 1.ª pág.)

... paz com os comunistas, no caso de o generalissimo abandonar o governo.

Uma fonte bem informada declarou que Chiang Kai Chek renunciará "dentro de poucos dias", evidentemente convencido de que não há outra maneira de atrair os comunistas à mesa de negociações, para por termo à guerra civil.

Ofensiva comunista

Os despachos dos campos de batalha dizem que os comunistas iniciaram uma ofensiva ao longo da linha do rio Hwei, a 100 milhas ao norte de Nanquim. Foi esse o primeiro ataque contra Hwei desde que os comunistas suspenderam seu avanço para o sul, no mês passado, e iniciaram o aniquilamento das duas forças nacionalistas cercadas entre o rio e Suchow, noventa milhas ao norte.

Despachos para a Imprensa chinesa informam que o fogo da artilharia pode ser ouvido novamente em Pengpu, ancora da linha de defesa 108 milhas a noroeste de Nanquim. Este ataque foi desfechado simultaneamente com os pesados assaltos contra a antiga guarnição de Suchow, que ainda conta possivelmente com 150.000 homens. Esta força se encontra cercada há varias semanas.

A agencia oficial declarou que os comunistas "perderam mais de 20.000 homens" nos novos ataques contra os nacionalistas cercados, acrescentando que os vermelhos estariam usando gás venenoso. A emissora comunista, ouvida em São Francisco, declarou que os nacionalistas perderam ... 9.000 homens nas primeiras 19 horas de combate e que os defensores estavam se preparando para usar gáses. Ambos os lados geralmente exageram as baixas adversarias e frequentemente se acusam de usar gases venenosos. Estas acusações, porem, nunca foram provadas.

Rendição de Tientsin

Enquanto o ataque aumentava de intensidade na frente central, as noticias recebidas do norte dizem que todos os combates cessaram subitamente em Tientsin, que se encontrava sob pesado assalto comunista. Estas noticias provocaram a suposição em Nanquim de que já se chegou a algum acôrdo para a rendição de Tientsin.

Bandeira branca

TIENTSIN, 8 (R.) — Tientsin, que se acha sob cerrado cêrco das tropas comunistas, enviou uma delegação oficial com bandeira branca, hoje, a fim de pleitear uma trégua e entabolar conversações de paz com o comandante das tropas rebeldes. Quatro edis deixaram a cidade com destino a Yangitsuhing, cêrca de vinte e cinco quilômetros ao sudeste de Tientsin, para uma entrevista com os comandantes chineses.

Comitiva de paz

NANQUIM, 8 (R.) — Grupos do govêrno chinês fizeram novas manobras de paz, hoje, logo depois de terem as tropas comunistas iniciado a nova ofensiva 160 quilômetros ao norte desta capital.

Cêrca de 30.000 reforços comunistas, segundo se soube, estão se deslocando para o sul, vindos da Mandchuria, a fim de fortalecerem suas tropas nas frentes central e setentrional.

Uma missão de paz especial, constituida de altos funcionários do govêrno chinês, seguiu de avião para a China Central, a fim de conferenciar com outros lideres depois de uma dscusão haviad governistas depois de uma discussão havida ontem à noite, entre o presidente generalissimo Chiang Kai Shek, o Primeiro Ministro Sun Fô e ministros do gabinete representando facções favorecendo a paz.

O avião da missão de paz transportou o ex-Primeiro Ministro, Chang Chin, atualmente importante ministro do gabinete interno, os generais Wang Linchun, Ku Chenlin e outros altos funcionários e conselheiros. Ao que aqui se propalou, iriam primeiramente a Hankow, a fim de conferenciarem com o general Pai Chunghis, comandante geral governista na China Central, seguindo dali para Honan, com o objetivo de se avistarem com o general Chen Chien. Soube-se sem confirmação, entretanto, que o general Pai estava cogitando na transferencia de suas tropas para a provincia de Kwangsi, sua terra natal. Tal medida seria feita tendo-se em conta a previsão de um movimento de cisão no Kuomintang (partido do govêrno), tendo tralo direto com os comunistas a fim de se estabelecer com os mesmos alguma modalidade de govêrno de coalizão.

Nos subúrbios de Tientsin

De Tientsin, por outro lado, anuncia-se que a guarnição local repeliu todos os ataques comunistas.

O q. g. de Tientsin informou que os comunistas estavam desfechando ataques de artilharia, como parte de seu plano geral, e que nos suburbios ocidentais e orientais da cidade estavam se travando batalhas das mais encarniçadas, embora as tropas governistas ainda se mantivessem em suas posições.

Alegou ainda essa mesma guarnição ter infligido grandes baixas aos vermelhos, capturando ao mesmo tempo 100 comunistas.

Retirando-se de Nanquim

NANQUIM, 8 (INS) — Informa-se que o presidente Chiang Kai Shek ordenou a transferencia de seu cambaleante govêrno para a Ilha Formosa, enquanto os Exércitos comunistas chineses abrem passo para Nanquim, capital da China, e assaltam as defesas de Tientsin, em duas ferozes ofensivas destinadas a dar o golpe de misericordia nas forças nacionalistas. O Ministério das Comunicações e outros departamentos receberam já ordens de se transferirem para Formosa, até 22 do corrente mês, e que tanto a Central News como outros orgãos do govêrno estão fazendo preparativos frenéticos para abandonar o solo chinês.

DR. PAIVA DE FARIAS
Clinica e cirurgia de senhoras — Cirurgia Geral — Doenças ano-retais
CONS.: RUA DO MÉXICO, 93, 6.º — S. 607 — 16 AS 18 HORAS.
Fones: 22-4512, 32-5231. Res.: 33-0042.

NÃO PAGAM IMPOSTO DE RENDA AS PROFESSORAS APOSENTADAS

Mais uma decisão judicial sôbre o artigo 203 da Constituição

O juiz Eduardo Jara, em exercicio na 2.ª Vara da Fazenda, acaba de dar uma sentença que vem tendo larga repercussão no seio do professorado, aliás secundando outras decisões de outros magistrados, sôbre a matéria.

O caso, em resumo, é o seguinte:

Zulmira Marques Nunes Filha, professora aposentada da Municipalidade, impetrou mandado de segurança contra o diretor regional do Imposto de Renda, por ter sido notificada a pagar o imposto de renda, relativo ao exercicio de 1947.

Alegou a impetrante sua condição de professora, para se livrar da tributação, fundando seu pedido no artigo 203 da Constituição. Antes, em tempo hábil, interpôs o recurso administrativo, que não logrou provimento.

Solicitadas informações pelo juiz, a autoridade indicada como coatora argumentou com a condição de inativa da impetrante e com a alegação de que o artigo 203 não visou favorecer a nenhuma classe, mas impedir que, através do poder de taxação tivesse o professor sua liberdade suprimida.

O 2.º procurador da República, contestando a ação, arguiu falta de liquidez e certeza ao direito da impetrante.

Mas o juiz, invocando o artigo 203 da Constituição, que julga explicito e taxativo, e considerando que "a situação de inativa não retira à impetrante o titulo decorrente do cargo, já ocupado, e, mais, que "seria iniquo que o tributo viesse a piorar a situação do aposentado, quando já lhe não bastasse a desatualização dos proventos a partir da aposentadoria, em comparação aos funcionários da ativa", concluiu pela improcedência da cobrança do imposto, concedendo o mandado de segurança, nos termos do pedido, ou seja, fundado no artigo 203 da Constituição, que dispõe:

"Nenhum imposto gravará diretamente os direitos de autor, nem a remuneração de professores e jornalistas".

Funcionou como advogado, no feito, o advogado Paulo de Figueiredo.

CHUVEIROS E AQUECEDORES O. K.
Aquecedores práticos que resolvem a situação dos quartos de banho. Dispensam instalação especial. Ligam-s numa tomada comum. Eletrificam-se caixas dágua de botequins e restaurantes.
RUA MACHADO COELHO, 65
TEL. 32-5300

GINECOLOGIA E PEDIATRIA
Dra. Margarida Grillo Jordão
Rua México, 98 — 6.º and. — S. 607 — 3.ª, 5.ª e sáb. das 13 às 16 hs. — Tel.: 22-4512 — Res.: 26-7456

ONDE CAFIASPIRINA CHEGOU A DÔR PAROU
2 comprimidos de CAFIASPIRINA o remedio de confiança nas DORES e RESFRIADOS
BAYER
CAFIASPIRINA
ALIVIA E REANIMA

Dr. Godoy Ferraz
Doenças crônicas do estômago, figado, intestino; asma, sinusite, pele. Distúrbios da menopausa, nervosos e sexuais. Rins, Hipertensão art., Estados tuberculinicos e cancerinicos. Tratamento direto pela HOMOEPATIA conjugada aos recursos da terapêutica clássica, quando êstes sejam indicados. Praça Floriano, 55 — 2.º andar, diariamente, das 9 às 11 e das 14,30 às 18,30 horas. Telefones: 42-0897 — 25-8575.

Transferidas e não sacrificadas as árvores

(Conclusão da 1.ª pág.)

...istradores na solução dos problemas urbanos, os quais, não raro, se revestem dos mais diversos aspectos o que os torna ainda mais complicados.

O "caso" das árvores

Ainda recentemente tomou o prefeito Mendes de Morais uma decisão que, a principio, encontrou forte oposição, sendo mesmo bastante criticada. Tratava-se de suprimir uma fila de árvores em tôda a extensão do Russel, e praia do Flamengo. Como se sabe, anteriormente existiam duas filas.

A decisão era, sem dúvida, de grande responsabilidade. Mas não houve hesitação. Visava-se com a supressão das árvores o maior desafogo do tráfego, com a possibilidade de mais uma fila de veiculos em cada alameda. Por outro lado, segundo os entendidos, muitas das árvores ali existentes já se mostravam *cansadas* e, assim, ameaçadas de definhamento e consequentemente, de morte. Começaram, então, as obras.

As árvores foram arrancadas e replantadas em fila única. Fez-se um meio fio mais estreito e, já agora, tudo indica o acerto da medida, pois, realmente, o espaço para o tráfego de veiculos ficara mais amplo e as árvores, revigoradas e com novas copas darão a sombra necessaria.

O passeio também vai recuar

As obras, porém, não ficarão somente nisto. Também do lado onde corre o bonde vão se processar remodelações de vulto, visando-se igualmente o desafogo do tráfego, como aliás já nos dá uma boa mostra o que foi feito em frente e nas imediações da sede na União Nacional dos Estudantes. Dêsse modo, dentro de breve tempo o Russel e o Flamengo vão mudar de fisionomia com as remodelações que estão sendo ultimadas, o que fornecerá *material* para os historiadores do futuro, quando tiverem de escrever sôbre o desenvolvimento da cidade.

Transferência para a Quinta e Jardim Botânico

Não se julgue, porém, que as árvores retiradas do Russel e do Flamengo foram sacrificadas. Não, isto não sucedeu. Todas elas foram transferidas para a Quinta da Boa Vista e para as ruas próximas ao Jardim Botanico. Assim, replantadas e convenientemente tratadas, dentro em pouco tempo estarão elas novamente viçosas, fornecendo a sombra acolhedora e o oxigenio que purifica o ar.

Saúde para o seu cabelo com loção tônica e fixadora
AVAETE'
À venda em tôdas drogarias.

MACAPA', PORTO INTERNACIONAL

MACAPÁ, 8 (Asapress) — Esta capital, talvez, em futuro não muito distante virá a ser visitada por navios estrangeiros de grande calado. Um prático da Emprêsa Van'Omerens Shipping Business, Rotterdam-Holanda, realizou várias sondagens, verificando a possibilidade do ingresso no Pôrto da Ilha de Santana, de navios de grande porte.

DR. VILLELA PEDRAS
VESICULA BILIAR — ESTOMAGO — DUODENO — INTESTINOS
Rua Buenos Aires, 70 — 5.º — 23-6254 e 25-4833 — (Esq. de Ourives)

OLHOS DR. HEREDIA
Método Moderno e eficaz de Tratamento
Rua Buenos Aires, 202 — Tel. 23-1482

O ELÉTRICO COLHEU O AUTO

Quando tentava transpor o cruzamento das ruas Dr. Santamini e Afonso Pena, foi colhido pelo bonde linha 62, "Malvino Reis", dirigido pelo motorneiro Barros e Silva, regulamento 77, de 49 anos, casado, residente à rua Da Serra, 179, em Thomaz Coelho, o auto particular n. 90.88, marca "Austin", guiado pelo seu proprietario sr. Oto Luiz Burlier, casado, comerciante, residente à rua 2 de Dezembro, 132, apartamento n. 402.

Devido à violencia do choque, o auto foi jogado para cima do passeio da praça Afonso Pena, ficando bastante danificado. Em companhia do sr. Oto, que possui estabelecimento comercial instalado à rua Sacadura Cabral, 61, sala 8, viajava o seu amigo sr. José da Silveira Araujo, casado, residente à rua Marques, n. 7, casa 1, tambem negociante e estabelecido àquela mesma rua e numero, sala 3.

Em consequencia, o primeiro sofreu escoriações no rosto, sendo assistido no H.P.S., e o seu companheiro, com ferimento no couro cabeludo, foi socorrido na Casa de Saude Dr. Benaion. Da ocorrencia, que se verificou às 13,00, teve conhecimento o comissario Reinaldo, do 15.º distrito, que autuou tanto o motorneiro como o motorista.

Preso por ter atropelado

Ao comissario Lacerda, do 14.º distrito, foi apresentado pelo guarda 1675, Raul de Almeida, residente à rua Mafra, 10, que momentos antes quando na direção do auto 4-27-89, atropelara o jovem Fernando Tavares dos Santos, de 18 anos, solteiro, morador à rua Edgar de Carvalho, 63.

O acidente verificou-se à avenida Salvador de Sá, em frente ao numero 55, e a vitima sofreu fratura da clavicula esquerda.

Cáiu no conto...

Quando saia do Banco Comercial do Estado de S. Paulo, com a importancia de 5.000 cruzeiros, o empregado da Fábrica de Artefatos de Ferro, Osvaldo de Alexandre Souza, de 17 anos, foi abordado por dois individuos. Estes, após aplicar-lhe o conhecido "conto do bilhete de loteria premiada", safaram-se, levando os 5.000 cruzeiros que pertenciam à aludida fábrica.

Ao comissário Vinhais, do 7.º distrito, Osvaldo contou que a malandragem ocorreu em frente ao edificio, em construção, do Banco Lownds, à praça da Candelaria.

Jazia morto dentro do canal

REMOÇÃO DO CADAVER PARA O NECROTERIO DO I.M.L.

De serviço no 24.º distrito o comissário Mozart Rodrigues foi informado de que, num canal existente nas proximidades da estação de Manguinhos, havia o cadaver de um homem. Indo ao local pôde aquela autoridade verificar a veracidade da informação providenciando então a remoção do corpo para o necrotério do I.M.L.

Foi então apurado que se tratava de um homem de cor preta, de 40 anos presumiveis completmente trajado, sem no entanto haver sido encontrado qualquer documento que o identificasse totalmente.

Atearam fogo ao bonde

DESCONHECE-SE O AUTOR OU .. AUTORES DO ATENTADO ..

Pouco depois das 19 horas, o comissário Burlamaqui, de serviço no 4.º distrito teve ciencia que mãos maldosas haviam jogado no interior de um bonde um litro contendo certo liquido inflamável. Em consequência dentro do coletivo que estacionava na praça Duque de Caxias, irrompeu fogo, que foi prontamente extinto.

Desconhece-se ainda o autor ou autores do atentado ao veiculo que era o da linha Leme, dirigido pelo motorneiro regulamento 1.076. Entrementes, aquela autoridade entrou em diligências a fim de apurar o fato nos devidos termos.

FLECHA EM "O CASO STRAFFORD"
O comissário Rice chama Flecha a seu gabinete para informá-lo sôbre o desaparecimento misterioso de certas pessoas por obra de um tal Strafford.

A NAU DOS FANTASMAS
No Atol de Coral de Taw, (Arquipélago de Sulu, nas Filipinas) em plena estação da pesca de pérolas, ali chegaram pescadores de tôdas as raças. Também ali está o explorador Stephen Ales, "o cavaleiro errante" que vagueia pelo mundo...

A tinturaria extraviou a roupa do freguez

Esteve ontem em nossa redação, o sr. Manoelito de Lucena, residente à rua Maria Angelica, 315, apt. 101, a fim de reclamar que, no dia 13 de novembro último, entregou à Cia. Tinturarias Pan Americana (TIP-TOP) situada à rua Visconde de Niterói n. 1.346, uma roupa de linho branco para lavagem. Acontece que, como até agora essa roupa não lhe tenha sido devolvida procurou a direção do estabelecimento a fim de apresentar sua reclamação sendo-lhe adiantado pura e simplesmente que a roupa fôra extraviada, negando-se o proprietário do estabelecimento a dar outras satisfações a respeito.

Para o fato pedimos a atenção das autoridades, e sobretudo da Policia que tem elementos para obrigar tinturarias a terem maiores cuidados com objetos alheios.

Apanhado e morto pelo trem

VERIFICOU-SE A OCORRENCIA NAS PROXIMIDADES DA ESTAÇÃO DE TERRA NOVA

As ultimas horas da tarde de ontem nas proximidades da estação de Terra Nova foi colhido e morto por um trem um homem que por ali passava.

Cientificado da ocorrencia o comissario Lago, de dia ao 23.º Distrito apurou que se tratava do ancião de nome Antonio Alvest residente à Avenida João Ribeiro n. 580.

Após as formalidades legais o corpo foi removido para o necroterio do I.M.L.

TABLELAXO Regulariza os intestinos.

Prorrogação do regime de licença prévia

(Conclusão da 1.ª pág.)

também por outros paises como a União Sulafricana, e com igual sucesso e ligeiras modificações, pela Argentina. Até mesmo os Estados Unidos, país da liberdade comercial por excelencia, determinou a necessidade do controle de suas compras e vendas no mercado comercial.

Depois de salientar a atuação da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, e da Comissão Consultiva do Intercambio Comercial com o Exterior, o ministro Corrêa e Castro mostrou-se confiante na decisão do Congresso Nacional, fazendo prorrogar o regime de licença prévia no Brasil cujas consequencias têm sido as mais salutares para os interesses nacionais.

MODERNO TRATAMENTO GLANDULAR
Para o rejuvenescimento vital do organismo
Brow Sequard, já em 1891 agitou o mundo médico, entusiasmado com o seu exemplo pessoal, afirmando sentir nova mocidade, resultante da ingestão de substâncias hormônicas masculinas. Foi precisamente baseado nessa grande descoberta que se chegou à realização de uma fórmula de grande alcance médico social, cujo nome é PANSEXOL. Um tônico estimulante indicado em todos os casos onde se faz sentir a diminuição parcial ou geral das reservas do organismo, com especial referência aos órgãos da sexualidade, aos quais reanima dando-lhes nova vida e vigor. PANSEXOL existe uma fórmula para cada sexo: Masculino e Feminino. Encontra-se à venda em todas as Drogarias e Farmácias do Brasil. Fórm. do Prof. AUSTREGÉSILO. Remetemos pelo Reembolso Postal, Cr$ 35,00 o vidro. Produtos Panvital. Rua da Estrêla, 6, Rio de Janeiro.
PANSEXOL
DRÁGEAS
Para a debilidade SEXUAL
FÓRMULA DO PROFESSOR AUSTREGÉSILO

Quis morrer

UM BILHETE DEIXOU O TRESLOUCADO

Por motivos desconhecidos, ontem pela manhã, no interior do Colégio Jacobino, Nazareno Bento Mulbier, de 21 anos, solteiro, ali morador, tentou o suicidio ingerindo uma substancia tóxica. Em pder do quase suicida, que foi levado para o Hospital Miguel Couto, a policia arrecadou o seguinte bilhete endereçado a um seu primo, de nome Pedro, do Colégio Santo Inácio cujos dizeres são os seguintes: "Tudo que é meu entreguem ao Celso no Colégio Santo Inácio, para o mesmo entregar ao meu querido afilhado Paulo Celso. Perdão. (as.) Nazareno.

Teve a cabeça separada do tronco

Na passagem de nivel existente em Bemfica, registrou-se, ontem, pela manhã, um doloroso acidente. Um homem de côr preta, que mais tarde foi identificado como sendo o operário Sebastião Eugenio Isaias, de 24 anos, solteiro, morador à avenida João Ribeiro n.º 111, fundos, quando procurava atravessar aquela passagem, foi colhido por um trem de prefixo desconhecido. O infeliz operário, teve uma morte horrivel. Sua cabeça foi separada do tronco. Autoridades do distrito local, compareceram àquele logradouro e após as formalidades de praxe fizeram remover o corpo do operário para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Conflito no Clube Ideal

RECIFE, 8 (A MANHÃ) — Verificou-se, na sede do Clube Ideal, da cidade de São José do Egito, um sério tiroteio. No local dos acontecimentos, foram encontrados mortos os policiais José Lopes e Francisco Lacerda, além de sairem feridos mais 4 pessoas.

RETRATOS em 6 Minutos
NÃO TEM FILIAIS
ANDRADAS, 7
JUNTO AO LARGO DE S. FRANCISCO
POR CR$ 1
TIRA-SE QUALQUER QUANTIDADE. CADA RETRATO

NO MUNDO DOS AUTOMOVEIS

Aos numerosos concorrentes que nos têm telefonado e a todos os leitores de nosso suplemento CIÊNCIA para TODOS, esclarecemos que os prêmios destinados aos acertadores do concurso "Identifique, por favor", da seção "No Mundo dos Automóveis", de CIÊNCIA para TODOS, de novembro p. p., serão distribuidos em nossa redação no próximo dia 13, quinta-feira, às 18 horas.

INFORMAÇÕES UTEIS

FARMACIAS DE PLANTÃO

HOJE

Rua do Lavradio, 59 — Senhor dos Passos, 236 — América, 229 — Pedro Ernesto, 88 — Av. Mem de Sá, 178 — Av. Pres. Vargas, 3.163 — Visconde do Rio Branco, 31 — Hadock Lobo, 123-B e 350 — Estácio de Sá, 71 — Mariz e Barros, 635 — Matoso, 101-B — Catumbi, 67 — Praça Condessa Paulo Frontin, 48 — Bispo, 139 (2.ª loja) — Benedito Hipólito, 192 — Itapiru, 175 — Praia do Flamengo, 118 — Laranjeiras, 458 — Lapa, 18 — Ladeira Frei Orlando, 5 — Catete, 37 — Av. Ataulfo de Paiva, 1240-A — General Polidoro, 156 — Jardim Botanico, 588-A — Praia de Botafogo, 400 — Av. Atulfo de Paivo, 282 — Voluntários Pátria, 351 — Humaitá, 63-A — Marechal Cantuária, 106 — Av. Copacabana, 74 — 7-A — 209 e 498-A — Sta. Clara, 127-A — Visconde de Pirajá, 616 (loja 4.ª) — Souza Lima, 16-C — Siqueira Campos, 119-A — Joaquim Nabuco, 20 — Maria Quiteria, 65 — R. São Luiz Gonzaga, 66 — Piratini, 78 e 854 — Figueira de Melo, 372 — Ana Neri, 4 — São Cristovão, 829 — Gal. Gurjão, 154 — São Januário, 93 — São Francisco Xavier, 8 — Conde de Bonfim 436 — 740-A e 452-A — Av. Tijuca, 31-A — Av. 28 de Setembro, 236 — Praça Barão de Drumond, 29 — São Francisco Xavier, 406 — R. Leopoldo, 98-B — Barão Mesquita, 758 e 986 — Barão de Bom Retiro, 701 — D. Zulmira, 43 — Pereira Nunes, 279 — Alvaro Miranda, 451 — Ana Neri, 782 — Arquias Cordeiro, 622 — Assis Carneiro, 20 — Barão Bom Retiro, 31-A e B — Carolina Meier, 12-A — Dias da Cruz, 616 — Av. João Ribeiro, 61-A — José dos Reis, 45 — Licinio Cardoso, 261 — Lino Teixeira, 283 — Lins e Vasconcelos, 240-A — Av. 29 de Outubro, 7840 — R. 24 de Maio, 1.005 — R. Viuva Claudio, 469 — Av. 29 de Outubro, 8.701 — Estrada do Barro Vermelho, 524 — Cap. Couto Menezes, 28 — Av. Automovel Clube, 2.297 — Estrada Marechal Rangel, 918-B e 5 — Estrada Monsenhor Felix, 405 — Conselheiro Galvão, 654 — João Vicente, 1.121 — Av. 1.º de Maio, 17 — R. Fernando Marinho, 13 — R. Pacheco da Rocha, 105 — Américo Rocha, 418 — Largo da Pavuna, 45-A — R. Sidonio Paes, 19 — Clarimundo de Melo, 798-A — Carolina Machado, 490 — R. Portela, 106-B — Praça Nações, 74 — Guilherme Maxwell, 438 — Tenente Abel Cunha, 14 — Cardoso Moraes, 514-A — Costa Mendes, 200 — Uranos, 997 — Dr. Alfredo Barcelos, 584 e 755 — João Rego, 146 — Praça Progresso, 20 — Custódio de Melo, 339 — Itau, 79-A — Lobo Junior, 1976 — Quito, 985 — Estrada Vicente Carvalho, 1604 — Itabira, 21-B — Antenor Navarro, 170 — Bulhões Marcial, 109 — Lucas Rodrigues, 10-A — Av. Geremário Dantas, 12 — Candido Benicio, 1037 — R. Japaratuba, 1.881 — Estrada do Engenho Novo, 48 — Belizário de Souza, 36 — Av. Santa Cruz, 206 e 490 — Cel. Tamadindo, 596 — Dois de Abril, 5 — Ferreira Borges, 22 — Estrada Monteiro, 4 — Felipe Cardoso, 27 — Praia de Olaria, 307.

SEGUNDA-FEIRA

R. Visconde Rio Branco, 31 — Largo da Carioca, 10-12, Haddock Lobo, 1, Aristides Lobo, 229 — Mariz e Barros, 890 — Matoso, 15 — Catumbi, 6 e 121 — Campos Sales, 10-A — R. Catete, 245 — Laranjeiras, 168 — Marquês Abrantes, 213 — Aurea, 30 — Alice, 7-A — São Clemente, 34 — Humaitá, 149 — João Lira, 84-A — Marquês São Vicente, 18 — Dias Fereira, 64-A — General Polidoro, 2 — Marechal Cantuária, 8-A — Vol. da Pátria, 245 — Av. Copacabana, 74 — 726-A e 915-C — R. Barata Ribeiro, 646-B — Siqueira Campos, 83 — Maria Quitéria, 65 — Toneleiros, 218-A — São Luiz Gonzaga, 666 — São Cristovão, 829 e 64 — Bonfim, 351 — São Januário, 168 — Olimpio de Melo, 677 — R. Conde Bonfim, 98 e 819 — Boa Vista, 105 — S. Francisco Xavier, 420 — Pereira Nunes, 221 — Av. 28 de Setembro, 344 — Rua Barão Mesquita, 758 e 1039 — Leopoldo, 314 — Adriano, 97 — Av. Amaro Cavalcanti, 2103 — R. Barão do Bom Retiro, 495 — Cachambi, 254 — Dias da Cruz, 264-B — Dois de Maio, 742-A — Praça Sargento Eudoxio Passos, 9 — R. Fernando Esquerdo, 77-A — Av. João Ribeiro, 5 (loja) — R. José dos Reis, 546 — Julia Cortines, 98-A — Av. 29 de Outubro, 7407 — R. 24 de Maio, 1007 e 1383 — Estrada Monsenhor Felix, 504 — Estrada Vicente Carvalho, 29 — R. dos Topázios, 71 — R. Cap. Couto Menezes, 4 Maria Passos, 114 — Av. Automovel Clube, 2884 — Estrada do Otaviano, 286 — R. João Vicente, 667 — Carolina Machado, 490 e 1556 — Sirici, 8-B — Av. 29 de Outubro, 9377 — Estrada Marechal Rangel, 5 — R. Elias da Silva, 417 — R. Coronel Rangel, 85 — Gita, 4-A — Estrada Vicente Carvalho, 709 — Av. Guilherme Maxwell, 438 — Nova York, 14 — R. Cardoso Moraes, 140 — Costa Mendes, 200 — Leopoldina Rêgo, 28 e 414 — João Rêgo, 146 — Estrada Engenho da Pedra, 582 — Custodio de Melo, 339 — Nicaragua, 346 — Lobo Junior, 1976 — Estrada Braz de Pina, 896-B — Itabira, 39 — Major Conrado, 384 — Valentim Magalhães, 226-A — R. Candido Benicio, 4152 — Estrada Gal. Tasso Fagoso, 4115 — Av. Conego Vasconcelos, 45 — R. Santissimo, 13-A — Japoara, 200 — Cajaiba, 41 — Ferreira Borges, 4 — R. Felipe Cardoso, 123 — Lopes Moura, 66 — Praia da Olaria, 307 — R. Pinheiro Freire, 71.

FEIRAS LIVRES

HOJE

VILA IZABEL — Praça Barão de Drumond.
ENGENHO DE DENTRO — Rua Goiás.
GAVEA — Rua Lopes Quintas.
BANGU — Av. Conego de Vasconcelos.
SÃO CRISTOVÃO — Praia do Caju.
IRAJA — Praça Caranguetá.
CAMPO DE SÃO CRISTOVÃO
CACHAMBI — Rua Coração de Maria.
RICARDO DE ALBUQUERQUE — Praça Varena.
PENHA-CIRCULAR — Rua Lobo Junior.
URCA — Av. João Luiz Alves.
INHAUMA — Av. Automovel Clube.
TIJUCA — Rua Itapira.
AV. SUBURBANA — Curiunva e Apacê.
JACAREPAGUÁ — Praça Barão de Taquara.
CAMPO GRANDE — Rua Aracaju.
REALENGO — Praça Marechal Nordestino.
ESTAÇÃO DE DEODORO — Av. Duque de Caxias.

SEGUNDA-FEIRA

ROCHA MIRANDA — Praça 8 de Maio.
GAMBOA — Praça Santo Cristo.
Largo do Catumbi.
BONSUCESSO — — Rua Blas Fortes.
MADUREIRA — Rua Domingos Lopes.
MARECHAL HERMES — Av. Sete de Setembro.
ENGENHO NOVO — Rua Verna de Magalhães.
IPANEMA — Av. Henrique Dumont.
LARGO DA SEGUNDA-FEIRA — Rua Alfredo Pinto.
QUINTINO — Praça Quintino.
LEME — Rua Araujo Gondim.

O menor ateou fogo no automovel

JUIZ DE FORA, 8 (A MANHÃ) — Doloroso acidente, vem de registrar-se nesta cidade. Um menor orfão de pai e mãe, por perversidade, ateou fogo a um montão de estopa embebida em gasolina, procurando incendiar um automovel que se encontrava no local.

O mecanico Otavio Coloci, de 33 anos, que trabalhava no interior do veiculo, sofreu graves queimaduras, vindo a falecer quando era transportado para o hospital. O menor foi ouvido pela policia.

Seis estudantes detidos

Sob o fundamento de estarem colocando cartazes nas paredes e distribuindo boletins subversivos, foram ontem à tarde presos na Praça Duque de Caxias e levados à Delegacia de Ordem Politica, pela guarnição do R. P.-18, cerca de 6 estudantes, sendo três moças e três rapazes.

Orf-Léne
NÃO MANCHA
E TINGE MELHOR O
Cabêlo Branco
E' o produto que supera e que melhor o tinge; em LOURO OURO, OURO EM FOGO, VERMELHO FOGO ACAJU' FORTE PRETO e PRETO AZULADO, e ainda em tôdas as côres naturais e da moda.
A venda nas Drogarias e Farmácias. E' um produto de Américo. Tel.: 25-2837

...QUANDO UM AUTOMOVEL SEGUE O CARRO DE FLECHA A TODA VELOCIDADE E

4
A ALTURA DE UMA PONTE O DERRUBA VIOLENTAMENTE...

5
FAZENDO-O ROLAR LADEIRA ABAIXO...

RESUMO DOS CAPITULOS ANTERIORES:
ESTANDO A COMBATER OS PIRATAS NUMA ILHA DO ORIENTE, STEPHEN E SEU CRIADO KORO, DEPOIS DE MUITAS PERIPECIAS, SÃO ABANDONADOS, POR YAMADA, NUM AVIÃO EM CHAMAS QUE SE PRECIPITA PARA O MAR. ENTRETANTO, YAMADA, TENDO CHEGADO DE PARAQUEDAS AO SOLO, APRESSA-SE A ENCONTRAR SEU RIVAL WU-SHAN CHEGANDO À BAIA DOS PIRATAS, EIS QUE O ESPERAM WU-SHAN E SUA LANCHA. APRESSADAMENTE, OS DOIS PIRATAS PARTEM EM BUSCA DO BARCO DE YAMADA, NO QUAL SE ENCONTRAM AS PEROLAS. MAS STEPHEN E KORO...

TAGO, O ENVIADO DOS PIRATAS, NÃO ACREDITA EM FANTASMAS, E ATIRA CONTRA STEPHEN, QUE...
TOME ESTAS BALAS, BRANCO DANADO!
103

E VOCÊ VEJA COMO É DURA A MINHA CABEÇA!
104

E AGORA VOCÊS, SENHORES PIRATAS!
VAMOS EMBORA!
105

Musica

BALANÇO DA TEMPORADA DE 1948

V

MÚSICA SINFÔNICA (continuação)

TERMINADO o balanço das Liricas e dos Ballets, passamos ao dominio da música sinfônica.

Começamos pela "Orquestra Sinfônica Brasileira" que, bem orientada pelo seu atual presidente, almirante Lara, apresentou-se em pleno forma.

O diretor artistico, maestro Eugene Szenkar, ofereceu-nos algumas obras magnificas em primeira audição. Entre elas, devemos citar "Psyché et Eros", de Cesar Frank, "Le Coq d'Or", de Rimsky-Korsakow, "Seis Preludios", de Francisco Mignone, "Sinfonia" n. 16 op. 39, de Miaskowsky, "Suite Antiga", de Nepomuceno, "Suite", de Haendel-Harty, e a "Segunda Fantasia Brasileira", ainda de Mignone. Essa Fantasia, para piano e orquestra, teve como solista o pianista Heitor Alimonda, um dos nossos mais vigorosos talentos.

Escrita em 1930, a "Fantasia Brasileira" sofreu varias modificações, adquirindo maior plasticidade, brilho e movimento, quer pianistico, quer orquestral. Nela, Mignone consegue grande equilibrio dos valores instrumentais, inclusive no que se refere à parte solista do piano, cuja aparente virtuosidade não prejudica a arquitetura da obra.

Numa excelente cooperação com a orquestra, Heitor Alimonda fez realçar com propriedade e brilho tôda a beleza da "Fantasia", conseguindo imediato sucesso pessoal.

Esse jovem artista possui individualidade marcante e não foi surpresa para nós o sucesso que obtêve em seu recital realizado ha poucos dias no "Town Hall" de New York.

Seguindo para a França, Alimonda fará sua estréia em Paris, no próximo dia vinte e seis.

Mais uma bela "performance" da temporada sinfônica foi "Romeu e Julieta", de Prokofieff, também em primeira audição. Como bailado, foi originalmente executado em 1940 na Ópera de Kirov e depois no Teatro de Ballet, em Leningrado. As duas "Suites" do Ballet para orquestra foram compostas em 1936. Comentando a sua obra, Prokofieff disse: — "Tive um trabalho especial para chegar a uma simplicidade tão perfeita que espero tocar os corações dos ouvintes.

Ficarei triste se o público não sentir melodia nem emoção nesta minha obra, porém, estou certo de que as sentirá algum dia.

(Continua no próximo número.)

Dyla Josetti

À MEMORIA DE UM CIENTISTA

INAUGURADA NA QUINTA DA BOA VISTA A HERMA DE ALIPIO MIRANDA RIBEIRO

Na fotografia, um aspecto da cerimonia, quando falava o dr. Herman Lent.

Transcorrendo ontem o 10.° aniversário do falecimento do zoólogo brasileiro Alipio de Miranda Ribeiro, um grupo de antigos amigos, companheiros de trabalho e ex-alunos do saudoso exnaturalista chefe da Seção de Zoologia do Museu Nacional, prestou comovedora homenagem á sua memória inaugurando-lhe a herma em bonze, nos jardins do Museu Nacional no qual trabalhou durante 46 anos, na Quinta da Bôa Vista. O busto, de grande fidelidade, foi executado pelo Dr. Vitor Miranda Ribeiro, filho do homenageado

A herma foi decerrada pela Viuva Miranda Ribeiro, auxiliada pelo General Rondon, exchefe da Comissão de Linhas Telegráficas e Estratégicas de Mato Grosso ao Amazonas (Chamada Comissão Rondon), da qual Miranda Ribeiro fez parte como Zoólogo.

A cerimônia compareceram o representante do presidente da República e destacadas personalidades do nosso meio cientifico

Iniciando a homenagem, em rápidas palavras o Prof. Lauro Travassos, do Instituto Oswaldo Cruz, salientou o papel de Miranda Ribeiro como pioneiro dos estudos zoológicos entre nós, pois até fins do século XIX a nosssa fauna era estudada quase exclusivamente por zoólogos estrangeiros que nos vinham visitar e aqui se demoravam dedicando-se ao estudo de nossos animais.

Numa apreciação mais detalhada, falou o Dr. Herman Lent, também do Instituto Oswaldo Cruz, que mostrou como Miranda dedicando-se especialmente ao estudo dos vertebrados brasileiros pôde construir obra vasta e variada que levou seu nome a todos os recantos do mundo, como autoridade incontestável sôbretudo em peixes, batráquios, aves e mamiferos.

Pelos antigos discipulos de Miranda Ribeiro falou o naturalista Antenor Leitão de Carvalho, que continua no Museu a grande obra de seu antigo mestre.

O botânico J. Geraldo Kuhlmann, do Jardim Botânico, recordou também alguns traços caraterísticos do seu antigo companheiro da Comissão Rondon.

Finalmente, o General Rondon, em palavras repassadas de sentimento, caracterizou Miranda Ribeiro como sertanista e destacou-lhe a bravura, que o fazia muitas vêzes enfrentar perigos, na procura de espécimes para estudos.

Agradecendo em nome da familia, encerrou a cerimônia o Dr. Paulo Miranda Ribeiro, também naturalista do Museu Nacional e que, nesta casa de ciência, vem sendo digno continuador da obra de seu pai.

Poemas de Elcio Xavier e Mario Montanha Teixeira

Por um êrro de paginação, o suplemento "Letras e Artes", que acompanha a presente edição, publica em sua página 14 poemas de Elcio Xavier e Mario Montanha Teixeira, trocando, todavia os respectivos títulos, de modo que apresenta as poesias de Elcio Xavier, como sendo de Mario Montanha Teixeira, e vice-versa.

Vai à Bahia o sr. Euvaldo Lodi

Em avião da Panair, segue amanhã para a Bahia o deputado Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional da Industria, que vai especialmente em visita à Federação das Industrias e ao SENAI e SESI.

Da Bahia, com o mesmo objetivo, o sr. Euvaldo Lodi irá a Sergipe.

AVIÕES DA RAF ABATIDOS PELOS JUDEUS

(Conclusão da 1.ª pág.)

durante a ultima guerra — bem como de um avião de caça tipo "Tempest" — depois de algumas considerações, termina dizendo que "em vista desses ataques, nossa, aviação recebeu instruções de considerar como "inimigos" qualquer, avião judeu que seja surpreendido sobrevoando território egipcio.

Protesta a Inglaterra

Por sua vez, o Ministério do Exterior da Grã-Bretanha anunciou que o delegado britanico junto ao Conselho de Segurança, sir Terece Shone, entregara uma enérgica nota de protesto aos representantes israelitas, a respeito do desaparecimento de vários aviões inglêses no Egito e na Terra Santa, tudo indicando que esses aviões foram derrubados pelos judeus. E essa indicação foi, mais tarde, confirmada pelo Estado de Israel, que reconheceu que dois aparelhos da R. A. F. foram derrubados quando voavam sôbre a região do Negev, perto da fronteira com o Egito. Todavia, o governo britanico alega que os cinco aparelhos desapareceram quando se encontravam sôbre o território do Egito. A nota divulgada pelo Foreign Office sôbre esse assunto, uma cópia da qual foi enviada ao mediador interino das Nações Unidas Ralph Bunche, declara que a Grã-Bertanha se reserva o direito de tomar medidas relativas a este e outros incidentes que, no futuro, possam ocorrer.

Preso outro aviador inglês

TEL AVIV, 8 (R.) — As autoridades israelitas anunciaram esta noite que tinham aprisionado mais um aviador da Real Fôrça Aérea, cujo avião fôra abatido ontem quando sobrevoava território da Palestina Meridional.

Um dos prisioneiros está ligeiramente ferido.

Os egipcios não cessaram fogo

TEL AVIV, 8 (R.)— As autoridades israelitas anunciaram hoje oficialmente que os egipicos levaram a efeito operações esporádicas de bombardeio de artilharia, na manhã de hoje, no Negev. Nos mais "fronts" a situação permanece calma.

A guerra não terminou

CAIRO, 8 (INS) — O secretario geral da Liga, Arabe, Abdul Rahman Azzam Pachá, declarou hoje, nesta capital, que "a guerra da Palestina não terminou ainda", apesar da ordem de cessar fogo, aceita por egipcios e israelitas.

Acrescentou o secretário da Liga Arabe que "os sionistas não respeitarão nenhum convênio e, por êste motivo, acreditam que a guerra não será reiniciada, equivale a enganar a nós mesmo".

Tropas inglesas no Mar Vermelho

LONDRES, 8 (A. P.) — O Foreign Office anunciou que a Grã-Bretanha, a pedido da Transjordânia, enviou tropas para a defesa do porto do Agaba, no Mar Vermelho.

O porta-voz do Foreign Office disse que não há outros movimentos de tropas britânicas, até agora, mas observou que a RAF tem bases na Transjordania — em Aman e em Mafrak.

Conclusões da imprensa londrina

LONDRES, 8 (INS) — A imprensa londrina declara que existe perigo imediato de guerra entre a Inglaterra e Israel, em consequência do desaparecimento de cinco aviões ingleses no Próximo Oriente, os quais teriam sido derrubados pelos israelitas. Preparativos militares britanicos observam-se em face do incidente. Assim é que na ilha de Malta os marinheiros ingleses receberam ordens para regressar às suas unidades. Tal medida só é tomada em tempos de tensão no Próximo Oriente.

Da ilha de Chypre informa-se que as unidades da RAF na Transjordania estão sendo reforçadas.

CURIOSIDADES

DOENÇAS DO CORAÇÃO E PULMÕES
CONSULTAS COM RADIOSCOPIA
DR. LAURO LANA
Diariamente de 14 às 18 horas. — Consultas: Cr$ 60,00
VISC. RIO BRANCO, 34 — 1.º AND. — FONE 22-4749

O GOVERNO DA CIDADE

REUNIR-SE-Á, AMANHÃ, O SECRETARIADO MUNICIPAL

Sob a presidencia do general Mendes de Morais o Secretariado da Prefeitura se reunirá amanhã às 10 horas no Palacio Guanabara para tratar de assuntos relativos a administração municipal.

ATO DO PREFEITO

Nomeando, para o cargo em comissão, de Chefe do Serviço de Obras e Instalações, da Superintendencia de Transportes, com o engenheiro Clovis Marçal.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

ATOS DO SECRETARIO GERAL: Foram designados João Viana arbosa de Castro para a Secretaria Geral de Educação; Mario de Paula Lopes para o Departamento do Pessoal: admitindo Maria da Penha Gomes dos Santos e Ivete Cirilo Ramos para a função de trabalhador, na Tabela de diaristas. DESPACHOS: Antonio da Silveira — Vihebaldo de Silva Soares — Autorizada a reassunção; Joaquim Pereira da Cunha — Não pode ser atendido; Eli Rodrigues Coelho — Não há como atender: Albino Lima — Não pode ser atendido; Angelo Costa — Submeta-se oportunamente a prova de habilitação; Civis Galvão — As promoções a que se refere o requerente foram feitas por administrações passadas, não tendo nois a atual, elementos para decidir o pedido, devendo o requerente aguardar as próximas relações que estão sendo organizadas.

SECRETARIA GERAL DE AGRICULTURA

DEPARTAMENTO DE AGRICULTURA

ATOS DO DIRETOR: Foi transferido Laercio Aguirre de Miranda para o Posto Agricola 2.

SECRETARIA GERAL DO INTERIOR E SEGURANÇA

ATOS DO SECRETARIO GERAL: Foram designados Carlos Gianini Sobrinho para o Departamento de Geografia e Estatistica: José Pereira da Silva para o Departamento de Fiscalização; José Silva para a Policia de Vigilancia.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

ATOS DO SECRETARIO GERAL: — Foram designados Manoel Pereira da Costa — Acyr Maciel Monteiro — Artur de Araujo Oliveira para o Departamento do Tesouro — Maria T. Barreto de Menezes para o Departamento do Patrimonio — Felix Luiz do Souto Cordeiro para o Departamento da Renda Imobiliária — Francisco Luiz Carneiro da Rocha para o Departamento da Renda Imobiliária; — Emar de Freitas Nogueira — Otavio Mario Cantão — Alexandre Bueno Ormfrod e Annilton Ferreira Gomes para o Departamento de Renda Mercantil: Moacyr dos Santos Machado para o Departamento da Renda de Licenças.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Serão pagas amanhã, das 11.15 às 17 horas as seguintes propostas de empréstimos:

10088 — 10131 — 10218 — 10432 — 10433 — 10434 — 10435 — 10436 — 10438 — 10439.

EMERGENCIAS

TRATAMENTO DE SAUDE

MATRICULAS — 1564 — 2746 — 8417 — 8630 — 12218 — 12050 — 13457 14133 — 14219 — 14857 — 18991 — 22364 — 22384 — 23547 — 23652 — 28205 — 28227 — 31138 — 31296 — 32019.

Compareçam ao Serviço de Protocolo (1.º andar) para preenchimento da certidão de assiduidade, os servidores abaixo mencionados:

Pedido	Matricula	Pedido	Matricula
53102	51916	53447	52618
53341	49833	53444	51033
53347	51541	53449	52116
53353	52050	53459	50724
53365	50634	53460	52067
53367	50389	53461	51693
53368	50498	53466	50774
53374	60590	53467	50457
53377	52398	53469	51375
53378	33876	53470	38449
53380	45465	53472	56324
53390	50515	53473	38478
53395	43144	53477	52035
53402	53134	53478	33691
53414	44794	53479	43128
53417	46994	53485	53441
53419	53312	53408	51377
53424	50629	53489	51902
53427	44202	53495	53517
53429	49428	53501	46343
53431	51726	53502	52139
53434	49566	53504	53378

Compareçam ao Serviço de Preparo de Empréstimos (5.º andar) para esclarecimentos os servidores extranumerários abaixo mencionados:

Pedido	Matricula	Pedido	Matricula
53119	35401	5336	33001
52121	51241	53337	54153
53124	39618	53340	51420
53126	45178	53342	39740
53130	39703	53345	51730
53135	52252	53346	51605
53143	52005	53348	51530
52143	36535	53350	46710
53169	51836	53351	53583
53152	52130	53354	35300
53153	50879	53356	45040
53155	45224	53359	52543
53157	45866	53360	51600
53161	51936	53363	51649
53170	51643	53368	50478
53173	51415	53371	50580
53174	50660	53372	30239
53185	49503	53373	50608
53188	39786	53578	52953
52187	45628	53381	51747
53189	43137	53383	51967
53191	45053	53387	52294
52201	43457	53392	39403
53205	35425	53394	42494
53206	45113	53400	44977
53211	50008	53401	43807
53212	36530	53409	31928
53213	44160	53412	30510
53223	44431	53420	32178
53245	51599	53423	39434
53249	50639	53430	50814
53255	38444	53432	35787
53250	51730	53437	50793
53261	44094	53435	50588
53268	26069	53443	51723
53271	50596	53445	51425
53273	44007	53448	51473
53277	50598	53448	50810
53293	53088	53450	51761
53296	49834	53453	49719
53302	51098	57454	49769
53303	44513	53456	53367
53303	52106	53494	53643
53312	40739	53497	51418
53321	34779	53500	51989
53329	39076	53508	45176
53331	39921	53629	50570
53335	52302		

Representante brasileiro na Reunião de Migrações

Partiu, ontem, para Genebra, via Lisboa, pelo transoceânico Bandeirante da Panair do Brasil, o deputado Plinio Cavalcanti, representante federal pelo PSD de São Paulo, designado delegado brasileiro à III Reunião da Comissão Permanente de Migrações, que apreciará o relatório número 11 do Bureau Internacional do Trabalho. O sr. Plinio Cavalcanti, que vem integrando a Comissão Especial de Imigração, Colonização e Naturalização da Câmara dos Deputados, visitará também os três paises imigrantistas onde classifica melhores reservatórios de trabalhadores disponiveis, a Holanda, Portugal é a Itália

Funcionárias brasileiras da OIR regressam à Alemanha

Pelo Bandeirante da Panair do Brasil, seguiram, ontem, para a Alemanha, via Lisboa, as srtas. Maria Assunção de Melo e Maria da Gloria Nin-Ferreira, que fazem parte da Organização Internacional de Refugiados, naquele pais. Ambas haviam partido para a Europa, em 1945, escolhidas para servir em comissão da UNRRA, junto com um grupo de funcionários brasileiros destacados para colaborar na administração da Alemanha. Extinta a UNRRA, passaram a servir na OIR e, em principios de dezembro, vieram ao Rio de Janeiro, em viagem de férias. Agora, regressam à Alemanha, com uma escala de dois dias na capital portuguesa, a fim de readaptarse ao frio de 18 gaus abaixo de zero, reinante em Bad Kissingem, onde tem sede o escritorio central da Organização na zona americana de ocupação. Ambas poderiam efetuar essa viagem em 26 horas, mas sofreriam uma alteração muito brusca, provocada pela diferença entre aquela temperatura do inverno europeu e os 40 graus à sombra, no Rio de Janeiro.

A TELEVISÃO CONTRA O ANALFABETISMO

(Conclusão da 1.ª pág.)

nivel de produção, que em 1949 lhes permitirá ter uma quota de exportação. Será especialmente facilitada a exportação de transmissões, devido às restrições impostas pela Comissão Federal de Comunicações contra a instalação de novas estações de televisão no território nacional. Isso aumentou o número de transmissores disponiveis para o exterior. As restrições vigorarão transitoriamente, enquanto durar a investigação sôbre interferência mutua observada nas estações transmissoras para curta distância.

No Brasil

Empresas de dois paises — Brasil e Cuba — já compraram transmissoras e esperam iniciar operações antes do fim do ano. A International General Electric de Schenectady recebeu um pedido da "Rádio Televisão do Brasil", tratando da compra de uma transmissora completa e de "várias centenas" de receptores. A citada emprêsa brasileira adquiriu uma transmissora, equipamento para a transmissão de acontecimentos fora do estúdio, aparelho para a transmissão de peliculas cinematográficas e todo o restante equipamento complementar. Um porta-voz da International General Electric disse também que a subsidiária no Brasil da companhia "Gesa", que fabrica rádio-receptores, ampliará suas atividades "quando for aconselhável e oportuno" para dedicar-se à produção de receptores de televisão. A Companhia Dumont declarou por outro lado que já entregou uma transmissora.

Ha uma cadeia de rádio-emissoras de Cuba, que provavelmente estará funcionando dentro de poucos meses. Essas companhias disseram que estão em contacto com outros paises latino-americanos onde existe o mesmo interêsse verificado em Cuba e no Brasil pela televisão.

Interêsse dos governos

A Rádio Corporation of América, que afirma ser a maior produtora do país, informa que entrou em entendimentos com empresas privadas e governos da Argentina, México, Brasil, Chile Cuba e Porto Rico que estão interessados em dar impulso à televisão. Meade Burnet, vice-presidente da RCA, que voltou recentemente de uma excursão pela América do Sul, disse que os Ministérios da Educação são os maiores interessados por considerarem a televisão como "o mestre de amanhã". "Em quase todos os países" — disse — "encontrei grande entusiasmo entre os membros de governos, principalmente funcionários dos Ministérios da Educação, que desejam promover transmissões de televisão como método de ensino que atingirá aos lugares mais remotos, combatendo o analfabetismo, mostrando graficamente novos métodos de agricultura, Indústria e Saúde e levando a cultura às populações mais afastadas. Em certos paises parece ser intenção das autoridades estabelecer poderosas transmissoras com receptores públicos, também pertencentes ao governo, em lugares onde o público as possa concentrar, declarou Burnet. A expansão da televisão na América Latina — disse — será naturalmente limitada pela ausência de receptores, mas com o passar do tempo o público em maior número irá adquirindo aparelhos, como ocorreu nos Estados Unidos, tornando possivel a realização de transmissões comerciais, além das governamentais.

AQUI e ALI

NOSSO CORRESPONDENTE NOS ESTADOS UNIDOS INFORMA:

COM a aprovação do Ministério do Trabalho e da Federação Americana dos Músicos, terminaram as negociações entre a Orquestra Sinfônica de Filadelfia e a "Royal Filarmonic Orchestra", de Londres, no sentido da reciproca visita que essas duas grandes orquestras irão tocar. A orquestra americana planeja embarcar no dia 13 de maio e realizará na Inglaterra, sob a regência de Ormandy, um minimo de 28 concertos. A orquestra inglesa, sob a regência de Sir Thomas Beecham, virá aos Estados Unidos em abril vindouro, para realizar uma série de 40 concertos.

NA HOLANDA, no próximo verão, além dos já famosos festivais de Amsterdão, serão realizados outros festivais, em Scheveningen, cujos planos já estão sendo ultimados e que irão de 15 de janeiro a 15 de julho. A companhia da "Opera" holandesa apresentará "Orfeu", de Gluck, e "Manon", de Massenet, sob a regência de Pierre Monteux. A "Opera" de Viena dará "Don Giovanni", de Mozart, e "Salomé", de Strauss. A parte sinfônica estará a cargo da Orquestra Filarmônica de Viena, da "Concertgebouw Orchestre" e da "Hague Residentie Orchestra".

Ballet São Paulo

Hoje, às 15 horas, apresentar-se-á, no Teatro Municipal, o Ballet São Paulo, conjunto coreográfico criado e dirigido por Maria Olenewa

Dançará Mozartiana, baile clássico de grande efeito, "O Julgamento de Paris", também de alto cunho artistico e "Dança dos Sete Veus", da opera Salomé, de Strauss, tendo como solista Edith Pudelko. Haverá ainda outras coreografias de Maria Olenewa

Declamação lírica na E. N. M.

Realiza-se hoje, às 17 horas, na Escola Nacional de Musica, uma audição de declamação lírica da classe da professora Carmen Gomes, sob a regencia do maestro Santiago Guerra.

Em programa: CARLOS GOMES — Fosca (seleção do 3.° ato); BIZET — Carmen (seleção do 1.° ato); VERDI — Forza del Destino (seleção do 2.° ato) e Traviata (2.° ato completo); PUCCINI — Bohême (seleção do 1.° ato) e Butterfly (seleção do 3.° ato); BOITO — Mefistofeles (3.° ato completo).

Bailados no Ginástico

O Ballet da Juventude dará amanhã, às 21 horas, no Teatro Ginástico, o seu primeiro espetáculo da temporada de 1949.

Sob o patrocinio da U. N. E. e da F. A. E. e com apoio de um grupo de intelectuais e artistas, será apresentado um novo programa.

Os ingressos encontram-se à venda na sede do Ballet, à Praia do Flamengo, 132 — 3.° andar, diariamente na parte da tarde. tel.: 25-7818.

Dr. Orlandino Fonseca
(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)
Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia
TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL
RAIOS X
Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações
Consultório: Av Rio Branco 257 5.° and — Salas 511 a 513, de 14 às 18 30 horas. Tel: 22-8757 Res: 37 1631

ESCOLA TECNICA DE COMERCIO AMARO CAVALCANTI

Abertas as inscrições até o dia 22 do corrente

A Escola Técnica de Comércio Amaro Cavalcanti abrirá as inscrições para o exame de admissão no curso comercial básico, em 8 de janeiro de 1949, encerrando-se a 22 do mesmo mês.

Os interessados deverão dirigir-se à Secretaria da Escola à Praça Cardeal Arcoverde, em Copacabana, das 11 às 16 horas, todos os dias uteis, exceto aos sábados, quando o horário sera das 9 às 12 horas.

Os documentos necessários para efetuar essa inscrição serão os seguintes:

Certidão de nascimento com firma reconhecida;

Atestado de vacina com firma reconhecida;

3 retratos, tamanho 3 x 4;

A idade minima exigida é de 11 anos.

O ensino comercial está dividido me dois ciclos, à semelhança do que acontece com o ensino secundário e o ensino industrial.

O primeiro ciclo consiste em um só curso de formação denominado curso comercial básico e desdobrado em quatro anos de estudos. A sua finalidade é profissional, pois tem como objeto a formação de "Auxiliar de escritório", tanto para o serviço publico, como para a administração das atividades particulares, possibilitando também aos que o concluirem o ingresso em qualquer dos 5 cursos comerciais técnicos do segundo ciclo.

Além dessas vantagens, o diploma de "auxiliar de escritório", confere aos que o recebem o direito de prestar os exames de licença ginasial, de acordo com o titulo VII do Decreto-lei n.º 4.244, de 9 de abril de 1942, independentemente do limite minimo de idade. Será, assim, permitido aos estudantes de comercio que, ao terminarem o curso básico na idade em que a vocação profissional já se manifesta mais precisa, verifiquem tenderem noutro sentido as suas preferencias, o aproveitamento dos quatro anos de estudos sistemáticos realizados sob a criteriação e inspeção do govêrno.

No segundo ciclo são constituidos cinco turnos de formação ou cursos comerciais técnicos. Cada um desses cursos terá a duração de três anos e será accessivel aos diplomados pelo curso comercial básico e bem assim aos que tiverem concluido o curso ginasial do ensino secundário ou o curso normal do primeiro ciclo.

A Escola Técnica de Comércio "Amaro Cavalcanti" atualmente mantém dois desses cursos técnicos, o de Secretariado e o de Contabilidade.

O curso de "Secretariado" é um curso reclamado pela extensão e complexidade de nossas atividades burocráticas publicas e particulares sendo de ressaltar a importancia da função e a necessidade de uma elevada preparação geral do técnico para o seu desempenho.

O curso de "Guarda-Livros" foi transformado num curso novo: o curso de Contabilidade.

Transporte gratuito para o entêrro de pobre

SALVADOR — Já entrou em funcionamento o serviço de transporte gratuito para o sepultamento de pessoas reconhecidamente pobres, o onibus funerário com lugar para o féretro e dez pessoas de acompanhamento.

Retornou da Zona da Mata o sr. João Daudt

Pelo avião da Panair do Brasil, procedente de Belo Horizonte, regressou ao Rio o sr. João Daudt de Oliveira, presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro e do Serviço Social do Comércio, o qual fora percorrer a Zona da Mata, atingida pela recente catástrofe climatérica, presidindo às reuniões de técnicos que examinaram no local as consequências e necessidades na região assolada. Posteriormente, o sr. João Daudt tomou parte nas comemorações do aniversario da Associação Comercial de Minas.

Salazar na "praça-forte" da oposição

(Conclusão da 1.ª pág.)

"Não vale a pena estabelecer relações com a Russia somente para conseguir a admissão de Portugal no seio das Nações Unidas... A questão é outra: Fazer o jogo da Russia para a destruição da Europa e a sovietização do mundo; trair ou não o poder de defesa da civilização ocidental".

Salazar disse que o comunismo está triunfando na Asia e pode ser estabelecido na Africa e as suas referencias à Igreja. "Portugal nasceu católico. Onde houver um português há um católico. A Igreja não tomará e nem pode tomar posição nos debates politicos, mas os católicos não podem permanecer indiferentes a suas consequencias."

Protesta o general Norton de Matos

LISBOA, 8 (A. P.) — O general Norton de Matos, candidato oposicionista à presidência da Republica, telegrafou ao primeiro ministro Salazar, protestando vigorosamente contra a prisão do seu correligionario, o ex-professor da Universidade Rodrigues Lapa, e declarando que se responsabiliza pelas declarações do professor.

O general disse que as autoridades estão aumentando as dificuldades com que lutam os seus partidários e molestando a propaganda oposicionista a tal ponto que a tornam "ineficaz, inutil e perigosa".

Acredita-se, nos circulos politicos, que o general Norton de Matos, em vista da pressão do govêrno contra a oposição, retire a sua candidatura mais cêdo do que se esperava.

VISITA DO CRUZADOR "GLASGOW"

Em 18 do corrente, deverá fundear na Baia de Guanabara, em visita de cortesia ao Brasil, o cruzador britanico "H. M. S. Glasgow", de 9.100 toneladas, capitânea da Estação de América e Antilhas da Real Marinha Britânica.

A bordo do "Glasgow", que arvora sem pavilhão, virá o almirante sir William George Tennant, herói da evacuação de Dunkerque e dos desembarques na Normandia, e agora comandante da referida Estação.

O "Glasgow", que navega sob o comando do capitão C. L. Firth, permanecerá no Rio de Janeiro, até 25 do corrente.

MANTIDA A INTERVENÇÃO DA U.N.E.

(Conclusão da 1.ª pág.)

O serviço de restaurante

O ministro da Educação determinou ao diretor do Departamento de Administração de seu Ministério entrar em entendimento com a Universidade do Brasil e o S.A.P.S., no sentido de que sejam fornecidas, no restaurante da Faculdade Nacional de Medicina e em outros, as refeições, que vinham sendo distribuidas no edificio da Praia do Flamengo.

O Departamento Estudantil da U.D.N. condena as agitações

Recebemos a seguinte comunicação:

"O Conselho de Representantes do Departamento Estudantil Nacional da UDN, sobre as últimas ocorrências verificadas na sede da União Nacional dos Estudantes, lamenta tais acontecimentos e ao protestar contra possiveis violências praticadas, reprova, entretanto, de maneira incisiva, movimentos como os do dia 6 do corrente, conduzidos por elementos reconhecidamente comunistas que se serviram da condição de estudantes para perturbar a ordem, chegando à pratica da depredação de veiculos que servem à coletividade, afinal, por isto prejudicada.

Acha o Conselho de Representantes do DEN que todos os estudantes devem combater as excessivas pretensões de aumento pela Light das passagens de bondes, mas que não será com espirito de violência revelado o meio de solucionar complexos problemas, como o que deu motivo à campanha levada a efeito.

Por outro lado, os estudantes udenistas vêem com antipatia a interdição da sede de sua entidade máxima, apelando para as autoridades públicas, junto às quais envidarão todos os esforços, como já têm feito os lideres do partido, na defesa das liberdades públicas, e só com este espirito, no sentido de, solucionando o caso com presteza, liberar aquela sede; bem como aos dirigentes da classe, que se esforcem a fim de evitar a repetição de atos reprovaveis como os ocorridos, os quais só podem concorrer para o desprestigio das associações estudantis."

Curso gratuito de Assistentes Sociais

Na escola Técnica de Assistência Social Cecy Dodsworth, à Av. Franklin Roosevelt, n. 115 2.° andar, acham-se abertas as matriculas para o Curso de Assistentes Sociais, destinado á formação de técnicos capazes de assumir serviços de direção e chefia, pressupondo por parte dos candidatos conhecimentos de nivel mais elevado. Conta com ótimo corpo docente, possui programa completo que abrange todas as especializações do assunto. Tal tem sido no mundo inteiro o desenvolvimento dos Serviços de Assistência Social que o nosso pais conta tanto no Govêrno Municipal como no da União, diversos cargos oficiais de carreira nessa especialização.

Reprodutores uruguaios destinados às exposições de pecuária no Rio Grande do Sul

O Embaixador Hildebrando Accyoli acaba de comunicar ao Ministro Daniel de Carvadho que, atendendo uma solicitação da Federação das Assocoações Rurais do Rio Grande do Sul, baixou o govêrno uruguaio um decreto concedendo tratamento cambial especial para a exportação de reprodutores daquele pais que concorram a exposição pecuária no mencionado Estado.

Assim, pelo referido decreto, tornam-se desnecessárias operações de cambio para exportações de gado reprodutor de pedigrée, ou puro por cruza, que se destinem no fim indicado.

VAI ENTRAR EM FÉRIAS? QUER DESCANÇAR?

FUJA DO CALOR conhecendo o
HOTEL SANTO ANTONIO
— EM —
NOVA FRIBURGO "SUIÇA BRASILEIRA"
ESTADO DO RIO ALTITUDE 847 METROS
PRAÇA PAISSANDÚ, 28 — TELEFONE: 258
SILVA, CHAVES & CIA. LTDA.
MESA FARTA À PORTUGUESA
NÃO SE ACEITAM DOENTES DE MOLÉSTIAS CONTAGIOSAS

A MANHÃ

Diretor: Ernani Reis — Gerente: Alvaro Gonçalves

Diretor de publicidade: Djalma Teixeira

Redação e administração: Praça Mauá 7, 5.º andar
Telefones:

Redação 43-6060; 23-1910 Ramal 85; Seção de Policia 23-1910 Ramais 67 e 27; Depois das 22 horas: 43-6968; 23-1099, 23-1097 e 23-1915; Letras e Artes 23-1910 Ramal 61; Publicidade 43-8067. Portaria 23-1910 Ramal 18; Depois das 22 horas: 23-1164; Gerente 23-4479; Contabilidade 23-1910 Ramal 73, Oficinas 23-1910 Ramais 19 e 74; Depois das 22 horas: 23-1355; Diretor 43-8079

ASSINATURAS: Anual Cr$ 150,00 — Semestral Cr$ 80,00.
NUMERO AVULSO Cr$ 0,50 — DOMINGOS Cr$ 1,00.

RUMOS

Os Estados Unidos constituem, fora de qualquer dúvida, a mais poderosa nação do mundo e são, do mesmo passo, atualmente, a verdadeira pedra angular de todo o sistema de países ocidentais. É natural, por isso, que os demais povos acompanhem, com o máximo interêsse, o desenvolvimento da sua política — seja da externa, seja da interna, desde que entre estas há necessariamente influência recíproca. A primeira mensagem de Truman, como presidente eleito, ao Congresso, vinha sendo objeto de intensa expectativa, maximé por obra das condições peculiares em que se verificou a vitoria de ambos no pleito de novembro último.

Com efeito, é notório que, em 2 de novembro, os prognósticos dos observadores que se julgavam mais credenciados favoreciam a Thomas Dewey e ao Partido Republicano, quase sem discrepância. O triunfo espetacular obtido por este na eleição de 1946 para o Congresso e em muitos Estados; a defecção de Wallace, que se afastou do Partido Democrata com o apoio dos comunistas e de outros grupos esquerdistas; a cisão no Sul, onde outro candidato se apresentou pelo Partido Democrata em oposição a Truman, e, porque não dizer, as vacilações mais de uma vez demonstradas por este — eram fatos que, somados, fortaleciam a convicção de que o eleitorado viria de novo a decidir-se pelos Republicanos. Acreditava-se, por outro lado, que a nação, desgostosa com o alargamento do poder estatal, havia de preferir a volta a um sistema que significasse o menos possivel de restrições ao principio da livre emprêsa que está profundamente radicado na consciência do seu povo. Destarte, o sentido aparente da manifestação do eleitorado é que este se inclinou, mais uma vez, pelo tipo de regime que Roosevelt propugnara — a saber, uma democracia que tende a limitar as liberdades individuais em benefício da justiça social e da garantia da propriedade coletiva mediante a atenta vigilância e o próprio contrôle do Estado. Se Truman deve parte de sua vitoria a Roosevelt, o certo é porém que isso não terá sido consequência de um simples movimento afetivo, mas de uma opção deliberada e racional entre a democracia ortodoxamente liberal, de que se fez arauto o Partido Republicano, e a democracia adaptada às realidades sociais que dominam a hora presente. Muito embora a firme oposição de ambos ao expansionismo eslavo tenha sob certo aspecto situado no mesmo campo os dois grandes partidos, a campanha eleitoral serviu para distinguir de tal maneira as suas posições em face de alguns problemas cruciais, que a derrota de Thomas Dewey pôde ser encarada como a superação de um velho conceito do sistema de livre emprêsa.

A mensagem de Truman deveria, pois, ou confirmar a esperança dos que lhe sufragaram o nome, ou desiludi-los. Estaria a desilusão na hipótese de assumir Truman, quando se dirigisse ao Congresso, posições republicanas, envolvendo-as ainda que as envolvesse em rótulos Democratas. Nesse caso teria sido mais sincero e até mais acertado entregar definitivamente o governo aos republicanos.

Mas, Truman deixou bem claro que tenciona perseverar nos rumos abertos por seu antecessor, realizando, em matéria econômica, uma politica intervencionista que logre conciliar o principio da livre iniciativa e o da justiça. Não se poderá dizer que os Republicanos sejam contrarios à justiça social, mas crêem que se trata de problemas diferentes. A economia tem por fim a produção e multiplicação das riquezas — dizem êles, acrescentando que tais objetivos só podem ser atingidos no regime de plena iniciativa particular. A intervenção do Estado, ajuntam, é sempre perigosa e contraproducente, porque perturba o ritmo natural dos negócios. Faça-se a justiça social, amparem-se os que não puderam ou souberam vencer, mas não se misturem coisas heterogêneas, assistência social e técnica da produção.

Os Democratas seguem no momento outras diretivas, pois sustentam que a economia não é autônoma: pode ser orientada para o bem-estar da minoria ou para o da maioria, e ao Estado incumbe intervir para restabelecer o equilibrio social. É nestas águas que navega Truman, ao dar como abandonado o antigo conceito de prosperidade nacional: veio substituí-lo o pensamento de que a riqueza deve ser criada para o bem geral. Entende que nenhum preconceito injusto deve tornar inacessiveis a qualquer americano a educação, a saúde e o emprego que possa desempenhar. Anuncia o aumento da produção agricola industrial para desespêro daqueles que aguardavam impacientes a maior crise econômica da história dos Estados Unidos. Não se trata, em absoluto, de um programa socialista, porque são conhecidos e estimulados os direitos da livre iniciativa. Apenas se exige que as atividades particulares se exerçam num sentido de cooperação com o Estado, a fim de que, da conjugação de tais esforços, só haja um beneficiário: o povo.

Também reafirmou o Presidente a politica externa que vem seguindo. Neste sentido, as poucas palavras que proferiu foram suficientes pra demonstrar que o governo dos Estados Unidos não se afastará da orientação que tem imprimido à sua chancelaria: a defesa da paz e do sistema democrático no mundo. Trata-se de um compromisso único na história do povo norte-americano e no qual este empenhou, deliberadamente, os seus recursos e a sua honra. Democracia e totalitarismo se vão encontrar, sem armas, no terreno dos fatos, em busca do triunfo na batalha da riqueza e da justiça.

Ignota Causa

ESTÁ o carioca suportando novamente as torturas de um calor escaldante. O sol fustiga-lhe a pele desapiedadamente e torna um suplicio o vai-e-vem diário e continuo dos que trabalham ou passeiam. Aliviar o vestuário transforma-se numa obsessão. Os homens estão aposentando a gravata e o paletó. As mulheres adotaram um traje moderno, meio termo entre vestido de passeio e *short* de praia, que ainda mais lhes realça a graça e a formosura. Mais felizes são os vendedores de refrigerantes, artigo de que se escoam milhares de litros pela garganta do carioca abrasado.

O fenômeno está despertando comentários. Diariamente, muito cedo, lá está o sol brilhando com fulgor, sem que lhe empanem os raios pesadas nuvens, nem lhe abrandem os ardores oportuna chuva. Por que será? Por que estará o termômetro subindo assim tão estranhamente? Eis as questões.

Consultam-se os sábios da meteorologia, suscitam-se opiniões um tanto audazes, contrapõem-se pontos de vista numerosos. O assunto está, literalmente, fervendo. Foi para a ordem do dia e lá se acha em discussão uma, duas, três ou mais, porque a vida não obedece a regimentos. No meio de tantos discursos, comentários, citações e doutrinamentos, desejariamos arriscar também um breve aparte. Portanto, se nos dão licença, aqui vai êle: "Não será tudo isso o conhecido verão?"

Não Podem Casar

CONFORME se acha divulgado, doravante as normalistas não se poderão casar, a não ser que deixem de ser normalistas. É, pelo menos, o que determina o novo regimento do Instituto de Educação, estabelecimento que abrange não só o majestoso educandário da rua Mariz e Barros, mas ainda a recém criada Escola Normal Carmela Dutra, localizada em Madureira. Convém esclarecer que por normalista se entende apenas a aluna matriculada no curso normal, curso no qual só podem ter ingresso as alunas que hajam terminado os quatro anos de ginásio.

No Instituto de Educação funcionam simultaneamente ginasio e curso normal, mas o regimento só se aplica a este, porquanto o ginásio se rege pela legislação federal.

Aliás, via de regra, as alunas de ginásio ainda não têm a idade legal de habilitação ao matrimônio.

A medida nada tem de excessiva. Por vários motivos, não convém que, numa sala de aula constituida de adolescentes, hajá senhoras casadas. Demais, os encargos domésticos, como todos sabem, são absorventes. Lembrou o prof. Clóvis Monteiro, Secretario Geral de Educação e Cultura, que, na América do Norte, a proibição se estende às proprias professoras primárias. Não devemos, está claro, ir tão longe, mesmo porque, nos Estados Unidos, o estado civil dos individuos não possui tão marcantes caracteristicas como entre nós. Mostra, porém, o fato que as atividades voltadas muito de perto para o interesse publico exigem uma dedicação especial que torna até desaconselhavel o casamento, dadas as severas obrigações que êste impõe. Nem é outro o motivo que explica o celibato dos padres.

Talvez se queixem as jovens normalistas de que Papai Noel não tenha vindo muito romantico nas festas de fim de 48 e principio de 49. Felizes, porém, os que podem esperar. E, principalmente, não se esqueçam de que, como dizem os entendidos, a vida começa nos quarenta... ou pelo menos depois dos 21.

O serviço militar nos Estados Unidos

WASHINGTON, 8 (A. P.) — O secretario do Exército, Kenneth Royall, anunciou que o Exército não convocará homens em fevereiro e março, porque os "alistamentos e realistamentos de voluntarios nos ultimos dois meses, à media mensal de 35 mil tornou desnecessaria a seleção de novos recrutas nos próximos dois meses".

Nota CIENTÍFICA

DIAGNÓSTICO PRECOCE DA DIABETE

TODOS conhecem a diabete. Incapaz de aproveitar o açucar que absorve, o diabético o acumula no sangue (hiperglicemia) e expele pela urina (glicosúria). Se a anormalidade continua, o doente morre pela incapacidade de assimilar a glicose que o fígado lança na circulação sanguinea.

O grande medicamento para a diabete é a insulina, hormonio produzido por agrupamentos de células (como se fossem pequenas ilhas) situadas no interior do pâncreas: as ilhotas de Langherans. Recebendo doses diárias de insulina, o diabético passa a viver mais ou menos normalmente, "queimando" o açucar que lhe cai na circulação. Cessado o tratamento, voltam os sinais da disfunção.

A diabete é molestia hereditária, mas nem sempre aparece nos individuos hereditariamente propensos. Um conjunto de fatores ainda não bem conhecidos poderá fazer que a doença não se manifeste nos que geneticamente poderiam tê-la.

Há pouco, um grande passo foi dado no terreno do diagnóstico precoce da diabete. Convém frisar que o diagnóstico de uma doença é tanto mais util quanto mais cedo é feito, já que permite o tratamento preventivo.

No caso da diabete, trata-se do seguinte fato: Existe uma substancia (f e n i l-tio-carbamida, conhecida abreviadamente por PTC) que é considerada amarga por aproximadamente 70% das pessoas e tida como completamente sem sabor pelos restantes 30%. A capacidade de sentir ou não o gosto desta substancia é hereditaria e o mecanismo da transmissão dessas duas particularidades já foi bem estudado e está praticamente resolvido. Sem que seja necessário à compreensão do que estamos relatando, diremos que o "gen" que controla a particularidade "não sentir gosto" é recessivo em relação ao "sentir gosto". O fato interessante é que os diabéticos até hoje estudados não sentem o menor sabor quando provam a PTC. Desde que a "constituição diabética" impede, mesmo antes de se manifestar a doença, que seu portador perceba o amargor da substancia, testes com a PTC constituirão um possivel meio de se ter um diagnóstico precoce para a diabete. Em numerosas familias, poderão ser descobertos os individuos pré-diabéticos, que passarão a fazer um tratamento preventivo.

A associação da diabete com a incapacidade de sentir o sabor de PTC foi verificada, em 1947, por Terry e Segall, e o ultimo caso relatado (Segall, 1948) refere-se a duas gemeas que são, na familia, as unicas diabéticas e, ao mesmo tempo, as unicas que não percebem o caracteristico gosto amargo da fenil-tio-carbamida.

N. F. M.

Desarmamento espiritual da Humanidade

A UNICA MANEIRA DE CONSEGUIR A PAZ — DECLARAÇÕES DE PERON A NOVE GENERAIS

BUENOS AIRES, 8 (AP) — O presidente Peron declarou a nove novos generais argentinos que "a única maneira de conseguir a paz é por meio do desarmamento espiritual da humanidade". Numa cerimônia na qual fez a entrega das espadas aos novos oficiais-generais, o presidente Peron declarou que os preparativos para a defesa nacional "tem como único objetivo a custódia da honra e da soberania do país" e reiterou" o tradicional respeito da Argentina pelas outras nações e sua fervorosa adesão ao principio da auto-determinação dos povos".

Peron que entrou no cenário politico como coronel, na revolução de 1943, declarou que o exército deve cumprir a sua missão designada pela Constituição e pelas leis "sob a mais absoluta subordinação ao poder civil". Os novos generais de brigada são José de Olano, Domingo Molina, Juan Boeri, Joaquim Souri, Mariano Fraga, Audelino Bergallo, Federico Romero, Julio Lagos e Raul Ruiz Diaz.

NATAL DE D. JUAN

(III)

CYRO DOS ANJOS

D. JOÃO pediu pediu mais gêlo para o seu **whisky**, não sem antes ponderar que era um disparate tomarmos tal bebida com um calor daqueles.

— Além disso, o meu fígaoo... exclamou, gemendo e levando as mãos à direita do tronco.

E segredou-me:

— Você sabe, não sou tão jovem que me posso permitir uma extravagância dessas...

Realmente, mesmo um homem condenado a viver além dos limites naturais não poderia considerar-se jovem aos trezentos e cinquenta anos. Era esta a idade que eu orçava para o meu interlocutor, adotando a hipótese, francamente otimista, de que êle tivesse sido contemporâneo de Tirso de Molina.

Preferi, entretanto, não tocar em assunto de tal modo melindroso, e com homem tão suscetivel. Esperei que êle retomasse o fio de sua confissão. Mas, como que D. João queria esquivar-se, pois embrenhou-se, de novo, no problema do donjuanismo, que eu, imprudentemente, trouxera a debate.

— Não posso nutrir simpatia alguma por êsse patife de Maranon, que, além de tudo, pertence a uma família literária que não estimo: a dos ensaistas. A muitos deles é que se deveria chamar burladores, e não a mim. O mínimo que disse o sr. Maranon a meu respeito foi que não sou espanhol, e que não passo de um mito europeu, de fundo renascentista. Veja que inépcia.

"Em todo o caso — prosseguiu — não quero deixar-me levar por sentimentos pessoais. Consideradas as coisas sob prisma puramente cientifico, concordo com a tese de que o homem galante, o **coureur de femmes**, sejam varões de indecisa virilidade. Cumpre advertir, porém, que não pertenço ao número deles. Como verá pelo que lhe irei dizer, foram as circunstâncias que me impeliram a êsse ofício, para mim sumamente tedioso".

D. João tomou um trago do **Old Parr**, queixou-se das falsificações na indústria das bebidas e continuou:

— Nada tenho com D. Miguel de Manara, o suposto inspirador do **Don Juan**, de Tirso de Molina. É patente o anacronismo, e o próprio Maranon reconhece-o, provado como está que aquele fidalgo viveu em época posterior à do bisbilhoteiro frade. Que Manara tenha tido uma carinha de donzela e Murilo assim o haja pintado, ou que o único retrato conhecido de Casanova — meu pretenso epígono — nos deixe perceber traços femininos, isto em nada me atinge.

"Todas essas aproximações e falsas analogias devo-as à raça maldita dos ensaistas. Não chegou o sr. Maranon a afirmar que Molina, ao fazer-me personagem, teve como modêlo o conde de Villamediana? Esse heroi romântico, que teria deixado uma história fascinante — se não a houvesse vindo sujar recente descoberta de arquivos secretos — acabou de maneira bem ridicula, envolvido com uma súcia de homossexuais. Era um cavalheiro perfeito, como conta o sr. Maranon. Poeta galante, rival do rei em amores, belo de corpo e de espírito, rico, ousado, fazia suspirar a todas as damas namoradas. E todavia descobriram que era dado à prática daquilo a que, na época, se chamava "pecado nefando".

Descansou um pouco e prosseguiu, depois:

"Desejo, assim, que fique bem claro nada haver, de comum, entre mim e êsses cavalheiros que alguns escritores levianos têm apontado como inspiradores do mito donjuanesco".

"Não sou nenhum mito e, embora pareça estranho, existo como homem de carne e osso. O que houve de verdade em tudo quanto se conta a meu respeito foi apenas a peça pregada à bela D. Ana, filha de D. Gonçalo de Ulloa, comendador de Calatrava. Eu era homem dado aos prazeres, irreverente, blasfemo, embriagado pela existência, mas nada cheguei a fazer que pudesse ser reputado desonroso para um jovem de minha idade".

"As mais belas e finas mulheres me requestavam, exceto D. Ana, criaturinha deliciosa, que imbecilmente se apaixonara por um pacóvio, a flor dos parvos: o Marquês da Mota. Você sabe que, ordinariamente, as mulheres preferem os tolos. Não repetirei a história, que é bem conhecida: descobri que Dona Ana combinara uma entrevista com o Marquês, e, burlando-a, consegui penetrar na sua alcova como se fôsse o seu amado".

"Depois que percebeu o embuste, Dona Ana destandou a clamar por socorro, e o velho pai — outro perfeito idiota — de tal modo se portou que, para safar-me, tive de atravessá-lo com a espada. Uma espada até então mais inofensiva do que as das Academias de Letras... Minha vida e aventuras terminaram pouco depois, no momento em que os criados do Comendador, investindo contra mim como uma matilha de cães, me mataram a chuçadas. Como vê, morte bem ignominiosa para a espécie de heroi em que a lenda me erigiu...

Nova dose de **whisky**, seguida de breve pausa. Depois, o homem retomou a narrativa:

"Mal me desprendera do corpóreo invólucro, e procurava alçar vôo para as esferas do Empíreo, surgiu-me, porém, velho conhecido de quem eu sempre zombara: Mefistófeles. Não é preciso que diga que vinha buscar-me".

"Só te darei minha alma se me concederes a volta à vida e ao prazer, por mil anos..." disse-lhe eu.

"Grande negócio tu me propões! retrucou êle. "Não é à-tôa que tens fama de burlão e trapaceiro. Quereres transacionar comigo sôbre coisa que já é minha de longa data... Seu caso nenhuma analogia tem com o do velho doutor Fausto, que era homem decente".

"Mas, prometo-te mil almas, em vez de uma disse eu, tentando seduzi-lo. 'Trarei aos infernos uma legião de mulheres de todos os matizes e de todas as idades... Esvaziarei os conventos!"

Mefistófeles pensou, pensou, coçou o cavanhaque, e respondeu:

"Homem, a proposta é interessante. Assim, tua alma me voltará daqui a algum tempo (mil anos para êle é um minutinho de nada), com juros hebráicos. Está fechado o negócio!"

Os pormenores foram, depois, estabelecidos, com minúcia.

(A concluir, no próximo domingo).

ATOS E DESPACHOS DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O Presidente da Republica assinou decreto, outorgando concessão à Rádio Correio da Manhã Limitada para estabelecer uma estação radiodifusora nesta Capital; idem, concedendo autorização para funcionar como emprêsa de navegação de cabotagem, à emprêsa "Navegação Tocantina, Darcy Gomes Marinho Limitada" e à firma "Duarte Maranhão, Limitada"

TROCA DE CUMPRIMENTOS ENTRE OS PRESIDENTES DO BRASIL E DO URUGUAI

O sr. general Eurico Gaspar Dutra, Presidente da Republica, recebeu, do sr. Luiz Battle Berres, Presidente da Republica do Uruguai, o seguinte telegrama, por motivo da passagem do Ano Novo:

"Aceite Vossa Excelencia, por ocasião do ano que se inicia, os votos que formulo em nome do Povo e do Govêrno uruguaios, pela maior grandeza de sua Patria amiga e pela ventura pessoal de Vossa Excelencia. Conservo inesquecivel recordação das atenções e considerações dispensadas durante minha visita ao Rio de Janeiro, no mês de setembro passado, que contribuiu para estreitar ainda mais os fraternais e indestrutiveis laços que unem o Uruguai à gloriosa Nação brasileira. (a) Luiz Battle Berres, Presidente da Republica Oriental do Uruguai".

O sr. presidente Dutra enviou ao presidente Battle Berres, o seguinte telegrama de agradecimento:

"Muito agradeço a Vossa Excelência as cativantes expressões de seu telegrama que reavivam ainda mais as recordações de sua honrosa visita tão auspiciosa para os laços tradicionais que unem nossos paises. Ao principiar êste novo ano quero, por minha vez, apresentar a Vossa Excelência os votos que em nome do povo e do govêrno brasileiros e no meu próprio formulo pela crescente prosperidade da nobre Nação uruguaia e pela felicidade pessoal de Vossa Excelencia e de sua Excelentissima familia. (a) Eurico Gaspar Dutra, Presidente da Republica.

O PRESIDENTE DE PORTUGAL CUMPRIMENTOU O GENERAL DUTRA — A RESPOSTA

O sr. general Eurico Gaspar Dutra, Presidente da Republica, recebeu, do marechal Carmona, Presidente da Republica Portuguesa, o seguinte telegrama, por motivo da passagem do Novo Ano:

"Na ocasião da entrada do Ano Novo, tenho muito prazer em enviar a Vossa Excelencia as minhas sinceras congratulações formulando os melhores e mais cordiais votos pela felicidade pessoal e bem-estar de Vossa Excelencia e pelas maiores prosperidades dessa gloriosa Nação-irmã. (a) marechal Carmona, Presidente da Republica Portuguesa".

O sr. presidente Dutra, enviou ao marechal Carmona a seguinte mensagem de agradecimento:

"Ao agradecer a Vossa Excelencia as expressões de seu telegrama, é-me grato formular sinceros votos pela sua felicidade pessoal e pela prosperidade gloriosa da Nação-irmã. (a) Eurico Gaspar Dutra, Presidente da Republica.

BARRACA DE ESPORTES EM RAMOS

EXECUÇÃO DO PROGRAMA DE ASSISTENCIA AO TRABALHADOR

O Serviço de Recreação Operaria do Ministério do Trabalho, executando o seu amplo programa de assistência ao trabalhador, fará inaugurar, no próximo sábado, na Praia de Ramos, uma barraca de esportes, onde o operário encontrará os elementos necessários para aproveitar as suas horas de lazer.

A barraca, que cobrirá uma área de 60 metros quadrados, disporá de um instrutor de Educação Fisica, para ministrar aos que dela se utilizarem ensinamentos sôbre natação, volei e basquete. Além disso terá uma biblioteca e um serviço de enfermagem, bem como um aparelho de radio.

O seu funcionamento será anunciado em dias da próxima semana e, no local, deverão ser instalados auto-falantes, para divulgar conselhos e ensinamentos sôbre a prática metodica e racional dos exercicios fisicos.

Importação de farinha de trigo americana

O Sindicato do Comércio Paulista dirige-se ao Presidente da República

S. PAULO, 8 (Asapress) — O Sindicato do Comércio Atacadista de Gêneros Alimenticios de S. Paulo, órgão sindical representativo da classe dos comerciantes importadores de farinha de trigo, endereçou ao Snr. Presidente da República o seguinte telegrama:

"O Sindicato do Comércio Atacadista de Gêneros Alimenticios de S. Paulo vem respeitosamente perante V. Excia., a fim de solicitar seja reconsiderada a recente decisão do govêrno federal cancelando todas as licenças prévias de importação de farinha de trigo. Embora certo de que essa decisão teria sido tomada no presuposto de atender circunstancias graves e de alto interêsse para a economia do país, não pode êste Sindicato deixar de levar em conta que se trata de licenças já concedidas pelo govêrno, dentro das normas e exigências anteriormente estabelecidas pelo próprio govêrno, que o comércio acatou e respeitou e que realmente a situação nacional não é de molde a justificar tão drástica medida. Têm essas licenças validade prèviamente estabelecida, entendo êste Sindicato, na defeza dos legitimos interêsses dos importadores, que as mesmas deverão ser mantidas e respeitadas. Achamos desnecessário encarecer a V. Excia. os prejuizos injustos a que ficarão sujeitos os importadores que fizeram suas operações, assumiram compromissos com o exterior, fizeram aberturas de crédito e financiamentos, fora a situação que se criará nos Estados Unidos com a suspensão de embarque de mercadorias, pràticamente para ser colocada a bordo, e que tudo afetará o próprio conceito do comércio nacional. Esperamos que V. Excia. com a sábia orientação com que tem nortendo todos os atos do govêrno no nosso país, saberá encontrar uma fórmula que concilie os pontos de vista que determinam essa súbita decisão, com os que forçam o comércio a dirigir-se ao supremo mandatário da Nação. Respeitosas saudações (a.) Mário Paciulo presidente."

Prêmio Nobel de Química

ESTOCOLMO, 8 (R.) o Prêmio Nobel de Química de 1939 será entregue aos professores alemães Richard Kuhn e Adolf Butenandt, que Hitler proibira de receber o prêmio.

O professor Butenandt, que conta 45 anos, é diretor do Instituto de Bioquímica de Tuabingem. O professor Kuhn, natural de Viena, conta 48 anos e é diretor do Instituto de Química Kaiserwilhelm de Heidelberg.

GREVES E DESORDENS NA ITALIA

ROMA, 8 (A. P.) — A polícia carregou ontem à noite contra os grevistas, usando contra êles bombas de gases lacrimogêneos, diante da Municipalidade de Altamura, perto de Bari.

Em varios pontos do suleste da Itália foram assinaladas desordens promovidas por trabalhadores em greve, e em sua maioria dirigidos pelos comunistas. Essas desordens e conflitos foram mais intensos em Minervino e em Ruvo de Puglia.

Nesta capital, a polícia móvel conseguiu manter a ordem, sem recorrer à violência embora tivesse havido uma manifestação de cêrca de duas mil mulheres e crianças, diante da Chefatura de Policia. Essa manifestação era em favor de socorros aos desempregados.

Descontentes os operários na Tchecoslováquia

PRAGA, 8 (R.) — Os jornalistas locais anunciaram hoje que tinham sido realizados inúmeros comicios fabris, durante os quais o operariado demonstrou seu descontentamento em face do atual novo sistema dual de preços.

Embora os operários tenham neste país preferência sôbre outras pessoas que se dedicam a atividades particulares, os trabalhadores disseram que os preços são agora mais elevados do que antes da imposição da nova taxa geral.

Diga sua DUVIDA

RESPOSTAS

— C. V. M. (Juiz de Fora).

O Sr. tem dúvida quanto à origem do infixo *Z*, que aparece nos diminutivos.

Na sua dúvida há duas questões: a do *z* e a do infixo.

Havia em latim o sufixo diminutivo *-ulus*, usado com os nomes da primeira declinação e da segunda, e o sufixo *-culus*, usado com os da terceira.

O sufixo *-culus* apresentava no latim vulgar a forma *-cellus* e seu e passou por irradiação ao sufixo diminutivo *-inus*, transformando-o em *-cinus*.

Daí o aparecimento do *z*; o sufixo *-cinus* deu *-zinho* em português.

Diga-se de passagem que este *z* se estendeu a aumentativos (ex. *canzarrão, homenzarrão*, etc.) e se tornou, por assim dizer, a consoante predileta de ligação em nossa lingua (v. exemplos como *cafezal, dendezeiro*, etc.).

Vejamos agora a questão do infixo.

Infixo é o afixo que se adapta ao interior da raiz.

Não há infixos em português.

Infixo houve no indo-europeu, assumindo as formas *-n-* ou *-ne-*.

Introduzia-se em raizes aparentemente monossilábicas mas na realidade compostas de dois elementos, autônomos em épocas afastadas e entre os quais ele se intrometia. Mais ou menos como a nossa tmese no futuro do presente e no do pretérito.

Desse infixo ficaram vestigios em latim:

fingere (cfr. *figura*, sem o *n*), *jungere* (cfr. *jugum*), *lingere* (cfr. *ligula*), *mingere* (cfr. *mictus*), *nanciscor* (cfr. *nactus*), *pangere* (cfr. *pactus, pingere* (cfr. *pictura*), *plangere* (cfr. *planctus*), *tangere* (cfr. *tactus*).

E desses vestigios ficaram outros em nossa lingua: *fingir, jungir, micção, pintar, planger, tanger*, onde o *n*, como em latim, nada significa.

Por conseguinte, demos àquele *z* o nome de consoante de ligação, consoante eufônica ou qualquer outro, menos o de infixo.

— TELMO (Rio).

O Sr. me manda uma série de frases com reduzidas de infinitivo começadas por preposição e com sujeito no plural e faz uma consulta sobre concordância.

A transcrição de todas as frases me tomaria a coluna inteira.

Sendo idênticos os casos, vou dar solução apenas a um deles.

"No sentido de serem cumpridas fielmente minhas determinações..."

Está certa a concordância. Já que a nossa lingua possui o recurso do infinito flexionado, deve êle concordar com o sujeito.

ANTENOR NASCENTES.

N. da R. — Esta seção publica-se às terças, às quintas e aos domingos.

A SITUAÇÃO POLITICA NA BOLIVIA

LIMA, 8 (UP) — A Junta de Governo presidida pelo general Obria assumiu hoje todas as atribuições constitucionais dos poderes Executivo e Legislativo, ao promulgar o estatuto que" determina as atribuições e regula o funcionamento da Junta, dentre das faculdades que a Constituição concede aos poderes Executivo e Legislativo." O Estatuto dispõe que a Junta Militar de Governo será integrada por um presidente e 12 ministros de Estdao, estabelecendo, pela primeira vez no Perú, o cargo de ministro sem pasta, o qual desempenhará as funções de secretario geral.

Preso o maior contrabandista de cocaina das Américas

NOVA YORK, 8 (U. P.) — A policia local anunciou haver detido Rafael Jimenez, de 46 anos de idade, descrito como "o maior contrabandista de cocaina do hemisfério ocidenteal, assegurando ter encontrado em seu poder 33 onças de cocaina, no valor de 80 mil dolares no "mercado ilegal". Segundo se diz, esse entorpecente foi trazido de Lima terça-feira última por Jimenez. Este, que foi qualificado pela polícia como elemento chegado ao ex-rei do vicio de Nova York, Lucky Luciano, reside habitualmente em Nova York, porém, segundo agentes policiais que acompanhavam seus passos, realiza frequentes viagens por paises latino-americanos.

O CONTO DO CAFÉ DA MANHÃ

ANGÉLICA E NÓS TRÊS

DINAH SILVEIRA DE QUEIROZ

LAURA dava voltas em tôrno da mesa, admirando o seu trabalho. Sarita acompanhava-a soltando exclamações. Depois, apontou para um grande bôlo em forma de castelo, todo cercado por uma pequena floresta de papel verde, mata cerrada cobrindo penhascos em confeitos de amêndoas.

— Que beleza, mamãe, que é isso?

— É o bôlo de classe, meu bem. Todos os anos, no dia de hoje, comemorávamos a festa de classe do colégio. A nossa professora fazia, então, um bôlo como êste. Depois, Angélica e nós três continuamos a comemorar êsse dia, mesmo depois que nos casamos... disse um tanto abstrata.

— Mas como foi que eu nunca vi? perguntou Sarita, tão redondinha dentro de um vestido de tafetá creme, que lembrava um capricho de confeitaria, também.

Laura sacudiu nuvenzinhas de açúcar da saia, e respondeu rindo:

— Porque você tem cinco anos... Era muito pequenina quando mamãe fez o outro, há quatro anos! Mas... olhe... Estão batendo!

Laura encaminhou-se para a porta, abriu-a. Fernanda apareceu, atirou-se em seus braços. Vinha tôda vestida de um verde-vivo, com uma casaquinha de leopardo.

— Estou morta de frio!

Laura sorriu. Sabia que o frio devia justificar a casaquinha. Fernanda fez uma pausa, indecisa. Depois, com uns olhos de gata medrosa, perguntou:

— Angélica... não está aqui

— Angélica não vem! Então não sabe que ela está fora?

Alguém bateu na porta nesse instante. Era Ana que chegava com os dois filhos. Sarita ao vê-los correu para o fundo da sala, fugindo. A recem-chegada, alta, bonita, mas um tanto gorda, respirava com esfôrço. Enquanto ofegante beijava Laura, continha pelos braços os meninos que se esforçavam para correr atrás de Sarita.

— Êstes diabos! Quietos!

Laura pegou Sarita:

— Venha falar com os meus amigos!

Sarita aproximou-se novamente das visitas, olhou-as de través.

As duas mães uniram os filhos.

— Beijem-se! disseram. E Ana concluiu: vocês devem ser amigos como nós, desde crianças! Depois mudou de tom, e com a fala nasalada pelo defluxo:

— Escute uma coisa, Laura, e seja franca. Angélica não vem, mesmo?

Fernanda sorriu e respondeu, apressada, por Laura:

— Não vem, graças a Deus!

Instantes depois, acalmadas as crianças, e sentadas à copa, dispuseram-se as amigas para o chá.

Fernanda, mordendo um biscoito, grunhiu:

— Mesmo assim é esquisito... que ela não venha... há quinze anos que nos reunimos.

Ana, bebendo o chá, sentira-se mais aflita. Batia no peito. Os olhos estavam lacrimejantes, quando disse:

— Esquisito que ela não venha! Ora, essa é boa! O que é esquisito é que Angélica se tenha unido a nós, que nós a tenhamos aceito. Aliás, a culpa foi mais de Laura...

Laura, levantada a meio da poltrona, embebia a faca numa parede do castelo de açúcar.

— Quando a fiz entrar para o grupo... que esplêndida menina era! Parece que a estou vendo, o véu escuro descido sôbre o rosto, em êxtases depois da comunhão... E depois... lembram-se? A paciência que Angélica mostrava com as menores! Ensinava-as, e elas a adoravam.

— Velho jôgo de criatura sempre faminta de conquistas! Afinal... instinto de sedução, disse Fernanda com azedume.

Laura tornou com voz calma, dividindo pedaços do bôlo com as amigas:

— Não creio. A verdade é que Angélica sempre teve um mêdo horrivel da solidão. Nesse tempo, ela procurava unir-se a nós, para encher o vazio que o internato lhe punha na alma.

Ana remexeu-se, impaciente:

— Você, com as suas literaturas! Depois que começou a escrever vê um romance em cada canto!

— Não está sendo justa! Quando o Carlos confessou que tinha uma amante, que já não amava Angélica, que o desquite era uma necessidade para êle, que fez ela? Não redarguiu orgulhosamente como a maioria das esposas desprezadas: "Pois que se vá!" Não, vocês bem sabem. Pediu-lhe com humildade: "Se você ama outra entregue-se a êsse amor. Eu não me oponho. Mas não me deixe sozinha! Não me abandone!"

Fernanda concordava:

— Sim, ela costumava contar isso. Em casa, também, abria-se em confidências: "Queria tê-lo perto, perceber os seus passos, ouvir-lhe a voz, ainda que nada mais fôssemos um para o outro..." Mas Carlos achava de mais. "Arrume-se como puder..." Não a tolerava, nem assim... Queria a companhia de outra exclusivamente... Oh! como o seu tom era patético!... E Fernanda teve um risinho agudo.

— É incrivel que você, Laura, ainda creia nessas balelas... Porque — era Ana quem falava — parece, pelo que vejo, pela ausência dela em sua casa, que Angélica também deu o *bote* em seu marido!

Laura tornou-se vermelha.

— Confessa então! Disseram ao mesmo tempo Ana e Fernanda.

Nesse momento, as crianças irromperam na sala. Sarita queixava-se das visitas, e o mais velho dos filhos de Ana reclamava o pedaço de bôlo que a menina lhe tomara. Ana deu o bôlo ao filho, que continuava a resmungar, com os olhos fitos no prato sustentado com ambas as mãos.

Laura impeliu Sarita para o menino:

— Beijem-se! Lembrem-se que devem ser amigos como nós... E já para a copa!

As crianças saíram, e Laura falou:

— Também eu, suspirou ela... Até eu julguei-me vítima de Angélica. Vocês foram um pouco culpadas, pois tanto me falaram...

Fernanda deu um suspiro de escândalo:

— Santo Deus, será possivel! Você nos acusa? Depois de ter mandado aquela... bem, nem é bom dizer o *que ela é*... depois de me ter obrigado a ficar com a criatura meses em minha casa... meses em que retribuiu a hospitalidade roubando-me o marido... Indecente, cínica! Com aquele nomezinho doce... Angélica!

— Eu não a obriguei a receber Angélica. Você, nessa época, estava na sua fazenda, que tem um clima tão bom... Angélica, já desquitada, sozinha, sofrera uma operação que a deixara mais deprimida ainda... Lembrei-me que você a poderia auxiliar.

— Como fui ingênua! disse Fernanda. Enquanto eu ficava me casa — vocês sabem, o sol sempre me deu dor de cabeça — êles andavam em idilios... Precisou que eu despedisse uma empregada, que a mulher se enraivecesse, para eu saber da verdade! Senão a traição continuaria. Ah! eu nunca a poderei perdoar! Parece que estou vendo Miguel em minha frente: "Você não compreende!, Angélica é uma mulher superior... É uma criatura admirável... mas nunca houve nada entre nós!" E eu sabendo que era mentira, precisei fingir que acreditava... Para que não houvesse um rompimento definitivo... Mas Angélica ainda me amarga a vida. Miguel a tem como modêlo, eternamente! Imaginem que êle teve a ousadia de me dizer:

— "Você sabe como eu adoro a simplicidade... Por que não se veste como Angélica?!!

Lágrimas estavam prestes a irromper dos olhos de Fernanda. Ana tornava-se excitada à medida que a amiga falava. Engulia com dificuldade, e assoava-se agora a cada momento.

— Tenho pena de você, Fernanda. Mas também não foi correta. Se logo me tivesse escrito, contando o que se passou na fazenda ..

— Ora, coisas tão intimas, como poderia dizer em carta?

— Não importa. Se você tivesse tido a lealdade de me avisar, não a receberia em casa!

— Você implicou com ela desde o colégio, não entendo como a recebeu, disse Laura, pousando devagar a xícara na mesa.

(Conclui na 7.ª pág.)

ONIBUS 111

DUAS COLEGIAIS

Pede-se às duas senhoritas que há cêrca de três meses viajaram em um ônibus da linha 111, próximas de um cavalheiro de óculos escuros, e saltaram na Praça Sans Peña, a fineza de enviarem os seus endereços para a caixa 111 deste jornal.

Mundo Social

Aniversários

FAZEM ANOS HOJE:

SENHORAS
Clarita Goulart Castro
Julia Monteiro
Ana Maria Souteio
Laura Costa

SENHORITAS
Eunice Alba Cadaval
Terezinha Silva Carvalho
Tarcilia Oliveira Leal

SENHORES
General Luiz Sá Affonseca
Paulo Campos Porto
Frederico Radler de Aquino
Zeferino Martins Soares
Olavo Freire Junior
José Paiva Prudente
Francisco de Paula Costa Carvalho
Alberto Pataso

FAZEM ANOS AMANHÃ

SENHORAS
Maria Luiza de Lobo Beltrem
Julieta Braga Alevato

SENHORITAS
Enide Araujo
Cidnéia de Carvalho Vale
Shirlei de Carvalho Vale
Margarida Andrade

SENHORES
Senador José Americo de Almeida
Escritor Guilherme de Almeida, da Academia Brasileira de Letras
Augusto Cesar Lobo
Jornalista Naum Straitman
Cmte. Galdino Pimentel Duarte
Moacir Rodrigues da Silva, funcionário do Conselho Nacional do Petróleo
Jornalista Paulo Creto
Marciel da Silva Moreira

— Fazem anos hoje o vereador Tito Livio de Santana, o engenheiro Adalberto Cumplido de Santana e a sra. Ana da Rocha Miranda.

— Fazem anos amanhã, o advogado Amelio Junqueira Ferreira, do corpo juridico da A. B. I. Jornalistas Candido Campos, diretor de "A Noticia"; Valter Lacet e José Simões Filho.

— Transcorre hoje o aniversario natalicio da senhorinha Marieta Cardoso Santos, filha do sr. Abdias Maciano dos Santos e de d. Lucila Cardoso Santos, residentes na Capital.

A aniversariante, que é funcionária da Contabilidade de A MANHÃ, junto aos serviços de Assinantes e Interior, desfruta de larga estima junto aos seus colegas e na sociedade local, em virtude de suas esplendidas qualidades de espirito e coração. Certamente a aniversariante será cumprimentada por seus inúmeros amigos e admiradores pertencentes a esta folha, na data festiva de hoje.

— Faz anos hoje o sr. Arquimedes Julião Fernandes de Oliveira, comerciário.

— Transcorre hoje o aniversário natalicio do escritor Valerio Hefili.

Noivado

Contrataram casamento a senhorita Irene Risso, filha do Diretor da Mesbla S. A., de São Paulo, e da sra. Luiza Benzi Risso, com o sr. José Ferraz, alto funcionário da Sherwin-William S. A., filho do sr. Alvaro Ferraz e sua espôsa, sra. Elvira Amato Ferraz.

Os noivos pertencem à sociedade paulista, sendo ali radicados.

Casamentos

— Realizou-se ontem, nesta Capital, o enlace matrimonial da srta. Luiza, filha do casal Laura Albuquerque Amaral e sr. Adelino do Amaral, com o 1.º tenente Carlos Augusto Gonçalves Lopes.

A cerimonia religiosa teve lugar na igreja da Cruz dos Militares, tendo os noivos recebido inumeras felicitações de amigos e parentes.

Clubes e festas

— TIJUCA TENIS CLUBE — Hoje, das 21 às 24 horas, em sua sede, o Tijuca Tenis Clube oferecerá aos seus associados uma festa carnavalesca, com batalha de confeti.

— CIRCULO DA VILA MILITAR — Esse Circulo realizará hoje, em seus salões, uma domingueira durante a qual haverá jogos esportivos, um almoço e reunião dançante.

Comemorações

Os ex-alunos do Ginásio Mineiro de Barbacena, de 1927 a 1948 vão reunir-se num almoço de congraçamento e recordação no dia 29, às 13 horas, na Casa do Estudante do Brasil esperando-se o comparecimento de todos os colegas, professores e funcionarios contemporaneos. Adesões com os srs. Adolfo Braga, no Instituto dos Comerciarios, tel. 42-2374; Talma Campos Guimarães, edificio do Forum, tel. 42-0983 e Fernando Mafra Alves, cid. da Cia. Telefonica, 10.º andar.

Diplomáticas

— O Embaixador do Brasil em Assunção e a senhora Barbosa Carneiro ofereceram nos salões da Embaixada, um jantar ao presidente da República do Paraguai e senhora Natalicio Gonzalez, seguido de uma recepção à qual compareceram todos os membros do governo, altas autoridades civis e militares, o corpo diplomático e varias personalidades. A sobremesa, foram trocados expressivos brindes, tendo uma orquestra executando os Hinos Brasileiros e Paraguaio. As danças estiveram muito animadas. Os jornais de Assunção referem-se com grandes encomios a essa festa, que foi a primeira oferecida por uma missão diplomática ao Presidente da República desde que S. Excia. assumiu o poder, em 15 de agosto último.

Exposições

— PASSOS MAURICIO — Encerra-se no próximo sábado a exposição de pintura a óleo que Passos Mauricio o festejado pintor português, vem realizando, no salão à rua do Ouvidor, 86.

Conferências

— Realiza-se hoje, às 10 horas, no Templo da Humanidade, à rua Benjamin Constant, 74, uma conferencia publica, sob o tema "A apreciação de forma que convem ao ensino religioso. Influencia de Clotilde de Vaux na fundação e construção da Religião da Humanidade".

Cinema infantil

— Hoje, às 10 horas, realiza-se no Auditório da Associação Brasileira de Imprensa a sessão cinematográfica infantil dedicada aos filhos dos associados com a apresentação de varios filmes próprios para criança. A sessão será iniciada com um "show" com o mágico Bressanne, que se exibirá em varios numeros de mágica e outras atracões. O ingresso far-se-á com a apresentação da carteira social.

Viajantes

— DOM PEDRO HENRIQUE — Em viagem de recreio e em visita a seu sogro o Principe Francisco da Baviera, embarca hoje para a Europa, pelo vapor "Flórida", que zarpará à tarde, o Principe Dom Pedro Henrique de Orleans e Bragança.

Em sua companhia viajarão sua esposa a Princesa Maria e seus filhos, os Principes D. Luiz, D. Eudes, D. Beltrão, Dã. Izabel, D. Pedro Henrique e D. Fernando Diniz.

A Familia Imperial estará de regresso ao Brasil em maio proximo.

Falecimentos

— Faleceu ontem o sr. Brás dos Santos Madeira, funcionário da Imprensa Nacional e cunhado do nosso confrade Victorino Honorato Lopes. O enterro terá lugar às 9,30 horas, no cemitério de Campo Grande, saindo o féretro da residencia da familia enlutada, à Estrada do Campinho n.º 8, apartamento 102.

MASSAGENS FINLANDESAS

MEDICINAIS E ESTÉTICAS

Por enfermeira-massagista diplomada e especializada na Europa, registrada. Atende à hora marcada.

SRA. ALMA BENDIX

Rua Senador Dantas N. 19, 8.º and., Apart. 809 — Tel.: 42-4425

Vai também a domicilio — Aparelhagem moderna e portátil.

Exame médico

SÃO OS SEGUINTES OS CANDIDATOS CHAMADOS PARA EXAME MÉDICO

2.ª Turma

Ellio de Almeida Botelho — Ellsio Dantas Itapicurú — Eultar Favaro Machado — Fernando Amaral Batista — Fernando Cruz — Francisco Ambrosio Ferreira Corrêa — Francisco José Pereira Leal — Fransciseo Regis José Monteiro — Gabriel Murta Mello — Gautama Siddhartha de Oliveira — Geraldo de Carvalho Baeta Neves — Geraldo de Magalhães — Geraldo Pascoal Rago — Getulio Pulchério — Gilber Simão Féres — Gleuber Vieira — Gualter Santini Pinto — Guttemberg de Luna Freire — Harvey Edward Mirabet — Heitor Oscar de Araujo Nogueira — Helcio Alves de Souza — Helcio Orlando Ferreira — Helcio Rodrigues da Costa — Helcio dos Santos Macedo — Helio Andrade Gomes da Silva — Helio Eurico Coelho de Abreu — Heli Machado Pio Ferreira — Helio Teixeira Bessa — Henrique Ferreira — Herbert Rodrigues Aranha — Heyder Fernandes — Hugo Nunes Pio — Humberto de Oliveira — Irineu da Silva Matos — Irurá de Souza — Ismael Ribeiro de Queiroz — Ivan Lyra da Mota — Ivan Martino Marques — Ivan Oswaldo de Nigris — Ivan Saavedra da Silva — Ivani Pinto Tancredo — Izes Oscar do Nascimento Campos — Italo Viola — Jairo Conde Jogaib — João Batista Horacio Delphim — João Batista da Rocha — João Lucio da Silva Braga — João Luiz Saraiva de Castro — Joel Avancini Rocha — Jorge Miranda de Moura.

Nota: — Os candidatos acima deverão comparecer à Policlinica Militar (Rua Moncorvo Filho) no dia 11 às 13 horas, para continuação de exame médico.

3.ª Turma

Jorge da Silva Rezende — José Alberto Rodrigues de Carvalho — José Arnaldo de Lós Pinto — José Augusto Silveira de Andrade Neto — José Carlos Dager Freire — José Carlos Cafuri de Amorim — José Carnaval — Sergio Vieira Ferreira da Silva — José de Freitas — José Gomes Pimenta — José Joaquim de Moraes Sarmento — José Luiz Borges de Oliveira — José Medina Kuhner — José de Moraes e Silva — José Murilo Monteiro Paraiso — José Nelson Cavalcanti de Castro — José Paquelet — José Silva Leite Filho — José Soares Pinto Filho — Joarez Cosme da Silva — Lelio Gonçalves Rodrigues da Silva — Leio de Miranda Valle — Levy Nunes da Silva Lino Xavier Neto — Luciano Del Giudice Neto — Luiz Antonio Zignago de Souza — Luiz Carlos Faria — Luiz Carlos Peixoto — Luiz Fernando Delvaux — Luiz Fernando Teixeira Dantas — Luiz Fonseca Tavares — Luiz Gonzaga Regino — Luiz Paulo Macedo Carvalho — Luiz Salomão Olive Lysias Dantas Itapicurú — Marco Julio Felicio da Silva — Marco Afonso Monteiro Pessoa — Mario Jorge de Assumpção — Mario Soares Matheus Paladino — Mauricio de Atayde — Maurilio Rodrigues Ferreira — Mauro Rubens dos Santos Fonseca — Meiron Bustamant Bon — Nairton Cavalcanti Cunha — Nelio Ferreira da Silva Nelson Pereira Gomes — Nelson dos Santos — Nerimio Vieira da Silva — Newton Cyro da Rocha.

NOTA: — Os candidatos acima, deverão comparecer à Policlinica Militar (Rua Moncorvo Filho) no dia 13 do corrente às 13 horas, para continuação de exame médico.

ANÉIS DE GRAU

De prata e ouro desde Cr$ 100,00, de ouro e platina desde 850,00. Relógios portugueses "Reguladora". Artigos para presentes.

CONTRA MANGAS CURTAS E DECOTES EXAGERADOS

O cardeal Manuel Arteaga y Betencourt, arcebispo de Havana, em pastoral a todos os párocos seus jurisdicionados, proibiu o uso de mangas curtas e de decotes exagerados por parte de noivas ou suas "damas de honra", nas cerimônias de casamento.

O cardeal fez um novo apelo em prol da "modéstia cristã", dizendo que "está aumentando a impudência e indecência no vestuário feminino", porque "o que se chama "A Moda" está ditando às mulheres um vergonhoso despir, não só nas praias e nos bailes, e em outras diversões profanas, como também em atos tão sagrados como o Sacramento do Matrimônio.

O cardeal-arcebispo recomendou a seus jurisdicionados que obriguem os noivos e noivas, ao marcarem a data de seu enlace, a assumir o compromisso de que se apresentarão trajados decentemente.

DR. GILVAN TORRES

Impotência — Doenças do sexo e urinárias — Pré-nupcial — Assembléia 98, sala 72. — 42-1071. — 9 às 11 e 15

Comemorações de formatura

Os bacharéis da turma de 1908 da antiga Faculdade de Ciencias Juridicas e Sociais, comemorarão no dia 10 do corrente, o 40.º aniversário de sua colação de gráu, com uma missa votiva, que farão celebrar nesse dia, às 10 horas, na Igreja de N. S. da Glória do Outeiro, e um jantar de confraternização no restaurante da A. B. I.

OUTRO AUTOMOVEL GRATIS

DESTA VEZ ENTREGUE PELA

TAPEÇARIA "A NOIVA"

RUA DA CONSTITUIÇÃO N. 22

à Srta. CREMILDA MACHADO AREIAS

MORADORA À RUA TUPINAMBÁS N. 20

ATRAVÉS DO

BOLETIM SECULO XXI

SORTEADO PELA LOTERIA FEDERAL DE 27-12-1948, SOB O N. 16.644

— Eis a felizarda, portadora do BOLETIM SÉCULO XXI de n.º 16.644, contemplado com o primeiro prêmio, um AUTOMOVEL, FORD, "PREFECT", a Srta. CREMILDA MACHADO AREIAS, no momento em que assinava o recibo do carro, na presença dos Srs. Ricardo L. I. Landi, Henrique Flosi e do sócio-proprietário de "A NOIVA", tornando-se, assim, a nova e legítima proprietária de mais um automovel gratis.

— Mais um flagrante colhido pelo fotógrafo da "Emprêsa Século XXI", por ocasião da entrega das chaves à Srta. CREMILDA MACHADO AREIAS, pelo Sr. Ricardo L. I. Landi, superintendente da "SÉCULO XXI" na presença de numerosa massa de populares.

— Expressivo flagrante, verdadeiro marco de vitória da propaganda de "A NOIVA", rua da Constituição, 22, vendo-se a grande massa de curiosos e convidados que testemunharam o acontecimento.

— E por fim, o momento em que o Sr. José Rodrigues Leite, sócio-proprietário da TAPEÇARIA "A NOIVA", firmava novo contrato para, em 1949, distribuir mais AUTOMOVEIS DE GRAÇA, por intermédio dos já famosos BOLETINS SÉCULO XXI.

Êste acontecimento foi efetuado às 18 horas do dia 3 do corrente, e irradiado por uma de nossas emissoras.

A "TAPEÇARIA A NOIVA", de J. Leite & Abreu Ltda.

congratula-se com a sua freguesa contemplada e reitera aqui os seus agradecimentos pela preferência com que o distinto público a vem distinguindo.

OUTROS AUTOMOVEIS GRATIS CONTINUARÃO SENDO ENTREGUES!

E assim, com a entrega do 3.º automovel GRATIS, fica mais uma vez comprovada a eficiência do mais novo sistema de publicidade, que é, o BOLETIM SÉCULO XXI.

PARA ANUNCIOS NOS BOLETINS SÉCULO XXI, TELEFONES, 23-1946 E 25-8922

EMPRESA SÉCULO XXI

BONIFICADORA DE PROPAGANDA LTDA. AV. VENEZUELA, 27 - 8.º - s/804

INFORMAÇÕES RELIGIOSAS

DOMINGO DA SAGRADA FAMÍLIA

O domingo dentro da oitava da Epifania é dedicado à santificação da familia. A Igreja considera a sagrada Familia de Nazaré e a propõe como exemplo, pedindo ao mesmo tempo a Deus que salve as nossas familias pela intercessão de Maria e José.

Tôdas as atividades humanas podem ser de um certo modo consagradas a Deus, seja pelas intenções daqueles que nelas tomam parte, seja mesmo por uma benção externa e ritual da Igreja. No entanto, esta benção ou aquelas intenções nem retiram a respectiva atividade da ordem do profano e do temporal a que pertence, nem-mesmo lhe confere uma santidade intrinseca e própria. Assim acontece, por exemplo, com a atividade politica de um piedoso católico, ou com o avião ou automóvel que receberam uma benção do Ritual (não me refiro, é claro, a qualquer "batismo" burlesco com Coca-Cola); a atividade politica ou o uso do veiculo mecânico ficam apenas extrinsecamente referidos à glória de Deus; intrinsecamente, porém, conservam sua natureza especifica e suas regras próprias de atividades temporais e profanas.

Com a vida matrimonial acontece, porém, algo de muito diferente. É em si mesma uma realidade de ordem natural e profana, propriamente temporal. O sacramento do matrimônio a eleva intrinsecamente, a vitaliza por dentro, tornando-a uma realidade da ordem da salvação. Esta elevação não a priva de nenhum valor natural, é verdade, e o matrimônio nem é propriamente uma "consagração", pois a vida da familia não fica por êle retirada da ordem do profano e do temporal; confere-lhe, porém, um valor sobrenatural intrinseco e essencial que dela faz um mistério. Mais que uma "sacralização" (que supõe a retirada do profano), o matrimônio cristão é uma "santificação": uma orientação do que é profano e temporal para fins religiosos e eternos.

Assim acontece porque o matrimônio entre cristãos é um "sacramento", isto é, um sinal sensivel de que Deus se serve para comunicar sua graça. O contrato e o vinculo matrimonial significam, simbolizam a própria união de Cristo com a humanidade na realidade misteriosa de um só corpo; e é êste simbolo que nas mãos de Deus é instrumento operante de salvação para os esposos. O marido "salva" a mulher, e esta, o marido, porque um ao outro se comunicam o mistério de Cristo, Salvador de sua Igreja.

É esta santidade intrinseca da familia que a missa dêste domingo nos põe diante dos olhos. A meditação dêste tema, a oração e o trabalho prático pela implantação das suas exigências na sociedade tornam-se de uma atualidade cada vez mais premente, pois a desumanização crescente da vida moderna embotou sobremaneira a sensibilidade cristã para com o mistério do matrimônio. É êste mistério, com efeito, que vemos diariamente insultado e deturpado nas novelas ordinárias que o cinema, o rádio e a literatura oferecem como alimento às inteligências e aos corações. É êste mistério que é diariamente violado nas práticas em que as familias se destroem por dentro, recusando-se à sua missão de geração e educação. Este mistério, enfim, é que é ostensivamente ignorado nas pseudo-familias cuja multiplicação, uma falsa misericordia que não passa de comodismo burguês, vem tornando cada vez mais fácil e aceitável.

Daí a suprema atualidade da festa da Sagrada Familia. Dia de oração, meditação e trabalho construtivo pela restauração em Cristo do mistério do matrimônio cristão.

DOM IRENEU PENNA OSB

Textos da missa

INTROITO — O pai do Justo exulta de alegria. Que o vosso pai e a vossa mãe se regosigem e exulte aquela que vos gerou. Quão amadas são as vossas moradas, ó Senhor Deus dos exércitos! Minha alma tem grande desejo e desfalece pelos adros do Senhor. Glória ao Padre.

COLETA — Senhor Jesus Cristo, que, submisso a Maria e José, consagrastes por inefáveis virtudes a vida doméstica, fazei que, com o auxilio de ambos, sejamos instruidos pelo exemplo da vossa santa Familia e consigamos a herança eterna.

EPISTOLA (Col. III, 17-17) — Irmãos: revesti-vos, como escolhidos por Deus, santos e diletos, de entranhas de misericórdias, benignidade, humildade, moderação, paciência, suportando-vos uns aos outros, e perdoando-vos mutuamente, se alguem tiver motivo de queixa contra outrem. Assim como o Senhor vos perdoou, fazei vós o mesmo. Mas acima de tudo isso, tende a caridade que é o vinculo da perfeição. E que a paz de Cristo, na qual também fostes chamados a (formar) um só corpo, reine nos vossos corações; e sede reconhecidos. A palavra de Cristo habite em vós abundantemente, de modo a que vos ensineis e exorteis uns aos outros, com toda a sabedoria, louvando a Deus nos vossos corações, pela graça, com salmos, hinos e cânticos espirituais. Tudo quanto fizerdes, em palavras ou atos, tudo fazei em nome do Senhor Jesus Cristo, dando graças por ele Deus Pai.

GRADUAL E ALELUIA — Pedi ao Senhor uma cousa, e esta procurarei: Que eu more na casa do Senhor todos os dias de minha vida. Felizes os que habitam na vossa casa, Senhor, louvar-vos-ão pelos séculos dos séculos.

Aleluia, aleluia. Vós sois verdadeiramente um Rei escondido, o Deus de Israel, Salvador. Aleluia.

EVANGELHO (Luc. II, 42-52): o encontro do Menino Jesus no Templo).

OFERTORIO — Os pais de Jesus o levaram a Jerusalem a fim de apresentá-lo ao Senhor.

SECRETA — Oferecemo-vos, Senhor, a hóstia de propiciação, rogando suplicantemente que, pela intercessão da Virgem Deipara e do bem-aventurado José, firmemente constituais na vossa graça e paz as nossas familias.

COMUNHÃO — Jesus desceu com eles, e veio para Nazaré; e era-lhes submisso.

POST-COMUNHÃO — Fazei, Senhor Jesus, que estes que refazeis com os vossos sacramentos celestes, imitem permanentemente os exemplos de vossa santa Familia, a fim de que, à hora de nossa morte, vindo ao nosso encontro a gloriosa Virgem vossa Mãe e o bem-aventurado José, mereçamos por vós ser recebidos nos tabernáculos eternos.

INSTITUTO PRINCESA IZABEL

RUA CONDE DE BAEPENDÍ, 37 — Tel. 25-3386

Orientação técnica direta de Lúcia Magalhães

Curso de Férias para os exames de admissão ao Ginásio.

INFRUTIFERAS AS PESQUISAS PARA A LOCALIZAÇÃO DO MENOR

O caça "Grauna" nada encontrou, regressando — Seria rebate falso

Conforme noticiamos, um menor na tarde de ante-ontem, quando em companhia de varios amigos tomava banho na Praia de Ipanema, apesar de se encontrar munido de uma bóia, foi arrastado pela correnteza. Pessoas que ali se encontravam movidas por um sentimento de solidariedade humana, providenciaram logo socorros para o menor que, pouco a pouco ia se distanciando da praia. Para a avenida Delfim Moreira, seguiram carros da Radio Patrulha e Bombeiros que apesar da boa vontade demonstrada, nada puderam fazer. Somente à noite, por solicitações da Policia Maritima, é que o Estado Maior da Armada, determinou que o caça-submarinos "Grauna" fosse realizar pesquisas nas imediações da praia do Leblon. Enquanto isso ocorria numerosas pessoas, conforme frisamos, aguardavam impacientes, na avenida Delfim Moreira, o resultado dos trabalhos. As pesquisas do "Grauna" terminaram às 5,30 horas.

Nada de novo a respeito do menor desaparecido, conseguimos apurar durante o dia de ontem.

Nenhuma pessoa compareceu à delegacia em cuja jurisdição se deu o fato, para reclamar o desaparecimento do menor. Por conseguinte, uma dolorosa interrogação perdura no ar. Teria de fato ocorrido o desaparecimento ou trata-se apenas de um rebate falso?

A ESQUADRA EM BUSCA DO MENOR DESAPARECIDO

O gabinete do ministro da Marinha distribuiu a seguinte nota: "No dia 7, aproximadamente às 20,30 horas, por solicitação da Policia Maritima, o Estado-Maior da Armada determinou que o caça-submarino "Graúna" iniciasse pesquisas nas imediações da praia do Leblon a fim de prestar salvamento a um menino que estava sendo arrastado pelo mar, agarrado a uma bóia. Nesse serviço esteve o mencionado navio até às 05,30 horas do dia 8 e, como não houvesse encontrado o corpo do referido menino recebeu ordem de cessar as pesquisas e continuar a comissão que vinha desempenhando, qual a de comboiar barcos a vela, em regata. Também o contra-torpedeiro "Bertioga" e o navio mercante do Loide Brasileiro de prefixo PUDR, que interceptaram a mensagem do Estado-Maior para o caça-submarino "Graúna", dirigiram-se para o local a fim de atenderem ao pretendido salvamento.

Dr. José de Albuquerque

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

Rua do Rosário 98 — de 13 às 18 horas

MARIA DA PENHA GONZAGA DUARTE

(MARIA DUARTE)

✝ Sebastião Duarte Cavalcanti em seu nome e no de sua família agradece, sensibilizado, a quantos manifestaram pesar pelo falecimento de sua esposa MARIA DA PENHA GONZAGA DUARTE, e convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, pelo repouso de sua alma, a celebrar-se na igreja de S. Paulo, em Copacabana, na próxima segunda-feira, dia 10 do corrente, às 8 horas.

Francisco Alevato, Antonio Panaro e Emilio Botino

MISSA DE 7.º DIA

O Sindicato dos Distribuidores e Vendedores de Jornais e Revistas do Rio de Janeiro e a Sociedade Auxiliar de Imprensa, vem convidar tôda a classe dos Distribuidores e Vendedores de Jornais e Revistas para a missa de 7.º dia, que será rezada na segunda-feira, às 9 1/2 horas, na Igreja Catedral Metropolitana, na Praça 15 de Novembro, pelo eterno repouso dos saudosos companheiros, Francisco Alevato, Antonio Panaro e Emilio Botino, vitimas do lamentável desastre ocorrido na madrugada de 31 de dezembro de 1948. Êste convite é extensivo à família e as pessoas das relações das vitimas.

FICA NOVO SEU TAPETE

COPACABANA

LAVA, CONSERTA, ENGOMA E RENOVA AS CORES LAVAM SE GRUPOS ESTOFADOS GUARDAM SE TAPETES

Av. Henrique Dumont, 66 (ant. Otaviano Hudson, 14)

TELS.: 27-7195 e 26-4683

INSTITUTO LA-FAYETTE

A DIRETORIA reitera os avisos dados sôbre Renovação de Matricula até 31 de janeiro. Além do prazo estabelecido, não haverá responsabilidade pela garantia de vagas, principalmente no INTERNATO e nos CURSOS CLÁSSICO, CIENTÍFICO e NORMAL.

Aceitam-se inscrições no Curso de Férias para Admissão em segunda época.

PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR
HOJE
METRO PASSEIO TELS. 22-6490 - 6140
11:00-1:10-3:20-5:30-7:50-10 HORAS
METRO COPACABANA TEL. 37-5797
METRO TIJUCA TEL. 48-9970
1:10-3:30-5:40-8:00-10 HORAS.
Enterprise Studios apresentam
INGRID BERGMAN - CHARLES BOYER
"ARCO do TRIUNFO"
CHARLES LAUGHTON
PROIBIDO ATÉ 14 ANOS
ÊSTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 40 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO

LAMBARÍ — O MELHOR HOTEL NA MELHOR ESTAÇÃO DE AGUAS
AMÉRICA HOTEL
(Sob a direção do proprietário — Sr. Santoro)
Cozinha internacional, todo confôrto moderno para os hóspedes mais exigentes — Preços razoáveis — Passeios a cavalo, charrete, lago, piscina, bicicleta, cassino, etc. — Inf. no Rio — 23-5660 e 28-4438. Lambarí — Fone 43.

PLAZA PARISIENSE ASTORIA OLINDA STAR RITZ PRIMOR MASCOTE
AMANHÃ
HORARIO 2-4-6-8-10
delicioso poema filmado, em côres naturais!...
DOROTHY LAMOUR
JON HALL
ALOMA
TECHNICOLOR!
"Aloma of the South Seas"
LYNNE OVERMAN
PHILIP REED
KATHERINE DeMILLE
FRITZ LEIBER
COMPLEMENTOS NACIONAIS
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS

no Estudio e na Tela

CARTAZ EM REVISTA

A TEMPORADA DE 1948

Passando em revista os grandes filmes da temporada de 1948, a primeira circunstancia que se observa é o contacto cada vez maior entre o cinema e a literatura. Em outros tempos, a prevalência era de histórias escritas especialmente para a tela. Nos dias que passam essa circunstancia representa a exceção. Procurando fixar êsse aspecto, fomos em busca de outro, também atraente: a seleção dos melhores filmes, dentro dos próprios anseios em que foram idealizados. Desta maneira tomamos em consideração a literatura, a plástica, o realismo, a reconstituição, a inteligencia, o poder espiritual das imagens, etc...

PREDOMINIO DA NOÇÃO DE CINEMA SOBRE O LIVRO — Primeiramente, a transposição de novela de Jean Delanoy no filme francês "SINFONIA PASTORAL", cujas modificações do diretor Jean Dellanoy para a tela beneficiaram o sentimento das imagens. Em segundo lugar, uma das obras clássicas de Charles Dickens, "GRANDES ESPERANÇAS", celuloide inglês, orientado por David Lean, pela aproximação com os pensamentos do célebre autor. Em terceiro lugar, outra realização inglesa "NARCISO NEGRO" de responsabilidade da dupla Powell-Presburger onde através de sutis expressões foram descritos os caracteres criados nas palavras de R. Godden.

PREDOMINIO DA ORIGEM LITERARIA, MAS AI EM BELAS IMAGENS — Dostoievsky, em duas preciosas reverências ao seu bizarro mundo, ocupa os primeiros postos dêste outro angulo. Há um pouco mais de destaque para "O IDIOTA", de Georges Lampin, mas "O ETERNO MARIDO" é um celuloide que não pode faltar nesta conjunção da pena com a camara. Lançando as vistas para o teatro, encontramos, uma reversão de renomada peça "I Remember Mama", em uma passagem que logrou o dificil agrado de artes diversas: o filme americano: "A VIDA DE UM SONHO".

PREDOMINIO DO SENTIDO DE REALIDADE DA VIDA — Há maior destaque para o celuloide italiano "ROMA CIDADE ABERTA" de Roberto Rossellini, pelicula de impressionante realismo, um apanhado de Roma sob a ocupação germânica. Em segundo, expondo, a vida simples de uma cidade do campo, outro celuloide italiano, "VIVER EM PAZ", de Luizi Zampa, tendo a autenticidade das ocorrencias como apoio para admirável narrativa. Em terceiro "BRUTALIDADE", de Jules Dassin, celuloide americano que também captou êsse sentido verdadeiro para as imagens. Convém não esquecer, neste mesmo grupo, o "ciclo" dos filmes que têm procurado reviver acontecimentos reais com imparcialidade. Aí estão os brilhantes resultados, alcançados com essa feliz derivação do cinema da Terra de Tio Sam: "SUBLIME DEVOÇÃO", "CIDADE NUA" e "O JUSTICEIRO", as três melhores reconstituições em imagens de ocorrências verídicas.

PREDOMINIO DO INTENTO DA PLASTICA, DA COMPOSIÇÃO CENICA — Sob êsse ponto de vista duas obras marcantes lograram absoluto destaque sôbre as demais. O filme mexicano "A PEROLA", dirigido por Emilio Fernandez (tendo por base uma novela de John Steinbeck) e a notável contribuição de John Ford, "DOMINIO DE BARBAROS", filme americano baseado em novela de fundo religioso. A terceira citação dêste setor é uma pelicula vinda da Tchecoslovaquia, "VIOLINO E SONHO", que, mesmo com certos defeitos de atuações, foi outra contribuição valiosa para o âmbito da plástica.

PREDOMINIO DA ATMOSFERA DE RECONSTITUIÇÃO COM O INTENTO DE MENSAGEM — "MONSIEUR VINCENT", celulóide francês, foi o que melhor cumpriu essas dificeis finalidades. Passando da evocação para a atualidade, mantendo os mesmos fins, temos o filme americano rodado nas ruinas de Berlim: "PERDIDOS NA TORMENTA", que, à parte a facilidade do seu desfecho, foi um espetáculo de mérito.

PREDOMINIO DA INTELIGENCIA DA REALIZAÇÃO, AO LADO DE BOM GOSTO EM OUTROS SETORES — Chegamos, então, ao melhor entre os mais destacados. No tocante à profundidade de explanação — superando todos os conceitos da trama — temos "MONSIEUR VERDOUX" do grande Charles Chaplin, o maior celulóide da temporada de 1948. Outra vitória do poder de espirito criador foi a realização inglesa "NESTE MUNDO E NO OUTRO" da mesma dupla de "Narciso Negro": Michael Powell e Tressburger, uma das poderosas reuniões de modalidades as mais diversas em um filme. Assim têm os leitores um panorama do cinema em 1948.

LONG-SHOT

Os filmes de hoje

S. LUIZ, PALACIO, CARIOCA e ROXI — "O Caçula do Barulho", filme nacional, com Oscarito, Grande Otelo e outros. — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

VITORIA — 2.ª Semana — "Carta de Uma Desconhecida", com Joan Fontaine e Louis Jourdan. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

RIAN — "Violino e Sonho", com Jaromir Spal. — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

METRO PASSEIO — 2.ª semana — "Arco do Triunfo", com Charles Boyer, Ingrid Bergman e Charles Laughton. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — 2.ª semana — "Arco do Triunfo", com Ingrid Bergman e Charles Laughton. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, RITZ, STAR, COLONIAL, PRIMOR e REPUBLICA — "Tarzan e as Sereias", com Johnny Weissmuller e Brenda Joice. — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

ODEON — 2.ª Semana — "No Frenesi do Desejo" — com Rossano Brazi e Isa Pola. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PATHE — "A Tentadora", com Viviane Romance. — A partir das 14 horas.

IMPERIO — "Sinfonia Trágica", com Frank Sundstrom e Audrey Long. — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 — e 22,20 horas.

REX — "A Dança Inacabada", com Margaret O'Brien. — A partir das 14 horas.

CAPITOLIO — Sessões Passatempo. — A partir das 14 horas.

CINEAC TRIANON — Sessões Passatempo. — A partir das 10 horas.

CINEMINHA DO LEME — Jornais, comédias, desenhos, shorts — A partir das 14 horas.

CINEMINHA JARDEL — (Pôsto Quatro — Copacabana) — "Sessões Passatempo", — Das 12 às 18 horas.

IPANEMA — "O Vale do Destino", com Ida Lupino. A partir das 14 horas.

PIRAJÁ — "Romance no México", com Walter Pidgeon. — A partir das 14 horas.

MONTE CASTELO — "O Caçula do Barulho", com Oscarito e Grande Otelo. — A partir das 13,30 horas.

S. JOSÉ — "O Demonio de Paris", com Michel Simon — A partir das 14 horas.

"UMA ROMANTICA AVENTURA" é um desses filmes singelos, cheios de beleza e poesia, que dizem bem da apaixonada alma latina. Retratando uma época interessante da vida italiana, "UMA ROMÂNTICA AVENTURA" oferece à sua "estrêla", a magnifica e lindissima Assia Noris, ensejo de usar alguns encantadores vestidos, onde são apresentados belos modêlos. Com Assia Noris em "UMA ROMÂNTICA AVENTURA", aparecerá Gino Cervi e Leonardo Cortese, dois dos mais prestigiosos galãs do cinema italiano.

"SORTILÉGIOS", A PRIMEIRA APRESENTAÇÃO DA FRANÇA FILMES DO BRASIL, EM 1949. Dirigida habilmente pelo famoso Christian Jaque e interpretada por uma equipe de "astros" e "estrêlas" da cinematografia gaulesa, salientando-se FERNAND LEDOUX, o feliz intérprete de "ÁGUAS TEMPESTUOSAS"; RENÉE FAURE, a "estrêla" de "TORRENTES DE PAIXÃO"; LUCIEN COEDEL o ator recentemente falecido e que se consagrou com seus desempenhos em "VIAGEM SEM ESPERANÇA" e "DESONRA"; Madeleine Robinson, Roger Pigaut, Sinoel, Pierre Labry e Georges Tourrell. Dia 24, no Pathé e São José.

Coração — Figado — Estômago — Rins
DR. RENÉ MANZO
Clinica Médica em geral
Rua da Conceição 28 — sob.
Das 14 às 18 horas. Tel. 23 4655

"ALOMA", o sedutor romance da Paramount, que os cinemas Plaza, Parisiense, Astória, Olinda, Star, Ritz, Primor e Mascote começam a exibir amanhã. Alfred Santell, o diretor de "ALOMA", utilizou-se das filmagens das erupções do vulcão Krakatoa, que estavam arquivadas nos estúdios da Paramount, e nelas se baseou para a fiel reprodução do quadro dantesco que aparece numa das cenas mais emocionantes daquela pelicula. Até o detalhe dos nativos correndo em pânico, aterrorizados pelos terriveis efeitos dos terremotos continuos, foi fielmente reproduzido em "ALOMA", o empolgante espetáculo filmado em cores naturais e que nos é agora mostrado com Dorothy Lamour e John Hall nos principais papéis.

ESPELHO DO SEU DESTINO

(Continuação da 8.ª e 9.ª páginas rotogravada).

SERRANA — CAXIAS DO SUL — RIO GRANDE DO SUL — As influencias planetárias do seu tema natal indicam: natureza afetuosa, generosa e sincera. Espirito elevado. Idéias nobres e pureza de sentimentos. Aprecia a natureza, a musica e o recolhimento espiritual. O ano de 1949 lhe promete venturas e prosperidades. Anos importantes: 23, 28 e 35. São favoráveis: o perfume sandalo, a cor verde, a pedra esmeralda e o dia de sexta-feira.

ZELUSI — CAMPINAS — ESTADO DE SÃO PAULO — Os astros do seu tema natal revelam: disposição alegre, ativa e esperançosa. Espirito otimista. Possui senso econômico e é previdente. Gosto pela ciencia. Mentalidade penetrante e erudição. O ano de 1949 lhe promete mudança, viagem e acontecimentos felizes. Anos importantes: 29, 33 e 38. São favoráveis: o perfume jacinto, a cor cinza, a pedra jaspe e o dia de quarta-feira.

FABIO — CONSELHEIRO PENA — MINAS GERAIS — O conjunto dos astros do seu tema natal indica: natureza idealista, sentimental e inconstante. Espirito inquieto e nervoso. É desanimado e inclinado ao pessimismo. Tem falta de iniciativa e procura sempre protelar os acontecimentos. O ano de 1949 lhe será desfavorável. Anos importantes: 28, 31 e 35. São favoráveis: o perfume jasmin, a cor violeta, a pedra crisolita e o dia de quinta-feira.

SETIM — DISTRITO FEDERAL — As influencias planetárias da sua carta de nascimento revelam: natureza emotiva, sincera e afetuosa. É generosa e tem interesse pelos desfavorecidos da sorte. Tem firmeza de atitudes. Atração pelas cores vivas, pelos perfumes e adornos. O ano de 1949 lhe promete alguns acontecimentos desfavoráveis. Anos importantes: 33, 35 e 38. São favoráveis o perfume rosa, a cor rosa, a pedra opala e o dia de sexta-feira.

MORENA DE ICARAI — NITEROI — ESTADO DO RIO — segundo os astros que dominam em sua carta natal observo: natureza romantica, apaixonada e sentimental. Um tanto impressionável e inclinada ao desanimo. Tem falta de iniciativa e resolução. Imaginação fertil. O ano de 1949 lhe reserva uma transformação favoravel em sua vida. Anos importantes: 21, 23 e 28. São favoraveis: o perfume sandalo, a cor verde, a pedra esmeralda e o dia de sexta-feira.

BROWN GOIL — DISTRITO FEDERAL — O conjunto dos astros do seu tema natal revela: disposição idealista, ambiciosa e inconstante. Confia em seu proprio merito. Possui ideias de grandeza e generosidade. Inclinada à tristeza e ao isolamento. Ardente desejo de alcançar uma imposição elevada. O ano de 1949 lhe será desfavorável. Anos importantes: 23, 28 e 31. São favoraveis: o perfume fougere, a cor malva, a pedra safira e o dia de sábado.

DESILUDIDA — DISTRITO FEDERAL — As influencias planetárias do seu tema natal indicam: natureza idealista, sonhadora e romantica. Espirito apreensivo. Facilmente sugestionavel. É inconstante nas amizades e nos empreendimetos. Terá pouco sucesso a sua vida afetiva. O ano de 1949 lhe reserva um novo afeto e uma situação bastante favorável. Anos importantes: 35, 38 e 40. São favoráveis: o perfume lilaz, a cor branca, a pedra granada e o dia de segunda-feira.

ARREPENDIDA — DISTRITO FEDERAL — Observo no seu tema natal: disposição altiva, voluntariosa e inconstante. Espirito caprichoso e teimoso. Um tanto impulsiva e precipitada. Tendencia irresistivel para a contradição. Quando vencida nas contendas não reconhece sua derrota. O ano de 1949 lhe promete um periodo pouco venturoso. Anos importantes: 26, 31 e 35. São favoráveis: o perfume cravo, a cor rubra, a pedra rubi e o dia de terça-feira.

MARIPOSA — TRÊS RIOS — ESTADO DO RIO — Os astros que dominam na sua carta natal indicam: natureza alegre, viva e esperançosa. Espirito otimista. Inteligencia desenvolvida. Tem iniciativa, firmeza de atitudes e decisão. É sincera e sabe fazer e consolidar amizades. O ano de 1949 lhe será favorável. Anos importantes: 21, 28 e 31. São favoraveis: o perfume miguet, a cor cinza, a pedra jaspe e o dia de quarta-feira.

SONIA — DISTRITO FEDERAL — Observo no seu tema natal: disposição afetuosa, sincera e idealista. Espirito generoso. Confia demasiadamente nos outros. Possui qualidades dramaticas e é capaz de imitar e realizar idéias e sentimentos alheios. Tendência à sensação, ao luxo e aos divertimentos. O ano de 1949 lhe reserva novas e favoraveis condições de vida e sucessos nos seus empreendimentos. Anos importates. 23, 26 e 30. São favoraveis: o perfume sandalo, a cor verde, a pedra esmeralda e o dia de sexta-feira.

MERCURIO — DISTRITO FEDERAL — Segundo os astros do seu tema natal observo: natureza pacifica, emotiva e inconstante. Tem habilidade em conduzir os outros e sabe contornar as situações. Inteligencia clara e boa memória. Adapta-se facilmente às condições do meio e é capaz de mudar rapidamente suas opiniões. O ano de 1949 lhe será adverso à saude. Anos importantes: 31, 35 e 40. São favoraveis: o perfume jasmin, a cor branca, a pedra granada e o dia de segunda-feira.



GROUCHO, CHICO e HARPO MARX, NOS 3 CINES METRO, QUINTA-FEIRA PRÓXIMA, NA RE-APRESENTAÇÃO DE "UMA NOITE NA ÓPERA". Groucho, Chico e Harpo Marx fizeram muitas comédias; ultimamente é que andam malandros, ligando mais ao rádio do que ao cinema, parece. Mas fizeram muitas comédias deliciosas, divertiram meio mundo, tornaram-se popularissimos, chegando mesmo a ser os cômicos favoritos de Hitler, um cavalheiro decididamente mal humorado. (Groucho já disse que essa preferência é a mancha negra de sua vida...). Mas nenhum filme dos Marx obteve a fama, a celebridade e o agrado de "UMA NOITE NA ÓPERA", precisamente a "pochade" que a Metro-Goldwyn-Mayer vai agora re-apresentar no Rio, isto é, quinta-feira próxima nos 3 cines Metro. Quem conhece o filme, vê-lo-á mais uma vez, mais duas vezes, e quem ainda não travou conhecimento com os disparates de "UMA NOITE NA ÓPERA" está desde já exultando com a oportunidade. Quinta-feira, Groucho, Chico e Harpo Marx vão repetir todas as suas divertidissimas maluquices nessa farsa famosissima. Vamos ver também Allan Jones e Kitty Carlisle — cantando muito bem e dando ao filme uns toques de romance; vamos ver a senhora Margaret Dumong às voltas com a "paixão" de Groucho... Vai haver um mundo de alegria nos 3 cines Metro, a partir de quinta-feira próxima. Não foi para outra coisa que se fêz "UMA NOITE NA ÓPERA" que não respeita nada, nem o "Trovador" de Verdi, com toda a sua veneranda tradição rotulada pela Scala de Milão...

Estomago --- Reumatismo
Tratamento das úlceras sem operação em 30 dias — e Artrites. Tratamento por processos modernos das doenças crônicas, DR. A. RODRIGUES NOGUEIRA, Rua do Carmo n. 6, 6.°, sala 606. Tel. 42-4647. Segundas, quartas e sextas, das 9 às 11, e terças, quintas e sábados, das 13 às 15. Rua Senador Dantas n. 118-C, 4.°, sala 416. Tel. 22-8659. Segundas, quartas e sextas, das 12 às 14 e das 17 às 19. Rua da Carioca n. 6, 1.°. Tel. 42-2062. Terças, quintas e sábados, das 9 às 11.
CONSULTA POPULAR — CR$ 50,00 — DAS 9 AS 11 HS.

REGISTRO DE MARCAS
Patentes, Titulos de Estabelecimentos
SOCIEDADE REX LIMITADA
(Agente Oficial da Propriedade Industrial)
RUA ALVARO ALVIM, 37, SALAS 626 e 627,
TEL. 42-4862 — RIO DE JANEIRO

Foi entregue o prêmio Sul América de 50.000 cruzeiros, ao dr. José Silveira, autor da melhor tese sôbre profilaxia da tuberculose apresentada ao concurso do IBECC



Numa solenidade abrilhantada pela presença de médicos, intelectuais e admiradores, foi entregue sexta-feira, no Itamarati, o prêmio conquistado pelo Dr. José Silveira, vencedor do Concurso do IBECC de 1948. A sessão foi presidida pelo Chanceler Raul Fernandes, que usou da palavra, falando a seguir o Dr. Levi Carneiro, presidente do IBECC, o professor Leonidio Ribeiro, saudando o vencedor em nome das Companhias Sul América, e o homenageado, agradecendo. Na foto, vêem-se o Chanceler Raul Fernandes e o dr. Levi Carneiro, que aproveitou a oportunidade para anunciar que o Prêmio Sul América, de 50.000 cruzeiros, será distribuido em 1949 ao melhor trabalho sôbre o seguinte tema: "O Pan-Americanismo e Joaquim Nabuco". A regulamentação, a organização e o julgamento do novo concurso estão a cargo, como sempre, do Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura.

DANÇAR
ENSINA-SE A DAMAS E CAVALHEIROS
AVENIDA PASSOS, 13 — 3.º and.
TEL. 22-5611

FANTASTICO, O SEGUNDO PROGRAMA DO CIRCO COLISEO ARGENTINO

Maravilhoso, o espetáculo que vem sendo apresentado no Circo Coliseo Argentino. Nesta segunda fase de programações, temos a destacar a famosa dupla humoristica "Cotita e Sarita" premiada pelos cronistas argentinos, com uma medalha que corresponde ao titulo da melhor dupla cômica de Buenos Aires. Um outro número digno de destaque é o vôo da morte, que fazem, com os olhos vendados, os notáveis "Irmãos Decla". Devemos mencionar, também, o dificil, fantástico e assombroso número do "Leão Assassino", que luta ferozmente com um tigre e seu corajoso domador. Os bilhetes estão à venda a partir de 10 horas da manhã.

DR. CAPISTRANO OUVIDOS NARIZ GARGANTA
(Doc. Fac. Med.)
Senador Dantas, 20-9.º, tel. 22-3361

CHIANCA DE GARCIA NO TEATRO CARLOS GOMES

A estréia de Chianca de Garcia no teatro Carlos Gomes, com a revista carnavalesca de J. Maia e Moysés Dusk "Tô aí nessa bôca", está marcada para sexta-feira, dia 14, às 21 horas. Chianca organizou um elenco de escól para esta grande produção que terá a montagem de José de Alencar e cenografia do notável Armando Iglesias. Dentre os valores contratados, destacamos: Salomé, Carmen Costa, Totó, Silva Filho, João Cabral, Vina de Souza, Navarro de Andrade, Atila Iorio, Valeria Amar, João Silva, Linda Rodrigues, Alcides Gerardi, dois notáveis bailarinos, Felicitas e Johnny Franco, juntamente com as mais lindas garotas do Brasil.

"COMO EVITAR O SUPLICIO DAS BRONQUITES E TOSSES"
FIGATOSSE é o produto indicado nas tosses e bronquites, porque além de extratos vegetais contém óleo de figado de bacalhau e glicose.
FIGATOSSE acalma a tosse, combate a bronquite fortalecendo o aparelho respiratorio.
FIGATOSSE pode ser usado por qualquer criança e tem gosto saboroso.
Maiores esclarecimentos escrevam para Caixa Postal 3.061 — RIO.
A venda em todo o Brasil.
— Atendêmos pelo Serviço de Reembôlso Postal —

LABORATORIO DE ANALISES CLINICAS
DR. JORGE BANDEIRA DE MELLO
Exames de sangue, urina, fezes, escarro, pús, etc. — Rua da Assembléia 115 — 2.º andar — Fone: 22-6358 — Aberto de 8 às 18 horas.

CLINICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
Pediatria — (DRA. IRENE CID)
2as. 4as. e 6as.-feiras — Das 15 às 18 horas
Ginecologista - (DR. VASCONCELOS CID)
3as. 5as. e Sábados — Das 16 às 18 horas
RUA MÉXICO 21 — 19.º andar — Sala 1 901 — Fone 32-7709

PATHE S. JOSÉ RIDAN VAZ LOBO FLUMINENSE
Simone SIMON ★ Robert NEWTON
PORTO DA TENTAÇÃO
(TEMPTATION HARBOUR)
Acomp. Comps. Nacionais
A CONCIENCIA FAZ DE NÓS TODOS Covardes!
PROIBIDO ATÉ 18 ANOS
AMANHÃ
HORARIO 2-4-6-8-10 horas
Uma super produção inglesa.
Uma Distribuição da Europa Sul América Filmes

A FEBRE DA FOTOGRAFIA
CINEAC
Extra! 3 EXPEDIÇÕES PERDIDAS NA GROELANDIA! O 1.º PRESIDENTE DA ITALIA
A Lagôa da Luz
A Cidade Perdida

SÃO-LUIZ VITORIA AMERICA ROXY PIRAJÁ PALACE NITEROI
2-4-6-8-10
EM TECNICOLOR ★ AS AVENTURAS DE ROBIN HOOD
ERROL FLYNN · OLIVIA deHAVILLAND
BASIL RATHBONE · CLAUDE RAINS
(THE ADVENTURES OF ROBIN HOOD)
IMPR. ATÉ 10 ANOS
COMPLEMENTOS NACIONAIS
AVANT-PREMIERE — SÃO LUIZ

AMEDEO NAZZARI · IRASEMA DILIAN
A FILHA do CAPITÃO
PALACIO RIAN
Amanhã 2-4-6-8-10
Direção: Mario Camerini ☆ Comp. Nacionais
TODOS OS DOMINGOS ÀS 10 HORAS DA MANHÃ AVANT-PREMIERE — SÃO LUIZ

O problema da sucessão no quadro das forças politicas nacionais

UMA SEMANA FERTIL DE NOVIDADES — POSIÇÕES DISTINTAS EM FACE DA QUESTÃO — AS CANDIDATURAS E SUA OPORTUNIDADE

A SEMANA foi regularmente fértil em novidades, no setor da política: o ato da convocação extraordinaria do Congresso, as sondagens realizadas pelo deputado Benedito Valadares em vista do problema sucessório e a repercussão que elas encontraram, as declarações do senador Vitorino Freire sôbre a duração do atual período presidencial — foram as mais importantes. Delas, a que provocou maior sensação foram as sondagens do sr. Valadares, pois, a convocação do Congresso fôra anunciada antes de terminar a sessão ordinária e, quanto ao têrmo do presente período presidencial, a verdade é que não parece ter cabido ao sr. Vitorino, e sim ao senador Artur Santos, da UDN, a primeira manifestação pública a respeito.

A idéia de "eixo" e uma velha associação natural

Que objetivo teria o presidente do PSD mineiro em seu entendimento com o sr. Ademar de Barros?

Muito se falou em restauração do velho "eixo Minas-São Paulo", que teve grande prestigio na história do Brasil republicano até 1930, e muitas declarações enfáticas apareceram contra o que pudesse representar uma aliança para o dominio da Federação. Outras vozes mais ponderadas, no entanto, fizeram-se ouvir: a final, a menção de um "eixo Minas-São Paulo" não passaria de recurso mais ou menos sensacionalista da reportagem politica para exprimir uma realidade que não pode ser ignorada, a saber: São Paulo e Minas, por sua própria geografia, têm necessariamente interesses comuns; e por sua formação, assim como pelas responsabilidades que resultam do lugar que ocupam no quadro demográfico e na economia do Brasil, estão naturalmente empenhados na preservação da ordem e da riqueza nacionais. Se a essa identificação de interesses é possivel dar o nome de "eixo", então a verdade é que êsse eixo nunca deixou de existir.

O problema da sucessão

Outra não pode ter sido o pensamento do sr. Valadares ao procurar o governador paulista. Nesse encontro estaria presente o problema da sucessão? É claro que ninguém precisa ser dotado de excessiva acuidade para imaginar que tal problema não pode ser estranho às cogitações de qualquer pessoa que tenha responsabilidades na politica brasileira — tão certo é que dêle se vem tratando com insistência e que até mesmo alguns ensaios de lançamento de candidaturas já despontaram aqui e ali, às vezes em termos que deixam margem a especulações um tanto audaciosas. Mas convém distinguir: uma coisa é cogitar da formação de um quadro de forças que sejam capazes de, oportunamente, sustentar uma candidatura; outra coisa é escolher desde já candidatos. O sr. Valadares, o sr. Ademar e outros dirigentes da politica do país têm bastante experiência e bastante inteligência para saber que nada seria mais aleatório do que a fixação das preferencias num candidato determinado quando faltam quase dois anos para a eleição: candidato escolhido com tamanha antecedencia dificilmente deixariam de ser candidato "queimado". Por outro lado, não há quem ignore que o desencadeamento, a esta altura, de uma luta em torno de candidatos à Presidência da República e, dada a estrutura do sistema eleitoral, aos governos dos Estados, traria fatalmente os maiores prejuizos à vida nacional, pois viria perturbar de maneira profunda o desenvolvimento normal das administrações — quer da federal quer das estaduais, quer das municipais. O sentimento popular só poderia ver com enorme desgosto semelhante fato.

Duas posições distintas

Parece, destarte, que as sondagens empreendidas pelo sr. Valadares somente poderiam ter por objeto a articulação daquele quadro politico, a que nos referimos, dentro do qual seja possivel encontrar uma boa solução para o problema sucessório quando êste se apresentar validamente — isto é, nunca antes de 1950. Esse quadro não se limitaria a Minas e São Paulo. O trabalho havia de começar por dois Estados — e nada mais natural que principiasse por Minas, considerando-se que é mineiro o sr. Valadares, e por São Paulo, dada a identidade dos seus interesses com os de Minas. Sem esquecer a fôrça natural de aglutinação de que dispõem esses dois Estados. Mas é evidente que fôrças de todos os demais Estados teriam de ser chamadas a participar do esquema. Em suma, o esfôrço do sr. Valadares abrangeria o problema da sucessão com o fim de não se permitir que esse problema surja agora com o aspecto de uma fútil competição de pessoas e bem assim com o propósito de harmonizar o máximo de forças que podem ser harmonizadas no Brasil em beneficio de uma solução oportuna e satisfatória do problema. O problema da sucessão, ou das forças capazes de influir na sucessão, está presente: mas o que não está presente é o problema dos nomes que tais forças escolherão quando chegar o momento em que esse apoio seja eficaz.

Estados e Partidos

Haverá, nesse esquema, algo capaz de prejudicar a estrutura dos partidos e a influência que a estes quis reservar a Constituição? Não existe qualquer motivo para sustentar essa tese. Um esquema em vista da sucessão não viria ferir a organização dos partidos; assim como não foi esta violada pelo esquema do acôrdo inter-partidário. As forças que em cada Estado contribuiriam para eles outra coisa não seriam senão os partidos que se pusessem de acôrdo. Portanto, não se trata de um esforço para destruir os partidos, e sim de um esforço para consolidá-los em face de adversários comuns e principalmente contra qualquer tentativa de colocar os problemas politicos no terreno do irracional por meio dos apelos à agitação e à desordem, ao mesmo tempo que para oferecer o ambiente desejável ao fortalecimento das instituições e da administração pública — objetivos estes tão estreitamente ligados à recuperação da economia nacional.

Além disso, é preciso não incorrer no grave erro de imaginar que, somente pelo fato de ter a Constituição projetado a organização da vida partidária num plano nacional, a realidade politica brasileira já se adaptou a este sistema. Muito esforço ainda terá de ser empreendido a fim de que os partidos funcionem com o prestigio necessário para só por si dirigir a vida nacional. Até lá, a principal realidade em nossa estrutura politica ainda continuará a ser os Estados e a União através de seus governos — e a verdade, que a experiência nos ensina, é que nem sempre coincidem os contornos desses governos e os dos partidos.

1950

Seja como fôr, as gestões do sr. Valadares parece que já tiveram o mérito de provocar pelo menos a reafirmação do propósito de somente em 1950 debater-se o problema das candidaturas. As manifestações que neste sentido tiveram o governador de Minas e outros lideres, assim como o PSD do Rio Grande do Sul, são muito significativas. O mesmo é — afirmase — o propósito dos governadores do Rio Grande e de São Paulo.

Assim, as designações que têm ocorrido a respeito de nomes e da origem de candidatos não devem passar de movimentos de impaciência, ou de manobras táticas sem maior importancia. A verdade é que, por seus porta-vozes autorizados, nenhum partido ainda se comprometeu, nem é de esperar que tão cedo se comprometa validamente, com relação a nomes.

Vigilante o PSD gaúcho

Reação oferecida ao manifesto oposicionista do Partido Trabalhista Brasileiro

Conforme divulgamos oportunamente, a situação politica do Rio Grande do Sul, que era, até há pouco, de quase coalizão partidária, tanto se harmonizavam as diversas correntes politicas, foi bruscamente alterada com a atitude do PTB, que entrou em franca oposição ao governador.

Walter Jobim

A agremiação do sr. Getulio Vargas, foi ao ponto de lançar manifesto ao povo, responsabilizando o sr. Walter Jobim por certas dificuldades do Estado. Esquecia-se deste modo o PTB de que o governo não é só o Executivo, mas também o Legislativo, e que, na Assembléia, o PTB é majoritário, pelo que participa, ativamente das responsabilidades governamentais.

Consoante certos observadores, visou o PTB gaucho, com tal gesto, agitar a opinião publica, em proveito de seus planos eleitorais.

O que aconteceu, no entanto, foi justamente o que os petebistas não esperavam: o fortalecimento da posição do governador, a quem foram transmitidas numerosas moções de solidariedade. Aconteceu, mais, que o PSD — partido que, afinal, domina a situação, pois tem o Executivo e a maioria dos municipios, passou a considerar mais objetivamente seus próprios interesses.

Ainda agora, em reunião da Comissão Executiva, a que estiveram presentes os ministros Adroaldo Costa e Clovis Pestana, bem como o deputado Souza Costa, o PSD deliberou apoiar a orientação politico-administrativa do govêrno estadual seguida até agora, o que equivale a uma resposta às acusações do PTB.

Ao mesmo tempo, o PSD manifestou seu propósito de somente em 1950 discutir o problema da sucessão e reafirmou o seu apoio ao presidente da Republica e à direção nacional do partido.

O PSD EM FACE DO GOVERNO PAULISTA

Nos circulos que acompanham mais de perto os acontecimentos politicos de São Paulo não chegou a provocar excessivo interesse a noticia de que se está rearticulando o bloco oposicionista naquele Estado.

Segundo a noticia, um grupo de representantes da oposição na Assembléia, após uma reunião muito cordial, entrou em contacto com o sr. Cirilo Junior.

Como se sabe, o sr. Cirilo Junior pertence à chamada "ala velha" do PSD paulista. Na eleição de vice-governador, essa "ala velha" colocou-se em veemente oposição ao governador e à "ala nova" do próprio PSD encabeçada pelo sr. Novelli. Este último foi porém, eleito vice-governador.

Mais tarde realizou-se um movimento de reaproximação entre as duas alas pessedistas, ao mesmo tempo que se tornava mais intensa a oposição ao governador. O PSD, aparentemente unido, participava dessa oposição e até constituia o seu núcleo mais forte. Sucedeu no entanto que, também simultaneamente, alguns elementos da "ala velha" se chegaram ao governador e acabaram tendo representantes no próprio secretariado.

Não demorou muito que o PSD fosse abandonando, embora discretamente, sua atitude oficial de oposição, e se acreditava que todo o PSD, inclusive o grupo do sr. Cirilo, já estivesse, na prática disposto a entender-se com o sr. Ademar.

O fato de se voltarem agora os oposicionistas para o sr. Cirilo parece dar a entender que este é considerado um integrante provavel do bloco reconstituido.

Todavia, as pessoas que se julgam mais bem informadas inclinam-se a olhar qualquer aproximação entre o bloco oposicionista e o sr. Cirilo como um movimento tático deste último, destinado a impressionar o governador e levá-lo a entrar em acôrdo sôbre determinados pontos. O sr. Cirilo desejaria obter do sr. Ademar de Barros um compromisso de apoio à candidatura dele, sr. Cirilo, ao governo paulista, ao passo que o sr. Ademar evidentemente não deseja tomar compromissos agora, máxime em vista do esforço que se está realizando para não abrir antes de 1950 o problema das candidaturas à sucessão governamental.

Há quem suponha que, em vista de tais circunstancias, a "ala velha" do PSD poderá ser levada no curso deste ano a modificar de novo sua posição em relação ao sr. Ademar, isto é, a afastar-se de seu governo.

Querem uma atitude categórica

SÃO PAULO, 8 (Asapress) — Ao visitarem o sr. Cirilo Junior, os deputados do PSD que se opõem ao situacionismo encareceram a necessidade da Comissão Executiva do partido divulgar uma clara e formal definição em face dos Campos Elisios, tanto mais quanto é sabido que vários elementos da agremiação, entre os quais os srs. Cesar Vergueiro, Oliveira Costa, Gastão Vidigal, Vergueiro de Lorena, Carvalho Sobrinho, Luis Miranda e outros, estão cooperando ostensivamente com o governador do Estado. O sr. Cirilo teria ponderado que deve chegar a São Paulo próximamente o vice-governador do Estado, sendo necessário aguardá-lo para o ensejo de tomar uma atitude coletiva. Assim, é provavel que a Comissão Executiva do PSD se reuna ainda este mês para deliberar sôbre o assunto.

Novos diretórios do P.S.D.

SÃO PAULO, 8 (Asapress) — Ao que se noticia, o PSD já resolveu o caso dos diretorios do partido nas novas unidades criadas pelo plano quinquenal, sendo incumbidos de reorganizar esses diretórios, os deputados Salomão Vartinha, Anielo Moreira, Lincoln Feliciano e Leonidas Camarinha e os federais Maciel de Castro e Alves Palma.

Licenciado o secretário da Viação

SÃO PAULO, 8 (Asapress) — Por decreto de ontem, foi atendido o pedido do sr. Caio Dias Batista, secretário da Viação, que solicitou do governo do Estado uma licença de 15 dias. Foi designado para substitui-lo o engenheiro Eduardo Salustiano Rodrigues, diretor geral substituto do Departamento de Estradas de Rodagem. Adianta-se que o sr Dias Batista embarcará hoje, para Itapetininga e, depois, seguirá para Madrid, devendo regressar ao Brasil, por todo o mês vindouro.

O CONTO DO CAFE' DA MANHÃ

(Conclusão da 4.ª pág.)

— E a lábia dela, então? Queixava-se que estava só no mundo! Oferecia-se para ajudar a olhar os garotos... Naturalmente, que aceitei. Tenho as bras de caridade, o "Socorro da Criança"... Os meninos me tomavam tempo demais. Acolhi-a sem reservas, com o coração aberto... Dois meses depois os meninos davam-lhe beijos à hora de dormir, e se esqueciam de mim! E André... Devorando-a com os olhos... Pretextando a necessidade da companhia de Angélica até tarde no escritório onde eram intermináveis os históricos de casos.. Nunca, em tôda a sua carreira de médico surgiram tantos doentes interessantes! E, quando a coisa se tornou clara de mais, quando obriguei o meu marido a confessar... (Ana arquejava, cansada...) Ele me disse a mesma coisa que Miguel a Fernanda: "Angélica era a mulher ideal mas nada de mais se passara entre êles!" Ah! — E Ana prosseguia com esfôrço na sua voz na salada — Se eu não tivesse filhos! Teria acabado com tudo, voltando para casa de mamãe... Mas não tive outro remédio... Fingi acreditar em André, livrei-me de Angélica... e a vida vai prosseguindo, ainda que eu sinta que o meu marido só pensa nela!

Ana assoou-se mais uma vez. Apelava para o defluxo para esconder a emoção.

Houve um silêncio prolongado. As três amigas entreolharam-se. Na copa, as vozes infantis animadas e agudas se elevavam.

Laura falou trêmula:

— Pena que o que ocorreu a cada uma de nós tenha ficado tanto tempo oculto das outras... Eu também vivi a minha experiência com Angélica... Foi logo depois que ela saiu da casa de Ana. Apareceu um dia aqui nesa mesma sala, falando na sua solidão, no seu abandono. Como nós tínhamos tido um destino diferente... Ninguém a queria, e ela tão fraca para viver só, necessitando de apoio! — A nossa casa, como vocês estão vendo, é pequena de mais. Portanto, não a pude trazer para cá, mas combinei com Henrique um plano de assistência a Angélica. A princípio meu marido não gostou. Depois, acostumou-se à companhia dela. Justamente eu andava, então, cumprindo um contrato com o jornal. Quase não saía às noites, ocupada com o meu trabalho. Estava empolgada com os comentários internacionais. Esforçava-me, estudava os comentaristas estrangeiros... (Ana e Fernanda não puderam deixar de sorrir.) É verdade, prosseguiu Laura, eu, uma pacatíssima dona de casa, arrastada pelo jornalismo, tornara-me, da noite para o dia, maníaca. Por isso, custei a perceber que Henrique estivesse se distanciando. Habituara-me a mandá-lo sair, divertir-se, já que eu não o podia acompanhar sempre. Mas um dia... soube pela secretária de Henrique que meu marido costumava visitar Angélica às tardes... Achei estranho, comecei a fiscalizá-lo. Os homens são muito ingênuos, não sabem disfarçar...

— É verdade, disseram ao mesmo tempo Ana e Fernanda.

Resolvi acabar com aquilo. Assombrei-me, de repente, com a perspectiva de perder meu marido. Falei a Henrique com franqueza, disse-lhe o que pensava de Angélica...

— E Henrique respondeu "que ela era uma criatura extraordinaria... mas que nada de mais havia entre êles..." rematou Fernanda. Ana riu, esgasgou-se.

— Sim, disse Laura, gravemente. Foi o que êle me disse. Mas, como vocês, também, não acreditei. Fui ao apartamento dela certa tarde, para surpreendê-los.

— A indecente! Exclamou Fernanda. Devia esbofeteá-la. Afinal trair até você, a maior amiga...

— Encontrei Angélica sozinha. Não negou que Henrique frequentasse o apartamento. "Afinal você sempre quis a nossa aproximação!" Vocês sabem como sou moderada, tenho horror ao exagêro... Mas li a mentira na fisionomia de Angélica. Estava trêmula, insegura. Disse-lhe que eu não era nenhuma tola. Mostrei-lhe, emocionada, já chorando, a vergonha, a miséria daquela traição. Enquanto eu me esforçava por criar à sua volta um ambiente de respeito, de carinho, ela agia daquela maneira.. Quando me encaminhara para o apartamento dela não imaginei que dali a momentos fôsse suplicar, em vez de me vingar... Era o que estava fazendo... Estava procurando tocar o coração de Angélica, invocando a minha amizade, o nosso longo passado de amizade! Ela ficou transtornada...

Laura interrompeu-se. Da copa vinham correndo as crianças. Sarita entrou, empurrada pelos meninos que gritavam, gesticulavam.

— Façam as pazes, vamos! disse Laura com voz cansada. Ana empurrou rijamente as crianças para a porta:

— Beijem-se! Já disse que vocês têm que ser amigos! Como nós.. desde pequenas!

A mesa ficaram as três, sozinhas, novamente. Uma presença estranha, como que se abatia angustiante sôbre elas.

— ... Angélica, ao ouvir minhas queixas, pôs-se a andar nervosamente, pela sala. Tornava-se cada vez mais pálida, como se as minhas palavras a ferissem de maneira insuportável. Em certo momento parou diante de mim. Tremia dos pés à cabeça. "É verdade, disse por fim. Amo Henrique. Amo-o profundamente, como nunca amei... Mas... juro por tudo, Laura, nada de mal há entre nós..." depois dessas palavras teve um soluço dolorido, rompeu a chorar. — Vi-a então, repentinamente, cair no chão, desmaiada. O meu primeiro impeto foi de sair, deixando-a assim. Mas ao passar a porta...

— Você voltou, será possivel? Ana perguntou quase sem ar.

— ... Mas ao passar a porta vi que não a podia odiar nem que quisesse. Tinha sido minha amiga, minha companheira, eu a quisera quase como a uma irmã.. nem sei de que mais me lembrei. Voltei, pois, para junto dela, e como Angélica não tivesse empregada, levei-a com esfôrço para o sofá. Ela continuava desacordada, pálida como cera. Chamei-a várias vezes, já muito aflita, mas Angélica não voltava do desmaio. Então, lembrei-me de abrir o seu vestido, para que respirasse melhor... Ela estava com um daqueles vestidinhos que gosta de usar, todo abotoado até o pescoço...

Nesta altura Laura olhou as amigas com emoção e levou a mão à garganta.

— ... Desabotoei-lhe o vestido, desci-lhe um pouco a roupa... Mas, que horror! Quando ela me falava na operação, no tumor que extirpara, nunca imaginei.. que Angélica tivesse em todo o seu peito, uma incrivel, uma só e monstruosa cicatriz!

Ana e Fernanda estavam aterradas.

— Fiquei desnorteada com a tremenda revelação. Angélica gemeu... Abotoei-lhe novamente o vestido. Quando voltou do desmaio estava como se eu não a tivesse tocado, apenas deitada no sofá.

Ana assoou-se. Fernanda suspirou, limpou os olhos.

— ... Fingi ignorar o aleijão de Angélica. Disse-lhe: "Talvez seja melhor eu me afastar! Talvez seja melhor que me conforme com a situação. Henrique também me confessou que a ama". Então vi que seu olhos como que cresciam maravilhados, numa espécie de sonho fulgurante, instantaneo. "Não é possivel", disse ela afinal, recaindo em abatimento. "Eu que tenho tanto medo da solidão, sou condenada a viver sozinha... sozinha... sozinha..." Fiquei com aquelas palavras ecoando em meus ouvidos. Nunca me esquecerei delas.

Laura baixou os olhos inundados. Ana perguntou:

— E Henrique? Que fez Henrique?

— Tive de assistir-lhe o desespêro, ouvir as suas queixas, sentir a sua repulsa. Angélica se fôra bruscamente. Empregou-se como professora com uma familia que foi para o Norte. Estou a vê-la daqui, ansiando por uma amizade, lutando por um carinho...

Fernanda perguntou, num fio de voz:

— E você não contou a Henrique... não disse como Angélica era?

— Não tive coragem de traí-lha o segredo. No fundo... (e a voz de Laura se alterou à medida que prosseguia fixando corajosamente as amigas)... No fundo, o que me ficou de tudo isso foi a minha grande admiração por ela.. Era uma criatura monstruosa... Nem se pode chamar mulher a um ser como aquele... Mas... que vergonha! Roubou-nos um a um os maridos! Mulheres moças que somos... donde nos vem êsse fracasso? É porque Angélica lutava por suas amizades... Porque tinha ternura. Só isso — ternura — o que nos falta.

Ficaram quietas as amigas, um momento. Depois Fernanda começou nervosamente a bater com a colherinha no prato e aquele ruido era exasperante.

Ana riu então, sem vontade, mas bem alto, como quem espanta o medo em casa escura:

— E o marido? Moça e sadia quando era casada, por que Angélica não prendeu o marido?

— Porque talvez... (e a voz de Laura se tornava cada vez mais lenta, cada vez mais cansada)... embora tendo medo da solidão e abandono como nós, procedesse apenas como esposa!

NADA DE GRAVE EM PERNAMBUCO

A exoneração de um delegado foi simples caso de rotina e não prejudicará a unidade do partido, afirma-se no P. S. D.

Segundo informações telegráficas procedentes de Pernambuco, e por nós divulgadas em mais de uma oportunidade, a exoneração do delegado de policia do municipio de Pedra teria tido grande repercussão no seio do PSD, a ponto de ameaçar o partido de uma cisão.

Aliás, o modo como se manifestaram, na Assembléia, os deputados Justino Alves, do PST, e Luiz de França, do PSD, autorizava a acreditar-se que a questão estava apaixonando os circulos politicos.

Não será atingida a coesão do P.S.D.

Entretanto, procurando maiores esclarecimentos nas rodas pernambucanas desta capital, colhemos outras impressões a respeito.

Uma figura de relêvo, ligada ao PSD daquele Estado, declarou-nos:

— O caso do delegado de Pedra é um caso de rotina administrativa, sem maior importância, e não afetará em absoluto a estrutura do PSD pernambucano, que está coeso.

E, descendo a detalhes:

— O que está dando lugar às especulações são as "espanholadas" do sr. Justino Alves e as irregularidades do sr. Luiz de França. Este, porém, é uma voz isolada no PSD, e aquele não pertence ao nosso partido.

Outro prócer do pessedismo pernambucano, presente à conversa, declarou, por sua vez:

— Sei do assunto pelas manchetes dos jornais.

E concluindo:

— Posso assegurar, no entanto, que a "peixeira" não entrará em cena...

Virão os parlamentares

Em outras fontes apurámos, também, que os senadores e deputados de Pernambuco, em sua quase totalidade, aqui estarão durante a sessão extraordinária do Congresso, uns logo no dia 15, outros até o fim do mês.

Vai reunir-se a U.D.N. de Pernambuco

RECIFE, 8 (Asapress) — Realizar-se-á a 18 e 19 do corrente, a Convenção Estadual da UDN, devendo a sessão do encerramento contar com a presença dos srs. Prudente de Morais Neto, Flores da Cunha, Gabriel Passos e Prado Kelly e governador Otávio Mangabeira.

O deputado vai acusar

RECIFE, 8 (Asapress) — Fomos informados de que o deputado Luis França, diante das declarações do secretario de Segurança, taxando de imputações levianas e aleivosas as suas declarações em sessão da Assembléia, dará, numa das próximas sessões, a resposta devida ao secretário de Segurança, fazendo, no mesmo tempo, graves acusações.

Minas ainda não cogitou do problema

BELO HORIZONTE, 8 (Asapress) — Apesar de assediado pela reportagem, o deputado Benedito Valadares excusou-se de fazer qualquer comentario sôbre a situação politica. Prometeu falar somente depois de segunda-feira.

O presidente do PSD não confirmou nem negou as versões correntes sôbre a propalada tentativa de pacificação partidária em Minas, objetivando a sucessão presidencial, em articulação com São Paulo.

Virtualmente é admitida, pelos observadores mais autorizados, a possibilidade de tais demarches em caráter de sondagens, junto ao governo e aos lideres dos diversos partidos.

Falando à reportagem, declarou o sr. Pedro Aleixo que na realidade ainda não se cogitou, oficialmente, em Minas, do problema sucessório. Qualquer antecipação do assunto poderia prejudicar o esforço administrativo do governo, dado o caráter apaixonante da matéria.

COMENTARIO POLITICO

De ERNANI REIS

Lido ontem ao microfone da Rádio Nacional

Nós vimos ontem que, no correr do ano passado, houve um substancial aumento da produção nacional de trigo. Êste é um dos fatos cuja verificação nos é mais agradável no balanço das atividades do Brasil em 1948. Para fazer idéia do que significa êsse crescimento da produção de trigo brasileiro, é suficiente considerar as somas que o nosso país está habituado a gastar com a importação do trigo. Por exemplo, em 1941 nós importamos 918 mil toneladas de farinha e grão, que nos custaram 500 mil contos; em 1942, importamos 961 mil toneladas, no valor de 590 mil contos; em 1943, importamos 1 milhão e 63 mil toneladas, por 802 mil contos; em 1944 importamos 1 milhão 274 mil toneladas, que nos custaram 1 milhão 216 mil contos e em 1945 importamos 1 milhão 292 mil toneladas, no valor de 1 milhão 489 mil contos. Em 1946, com tôda a dificuldade em obter o produto no estrangeiro, assim mesmo compramos 466 mil toneladas por 941 mil contos, e no ano de 1947 importamos 826 mil toneladas no valor de 1 milhões 490 mil contos. Nos primeiros oito meses de 1948 nós importamos 434 mil toneladas, que nos custaram 1 milhão 494 mil contos — e por aí é fácil imaginar a quanto subiu a importação durante o ano inteiro. Desde 1941 o trigo vem ocupando uma parcela que representa às vezes, a quinta parte do valor total de nossas importações.

A idéia da enorme soma que despendemos na aquisição do trigo vem juntar-se a das aflitivas dificuldades que de vez em quando surgiram para essa compra. Ninguém esqueceu ainda o que passamos durante os anos de guerra, quer em razão da escassez do produto no mercado internacional, quer em razão do crescimento vertiginoso do seu preço. Êsse aumento de preço é refletido eloquentemente pela seguinte comparação: em 1941, nós gastamos 500 mil contos para comprar cêrca de um milhão de toneladas, mas em 1946 gastamos cêrca de um milhão de contos para comprar menos de 500 mil toneladas, isto é, gastamos o dôbro para adquirir metade. O alto preço ainda se mantém para nós, como se vê pela estatística de 1948, pois de janeiro a agosto gastamos quase 1 milhão e meio de contos para comprar menos de quinhentas mil toneladas.

Bem se percebe a extraordinária significação que teria no conjunto da economia brasileira, a produção de trigo em nosso próprio país, principalmente se considerarmos a fortíssima tendência que se manifesta para o crescimento, do seu consumo.

E' claro que não haveria remédio para a situação se não tivéssemos, no Brasil, terras favoráveis à cultura do trigo. Neste caso, o esfôrço de produzir seria anti-econômico e representaria um encargo para o nosso povo, além de ser uma espécie de guerra econômica aos países a quem nós costumamos adquirir trigo. Mas, a verdade é que o Brasil oferece boas condições para o cultivo do trigo e, num passado bastante remoto, foi até exportador desse produto. A maneira como se desenvolve rapidamente a produção quando nós lhe dedicamos algum esfôrço é, aliás, uma prova destas boas condições naturais. Com efeito, em 1947 nós começamos a tratar disso — e logo naquele ano pudemos ver um crescimento bem razoável, de cêrca de 100 mil toneladas sôbre o total da produção do ano anterior, que fôra de 248 mil toneladas. Ainda não se conhecem os números finais relativos a 1948 mas parece que sem exagêro podemos calcular nossa produção em 500 mil toneladas aproximadamente. Será esta, portanto, a escala da produção brasileira de trigo nestes últimos sete anos: 217 mil toneladas em 1942, 223 mil em 43, 171 mil em 44, 233 mil em 45, 248 mil em 46, 350 mil em 47 e 500 mil em 48. Portanto a produção de 1948 deve ter sido o dôbro da produção de 1946, excedendo o total da importação de farinha e grão nos oito primeiros meses do mesmo ano de 1948. Em números redondos, podemos afirmar que o Brasil já está produzindo uma quantidade equivalente à metade do que êle importa. Se nós continuarmos a aplicar nossos esforços no desenvolvimento dessa cultura, podemos esperar que dentro em pouco tempo seremos capazes de nos abastecer inteiramente com o trigo brasileiro, pois o aumento da produção deverá ser cada vez mais rápido até certo limite.

Dêsse modo, pelo menos quanto ao trigo nós temos razão de estar satisfeitos com o balanço de 1948.

DIVERGENCIAS NA OPOSIÇÃO PARAENSE

Estaria contra a candidatura do general Zacarias de Assunção a ala udenista chefiada pelo deputado Agostinho Monteiro

A politica paraense, em geral sempre movimentada com certa veemência, já se encontra novamente em plena ebulição, tendo em vista, com bastante antecedencia, o problema da sucessão governamental.

Como se sabe, o PSD já tem um candidato virtual à sucessão do major Moura Carvalho. Esse candidato é o senador Magalhães Barata, cuja candidatura foi levantada, ainda o ano passado, em um almoço politico.

Em face do ocorrido, a UDN, o PSP e o PST entraram em acôrdo, constituiram um bloco oposicionista e aventaram a candidatura do general Zacarias de Assunção.

Desse modo, veriamos renovados antigos pleitos, uma vez que o general Zacarias já foi candidato e o senador Barata já ocupou, por duas vezes, a chefia do executivo paraense.

Acontece no entanto que, por ocasião da ultima eleição, em que tornou vitorioso o sr. Moura Carvalho, os partidos da oposição, agora coligados, tiveram dois candidatos diversos, o que facilitou a vitória do PSD. Aliás, êste, pelo menos aparentemente, tem fôrça bastante para, inclusive, derrotar o bloco recem-criado.

Sucede, porém, que nos meios da coligação segundo noticias procedentes de Belem as coisas não estão correndo em mar de rosas.

Fala-se, mesmo, que lideres da corrente udenista chefiada pelo deputado Agostinho Monteiro — que não foi consultado sôbre a candidatura do general Zacarias — não estariam satisfeitos com o lançamento da mesma, pelo que pretenderiam, mesmo, cogitar de outro nome.

A se confirmar a versão, o senador Barata, nas proximas eleições fará apenas um "passeio" eleitoral...

PERSPECTIVAS DE PAZ

TENDEM A UM ENCAMINHAMENTO FAVORAVEL OS GRANDES CASOS POLITICOS ESTADUAIS DE 1948

Piauí, Rio Grande do Norte, Alagoas, São Paulo, Minas e Goiás constituiram, em 1948, os grandes "casos" da politica nacional.

O noticiário dos jornais teve sempre, nos sucessos verificados naqueles Estados, material farto e permanente, não raro apresentando aspectos de sensação e, mesmo, de alguma gravidade.

Ao que parece, porém, o ano de 1949 se abre com perspectivas favoráveis nesse terreno, já existindo, em alguns daqueles Estados, indícios veementes de que os espiritos se estão desarmando e as coisas caminham num sentido de maior compreensão.

No Piauí, por exemplo, ao que consta, o ambiente está mais sereno. Não se ouvem mais tantas queixas e recriminações. E isto é um bom sinal, pois, pelo menos, faz que determinados observadores voltem a admitir uma solução politica para a crise, inspirada no Acôrdo Interpartidário.

No Rio Grande do Norte, prosseguem as conversações em torno do acôrdo, que se deseja o mais amplo possivel. Salvo imprevistos, as "demarches" serão coroadas de êxito.

Quanto a Alagoas, interpreta-se a eleição do general Góis Monteiro para a presidência do PSD como sintoma de melhores tempos, malgrado as demonstrações já feitas pelo senador contra a UDN alagoana.

Relativamente a São Paulo, é também certo que as maiores dificuldades parecem transpostas.

Há, sem dúvida, uma oposição organizada. Mas não prevalece, mais, aquele ambiente "cheirando a pólvora", que tanto prejudicou o Estado. Até já existe quem advogue a união das principais correntes politicas sob uma só legenda...

Em Minas, por sua vez, as divergências nem chegaram a assumir aspecto dramático e julga-se possivel a consolidação do "modus vivendi" que virtualmente se estabeleceu entre as principais correntes.

Finalmente, temos Goiás, onde o caso é mais do PSD e deste com o governador. Há esperanças de que o partido se unifique, e isto forçará modificações essenciais na politica estadual.

AMEAÇA DE CRISE NA UDN PARAIBANA

O senador José Américo está em grande atividade e parece que se opõe à candidatura Argemiro

Em palestra com a nossa reportagem no Monroe, o senador José Americo declarou, não há muito, que, apesar de seus desejos de manter-se o mais possivel alheio às lutas politicas, nelas se interessaria desde que algum motivo ponderável a tanto o obrigasse.

Acontece que, desde que chegou à Paraiba, onde está passando as férias parlamentares, o ex-presidente da UDN, ao que se informa, tem cuidado ativamente de coisas politicas do Estado, sôbre as quais tem tido, mesmo, pronunciamentos bastantes positivos. Isso faz crer que algum "motivo ponderável" haja levado o senador paraibano a sair de seus cuidados. E êsse motivo, ao que pensam certos observadores, prende-se, à velha rivalidade existente, na UDN, entre a sua ala e a do sr. Argemiro de Figueiredo. Este, segundo se diz, seria pretendente ao govêrno estadual, contra o que estaria o sr. José Americo.

Ainda, agora, conforme telegrama da "Asapress", falando em Campina Grande, o sr. José Americo declarou que, se em 1930 foi à Paraiba salvar o seu povo da "calamidade climatérica", agora ia salvá-lo da "calamidade politica". Isto — diz ainda aquela informação — está sendo interpretado como um veto às pretensões do sr. Argemiro ao govêrno do Estado.

Conquanto exista quem julgue tratar-se de mais um dos costumeiros arroubos oratórios do sr. José Americo, sem maiores consequencias como outros, há também os que vejam nisso mais um sinal de que uma das alas da UDN acabará tendo de se unir fatalmente ao PSD nas futuras lutas politicas. Aliás, é geral a convicção de que apesar da projeção de seu nome no plano nacional, o sr. José Americo não possui, na Paraiba, fôrça bastante para se opor com exito a uma aliança do sr. Argemiro e de outras correntes apreciáveis.

A convocação do Congresso

TEM-SE COMO CERTO QUE HAVERÁ NUMERO SUFICIENTE

Em outro local, informamos que os representantes do PSD pernambucano estão decididos a comparecer desde os primeiros dias à reunião extraordinaria do Congresso.

Apesar dos prognósticos pessimistas que a principio se fizeram, acredita-se que o mesmo sucederá na maioria das bancadas.

Mesmo porque — acrescenta-se — entre as matérias constantes da pauta da sessão extraordinaria algumas há que dizem respeito muito de perto aos interesses do eleitorado em muitas regiões.

Basta considerar, por exemplo, as que se referem à discriminação da verba de 1 milhão e 300 mil contos, que se acha no orçamento e que necessariamente se liga à execução do Plano SALTE.

É claro que isto significa a possibilidade do emprego de consideráveis recursos que podem aproveitar às diferentes zonas do país. Obviamente o eleitorado não ficaria nada satisfeito de ver seus representantes fora do Monroe ou do Palacio Tiradentes, quando se tratar da repartição dessa grande verba para serviços e obras de utilidade publica, nem tão pouco de vêlos perturbar as votações com a agitação de pequenos casos partidários ou pessoais.

Daí a espectativa de que um numero respeitavel de congressistas venha a atender aos telegramas que os lideres e as mesas das duas Casas estão enviando.

O desaguizado na Coligação do Pará

Seguirá quinta-feira para Belém o deputado Agostinho Monteiro

Publicamos, em outro local, a noticia de que acaba de surgir uma divergência no seio da projetada coligação das forças oposicionistas do Pará, pois a ala udenista chefiada pelo deputado Agostinho Monteiro, a exemplo do que sucedeu em janeiro de 1947, não aceita a candidatura do general Zacarias.

É certo que tal corrente desta vez se acha em minoria e não é, como em 47, predominante no partido. Apesar disso ela está disposta a lutar, tanto assim que telegrafou ao sr. Agostinho pedindo sua ida urgente a Belem. O mais curioso é que o sr. Prisco dos Santos, que foi o candidato do sr. Agostinho em 1947, é agora o presidente da UDN paraense e foi em sua casa que se reuniram os representantes da oposição, na semana passada, resolvendo adotar a candidatura Zacarias para governador e do hr. Price para vice.

Nossa reportagem conseguiu falar ao sr. Agostinho. Confirmou o recebimento do telegrama e disse que vai para Belem quinta-feira. Quanto à candidatura Zacarias, só poderia falar quando voltasse.

Já seguiu ontem para Belem, por sua vez, o deputado Deodoro Mendonça, presidente do PSD no Pará, que aprova a candidatura Zacarias juntamente com o PST, o PL e a ala udenista do sr. Epilogo de Campos.

O PSD, de seu lado, continua firme com o senador Magalhães Barata, cuja candidatura já foi homologada em convenção.

Seguiu para Recife o sr. Carlos de Lima

Partiu, ontem com destino a Recife, pelo "Constellation" da Panair do Brasil, o sr. Carlos de Lima Cavalcanti, deputado da UDN e ex-governador de Pernambuco.

INTESTINOS — RETO — ANUS
DR. ANTONIO SALGADO
Ex-Interno dos Profs. Bensaude, Carnot e Rathery, de Paris
HEMORROIDAS
Sem operação, sem dôr e sem repouso
Consultas diàriamente, das 10 às 12 e das 15 às 20 horas.
Rua do Ouvidor, 169 - 10.º S/1017 — Tel. 23-6330 Res. 27-7108

VIDA MILITAR

Ministério da Guerra

Foi promovido ao posto de general de brigada o coronel Mario Tasso Sayão Cardoso e nos termos do art. 31, letra "b", do dec.-lei 9.698, de 2 de setembro de 1946, transferido para a Reserva do Exército. O promovido que faleceu no dia 4 do corrente, no H. C. E., era comandante do 5.º R. I. de Lorena, tendo feito a guerra na Itália, como membro integrante da FEB, recebendo pelos seus atos de bravura elogios dos mais honrosos.

A TURMA "LAGUNA E DOURADOS"

Com a presença de trinta e um colegas e justificação de três, realizou-se o almoço de confraternização da Turma "Laguna e Dourados" com as expansões de sã camaradagem e as recordações do tempo de cadete.

COMPAREÇAM A D. R.

Estão chamados a comparecer à 3.ª Divisão da Diretoria de Recrutamento, a fim de tratarem de assunto de interêsse próprio, os 2º. tenente dentista Milton Gentil de Gusmão, aspirante Walter Chagas e Francisco Augusto Guerreiro de Melo e 2.º tenente Oamar Silveira Garcia.

FERIAS DE GENERAL

Chegou a esta capital, em gôzo de férias, o general Tasso de Oliveira Tinoco, da guarnição do sul, que se apresentou, ontem, ao ministro.

UNIFORME DO DIA

Pela S.G.M.G. foi designado o 4.º uniforme para o dia 11 do corrente.

PAGADORIA DE INATIVOS E PENSIONISTAS DO RIO

O Major Chefe da Pagadoria de Inativos e Pensionistas do Rio. (P. In. P. Rio) solicita, por nosso intermédio, o comparecimento dos proprietários ou procuradores credenciados, naquela Pagadoria, a fim de receberem os aluguéres de casa ou dividas, relativas no mês de dezembro, nos dias 12 e 13, de 11 às 16 horas, bem assim o comparecimento dos representantes das entidades abaixo discriminadas, devidamente credenciados, a fim de receberem as consignações e descontos que lhe são destinados:

Asilo de Invalidos da Pátria — Associação Auxiliadora dos Funcionários — Banco Brasileiro de Comercio S. A. — Associação Militar do Brasil — Associação Beneficente Independencia dos Func. Públicos — Brasil Social — Caixa dos Funcionários Públicos — Caixa Econômica Federal do Estado do Rio de Janeiro — Casa dos Sargentos — Centro Beneficente Civil e Militar — Circulo dos Funcionários — Crédito Social — Delegacia Regional do Imposto sôbre a Renda — D. F. — Farmacia Central do Exército — Independência dos Funcionários — Montepio Geral de Economias dos Servidores do Estado — União Beneficente dos Funcionários Federais — União dos Servidores do Estado e União Social de Beneficência.

NA CARTEIRA HIPOTECARIA E IMOBILIARIA

Comunicam-nos: Sob a presidência do general Edgar de Oliveira, diretor da Carteira Hipotecaria e Imobiliária do Clube Militar, reuniram-se seus mais chegados colaboradores, tendo sido, pelo diretor, escolhidos como secretário o major Luiz Gonzaga de Oliveira Leite e tesoureiro o capitão José Jesus Lopes. Esteve presente o dr. Helio Ulhôa, urbanista de renome nacional, que muito esclareceu sôbre detalhes de organização e planejamento. Aos presentes foi distribuido, para estudos, um modelo de ficha para fins estatisticos. Declarou o general Edgar que espera a colaboração de todos os que queiram auxiliá-lo, tenham ou não sido eleitores, porque a finalidade de todos é a mesma. Em particular, espera o desinteressado oferecimento dos engenheiros militares. Foi marcada nova reunião para o dia 10, segunda-feira, às 17 horas, no "Salão Sena Madureira".

ALMOÇO DE CONFRATERNIZAÇAO

O Regimento de Cavalaria de Guardas — Dragões da Independência — levou a efeito ontem, na Barra da Tijuca, um almoço de confraternização, como encerramento dos trabalhos do ano findo. A festa, de acôrdo com o programa organizado pelo comandante transcorreu num ambiente de grande cordialidade, tendo comparecido à mesma, além de tôda a oficialidade, subtenentes e sargentos, cabos e soldados dos Dragões, numerosos outros oficiais especialmente convidados. O comandante, coronel Jandir Galvão, congratulou-se com os seus comandados pelo êxito dos trabalhos realizados em 1948, os quais vieram confirmar a destacada posição que desfruta entre as unidades regionais o antigo 1.º R. C. D.

VEM PARA O RIO

Deixa hoje a cidade do Salvador com destino a esta capital, a bordo do "Itanagé", o general Aristoteles de Souza Dantas, novo comandante da 1.ª Divisão de Infantaria e guarnição da Vila Militar e Deodoro. Os seus amigos, colegas e camaradas vão prestar-lhe u'a manifestação de apreço por ocasião do seu desembarque.

NO CIRCULO DE TECNICOS MILITARES

Organizado pelo Circulo de Técnicos Militares realizar-se-á às 13 horas do dia 15 do corrente, no "Salão Floriano" no Clube Militar (3.º andar) o tradicional almoço de ano novo, dos técnicos militares. As inscrições podem ser feitas até às 17 horas do dia 14 com o ten. cel. Duilio Renato Sterino — Diretoria de Fabricação do Exército, 1.ª Divisão ou com o sr. Leite — restaurante do Clube.

REPRESENTARA O BRASIL

Foi nomeado o coronel de engenharia Decio Palmeiro de Escobar, representante do Brasil na Comissão Militar constituida por decisão do Conselho de Organização dos Estados Americanos, a fim de observar a situação na fronteira das Repúblicas de Costa Rica e Nicaragua.

Boletim da Diretoria do Pessoal

Publica de ordem do Exmo. Sr. General de Exército, chefe do Departamento Geral de Administração, para a devida execução, o seguinte:

DISPENSA DO SERVIÇO — CONCESSÃO

Concedo oito (8) dias de dispensa do serviço ao 3.º Sargento Paulo Vieira Junior, do Contingente desta Diretoria, a partir de 3 do corrente, para gozar na cidade de Campos, Estado do Rio de Janeiro.

NOJO — CONCESSÃO

Entrou, ontem (7-1-1949), em 8 (oito) dias de nojo, o Cel. de Infantaria Aleides Montenegro Maciel, Diretor interino desta D. P., por haver falecido pessoa de sua familia (filho).

DISPENSA DO SERVIÇO — CONCESSÃO

Concedo 8 (oito) dias de dispensa do serviço, a contar de 9 do corrente mês, ao 2.º Tenente de Cavalaria, Carlos Alfredo Malta de Paiva Chaves, do 12.º Regimento de Cavalaria.

Concedo 4 (quatro) dias de dispensa de serviço, a contar de 9 do corrente mês, ao 1.º Tenente da Arma de Cavalaria Roberto Moura, do 3.º R. C. Mec.

APRESENTAÇÃO DE ASPIRANTES A OFICIAL

Apresentaram-se a esta Diretoria, ontem, pelos motivos abaixo, os seguintes Aspirantes a Oficial:

ARMA DE CAVALARIA

Raul Araújo Capparelli, por ter que seguir para Pôrto Alegre em gôzo de férias.

ARMA DE INFANTARIA

Dermeval Magalhães da Silva Chaves, por ter que seguir para Ouro Preto em gôzo de férias iniciadas a 23-12-48.

Circulo Militar da Vila

PROGRAMA PARA A DOMINGUEIRA DO PROXIMO DIA 9

PRIMEIRA PARTE

Das 8,00 às 11,00 horas — JOGOS

FUTEBOL — C. M. V. x Uma equipe do Fluminense F. C. — Campo do Regimento Escola de Infantaria.

TENIS — C. M. V. x Fluminense F. C. — "Court" do Circulo.

VOLEIBOL — C. M. V. x E. C. Deodoro — Quadra do Circulo.

SEGUNDA PARTE

Das 11,30 às 13,30 horas — ALMOÇO. Preço — Cr$ 100,00

TERCEIRA PARTE

BINCO DANCANTE

QUARTA PARTE

CINEMA

OBSERVAÇÕES: — Trem Especial — Saída de D. Pedro II — 8,30 horas — Regresso — 16,00 horas. O Circulo solicita aos srs. interessados a aquisição das passagens de ida e volta (valor Cr$ 2,00) antes de efetuarem o embarque. Os sócios do Clube Militar, terão ingresso mediante a apresentação da Carteira de sócio do clube.

O GABINETE DO MINISTRO DA AERONÁUTICA — *Os oficiais que servem no Gabinete do Ministro da Aeronáutica aproveitaram o pretexto da passagem do ano para reafirmar ao tenente brigadeiro Armando Trompowsky a admiração que lhe devotam, pelo alto espirito patriótico com que está gerindo a pasta da Aeronáutica e enfrentando todos os problemas resultantes da crise de após-guerra. O coronel aviador Henrique Fleiuss, interpretando o pensamento de seus auxiliares exaltou a capacidade de trabalho do ministro Trompowsky, que começa sua atividade às primeiras horas da manhã e só se recolhe ao seu lar à noite, depois de ter solucionado, sempre com segurança todos os assuntos que lhe são afetos. O titular da pasta, ao agradecer a manifestação de seus auxiliares imediatos, declarou que os mesmos eram credores de sua maior admiração, porque a par de capacidade profissional, revelaram desprendimento, espirito de sacrificio e a maior lealdade. Após abraçar cada um de seus auxiliares, o ministro Trompowsky concordou que se colhesse a fotografia acima.*

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

Quem quer ser aviador da F.A.B.? — Terminam no dia 20 as inscrições — Comparecimento de herdeiros e de militares

Estão abertas, até o dia 20 corrente, as inscrições para o concurso de admissão ao 1.º ano do Curso de Formação de Oficiais Aviadores (Curso Superior). Os candidatos colherão as informações necessárias nas Bases Aéreas, na Escola de Aeronáutica (Campo dos Afonsos) e na Diretoria de Ensino da Aeronáutica (av. Churchill, 120 — 9.º andar). Poderão se inscrever os jovens que concluiram o curso cientifico.

A Diretoria de Ensino da Aeronáutica está avisando que os candidatos habilitados no ingresso nas Escolas de Engenharia reconhecidas e os alunos que já frequentam às mesmas estão isentos do concurso de admissão ao Curso Superior da Escola de Aeronáutica, em 1949, devendo solicitar matricula até o dia 20 do corrente.

O concurso de admissão constará de provas escritas versando sôbre as seguintes matérias: português, desenho, algebra, geometria, trigonometria retilinea e fisica. A prova de desenho será gráfica.

Os candidatos deverão ter no máximo 21 anos de idade, apurados até o dia 31 de outubro do ano passado e serão submetidos a inspeção de saude, procedida pelos médicos da Fôrça Aérea Brasileira.

COMPARECIMENTO DE HERDEIROS

Estão sendo chamados à 2.ª Seção da 4.ª Divisão da Diretoria do Pessoal da Aeronáutica (Avenida Presidente Justo, 3.º andar s/ 312, anêxo ao Hangar n. 3, no Aeroporto Santos Dumont), nos dias uteis, das 13 às 17 horas, os herdeiros dos militares que se seguem: cap. av. Walter Ribeiro; los. tenentes av. Dejaval de Vasconcellos Rosa, José França de Paula Reis e Gabriel Evangelho Mena Barreto; 1.º ten. mec. arm. R. C. Osório de Souza Barbosa; 2.º ten. av. res. José do Carmo Braga; 2.º ten. av. R. C. Adilce Fortes Nogueira; 2.º ten. mec. rad. R. C. Sergio Livio Pinto; esp. av. res. conv. Rubens Pe...; so-Q-AV Dioclecio dos Santos Lima; 1S-Q-Av Sebastião Domingues e Carlos Alberto de Melo Brandão; 1S-Q-RT-VO Manuel Carlos de Macedo; 2S-Q-RT-VO Milton Herzog de Oliveira e 3S-Q-AV Benedito do Amôr Divino.

CLASSIFICAÇÃO DE ASPIRANTES MECANICOS

Foram classificados, por necessidade do serviço, no Parque de Aeronáutica dos Afonsos, os aspirantes mecânios de avião Walter Lima Brandão e mecanico de armamento João Ribeiro Casas Costa. No Parque de Aeronáutica de São Paulo, os aspirantes mecanicos de avião Carlos Batista Soares, mecânico de armamento Monclar Azevedo e mecanico de rádio Luiz Mendes; no Nucleo do Parque de Aeronáutica de Porto Alegre, os aspirantes mecânicos de avião Charles Henri Favre e José Marques Dias e no Nucleo do Parque de Aeronáutica do Recife o aspirante mecânico de avião Moacir Alvarenga.

CHAMADOS À DIVISÃO DA RESERVA

Devem comparecer à Divisão do Pessoal da Reserva da Aeronáutica (Avenida General Justo, anexo ao Hangar n. 3 — Aeroporto Santos Dumont) para tratarem de assuntos de interesse proprio, o reservista da F.A.B. Dister Antonio de Carvalho; reformados Osvaldo Paulo Amaral, Walter de Oliveira, Osvaldo Silvestre da Costa, Rubens Gonzales, Carlos Cruz, Zenoval Gomes de Freitas, Enock Silva e Jorge Monteiro; o aspirante oficial aviador da reserva convocado Paulo Abate; inativos Osvaldo Sampaio, Mario Americano e a sra. Luiza Martins da Silva e para receberem as suas cartas-patente os oficiais da reserva remunerada Beda Ferreira Ribas, Euclides Batista de Paula e Celso de Holanda Cavalcante.

O SUB-CHEFE DO GABINETE MILITAR DA PRESIDENCIA VAI FREQUENTAR A ESCOLA DE COMANDO

O coronel aviador Grum Moss, sub-chefe do Gabinete Militar da Presidência da Republica solicitou matrícula no Curso Superior da Escola de Comando e Estado Maior da Aeronáutica. Esse oficial superior vai, assim, satisfazer o ultimo requisito para o acesso ao Quadro de Oficiais Generais, já que possui todos os cursos referentes à sua carreira. Também foram matriculados no mesmo curso os tenentes coronéis aviadores Francisco Teixeira, Ary Presser Belo, Salvador Rosés Lizarral? de, Alcides Moitinho Neiva e José Moutinho dos Reis, êste ultimo que vinha chefiando o Gabinete do Estado Maior da Aeronáutica.

SANA-TÔNICO

Tônico e auxiliar no tratamento da sífilis e suas manifestações.

INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS

POSSUI 26 SALAS PARA ATENDER EXCLUSIVAMENTE

PERNAS — ÚLCERAS, ECZEMAS, VARIZES

Edemas, Infiltrações duras Erisipela e Flebite das pernas Trata sem operação, sem repouso e sem dôr.

CORAÇÃO E VASOS

ELETROCARDIÓGRAFO

EXAME VITAL DO CORAÇÃO

Faça esse exame e viva despreocupado

RAIOS X — Cons 2.as 3.as 4.as e 5.as das 10 às 12 e 15 às 17

QUITANDA, 26-1.º

AOS CANDIDATOS ÀS ESCOLAS PREPARATÓRIAS

Chamada para o exame médico — Elaborado o programa do exame intelectual

O exame intelectual do concurso de admissão às Escolas Preparatórias, obedecerá ao seguinte horário:

1.ª Prova — 12 de janeiro — 1.º, 2.º e 3.º anos — Português; 2.ª Prova — 14 de janeiro — 1.º, 2.º e 3.º anos — Francês e Inglês; 3.ª Prova — 17 de janeiro — 1.º ano — Aritmética Prática — 2.º ano — Aritmética Teórico-Prática — 3.º ano — Algebra; 4.ª Prova — 19 de janeiro — 1.º ano — Geografia do Brasil — 2.º ano — Geografia da América e do Brasil — 3.º ano — Geometria Plana. Das 8,00 às 12,00 horas — Colégio Militar (Rua São Francisco Xavier).

Observações: — Para a prova de linguas (francês e inglês) será permitido o uso de dicionário. A chamada dos candidatos será feita meia hora antes do inicio dos exames. Os candidatos deverão apresentar o documento de identidade. Todos os candidatos deverão levar caneta-tinteiro. Para qualquer outra informação, os candidatos devem se dirigir à 1.ª Seção da Diretoria de Ensino (Palacio da Guerra — 10.º andar).

Ministério da Marinha

Matriculas na Escola Naval — Inspeção de saude — Designações — Licença premio — Manual do Aprendiz Marinheiro — Novo comandante do CT "Marcilio Dias" — Outras notas

O ministro Silvio de Noronha em aviso de ontem resolveu fixar, na forma abaixo, o numero de matriculas para a Escola Naval em 1949: Corpo da Armada — 137; Corpo de Fusileiros Navais — 30 e Corpo de Intendentes Navais — 20.

INSPEÇÃO DE SAUDE PARA MILITARES DA RESERVA REMUNERADA E REFORMADOS

A fim de dar cumprimento ao paragrafo único do artigo 2º da Lei nº. 421, de 7 de outubro de 1948, o ministro da Marinha em aviso de ontem resolveu atribuir à Junta Central de Saúde a comprovação de doenças dos militares da reserva remunerada e reformados, que os impeça de continuar na função que estiverem desempenhando.

ASSUMIU O NOVO COMANDANTE DO CT "MARCILIO DIAS"

Apresentaram-se, ontem, ao ministro por terem passado e assumido o comando do contra torpedeiro "Marcilio Dias", os capitães de fragata Otavio da Silveira Carneiro e Ivano Guimarães.

DESIGNAÇÕES NO CORPO DE OFICIAIS DA ARMADA

Foram designados, por necessidade do serviço, os capitães tenentes João Luiz Ramos Agapito da Veiga, para a Esquadra; Viterbo de Moraes Tasso Massos, para o Centro de Armamento; Roberto Ferreira Teixeira de Freitas, para a Diretoria do Ensino; Ramon Lorenzo Amande, para a Diretoria do Ensino; Waldemiro Alves Correa Nunes, para o A.M.R.J. e Antonio Bastos Bernardes, para o A.M. R.J.

MANUAL DO APRENDIZ MARINHEIRO

O ministro em aviso de ontem designou os oficiais abaixo mencionados para, em comissão, emitirem parecer sobre a 3ª parte (higiene, e primeiros socorros) do volume II do Manual do Aprendiz Marinheiro, elaborada pelos capitão de corveta Lauro Frota e cap. ten. Herick Marques Caminha: capitão de fragata Anibal da Silva Lima Jorge, capitães de corveta João Lopes Pereira e Nassim Jabur.

LICENÇA PREMIO

Foram concedidos seis meses de licença ao cap. de fragata José Luiz Belart, nos termos do art. 1º da Lei n. 283, de 24 de maio de 1948, podendo gozá-la onde lhe convier.

APTOS PARA PROMOÇÃO

Em inspeção de saude a que se submeteram, foram julgados aptos, para promoção, os seguintes oficiais: capitão de corveta Alberto Augusto Coelho, cap. ten. Nelson Leite Soares de Azevedo e o 1º ten. Frank de Menezes Hart.

TERRENO

Vende-se à rua Duarte Teixeira n.º 62, 9 metros de frente por 50 de fundos. Trata-se no mesmo. Quintino Bocaiuva.

SOCIEDADE PESTALOZZI DO BRASIL

Realiza-se-á hoje às 16 horas a festa de encerramento do curso de Orientação Psico-Pedagogica de 1948, desta Sociedade.

Além da entrega dos diplomas haverá uma festa para crianças de cujo programa destacamos o teatro de sombras, de bonecas e a bandinha infantil.

EMOFLUIDINA — Na artério esclerose.

A LEGIÃO BRASILEIRA DE ASSISTENCIA, ATRAVÉS DO SEU AMBULATORIO DE REALENGO, ASSISTIU A MAIS DE DUAS MIL PESSOAS POR MÊS

Curando enfermos, alimentando famintos, salvando vidas, reajustando infelizes — O trabalho profundamente humano dessa instituição

Um menor sendo submetido ao exame radiográfico, como mostra a foto acima, e em baixo, as familias assistidas pelo posto da L. B. A. de Realengo, aguardam a vez de ser atendidas.

A OBRA da Legião Brasileira de Assistência vem se inspirando nas necessidades sociais brasileiras, que por serem numerosas e complexas, num continuo desenrolar de fatos anomalos e prejudiciais, devem ser atendidas e vigiadas com constante solicitude e experiência. A Legião vem assistindo, na significação ampla do termo, não só o individuo isolado como também as mais numerosas coletividades, procurando solucionar os problemas e as crises de qualquer natureza que derivam da falta ou da urgência de recursos. Não há negar que a nati-mortalidade e a mortalidade infantil, desde o Brasil independente, constituem um dos problemas mais sérios e deploráveis da nossa nacionalidade, decorrendo daí, além de outros males de carater econômico e politico, uma crise populacional. País, como o nosso, de vasto território, precisa de correlata população para atingir a meta de suas finalidades econômicas, no que diz respeito ao aumento de sua produção, quando mais não o seja, para a defesa nacional. A população de um país cresce por natalidade ou por imigração e esta quando não trás os problemas próprios e peculiares dos adventicios, pelos desajustamentos das condições climatéricas, raciais politicas, religiosas e morais, relaciona os atributos de cidadania, viciada e saudosa de uma pátria longinqua e velha dentro em um país novo como o nosso. Por todos os motivos e razões será preferivel que a nossa densidade populacional aumente e cresça com a natalidade nacional e que conseguida esta, façamos o possivel por tornar o homem brasileiro vigoroso e forte, para que seja um valor humano tão apreciavel e digno, sob todos os pontos de vista, para que não vivamos a invejar ou a desejar os povos de outras raças. São os dados de um mesmo problema — a neo-natalidade e saude humana que a Legião Brasileira de Assistência vem procurando resolver. Os seus ambulatórios de puericultura, de higiene infantil, de clinica de gestantes e de crianças, assim como postos de assistência familiar, na visada dos mesmos objetivos, estão espalhados por todo Distrito Federal e por todo o Brasil.

Uma familia sendo submetida a exame radiográfico

O ambulatório de Realengo, n.º 5, situado à rua Oliveira Braga é uma destas sentinelas avançadas para a defesa da saude e do bem estar fisico e por que não dizer moral ou espiritual do suburbano, que mora naquela zona. E um ambulatório como os demais da Legião e por sinal um dos mais humildes, que possui serviços de oto-rino-laringologia, de odontologia, de higiene pré-natal, de higiene infantil, de clinica médica para adultos, de pediatria, de raios X, de Laboratório e de Farmacia. Sob a chefia do dr. Miguel Vasconcelos, que é um médico dedicado às suas funções, e contando com a colaboração dos drs. Carlos Elisio de Gusmão Neves, Haroldo Newlandes, Antonio de Camargo Rocha e Paulo de Barros Bernardes que são outros auxiliares portadores da maior capacidade profissional, o ambulatório de Realengo matriculou durante este ano para mais de 2.540 assistidos, entre adultos e crianças, inclusive as gestantes que vêm merecendo os maiores e mais especializados cuidados. À hora em que visitamos o ambulatório, encontramos o seu chefe verificando a pesada de uma criança, que indiferente aos cuidados que se lhe dispensava, olhava risonho para sua mãe, que observava atenciosamente os gestos e as palavras do médico. E contou-nos o dr. Vasconcelos a sua história, que merece ser registrada, pela sua alta significação assistencial e humana. Petronila Dionisio da Silva, moradora do suburbio, mostrava na sua pele rosada e no aspecto forte as louçainas da saude e no entanto ela era uma recuperada. Tinha sido tuberculosa pulmonar e antes de ser assistida pelo ambulatório da Legião tinha perdido 10 filhos e apesar dos seus 39 anos de idade, Petronila tinha frutificado 16 vezes e somente 6 vingaram, depois que começou a ser assistida pela Legião. Não pararam aí, em relação a esta mulher, os cuidados da assistência da L.B.A. Foi dentro do lar desta criatura, tratou dos membros da familia, dando-lhe as condições propicias para a saude, que no caso, não é somente dar remédio ou medicamentos; foi mais além e certamente o mais necessário — reajustou o marido, que era um desempregado, vestiu, calçou, alimentou e educou, orientando uma familia para a vida, esta vida que é boa e digna de ser vivida quando é ajudada pela bondade e pela compreensão entre os homens. E a Legião vai assim fazendo estes milagres, que devem ser propalados para que outros mereçam os mesmos beneficios, como acontece com todos os taumaturgos.

MOVEIS E DECORAÇÕES

Casa Anglo-Brasileira S/A

MAPPIN

Sucessora de MAPPIN RIO

Gosto inconfundivel

PRAIA DE BOTAFOGO, 360 e 364

Bibi Ferreira em "SENHORA"

inspirado no romance de JOSÉ DE ALENCAR · por HELIO RIBEIRO da SILVA

5as, SABADOS, DOMINGOS e FERIADOS VESPERAIS AS 16 HS

★

TODOS OS DIAS SESSÕES ÁS 20 e 22 HS

HOJE ÀS 20 E 22 HORAS

TEATRO REGINA

★ AGORA REFRIGERADO

ILEGIVEL·

LEILÕES

CORTES DE FAZENDA E OUTRAS MERCADORIAS

PERFUMARIAS, BICICLETAS, ESTOJOS, GUARDA-CHUVAS, SOMBRINHAS, ETC.

AO CORRER DO MARTELO

em pequenos lotes e retalhadamento

Amanhã, segunda-feira, dia 10 de janeiro de 1949, e dias subsequentes, às 10 horas da manhã.

EM FRENTE À CAIXA ECONÔMICA DE MADUREIRA, À ESTRADA MARECHAL RANGEL, N. 45

Devidamente autorizado por diversos comitentes, o leiloeiro

EUCLYDES

vendera em sua agência de leilões, com a menor reserva de preços, no local, dias e horário acima mencionados, as mercadorias constantes do catálogo que se segue:

1—48 Peças de talheres
2—24 Pares de meias de senhora
3—12 Cortes de tricoline para camisa
4—36 Pares de meias de homem
5—10 Vidros de perfumes diversos
6—12 Colchas de fustão para casal
7—36 Caixas de sabonetes
8— 6 Estojos para maquillage Constance Benet com 4 peças
9—12 Cortes de lingerie
10—10 Cortes crepe mongol
11— 6 Guarnições pintadas com pertences
12—10 Cobertores de casal
13— 6 Panos aveludados para mesa
14— 3 Dito egipciano
15— 6 Cortes de tobralco
16— 6 Cortes de casemira
17— 1 Corte de tropical e 1 corte de tricoline
18— 1 Colcha de fustão e 1 guarnição rendada com pertences
19—24 Escovas de dentes
20— 6 Cortes de brins diversos
21—24 Peças de talheres diversos
22—10 Sombrinhas cabos de fantasia
23— 6 Estojos Constance Benet de baquelite com 5 peças
24— 1 Corte de panamá e 1 corte de rayon
25— 6 Cortes de casemira nacional
26— 1 Bicicleta para homem marca Velital, fab. italiano
27— 6 Guarda-chuvas de homem
28— 3 Guarnições rendadas para mesa com pertences
29— 6 Cortes fazendas diversas para vestidos
30— 1 Corte de casemira e 1 de tricoline
31— 1 Corte de linho e 1 corte de casemira
32— 6 Cortes de tropical
33— 6 Colchas rayon de casal
34— 6 Cortes de brim diversos
35— 1 Corte de casemira e um corte de rayon para camisa
36— 1 Corte de brim e um corte de tricoline
37— 1 Corte de panamá e 1 corte de tropical
38— 1 Cobertor e 1 guarnição rendada com pertences
39— 1 Corte de casemira e 1 de brim
40— 6 Cortes de tropical
41— 6 Cobertores de casal
42— 6 Estojos Constance Benet com 4 peças para maquillage
43—24 Caixas de sabonetes
44—12 Estojos para barba
45—24 Pares de meias de senhora
46— 6 Cortes de casemira listrada
47—12 Colchas de fustão para casal
48—18 Pares de meias de homem
49—10 Cortes de voile
50— 6 Cortes de crepe mongol
51—12 Cintos fantasia
52—10 Cortes de opalas estampadas
53—12 Cortes de tricoline
54— 6 Panos egipciano para mesa
55—48 Pentes diversos
56—12 Cortes de rayon para vestidos
57— 1 Corte de brim branco e 1 corte de tricoline
58— 1 Corte de tropical e 1 corte de crepe mongol
59— 1 Bicicleta Velital para senhora fab. italiana
60— 6 Sombrinhas cabo fantasia
61— 6 Panos florencianos para mesa
62—12 Vidros de perfumes diversos
63—36 Peças de talheres diversos
64— 6 Cortes de fazendas diversas
65— 6 Guarda-chuvas de homem
66—36 Caixas de sabonetes Aviação
67— 6 Guarnições pintadas com sete peças
68—10 Colchas de fustão de casal
69— 1 Corte de panamá e 1 de tropical
70— 6 Cortes de podanje
71— 6 Sombrinhas cabo comum
72— 1 Cobertor e 1 colcha de renda para casal
73—10 Jogos de cintos e suspensórios
74—48 Lenços diversos
75— 6 Cortes de crepe mongol
76— 1 Corte de casemira e 1 de tricoline
77— 1 Colcha rayon e 1 guarnição rendada com pinturas
78— 3 Cortes de brim e 3 de casemiras diversos
79— 1 Corte de tropical e 1 de rayon para camisa
80— 6 Cortes de retalhos de rayon diversos para vestidos
81— 6 Cobertores de casal
82— 1 Bicicleta fab. italiana "Velital" para homem
83— 1 Lote com 16 peças constando de 1 cobertor, 1 colcha fustão, 1 pano aveludado, 1 pano florenciano, 1 pano para centro mesa, 3 cortes casemira, 1 corte de tropical, 1 corte de panamá, 1 colcha rayon de casal, 3 cortes de rayon, 1 corte de brim e 1 guarnição de renda com pertences
84—24 Caixas de sabonetes
85—10 Vidros de perfumes diversos
86—10 Cortes de tropical
87—12 Jogos de cintos e suspensórios
88— 6 Estojos para barba
89—10 Sombrinhas cabo de fantasia
90—10 Guarda-chuvas de homem
91— 1 Corte de casemira e 1 de rayon para camisa
92— 1 Corte de tropical e 1 de brim diversos
93— 1 Colcha de rayon e 1 dito de fustão para casal
94— 6 Cortes de opalas
95— 6 Cortes de tricoline
96— 6 Cortes de crepe mongol
97— 6 Estojos Constance Benet com 5 peças para maquillage em baquelite
98—48 Lenços diversos
99— 6 Cortes de casemira listrada
100— 6 Cortes de casemira e 1 de brim
101— 1 Lote com 10 cortes de fazendas diversas
102— 6 Cortes de crepe mongol
103—10 Vidros de perfumes diversos
104—12 Cortes de linon
105— 1 Corte de casemira e 1 de brim
106— 3 Panos aveludados para mesa
107—12 Pares de meias de homem
108—24 Ditos de senhora
109— 1 Cobertor e 1 colcha de rayon para casal
110— 1 Lote com 10 peças constando de: 1 cobertor, 3 cortes de tropical, 1 corte de panamá, 1 guarnição rendada, 3 cortes de rayon, 1 colcha rayon de casal, 6 cortes de tricoline, 1 pano aveludado, 1 pano florenciano e 4 cortes de voile
111—24 Caixas de sabonetes
112—12 Pares de meias de homem
113—12 Pares de meias de senhora
114—24 Escovas de dentes
115— 1 Corte de casemira e 1 de tricoline
116— 1 Corte de tropical e 1 de casemira
117— 6 Cortes de brim branco
118— 6 Cortes de crepe mongol
119— 6 Sombrinhas cabo de fantasia
120— 1 Cobertor e 1 colcha fustão de casal
121—12 Cintos de couro
122—10 Estojos de cintos e suspensórios
123—24 Pentes diversos
124— 6 Estojos Constance Benet com 6 peças para maquillage
125— 1 Corte de brim e 1 corte de casemira
126— 1 Corte de Panamá e 1 de tricoline
127— 3 Cortes de voile
128— 3 Guarnições rendadas para casal com pinturas
129— 3 Colchas de fustão para casal
130— 1 Corte de casemira e 1 de rayon para camisa
131— 6 Cortes de casemira nacional
132— 3 Panos para centro de mesa
133— 6 Guarda-chuvas de homem
134— 1 Cobertor e 1 colcha de renda para casal
135— 1 Corte de brim e 1 corte de casemira
136—10 Cintos de couro
137—12 Pares de meias de senhora
138— 1 Corte de tropical de senhora
139— 1 Guarnição rendada de filé
140—10 Cortes de lingerie
141—18 Cortes de voile
142—24 Caixas de sabonetes
143—10 Vidros de perfumes
144—48 Lenços diversos
145— 6 Colchas fustão de casal
146— 1 Cobertor e 1 colcha rendada para casal
147— 6 Cortes de crepe mongol
148—10 Cortes de linon
149— 6 Estojos Constance Benet com 5 peças em baquelite para maquillage
150—12 Aparelhos de barba
151—10 Cortes de casemira nacional
152—24 Pares de meias de senhora
153— 6 Guarda-chuvas
154— 1 Corte de tropical e 1 de panamá
155— 2 Cortes de brim e 1 de casemira
156—48 Peças de talheres diversos
157—12 Cortes de linon
158— 3 Cortes de casemira e 3 de brim branco
159— 1 Lote com 10 peças constando de: 1 cobertor, 1 guarnição rendada com pertences, 1 colcha de fustão, 1 dita rayon, 3 cortes de tropical, 1 corte de brim branco, 6 cortes de voile, 1 pano aveludado e 1 corte de casemira
160—10 Vidros de perfumes diversos
161—24 Caixas de sabonetes
162—48 Peças de talheres diversos
163—36 Escovas de dentes
164— 6 Estojos Constance Benet com 4 peças para maquillage
165—10 Cintos de couro para homem
166— 1 Cobertor e 1 guarnição de renda para casal
167— 3 Cortes de casemira listrada
168— 6 Guarda-chuvas de homem
169— 6 Cortes de crepe mongol
170—12 Pares de meias de homem
171— 1 Corte de casemira e 1 de tricoline
172—24 Pares de meias de senhora
173—48 Lenços
174— 1 Corte de tropical e 1 de rayon
175— 6 Sombrinhas cabos de fantasia
176— 1 Cobertor e 1 colcha de fustão de casal
177—10 Vidros de perfumes diversos
178— 3 Panos aveludados para mesa
179— 2 Cortes de casemira e 1 de brim
180—12 Aparelhos de barba
181— 6 Estojos Constance Benet com 5 peças em ebonite
182— 6 Cortes de linon
183— 3 Cortes de voile e 3 cortes de tricoline
184— 6 Colchas de fustão de casal
185— 1 Lote com 6 cortes de fazendas para vestidos
186—24 Pares de meias de homem
187—36 Ditos de senhora
188—48 Peças de talheres diversas
189— 6 Cortes de lingerie
190— 1 Colcha de fustão e 1 guarnição rendada com 7 peças
191— 3 Guarnições de filé com pertences
192— 1 Corte de linho e 1 de casemira
193—48 Escovas de dentes
194—10 Cortes de tobralco
195—12 Cortes de tricoline
196— 1 Lote com 19 peças constando de 1 cobertor, 1 g. de renda com 7 peças, 3 cortes de tropical, 1 corte de panamá, 1 corte de brim branco, 1 corte de casemira, 8 cortes de tricoline, 1 pano aveludado, 1 pano florenciano, 1 colcha rayon, 1 corte de linho, 1 pano para centro de mesa
197— 3 Guarda-chuvas de homem
198—12 Caixas de sabonetes diversos
199— 1 Corte de brim e 1 de casemira
200— 1 Corte de tropical e 1 de rayon
201— 1 Bicicleta Velital, fab. italiana para homem
202— 1 Dita idem Velital fab. italiana para senhora
203— 6 Cobertores de casal
204—36 Peças de talheres diversos
205—24 Pares de meias de homem
206—10 Vidros de perfumes diversos
207—10 Estojos fab. Constance Benet com 6 peças para maquillage
208— 6 Cortes de crepe mongol
209— 3 Cortes de brim diversos
210— 1 Colcha de fustão e 1 cobertor de casal
211— 6 Sombrinhas cabos de couro para senhora
212— 3 Panos florencianos para mesa
213— 6 Estojos para barba
214— 6 Guarda-chuvas de homem
215— 1 Corte de panamá e 1 de tricoline para camisa
216— 1 Corte de casemira e 1 de brim
217—12 Pares de meias de senhora
218— 3 Guarnições de renda com pertences
219— 4 Cortes de casemira listrada
220— 6 Cortes de podanje
221— 2 Cortes de casemira e 1 de tricoline para camisa
222— 1 Corte de tropical e 1 de rayon para camisa
223— 6 Guarnições rendadas de filé com 7 peças cada
224— 5 Cortes de crepe mongol
225— 6 Guarda-chuvas de homem
226— 3 Guarnições rendadas com pinturas para cama de casal
227—10 Atoalhados para mesa com 6 guardanapos
228—10 Estojos para maquillage com 4 peças fab. Constante Benet
229—15 Jogos de cintos e suspensórios
230—10 Cintos fantasia
231—48 Lenços diversos
232— 6 Cortes de brim branco
233— 1 Lote com 16 peças constando de: 1 cobertor, 1 colcha fustão, 1 g. renda, 3 cortes de tropical, 1 pano florenciano, 1 pano aveludado, 3 cortes de voile, 1 corte de brim e 4 cortes de rayon
234— 6 Cortes de opalas
235— 6 Cortes de lingerie
236— 4 Cortes de brim branco
237— 1 Corte de tropical e 1 de rayon
238—36 Pares de meias de homem
239— 6 Panos para centro de mesa
240— 3 Cortes de casemiras listradas
241— 1 Corte de panamá e 1 corte de tricoline
242— 6 Cortes de fazendas para vestidos
243— 6 Atoalhados para mesa com 6 guardanapos cada um
244—10 Vidros de perfumes diversos
245— 6 Guarnições rendadas com pertences para sala de jantar
246— 6 Cortes de tobralco
247— 6 Guarda-chuvas de homem
248— 2 Bicicletas de homem fab. Velital
249— 3 Cortes de crepe mongol
250— 6 Cobertores de casal
251— 6 Cortes de tricoline para camisa
252—15 Jogos de cintos e suspensórios
253— 6 Estojos em baquelite para maquillage fab. Constance Benet
254— 1 Corte de brim e 1 de casemira
255—12 Pares de meias de senhora
256— 6 Cintos fantasia
257— 5 Sombrinhas cabo comum
258— 1 Corte de tropical e 1 corte de rayon
259— 1 Cobertor e 1 colcha de fustão para casal
260—24 Pentes diversos
261—36 Talheres diversos
262— 6 Cortes de crepe mongol
263—10 Cortes de voile
264—10 Cortes de tobralco
265— 5 Colchas de fustão casal
266— 6 Panos florencianos
267— 3 Guarda-chuvas
268—12 Pares de meias de senhora
269— 6 Frigideiras
270—10 Lenços
271— 1 Corte de casemira e 1 corte de rayon
272— 6 Jogos de cintos e suspensórios
273—10 Cintos de couro
274— 6 Cortes de brim diversos
275— 3 Cortes de tropical
276—12 Vidros de perfumes
277—12 Colchas de fustão de casal
278—24 Pares de meias de homem
279—12 Camisetas de rapaz
280— 1 Lote com 6 peças de fazendas constando de: 1 colcha, 1 cobertor, 1 corte de tropical, 1 corte de panamá, 2 cortes de rayon
281—12 Caixas de sabonetes
282—10 Cortes de voile
283— 6 Cortes de lingerie
284— 6 Cortes de opalas
285— 6 Cortes de crepe mongol
286— 6 Toalhas de mesa com 6 guardanapos cada uma
287—24 Talheres diversos
288—12 Colchas de fustão
289—10 Cortes de casemira nacional
290—10 Guarda-chuvas de homem
291— 6 Sombrinhas cabo comum
292—12 Pares de meias de homem
293—12—Ditos de senhoras
294—12 Vidros de petroleo Charmeuse
295— 1 Corte de casemira e 1 corte de brim branco
296— 1 Colcha e 1 cobertor
297— 1 Guarnição de renda e 1 colcha de casal
298— 1 Pano aveludado para mesa
299— 1 Corte de brim branco
300— 3 Cortes de casemira nacional
301— 3 Cortes de panamá
302— 3 Cortes de brim creme
303— 1 Corte de brim e 1 de casemira
304— 3 Cortes de tropical
305— 6 Cintos de couro
306—10 Ditos fantasia
307—12 Jogos de cintos e suspensórios
308—18 Vidros de perfumes diversos
309—24 Pares de meias de senhora
310—12 Ditos para homem
311— 3 Colchas rayon para casal
312— 3 Cortes de crepe mongol
313— 3 Sombrinhas cabo matéria plástica
314— 1 Corte de casemira e 1 corte de tricoline
315— 1 Corte de panamá e 1 corte de tropical
316— 3 Cortes de casemira nacional
317— 1 Colcha e 1 corte de rayon para vestidos
318—10 Aparelhos de barba
319—12 Frigideiras
320— 6 Guarda-chuvas de homem
321— 3 Sombrinhas cabo comum
322—12 Pares de meias de senhora
323—12 Ditos de homem
324—15 Vidros de perfumes
325—15 Jogos de cintos e suspensórios
326— 3 Colchas rayon de casal
327— 6 Guarnições de chá com 6 guardanapos
328— 6 Cobertores de casal
329— 1 Corte de tropical e 1 corte de brim branco
330—12 Cintos de couro
331— 6 Cortes de crepe mongol
332— 6 Cortes de opala
333— 1 Lote com 19 peças constando de: 1 colcha, 1 cobertor, 1 g. mesa, 1 g. para cama, rendada, 3 cortes de rayon, 3 cortes de tropical, 1 corte de panamá, 3 cortes de casemira, 1 pano de mesa, 1 colcha rayon e 3 cortes de voile
334—10 Aparelhos de barba
335—15 Cintos de couro
336—10 Cortes de voile
337— 1 Corte de casemira e 1 corte de brim
338— 1 Corte de brim branco e 1 corte de casemira nacional
339— 1 Corte de tropical, 1 corte de rayon para camisa
340— 6 Cortes de casemira listrada
341— 6 Vidros de perfumes diversos
342—12 Caixas de sabonetes Aviação
343— 2 Cortes de casemira e 1 de brim creme
344— 6 Cortes de podanje
345— 5 Cortes de lingerie
346— 1 Cobertor e 1 colcha de casal
347— 3 Panos aveludados para mesa
348— 6 Sombrinhas cabo de couro
349—24 Camisetas para rapaz
350— 6 Guarda-chuvas de homem
351— 6 Colchas de fustão para casal
352— 1 Lote com 16 peças de fazendas diversas
353— 6 Cortes de casemira nacional
354— 1 Guarnição pintada a óleo e 1 colcha de fustão de casal
355— 6 Colchas rayon de casal
356— 6 Cortes de brim diversos
357—12 Cintos de matéria plástica
358— 6 Frigideiras
359—48 Talheres sendo 24 garfos e 24 colheres de sôpa
360— 6 Cortes de tropical
361—24 Escovas de dentes
362— 6 Toalhas de mesa
363— 3 Vidros de perfumes
364— 6 Pares de meias de senhora
365— 3 Cortes de crepe mongol
366—10 Cortes de voile
367— 2 Cortes de tropical
368— 1 Corte de tropical e 1 corte de brim branco
369— 1 Cobertor, 1 colcha de fustão e 3 cortes de voile
370— 6 Cortes de marquizete
371—12 Escovas de dentes
372— 1 Corte de tropical, 1 corte de brim e 1 corte de tricoline
373— 3 Colchas rayon para casal
374—24 Pentes de matéria plástica
375— 5 Dúzias de lenços
376— 6 Atoalhados de mesa
377— 6 Cortes de tropical
378— 4 Cortes de brim creme
379— 2 Dúzias de cintos de couro
380— 5 Colchas de fustão de casal
381—24 Vidros de perfumes diversos
382— 3 Cortes de crepe mongol
383— 6 Cortes de lingerie
384— 6 Cortes de opala
385— 3 Cortes de casemira listrada
386— 6 Caixas de perfumes
387— 3 Panos de mesa
388— 6 Cortes de casemira nacional
389— 1 Corte de casemira, 1 de brim e 1 de tricoline
390— 1 Corte de panamá e 1 corte de rayon para camisa
391—24 Camisetas para rapaz
392—12 Aparelhos de barba
393—24 Caixas de sabonetes
394— 6 Cobertores de casal
395— 1 Corte de tropical e 1 corte de brim branco
396— 6 Sombrinhas cabo de matéria plástica
397— 6 Guarda-chuvas de homem
398—18 Vidros de petróleo Charmeuse
399— 1 Lote com 23 peças constando de: 8 cortes de tropical, 1 corte de panamá, 1 corte de brim branco, 1 cobertor, 1 colcha fustão, 1 colcha rayon, 6 cortes de voile, 1 g. mesa, 1 rendada, 1 atoalhado, 1 pano de mesa, 3 cortes de crepe mongol e 4 cortes de opalas
400— 6 Cortes de casemira nacional, listrada
401— 6 Cortes de crepe mongol
402— 1 Pano de mesa e 1 guarnição de renda com 7 peças
403— 1 Corte de casemira e 1 corte de tricoline para camisa
404— 6 Cortes de lingerie
405— 6 Cortes de brim
406—24 Pares de meias de homem
407— 2 Cortes de casemira e 1 de tricoline para camisa
408— 3 Cortes de tropical e 3 cortes de rayon para camisa
409—12 Aparelhos de barba
410—12 Cobertores de casal
411— 3 Cortes de casemira nacional
412— 6 Panos aveludados para mesa
413— 3 Ditos florencianos
414— 6 Guarda-chuvas de homem
415— 6 Cortes de tobralco
416— 1 Corte de brim branco e 1 corte de casemira
417— 6 Colchas de fustão de casal
418— 6 Cortes de fazendas diversas
419— 6 Sombrinhas cabo de matéria plástica
420— 1 Bicicleta para homem fab. italiana Velital
421— 1 Dita idem para senhora
422—24 Peças de talheres diversas
423—24 Pares de meias de homem
424—12 Pares de meias de senhora
425—10 Vidros de perfumes diversos
426—10 Cortes de tricoline diversos
427—12 Guarnições de renda com 7 peças
428— 1 Colcha rayon e 1 cobertor de casal
429—12 Sombrinhas cabo comum
430— 6 Cortes de casemira listrada
431— 6 Cortes de rayon para camisa
432— 6 Cortes de tricoline para camisa
433— 3 Cortes de casemira e 3 de tricoline para camisas
434— 5 Guarnições rendadas de filé para sala de jantar
435— 1 Corte de casemira e 1 de brim branco
436— 6 Estojos para maquillage fab. Constance Benet em baquelite
437—48 Pares de meias de senhora
438—36 Lenços diversos
439—12 Sombrinhas cabo de fantasia
440— 1 C. de casemira 1 de brim e 1 de tricoline
441—12 Jogos de cintos e suspensórios
442— 1 Corte de tropical e 1 de tricoline
443— 1 Corte de casemira e 1 de panamá
444— 6 Colchas de fustão para casal
445—10 Jogos de cintos e suspensórios
446—10 Vidros de perfumes
447— 1 Lote constando de 19 peças: 1 colcha fustão, 1 cobertor, 1 g. renda, 3 cortes de tropical, 6 cortes de crepe mongol, 1 pano florenciano, 1 pano aveludado, 1 g. de filé para sala jantar e 4 cortes de voile
448— 6 Cortes de casemira listradas
449— 3 Estojos Constance Benet com 6 peças para maquillage
450—12 Pares de meias de senhora
451—24 Pares de meias de homem
452—48 Peças de talheres
453—12 Cobertores de casal
454— 1 Colcha rayon e 1 cobertor de casal
455— 3 Panos para centro de mesa
456— 6 Cintos fantasia
457— 3 Cortes de casemira listrada
458— 6 Cortes de brim branco
459— 1 Corte de tropical e 1 de rayon para camisa
460— 1 Cortes de casemira e 1 de brim branco
461—10 Jogos de cintos e suspensórios
462—36 Lenços
463—12 Vidros de perfumes diversos
464—48 Pentes diversos
465— 1 Corte de panamá e 1 corte de tricoline
469— 6 Guarda-chuvas de homem
470—12 Colchas de fustão de casal
471— 6 Corte de crepe mongol
472— 6 Corte de lingerie
473—10 Corte de voile
474—12 Corte de tobralco
475— 1 Corte de brim branco e 1 corte de casemira
476— 1 Corte de casemira e 1 corte de tricoline
477— 3 Corte de casemira nacional
478— 6 Estojos Constance Benet para maquillage com 4 peças
479— 1 Bicicleta para homem Velital fab. italiana
480— 6 Guarda-chuvas de homem
481—12 Cortes de tobralco
482—10 Cortes de tricoline para camisa
483—12 Guarda-chuvas de homem
484—10 Sombrinhas cabo comum
485— 1 Corte de panamá e 1 corte de rayon para camisa
486— 1 Pano aveludado e 1 g. renda para sala de jantar
487— 3 Cortes de brim diversos
488—24 Aparelhos de barba
489—12 Pares de meias de senhora
490—10 Cintos fantasia
491—15 Cortes de podanje
492— 6 Cortes de lingerie
493— 1 Cobertor, 1 g. renda e 1 colcha de fustão de casal
494— 2 Cortes de casemira e 1 de rayon para camisa
495— 6 Cortes de tricoline
496— 6 Guarnições de renda com pinturas e com 7 peças cada uma
497— 1 Lote com 18 peças constando de: 1 colcha fustão, 1 cobertor, 1 g. renda, 3 cortes de tropical, 6 cortes de voile, 1 pano aveludado, 1 pano florenciano, 3 cortes de brim branco
498—24 Peças de talheres
499—18 Pares de meias de senhora
500—10 Vidros de perfumes
501— 6 Cintos fantasia
502—10 Cintos de couro
503—12 Cortes de voile
504— 1 Corte de casemira e 1 de brim branco
505— 1 Corte de tropical e 1 de tricoline
506— 6 Estojos Constance Benet com 6 peças em baquelite para maquillage
507—36 Escovas de dentes
508—15 Cortes de tricoline para camisa
509—24 Estojos para barba
510— 1 Bicicleta para homem fab. italiana Velital
511— 1 Dita idem para senhora fab. italiana Velital
512— 6 Sombrinhas cabo de fantasia
513— 3 Cortes de tropical e 3 de tricoline para camisa
514— 6 Cortes de tobralco
515— 6 Cortes de linon
516— 1 Corte de brim e 1 corte de rayon para camisa
517— 6 Guarda-chuvas de homem
518—15 Jogos de cintos e suspensórios
519— 6 Cobertores de casal
520— 3 Cortes de linho
521— 3 Panos florenciano e 1 pano aveludado para mesa
522— 1 Colcha de fustão e 1 cobertor de casal
523—10 Cortes de rayon para camisa
524— 3 Sombrinhas cabo fantasia
525—24 Pares de meias de senhora
526— 1 Corte de brim e 1 corte de tricoline
527—18 Pares de meias de homem
528—10 Cortes de voile
529—12 Colchas de fustão de casal
530— 6 Cortes de lingerie
531—24 Caixas de sabonetes
532— 1 Corte de brim e 1 corte de casemira
533— 1 Corte de tropical e 1 corte de panamá
534— 6 Cortes de podanje
535— 6 Estojos Constance Benet para maquillage com 5 peças em baquelite
536—10 Cortes de casemira nacional
537—10 Cobertores de casal
538— 6 Guarnições de filó para cama de casal com 6 peças cada
539— 6 Cortes de lingerie
540— 6 Panos florenciano para mesa
541— 3 Cortes de tropical e 1 corte de rayon
542—12 Caixas de sabonetes
543—10 Cortes de podanje
544— 6 Cortes de casemira azul-marinho
545— 1 Corte de casemira e 1 de brim
546— 6 Guarda-chuvas de homem
547— 6 Cobertores de casal
548— 1 Corte de tropical e 1 corte de brim branco
549— 3 Guarnições rendadas de filé com pertences para sala de jantar
550— 2 Bicicletas italianas para homem fab. Velital
551— 6 Estojos Constance Benet com 4 peças para maquillage
552—24 Pares de meias de senhora
553—48 Ditos para homem
554—12 Vidros de perfumes diversos
555— 6 Panos aveludados para mesa
556— 1 Corte de panamá e 1 corte de rayon para camisa
557— 6 Colchas de fustão para casal
558— 6 Cortes de casemira nacional
559—10 Jogos de cintos e suspensórios
560— 6 Cortes de fazendas para vestidos
561— 6 Estojos Constance Benet com 5 peças em baquelite para maquillage
562— 6 Guarda-chuvas de senhora
563— 3 Cortes de tropical
564—10 Cortes de tobralco
565—12 Cortes de voile
566—48 Peças de talheres
567—10 Cintos fantasia
568— 5 Cortes de lingerie
569—10 Cortes de crepe mongol
570— 6 Guarnições pintadas com 7 peças para cama de casal
571—10 Cortes de tricoline
572— 1 Corte de brim branco e 1 corte de tricoline
573—10 Cortes de podanje
574—15 Cortes de casemira nacional
575— 6 Sombrinhas cabo de matéria plástica
576— 6 Cobertores de casal
577— 1 Lote constando de 16 peças, 1 cobertor, 1 colcha fustão, 1 corte de panamá, 1 corte de brim branco, 3 cortes de tropical, 1 colcha rayon, 6 cortes de rayon para vestidos, 1 pano aveludado, 1 dito florenciano
578—12 Pares de meias de homem
579—24 Pares de meias de senhora
580—12 Cintos de fantasia
581— 1 Corte de tropical e 1 de panamá
582— 1 Cobertor e 1 colcha de renda para casal com pertences
583— 6 Estojos Constance Benet com 6 peças para maquillage
584— 6 Colchas rayon de casal
585—48 Lenços
586—24 Aparelhos de barba
587—10 Guarda-chuvas de senhora cabo comum
588— 1 Cobertor e 1 guarnição pintada para cama de casal com pertences
589—15 Suspensórios com jogo de cintos
590— 1 Bicicleta para senhora fab. italiana Velital
591— 1 Dito idem para homem fab. italiana Velital
592— 1 Corte de casemira e 1 de brim branco
593— 3 Cortes de crepe mongol
594—10 Cortes de tricoline para camisa
595— 6 Colchas de fustão de casal
596— 6 Panos aveludados para mesa
597—12 Cortes de rayon para camisa
598—10 Cortes de voile
599—10 Guarda-chuvas de homem
600— 1 Corte de tropical e 1 de rayon para camisa
601— 3 Bicicletas para homem fabricação italiana Velital

EUCLIDES MARINHO DA SILVA — Leiloeiro Público — Escritório: Rua da Quitanda, n. 19 — 1.º andar — Sala 2 — Fone 22-1499. AGÊNCIA: Estrada Marechal Rangel, 45 — Madureira — Fone: 29-8024.

MAJESTOSO APARTAMENTO DESOCUPADO — 15.º ANDAR — GLÓRIA — CONSTRUÇÃO NOVA

Em leilão público a realizar-se no dia 18 do corrente, às 17 horas, em ponto, o leiloeiro

AGENOR

venderá em seu escritório, à RUA VISCONDE INHAÚMA, 134, 6.º and., sala 613, o majestoso apartamento que ocupa todo o 15.º andar do edifício "Farroupilha", à rua Taylor, n. 39. Dispõe o apartamento de amplo terraço, de onde se descortina toda a cidade do Rio de Janeiro; tem 3 amplos quartos, grande salão e dependências de empregados. Será vendido sem reserva de preço e com facilidade de pagamento.

AGENOR GUIMARÃES — Leiloeiro Público — Preposto: HENRIQUE TOJEIRO — Escritório: Rua Visconde de Inhaúma, 134, 6.º and., sala 613 — Fones: 43-7106 e 43-4408.

SÓLIDO PRÉDIO ASSOBRADADO

EDIFICADO EM TERRENO DE 12 M. X 35 M.

(Espólio de José Cristino da Rocha e Maria Saldanha da Rocha)

RUA MAGALHÃES CASTRO, 268

Autorizado por despacho do Exmo. Sr. Dr. Juiz da 3.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 1.º Ofício, o leiloeiro

ERNANI

venderá em leilão público, terça-feira, 11 de janeiro de 1949, às 16 horas (4 horas da tarde). O leilão será realizado em frente ao referido imóvel.

NOTA: — O comprador dará um sinal de 20%, 5% de comissão ao leiloeiro no ato da compra, custas do auto de arrematação, taxa judiciária de 1% na carta de arrematação, e se o terreno fôr foreiro, o laudêmio será pago pelo comprador.

HORACIO ERNANI DE MELLO — Leiloeiro Público — Rua S. José, 29 — Fone: 22-2523.

SERVIÇO SOCIAL DA INDÚSTRIA (SESI)

DIVISÃO DE HABITAÇÃO

A partir de segunda-feira, dia 10 do corrente, estará franqueada à visita pública, na esquina da avenida Graça Aranha com a rua Santa Luzia, um dos tipos de casa pré-fabricada, com que o SESI vai colaborar no combate à crise da habitação popular.

INFORMAÇÕES: — No local e na DIVISÃO DE HABITAÇÃO, à rua Santa Luzia, 735 - 6.º andar, das 13 às 17 horas.

CLINICA ESPECIALIZADA DE PENICILINA

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

BLENORRAGIA E COMPLICAÇÕES

CISTITES — PROSTATITES — BEXIGA

Tratamento rápido e positivo da IMPOTÊNCIA SEXUAL, por processos ultra-modernos.

TRATAMENTO DA SIFILIS EM 15 DIAS POR PROCESSOS ADOTADOS NAS MAIORES CLINICAS DA AMERICA DO NORTE E COM EXAMES DE LABORATÓRIOS PARA COMPROVAÇÃO DA CURA.

Tratamento da BRONQUITE — ROUQUIDÃO — AMIDALITE — TOSSE — ASMA — SINUSITE — e — CATARRO CRÔNICO por meio de INJEÇÕES — INHALAÇÕES e NEBULIZAÇÕES de PENICILINA

DR. MONTEIRO - Consultas 50,00

Diariamente de 8 às 10,30 e à noite de 18 às 20,30 horas

Rua Alvaro Alvim, 31 — 5.º andar — s/ 502 — Tel. 42-1166.

Ed. Metropolitano — Ao lado do Teatro Rival — CINELÂNDIA

Durma bem...

Com os confortaveis e elegantes pijamas vendidos pela A ESCOLAR a casa que melhor serve!

PIJAMAS DE TRICOLINE LISA, POR CR$ 64,50

PIJAMAS EM LISTAS LARGAS, POR CR$ 98,50

PIJAMAS EM ZEFIR - MUITO RESISTENTE, POR CR$ 82,50

PIJAMAS EM TRICOLINE - CORES LISAS, POR CR$ .. 96,50

PIJAMAS PARA CRIANÇAS, DESDE CR$ 59,80

VENDEMOS EM 10 PRESTAÇÕES PELA CRUZLAR

CAMISARIA A ESCOLAR

R. DA CARIOCA, 66-68-72-74-76

Walter Pinto apresenta
O MAIOR PRODUTOR TEATRAL DO BRASIL
OSCARITO - LINDA BAPTISTA - MARA RUBIA
NA "DINAMITE" CARNAVALESCA:
"Vamos P'ra Cabeça!..."
de FREIRE JUNIOR
Colaboração de H. CUNHA
O GRITO DE CARNAVAL DE 1949!
HOJE ÀS 20 E ÀS 22 Hs. NO RECREIO
HOJE — DOMINGO, "MATINÉE", AS 15 HORAS

Teatro

SENHORA

"PREMIÈRE" DO REGINA

DA ORIGEM À ADAPTAÇÃO — É sempre interessante a passagem ao palco de um livro de José de Alencar, um dos escritores brasileiros da sua época que mais se distinguiram para a melhoria da nossa literatura. Escrito em 1875, a obra fixa cenas curiosas da vida carioca do século passado e, na história central, um caso amoroso bem identificado com as prerrogativas românticas daquele período. Na sua feliz transposição para o teatro, Helio Ribeiro da Silva aproveitou bem o ensejo para figurar uma peça de costumes, a qual sempre traz a curiosidade das reminiscências. Até mesmo a situação afetiva central — antiquada, perante o mundo moderno — não deixa de oferecer um contacto delicioso com sentimentos que se foram. A adaptação está bem imaginada e, através do emprego do palco mecanizado, foi imposto um ritmo vivo, atraente. Sem dúvida, há nitida superioridade no trabalho efetuado nos dois primeiros atos. No terceiro, sente-se uma pequena queda de concepção, no entanto, sem abalar a boa impressão causada pelo arcabouço.

NA DIREÇÃO, Bibi Ferreira soube fornecer apreciavel sensação de equilibrio. Possuidora de inclinação nata para o encargo e desenvolvendo as lições das experiências que adquiriu, Bibi mais uma vez provou as suas qualidades. O seu trabalho é marcado com inteligência e imaginação, retirando partido de pequenas minúcias as quais, grupadas no panorama conjunto, auxiliam o estabelecimento do senso de unidade. É nitida também a sua influência junto aos atores, muito embora diversos deles estejam sugeitos a reparos. Outro dos seus limpidos merecimentos foi o auto-estudo mostrado no tocante à composição do personagem central. Bibi viveu muito bem a criatura repleta de feminilidade que, ferida em seu amor próprio, empregou a astúcia em busca de vindita afetiva. Precisa nos menores gestos e expressões, Bibi foi o ponto culminante do espetáculo.

DOS OUTROS ATORES, quem mais se destacou foi Delorges em um dos melhores papeis da sua longa carreira. O dr. Lemos foi composto com bastante felicidade, refletindo a influência do diretor. Outro que muito lucrou na orientação de Bibi foi Rodolfo Arena. Elemento muito aproveitável, frequentemente pecava por um exagero de gesticulação e atitudes. Em "Senhora", nos dois primeiros atos, manteve um muito elogiável padrão, como poucas vezes presenciamos no mesmo. Porém, no terceiro ato declinou um pouco. Na situação culminante do resgate da sua personalidade, bem como na reconciliação, não sentiu devidamente a cena. Além do mais, voltou a acentuar os gestos. É licito que, nesse instante fosse admissivel um exaltamento que podia ficar caracterizado na inflexão de voz e não por intermédio de excesso de movimentos. Desta forma, ficou prejudicado o sentimento que poderia existir no epilogo. Belmira de Almeida, na sua curta aparição do primeiro ato, não sentiu devidamente as palavras as quais eram repetidas sem intensidade. No entanto, "soube morrer" razoavelmente no final do quadro, circunstância que atenuou essa falta de verdade às frases. Antonia Marzullo também não esteve natural, mas poderá melhorar após a estréia. Jardel Jercolis Filho está progredindo mas ainda tem uma etapa a cumprir. José Silva esteve aceitavel na sua "ponta" e o menos convincente de todos foi Nair Regina, na Mariquinhas.

MINÚCIAS — O palco giratório funcionou apreciavelmente. Depois das "tragédias" que observamos a esse respeito no Teatro de Quitandinha, sempre merece um louvor o encarregado da maquinária: apenas em uma vez rodou duas vezes em lugar de uma. A cenografia de Paul Elkins é comum, deixando de retirar melhor partido no saguão do terceiro ato. Há muito gosto nos figurinos, bem desenhados por Sophia Magno de Carvalho. Iluminação razoável, o mesmo ocorrendo com a sonoplastia.

EM SINTESE — A qualidade do trabalho de adaptação, da conduta cênica de Bibi e dos desempenhos da mesma e Delorges são apreciáveis. Em conjunto é bom espetáculo, destinado a cumprir a primeira trajetória de sucesso em 1949.

OSWALDO DE OLIVEIRA.

NOTICIARIO

REGINA — "Senhora", de José Alencar, em adaptação de Hello Ribeiro da Silva, com Bibi Ferreira. — Às 21 horas.

FENIX — "A respeitosa prostituta", de Sartre, com Olga Navarro. — Às 21 horas.

Quintas, sábados e domingos: "O anel mágico", para crianças.

GINASTICO — "Hamlet", com Sergio Cardoso. — Às 21 horas.

SERRADOR — "Deus lhe pague", de Joracy Camargo, com Procópio e Alma Flora. — Às 20 e 22 horas.

RECREIO — "Vamos prá cabeça", de Freire Junior e Humberto Costa, com Oscarito e Mara Rubia. — Às 21 horas.

TEATRINHO JARDEL — "A mulher de nós dois", de André Boussin, com Odilon e Eugenia Levy. — Às 20 e 22 horas.

RIVAL — "Lingua de trapo", dos Irmãos Quintero, com Alda Garrido e Dora Lopes.

GINASTICO — "Picapau amarelo". — Somente às 10 horas da manhã, com Sherley Brasil e outros.

VESPERAIS — Os teatros acima realizam vesperais nos sábados, domingos e feriados.

CORTINAS

OS PREMIOS DA A. B. C. T.

Às 17 horas da próxima terça-feira, serão estudadas e aprovadas as bases para a confecção dos premios de teatro em 1949, sendo solicitada a presença de todos os criticos cariocas.

RUGGERO JACOBBI E SUA CONFERENCIA SOBRE O TEATRO ITALIANO CONTEMPORANEO NA SEDE DA S. B. A. T.

Reina grande interesse nos meios teatrais e artisticos pela conferencia que sobre o **Teatro Italiano Contemporaneo** irá realizar, na sede da SBAT o conhecido escritor italiano sr. Ruggero Jacobbi, no dia 10 do corrente, segunda-feira, às 17 horas e trinta.

Para essa conferencia, que será feita em portugues, estão convidados todos os sócios da SBAT, artistas, escritores e demais pessoas que se interessam pelo Teatro. A entrada é franca.

"VAMOS P'RA CABEÇA"

"Vamos P'ra Cabeça" é a nova peça do Teatro Recreio, que estreou sexta-feira, merecendo agrado do publico que foi aquela casa de espetaculos. Linda Baptista e Mara Rubia foram felizes nas suas estreias prendendo as atenções dos espectadores com as suas atuações. Oscarito, Violeta Ferraz, Pedro Dias, Manoel Viera, Deo Maia, Margot Louro e Paulo Celestino completam a equipe que defende o novo original de Freire Junior que tem a colaboração de Humberto Cunha. A coreografia é de Henrique Delff.

CASPA, SEBORREIA
JUVENTUDE ALEXANDRE
USE E NÃO MUDE

GRANJA-HOTEL
FRIBURGO - TEL. 402
Granja Hotel Nova Friburgo
SITUADO A 900 METROS, ENTRE JARDINS, MATAS E POMAR, A PAR DE SUAS MODERNAS INSTALAÇÕES, OFERECE EXCELENTE TRATAMENTO
DIVERSÕES PARA TODOS OS GOSTOS
PASSE SUAS FÉRIAS NO GRANJA HOTEL
INFORMAÇÕES E RESERVA DE APOSENTOS COM
F. P. ALMEIDA
RUA ANDRADAS, 111 — TEL. 23-1323
— RIO DE JANEIRO —

Chianca de Garcia apresenta
tô aí nessa boca!
Um pandemônio carnavalesco com
SALOMÉ ... estrêla que ... dos desejam
CARMEN COSTA ... sambista que venceu nos Estados Unidos
TÓTÓ — SILVA FILHO — JOÃO CABRAL
O trio cômico máximo do momento!
E um grande elenco!!!
LINDAS GAROTAS EM ESPETACULARES FANTASIAS!!!
ESTRÉIA — SEXTA-FEIRA — ÀS 21 HORAS
BILHETES À VENDA
TEATRO CARLOS GOMES

RADIO

MÃOS QUE VALEM MILHÕES!...

Foi marcada para quinta-feira próxima a estréia do famoso violinista Georges Boulanger ao microfone da Rádio Nacional



GEORGES BOULANGER

Da Europa, do velho mundo cheio de tradições, de beleza e de poesia, surgiu para o mundo o nome de Georges Boulanger. Como intérprete e como compositor, sua fama cresceu dia a dia e todo o Universo hoje o conhece como um dos pontos mais elevados, uma das expressões mais seguras da musica mundial. Suas composições correram paises e mais paises, desconheceram sempre a existência de fronteiras, e todos os povos as cantam com entusiasmo e sensibilidade, porque são, de fato, produções inspiradas, ricas melodicamente, e que fazem jus à popularidade de que gozam em todas as partes do mundo. E, pela primeira vez em sua vida, o famoso violinista sai da Europa para vir à América do Sul, visitando primeiramente o Brasil, este Brasil que inspira poetas e musicos e que também inspirou Georges Boulanger em suas duas ultimas composições a nós dedicadas.

E aqui, Georges Boulanger far-se-á ouvir com exclusividade ao microfone da Rádio Nacional. Não poderia êle vir ao Brasil sem atuar ao microfone da emissora lider da radiofonia brasileira. Por isso, assinou contrato com a PRE-8 e o homem das mãos que além de milhões estará assim, na próxima quinta-feira, às 21,35, realizando a primeira de uma série de audições que levará a efeito na Rádio Nacional, todas as segundas e quintas-feiras, naquele mesmo horário.

As apresentações desse homem famoso na Rádio Nacional serão oferecidas ao Brasil pelas Industrias Antisardina Ltda., criadora de Antisardina, o creme ideal para a beleza feminina. E não é dificil de prever o êxito inigualável que obterá a série de audições de Georges Boulanger na PRE-8, pois todos querem ouvi-lo e estamos certos de que todos sentirão o mesmo encantamento, o mesmo entusiasmo, as mesmas emoções que outros povos já sentiram ao ouvir os sons mágicos que suas mãos valiosissimas sabem extrair do violino.

RÁDIO TELEVISÃO

Quem supuser que rádio e televisão são coisas muito parceidas, no que se refere à produção artística, expõe-se a lamentáveis decepções. Isto acaba de ser comprovado por Mary Margaret McBride, produtora de um dos mais populares programas radiofonicos dos Estados Unidos.

Miss McBride tentou transplantar para a televisão grande parte das atrações de seu programa de rádio. Agora, depois de várias transmissões televisionadas, a National Broadcasting Company chegou a conclusão de que o programa de McBride tinha mais de rádio do que de televisão. Nessas condições, o programa foi suspenso da rêde de televisão da NBC por tempo indeterminado.

O critico de rádio do matutino "The New York Times" diz que o programa McBride, ao ser televisionado, perdeu grande parte de seu valor antigo, sem adquirir os necessários valores novos. Qualquer programa de rádio — prossegue o critico — revelar-se-á estático e carente de diversidade visual se fôr televisionado sem remodelação técnica, feita de acôrdo com os principios da televisão.

Este ponto de vista parece estar sendo aceito até pelos grandes nomes do rádio norte-americano. Em realidade, muitos produtores já populares estão ingressando nas escolas de televisão para aprender as diferenças que existem entre um programa de rádio e um programa de televisão. (USIS)

O NOVO TRANSMISSOR DA TUPI

Amanhã, às 10 horas, em Vigário Geral, com a presença do prefeito, a Rádio Tupi inaugurará o seu novo transmissor de 50 quilowatts, com o que ampliará seu raio de ação e virá dar mais eficiencia e nitidez a seus programas.

PELA PRIMEIRA VEZ, NO BRASIL

A Rádio Ministério da Educação irradiará no próximo domingo, dia 9 de janeiro, precisamente às 17 horas, a opera HANSEL UND GRETEL, do compositor alemão Engelbert Humperdinck. Trata-se de uma versão norte-americana, recebida diretamente dos Estados Unidos, por gentileza especial do Departamento de Estado.

A interpretação de HANSEL UND GRETEL está a cargo de Rise Stevens, Nadine Connor e John Brownlee, destacados elementos do Metropolitan Opera House. Al Neto fará a apresentação da opera, contando detalhes curiosos da vida de Humperdinck.

PROGRAMAS PARA HOJE:

RADIO NACIONAL

10,00 — Ondas Musicais; 11,00 — Romance Musical; 11,30 — Musica e Perfume; 12,00 — Francisco Alves; 12,30 — Radio Semana; 12,55 — Reporter Esso; 13,00 — Dr. Infezulino; 13,30 — Hora do Pato; 14,30 — Coisas do Arco da Velha; 15,00 — Tarde Dançante Esportiva; 17, 45 — Informativo; 18,00 — Programa de Carnaval; 19,00 — Taboleiro da Baiana; 19,30 — Tancredo e Trancado; 20,00 — Tournée Musical; 20,25 — Reporter Esso; 20,30 — Piadas do Manduca; 21,00 — Na da Além de 2 Minutos; 21,30 — Papel Carbono; 22,20 — Gravações; 22,30 — Resenha Esportiva; 23,00 — A Noite Informa; 23,30 — Ritmos da Panair no Ar; 00,30 — Informativo; 00,35 — Encerramento.

Vá todos os Domingos à Rádio Nacional
às 13 h.
ver o Dr. INFEZULINO
espumando com Sabão PALÁCIO
que lava melhor e rende mais, além de distribuir cheques!

Ano Novo — Vestido novo. Vestidos EDEN oferece agora grande variedade de padrões, adquira já o seu vestido novo. Seção especial de vestidos para senhoras gôrdas, até n.º 56, como também para as futuras mamães.
VESTIDOS EDEN
AVENIDA RIO BRANCO, 114 — 5.º andar — Fone 42-2292

A MANHÃ

mantem um posto para recebimento de anúncios na Galeria dos Empregados no Comércio, à Av. Rio Branco, 120, loja, 18 e 20. Tel.: 42-7541

NO MUNDO DOS VEÍCULOS

FORD COUPÉ — 1941 95 H. P.

Vende-se um em ótimo estado de conservação e funcionamento. Base de preço: 45 mil cruzeiros. Tratar pelo tel. 25-8321, de 7 1/2 às 8 1/2, ou de 18 1/2 às 20 horas. O carro poderá ser visto no Largo da Carioca, todos os dias.

BARATA CHEVROLET — CONVERSIVEL — 1947

Vende-se uma, toda equipada forrada, nilon, pneus de banda branca, completamente nova. Vende-se por motivo de viagem. Ver e tratar na rua do Matoso, 31, com Luiz, das 8 às 12 horas.

AUTOMOVEL DE PRAÇA

Por motivo urgente de viagem vendo pela maior oferta um carro Dodge, ano 1939, super luxo, bem equipado, pintura e máquina em ótimo estado pronto para trabalhar. Base 32 mil cruzeiros. Negócio à vista. Ver e tratar com o Paulista no posto de gasolina N. S. da Penha, ao lado da Estação do Engenho Novo, das 12 às 19 horas.

PONTIAC 1937 DE LUXO

Vende-se um em perfeito funcionamento, com rádio e taxi Paulista, por 23 mil cruzeiros. Tratar à rua São Luiz Gonzaga n. 138, com o sr. Miguel Ferreira.

PEUGEOT 1947

Vende-se ou troca-se um de 4 portas, em estado novo. Cr$ ... 28.000,00. Rua Conde de Bonfim n. 435. Garage Batista.

FORD V-8, 4 PORTAS, MOD. 1934 — Cr$ 20.000,00

Cor preta, pintura, estofamento e forração nova. Máquina em ótimo funcionamento, bem calçado. Vende-se a vista. Tel. 37-4328. William.

CAMINHÃO INTERNACIONAL

Vende-se, modêlo C-30, pela melhor oferta, ver na Garage Diana. Rua Visconde da Gávea 118. Tratar à r. Senador Pompeu, 203-A, com o sr. Santos Junior fone 43-2971.

CHEVROLET — 1941

Vende-se em estado novo, 4 portas, forrado a couro e um 1940 Chevrolet de 4 portas, também forrado a couro em ótimo estado geral. À rua Visconde Duprat, 5, esquina de Presidente Vargas, com o sr. Alvaro.

CLUB COUPE' CONVERSIVEL

Vende-se excelente Buick Roadmaster, capota automática, tipo 1941, em primeira mão, pneus novos. Preço: 55 mil cruzeiros. Av. Atlântica, 1.076, até às 14 horas.

NASH

Vendo um 600, 1946, em perfeito estado pouco uso, forrado a nilon e rádio Zenith. Pneus novos de banda branca preço: 50 mil cruzeiros. Tratar pelo tel. 27-0110 com o Sr. Serpa.

PACKARD — 1940

Vende-se, 4 portas, 6 cilindros 110 H. P., excelentes condições mecânicas, e de apresentação, bem calçado, podendo-se sujeitar à qualquer experiência. Rua Senador Vergueiro, 118, apartamento 203. Tel. 25-8506.

KAISER

Acabamento de luxo, forrado a couro. Todos os acessórios. Suspensão reforçada. Perfeito estado. Telefone 27-0719.

KAISER — 1948

Ótimo estado. Rua Luiz Barbosa n. 72 — Praça Barão de Drumond.

Motoristas, é necessário

Motoristas, é necessário mais cautela em benefício do transeunte e em seu próprio — Apreensão de carteira

O Diretor do Serviço de Trânsito em ato de 30 de dezembro ultimo resolveu apreender a carteira do motorista Domingos Pereira por cento e oitenta dias a partir de 21 do citado mês, por haver o mesmo em estado de embriaguês, devidamente comprovada, quando na direção do auto de aluguel n. 4-62-26, causado um acidente de que resultaram danos pessoais e materiais.

Página organizada por Jorge Santos e Oscar Revoredo - Mande sugestão: sua opinião será útil. Preços especiais para compras e vendas de veiculos particulares. Telefones: 43-6967 e 29-9705 - Praça Mauá, 7 - 5.° - S. 508 - Publicidade da MANHÃ

HUDSON SUPER-SIX

Vende-se coupé 1947, em perfeito estado, com rádio Zenith. Garage edificio Avenida N. S. Copacabana, 1334.

HUDSON 1936

Vende-se ou troca-se uma de 4 portas em excelente estado, pintura nova, troca-se por Ford ou Mercury, volta-se a diferença à vista. Rua Conde Bonfim, 435 — Garage Batista.

ADLER TRIUMPH — CONVERSIVEL

Oficial do Exército, transferido vende seu carro em muito bom estado; 5 lugares, ventilador, encostos de palhinha, 4 pneus novos, estofamento de couro. Poderá ser visto à Praia do Flamengo 72. Não dá informações por telefone.

Gratis

ESCOLAS PARA MOTORISTAS EXISTEM MUITAS!...

Uma sugestão: Escolha uma de eficiência comprovada e que mantém profissionais competentes.

ESCOLA DO ARRUDA

Aulas diurnas e noturnas.

RUA FREI CANECA, 85 — 1.° and. Fone: 32-7071 — RIO

A ESCOLA DO ARRUDA PATROCINA O CURSO GRATIS PARA MOTORISTA NO PRESENTE MES

Como obter o Curso de Motorista

O Curso Gratis para motorista é uma idealização de "No Mundo dos Veículos", que tem a finalidade de incentivar a aprendizagem do Curso de Motorista, sem que haja gastos por parte dos interessados. Para isso as Escolas que patrocinam são de comprovada eficiência, podendo, assim, dar uma carteira criteriosa, incentivando, desta maneira, uma aprendizagem perfeita, o que muito concorre para diminuir os acidentes.

COMO OBTER O CURSO GRATIS

Em todas as publicações de "A MANHÃ Dominical", nesta página, V. S. encontrará um "coupon" numerado. O candidato interessado em obter o Curso Gratis, deve recortar os "coupons" que são em número de três, e correspondentes a três domingos consecutivos. Depois do terceiro "coupon" sair publicado, o candidato, juntando os três, levará à ESCOLA DO ARRUDA — Rua Frei Caneca, n. 85, 1.° andar — onde em troca receberá uma ficha-matricula numerada, com a qual entrará em sorteio na quarta-feira imediata. Logo após a extração da loteria, o possuidor do número idêntico ao 1.° prêmio receberá das mãos do Sr. Arruda, diretor da escola que tem o seu nome, a matricula inteiramente gratis, do Curso para Motorista. O "coupon" de hoje é o primeiro passo para V. S. obter o Curso. Portanto, recorte-o e guarde-o com cuidado.

ESCOLA DO ARRUDA
Frei Caneca, 85 - 1.°
Fone 32-7071 - Rio

1.° COUPON

PEÇA PELO REEMBOLSO MOD. 525

CR$ 150,00 SEM ACRÉSCIMO

CALÇADO "ZEPELIM"

ZEPELIN UM SAPATO À ALTURA DA SUA EXIGÊNCIA!

Um calçado de primeira que vale o dôbro do preço. Solado atômico, o orgulho da indústria. Em vaqueta cromada, nas côres marron e preta. Atende-se também a fregueses do Rio, no próprio depósito.

FÁBRICA DE CALÇADOS "MIL" — Escritório e Depósito à Rua Marquês de Sapucaí N. 91 — D. FEDERAL

BRASIL AUTO PEÇAS LTDA.

IMPORTADORES

Peças e acessórios para automóveis de todas as marcas, especialmente Chevrolet e Ford. Engrenagens para caixas de mudança. Especialistas em cabos de freio.

RUA FIGUEIRA DE MELO, 337 — Fone 28-6243 — RIO

Agência de Automóveis — E ACESSÓRIOS

Quer vender seu automovel?

NÃO PERCA TEMPO!

Faça um bom negócio entregando seu carro ao leiloeiro JULIO, que tem inúmeras encomendas a atender.

AV. ATLÂNTICA N. 638 – FONE: 37-8570

AUTO ESTEVES LTDA.

Importadores e distribuidores de peças para automóveis

Sr. Automobilista o Farol de Neblina, é uma peça de grande utilidade garante a sua vida contra acidentes inesperados.

Faróis de Neblina super-luxo, totalmente cromados, tipos menores próprios para serem colocados em carros dos últimos modêlos, com lâmpada.

"Sealed Beam" amarela, completo com suporte, interruptor, fios etc., em caixa de papelão, n.° PA-400 e marca "ARROW".

RUA FIGUEIRA DE MELO, 349 — Fone: 28-9863 — RIO

RETÍFICA MODERNA

Oficina especializada — Serviços garantidos e entregas rápidas

OSVALDO FIORI

RECONDICIONAMENTO DE MOTORES A EXPLOSÃO POR PESSOAL TÉCNICO HABILITADO

Retificação a espêlho dos cilindros — Encamisamento — Enchimento de bielas e fixos em máquina centrifuga — Retificação de eixos manivela, de válvulas e sédes de vávulas

FORNECIMENTO DE PEÇAS LEGITIMAS PARA QUALQUER TIPO DE MOTOR — AJUSTAGEM E MONTAGEM

RUA FIGUEIRA DE MELO, 314 — Fone: 28-7132 — RIO

CASA MACIEIRA

Grande sortimento de peças para qualquer marca de automóvel por preços módicos. Especialidade em FORD, CHEVROLET e INTERNATIONAL.

Discos de embreagem para todos os modêlos de carro.

ARMANDO NOVAES DA CUNHA

RUA FIGUEIRA DE MELO, 174 — Telefone 28-3824
RIO DE JANEIRO

CASA REPÚBLICA

Pneus para "Citroen", pelo menor preço e câmaras de ar de todas as marcas, a preços especiais.

OFICINA DE VULCANIZAÇÃO

Reformam-se pneus com a máxima garantia

TIAGO RODRIGUES DO PAÇO

Rua Haddock Lobo, 60 — Telef. 48-5230

BARROS & CASA-NOVA

Importadores e exportadores

CONTINENTAL AUTO PEÇAS

* Grades genuinas CHEVROLET 1941/42/46, completas para PASSEIO e CAMINHÃO.
* Bengalas FORD 1928/31 e 1935/38, para PASSEIO.
* Corôas e pinhões de FORD 1929/31 e CHEVROLET 1935/46 PASSEIO.
* Engrenagem para caixa de mudança FORD, CHEVROLET, BUICK, ETC.
* Arcs de farol, para CHEVROLET, PASSEIO DE 1939/48.
* Caixas de mudança CHEVROLET, PASSEIO legitimas, de 1940/46.

RUA FIGUEIRA DE MELO, 263 — FONE: 28-9358 — RIO

OFICINA MECANICA

FRANCISCO NERO E TIAGO

ADAPTAÇÃO DE FREIO A ÓLEO — Serviço garantido e perfeito.

Consertos em geral e com eficiência, em qualquer marca de automóvel — Solda a oxigênio.

RUA FIGUEIRA DE MELO, 254-A — FONE: 48-5502

Relação dos candidatos ao "Curso Gratis" Para Motoristas, patrocinado pela Escola São Cristovão Para Motoristas, à rua Imperatriz Leopoldina, 28 e de propriedade do sr. Messias Monteiro

00 — Gilberto Coelho Neves — Av. Guilherme Maxwell, 145.
01 — Walfredo Leite da Silva — Av. Cerqueira Lima, 47 — Mesquita.
02 — Geraldo Dalmo A. Ferreira — General Canabarro, 342.
03 — Ophir Guanabara da Silveira — Rua Guarujá, 16 c/2.
04 — Otavio Reis Fernandes — Rua da Alegria, 130 — São Cristovão.
05 — Rodolfo da Silva Moura — Moncorvo Filho, 21, apt° 21.
06 — Abrahaon Rotberg — Rua Visconde de Morais, 16 — Niterói.
07 — Roberto Pereira dos Santos — Mariz e Barros, 60 c/4-B.
08 — Nelson Ferreira — Rua Barão de Mesquita, 921 — Fundos.
09 — Leonardo da Rocha Pinheiro — Rua do Ouvidor, 56.
10 — Heitor Militão — Rua Equador, 43.
12 — José Soares da Cunha — Rua Piaba, 254 — Braz de Pina
13 — Geraldo Caldas — Rua Basilio de Brito, 80, apt° 102.
15 — Bacelar Cerqueira — Rua João Rego, 88.
18 — Fernando Fernandes — Rua Maximiniano, 170.
19 — Antonio Luiz — Rua Corupiá 85 — Vila Isabel.
21 — Zeferino Genezio de Oliveira — Elisseus Visconde 1198.
22 — Umberto Assis — Rua Municipal 143.
28 — Amarilio Torres — Rua Inhaudui 28.
29 — Oscar Jaime da Silva — Engenho do Mato, 144.
30 — Placido Vieira da Silva — Rua Ivoraremа, 275-A.
31 — Josué Paiva Barreto — Rua Pascoal, 121 — Vila da Penha.
32 — Antenor Reis da Costa — Rua Cabuçu, 220, apt° 104.
33 — Walter Torbas — Rua Buenos Aires, 190.
34 — Mariano Mateus — Rua Radmaker, 35.
35 — Aimar Sales Paiva — Rua Eutiquio Soledade, 431.
36 — Job de Argão Teles — Rua Valerio, 112 — Cascadura.
37 — Fernando Morais — Rua Gonçalves dos Santos, 72.
38 — José Ferreira Alves — Rua São Carlos, 20.
39 — Manoel Antonio — Belizário Souza, 61 — Realengo.
40 — José Pereira Campos — Rua Pinto Teles, 718 — Cascadura.
41 — Nilo Modesto — Rua Conselheiro Otaviano, 56 — Vila Isabel.
42 — Flavio Moreira da Silva — Rua São Gabriel, 291.
43 — Henrique Segura Leal — Rua Comendador Guerra, 48 — Pavuna.
44 — Alberto Teixeira Guimarães — Rua General Argolo, 104.
45 — José Rodrigues — Rua Cardoso Marinho, 30 c/II.
46 — Luiz Marques Leitão — Rua Piracajuba, 12.
47 — Werneck de Campos Nobre — Av. Barão de Teffé, 75 — Centro.
48 — Nilton Cunha — Estação da Piedade.
49 — Mario Cesar — Rua Senador Dantas, 117 — Centro.
50 — Nilo Sophta Lage — Rua Rocha Pita, 76.
51 — Claudio de A. Furtado — 1.° R.C.G.
52 — Emilio Gil Taboadas — Rua Gal. Dutra, 34 — Engenho de Dentro.
53 — Adail Figueiredo — Rua Senador Matosinho, 268 — Catumbi.
54 — Antonio Flavio da Rocha — Rua Sampaio Ferraz, 40 — Estácio de Sá.
55 — Diamantino Costa — Rua Piza Dias de Almeida, 13, c/IX.
56 — Otoniel Alves David — Rua Glaziou, 75.
57 — Itamar Amorim — Rua Alegria, 2122, apt° 203.
58 — Clovis Gervasio Miguel — Rua Campos da Paz, 111 — Rio Comprido.
59 — Adalberto Osorio — Rua Pinto Martins, 6.
60 — Lauro Brito de Sá — Rua Coronel Rangel, 118 — Cascadura.
61 — Alipio de Assunção Alves — Rua Filomena, 359.
62 — Nelson de Seixas — Rua Presidente Barroso, 75.
63 — João dos Santos — Rua Marajó, 25.
64 — Dirceu Pacheco Melo — Rua Riachuelo, 133, 4.° apt° 45.
65 — Silvio da Rocha — Travessa Carmeiro, 51.
66 — João Corrêa de Araujo — Rua Mengaba, 61.
67 — Lydio da Silva Figueiredo — Rua Silva Pinto, 112.
68 — Humberto A. Silveira — Rua Jequié, 28 — Piedade.
69 — André Padilha Filho — Rua Meira, 44 — Piedade.
70 — Carlos Alves de Freitas — Rua Comendador Pinto, 117 casa IV.
71 — Side de Almeida — Av. Nicolau Rodrigues, 1923.
72 — Sebastião Pereira — Rua Oliveira Ribeiro, 58.
73 — José Francisco Garcez — Rua Vaz Lobo, 58.
78 — Cezar Cupertino — Rua Maranhão, 344 — São João de Meriti.
79 — Antonio de Almeida — Rua Galvão, 86 — Niterói.
81 — Osvaldo P. de Carvalho — Rua Casemiro de Abreu, 309.
84 — Rua Eroino Uruguai, 75.
85 — José Gonçalves — Rua Joaquim Noberto, 74.
86 — Antonio V. de Matos — Rua Clarimundo de Melo, 847.
87 — José Mathias de Oliveira — Rua Fonseca Lima, 36.
90 — Odilon Barreto Cabral — Estrada Morro do Ar, 49 — Sta. Cruz.
91 — Brazilio Rezende Alves — Rua Paulo de Frontin, 13-sob°.
92 — Guilhermino A. da Silva Magalhães — Rua Antonio Vargas, 133 — Piedade.
96 — Rodolfo D. Filho — Rua Delfina Alves, 47.
97 — Carlos Frederico de Oliveira — Rua Visconde de Paranaguá, 19 — Fone 22-4866.

SOMBRINHA ESQUECIDA NUM TAXI

No taxi que transportou um casal com duas crianças, na terça-feira passada, do largo de Cascadura, à Estrada Marechal Rangel — Centro de Saúde, — foi esquecida uma sombrinha com cabo de vidro, e ainda nova. Reserva-se o número do taxi, e pede-se o obséquio do motorista se comunicar pelo telefone 29-9705, com Jorge Santos.

ANÚNCIOS NESTA PÁGINA
43-6967 e 29-9705
Telefones:

Inspetoria de TRANSITO

CHAMADA PARA 9 DO CORRENTE AS 7 HORAS — Magno Cabral da Silva — Nestor Pereira dos Santos — Augier Correia da Silva — Nilto Trajano — Cesar Pinho Aires — Deolinda Casalez Gonzalez — Marina Vasquez Casalez — Celso Braga Bacelo — Hélio Vieira Schnaider — Tupan de Aguiar Borges — Jaime Gama Renry — Agenio de Souza Leal — Harmann Glaser — Leopoldo Ferreira das Neves — Irene Glaser — Agenor — Vicente dos Santos — Inácio Moreira — Gabriel da Costa Palma — Geraldo José da Costa — Osvaldo Tomas Pereira — Amado Antônio da Silva — José Lopes Meireles Filho — Peri Martins — Venicio Martins Rehen — Ned da Costa Moreira — Antônio dos Santos Pinto — José Ferreira de Sá — Gabriel Raposo Borges — João Batista da Silva — João Barroso Pereira — Custódio Marques do Vol — Francisco Fernandes de Melo — Jorge Pinto — Vicente de Carvalho — Antônio Augusto Soares Manso — Antônio Tognetti — Joaquim José Ferreira Filho — Darci de Oliveira — Inadir Sebastião Lopes — Hélio da Costa Catarino — Antônio de Barros Mendes — Antônio Damásio da Silva — Manuel Augusto Caldas — José Lopes de Carvalho — Mauricio Teixeira de Miranda — João Batista Pereira Gomes — Mahomed Tufi Salma — Joaquim Albino de Souza — Gésio Filo e Antônio Joaquim Pacheco da Silva.

INFRAÇÕES REGISTRADAS EM 20-12-1948

EXCESSO DE VELOCIDADE: — P. 30242 — C. 65812.

NAO DIMINUIR A MARCHA NO CRUZAMENTO: — P. 10038 — 13850 — C. 60902.

ESTACIONAR EM LOCAL NAO PERMITIDO — P. 2908 — 3950 — 4013 — 4553 — 5116 — 7136 — 7242 — 8045 — 9083 — 11099 — 14647 — 16636 — 167778 — 170007 — 17305 — 18254 — 18373 — 18003 — 18667 — 18877 — 19369 — 23463 — 25184 — 26155 — 26170 — 27703 — 29135 — 29745 — 29791 — 30505 — 30928 — 31039 — 32982 — 36137 — 39339 — 37373 — 46143 — 40960 — 48987 — 49463 — Carga 60614 — 62834 34375 — 34409 — 35396 — 35633 — 36357 — 64253 — 64941 — 65846 — 66125 — 66297 66330 — 67096 — 63297 — 68311 — 70046 70112 — 70253 — 73767 — 74579 — 74925 — 76314 — 70317 — 70824 — DCL — 7568 — Of. 97402 — 80342.

DESOBEDIÊNCIA AO SINAL: — P. 1475 — 2319 — 2665 — 2875 — 3102 5071 — 5387 — 5409 — 5953 — 7270 — 6315 — 10815 — 11848 — 12971 — 14266 — 14378 — 16619 — 17180 — 19042 — 21257 — 23400 — 23288 — 24029 — 24501 — 26334 — 26509 — 27240 — 27593 — 28133 — 28366 — 28837 — 29409 — 30439 — 41013 — 31270 — 31471 — 31880 — 32609 — 33258 — 34983 35271 — 36104 — 36494 — 37108 — 38380 — 38703 — 39252 — 39436 — 39717 — 39997 40133 — 40260 — 40284 — 40530 — 41074 — 41130 — 41491 — 42330 — 43303 — 43833 — 44470 — 45071 — 45285 — 45343 — 46277 — 46373 — 47040 — 47102 — 47103 — 47173 — 47899 — 48099 — 48758 — 48794 — 49337 49371 — 49402 — 49540 — 49574 — 49707 — 50079 — 50279 — Carga 62700 — 63239 — 66372 — 68890 — 63349 — 70230 — 72584 — 73990 — 74012 — 74071 — 75061 — ônibus 60104 — 80120 — 80518 — 80635 — 80765 — 80834 — 80993 — 81080 — 81123 — 81268 — Bonde 1238 — 1832 — 1867 — Estado 76367 — M. G. 32448 — R. J. 24113 — R. S. 17058 — P. E. 15832 — Of. 88380.

INTERROMPER O TRANSITO: P. 41016 — 46104 — 47185 — 48803 — C. 69482 — 72674 — M. G. 34225.

FALTA DE ATENCAO: — P. 46629.

BUZINAR FORA DE HORA: — P. 31251.

BUZINAR PARADO: — P. 14172.

TRAFEGAR PELA ESQUERDA DO BONDE EM FRENTE A HOSPITAL: — P. 19618.

MEIO FIO E BONDE: — P. 3084 C. 56177.

CONTRA MÃO: — P. 37758 — 46374 — C. 60441 — 60611 — 62785 — 64272 — 67119.

I.A.P.E.T.C.: — P. 3775 — 20380 — 44343 — 48705 — C. 74764 — M. G. 42408 — M. G. 53408.

FAZER A CURVA SEM ATINGIR O PONTO CENTRAL DO CRUZAMENTO: — P. 33701 — Of. 88689.

CONTRA MÃO DE DIREÇÃO: — P. 622 — 1423 — 13432 — 18694 — 19418 — 29060 — 30978 — 31300 — 39111 — 30635 — 33335 — 404407 — 42297 — 44388 — C. 63384 — 65597 — 66351 — 72636 — 72533 74372 — 77668 — ôn. 80631 — R. J. 4703 — S. P. 244300.

NAO ACATAR AS ORDENS: — P. 19107 — 27126 — 27022 — 33330 — 36247 — 37571 — 38799 — 39626 — 24390 — 40000 — 41580 — 41576 — 41756 — 42070 — 42570 — 42719 — 43460 — 44286 — 44868 — 46368 — 47260 — 47407 — 47577 — 47749 47762 — 47992 — 48267 — 48334 — 48173 — 48173 — 40141 — 49550 — 49575 — 49638 — 49682 — 49809 50013 — Carga 70109 — 74012 — ônibus 81068 — 81351.

USO EXCESSIVO DE FAROL: — P. 8125 — 15016.

DESUNIFORMIZADO: — P. 46869.

PLACA OCULTA OU INUTILIZADA: P. 6343 — C. 74051 — 76071.

FALTA DE LUZ: — ônibus 80349 — 80629.

ESTACIONAR NO PASSEIO: — ônibus 80011 — 80115 — 80339 — 81227.

TRAFEGAR EM LOCAL PROIBIDO: — P. 1418 — 3143 — C. 67630 — 69441 — Of. 85743.

USAR PLAQUETA VERDE-AMARELA: — P. 26799.

EXCESSO DE FUMAÇA: — ônibus 80422 — 80618 — 80629 — 80636 — 80647 — 80056 — 80058 — 80657 — 81051 — 81103 — 81340 — 81442.

FALTA DE EQUIPAMENTO OBRIGATORIO: — P. 4677 — 6098 — C. 64504 — 64603 — 65422 — 66380 — 68506 — 81163. an.uzd24C13—308 69767 — 70135 — 71330 — 70561 — ônibus 81163.

AMADOR DIRIGIR AUTO DE CARGA: — C. 61533

FALTA DE TRANSFERENCIA DE LOCAL: — P. 2951 — 20212.

MARCHA RÉ NAS CURVAS: — P. E. 13845.

USO EXCESSIVO DA BUZINA: — P. 11333 — 31140 — ônibus 81127.

ESTACIONAR AFASTADO DO MEIO FIO: — P. 26183.

ESTACIONAR NO PONTO DE TAXI AFASTANDO-SE: — P. 6032.

FAZER MANOBRA EM LOCAL PROIBIDO: — P. 2126.

FAZER LOTAÇÃO FORA DA HORA: — P. 48090 — 48637 — 49060.

FORMAR FILA DUPLA: — P. 3899 — 7639 — 12058 — 15578 — 16973 — 24239 — 27175 — 48987 — C. 60637 — 61428 — 63831 — 64401 — 71253 — 74282 — 76118 — 77633 — P. R. 3061.

FORÇAR A PASSAGEM DE OUTRO: — P. 35503 — 47314.

FALTA DE MATRICULA: — P. 27615 — 48787 — R. J. 29860 — C. 74594.

TAXIMETRO DESLIGADO: — P. 47593.

NÃO APRESENTAR A LICENÇA: — P. 20154.

CONDUZIR CARGA: — P. 49703.

PARAR NAS CURVAS OU CRUZAMENTOS: — S. P. 36798.

RECUSAR — PASSAGEIROS: — P. 42434 — 43563 — 44073 — 44334 — 47318 — 48415 — 48706 — 49449 — 49903.

CHOQUES — P. 5461 — 8918 — 21366 — 23256 — 24311 — 27366 — 28311 — 28546 — 36473 — 37063 — 42949 — 43043 — 44218 — 45239 — 47502 — 49330 — 49581 — C. 60543 — 63380 — 76068 — 78480 — ônibus 80256 — 80453 — 80467 — 80334 — 80956 — 81150 — 81380 — Bonde 295 — 1728 — 1767 — 1851 — 2061 — Reg. 9127 — 2573 — 1725 — S. P. 148025.

ATROPELAMENTO: — P. 36558 — 40290 — 41270 — Bonde 364 — 2066 — Cr. 74703 — 74748 — S. P. 13734.

NÃO PRESTAR SOCORRO AS VITIMAS: — P. 7797 — 19389 — 28777 — 45010 — 46709 — 47297 — 47664 — 47032 C. 66469 — 67784 — 68867 — 79333 — ônibus 80563 — 80574 — 81003 — 81129 — 81235 — Bonde 1810 — M. G. 67833.

NÃO FAZER O SINAL REGULAMENTAR: — P. 14172 — 14172 — 19818.

FALTA DE LICENÇA DO CORRENTE ANO: — S. P. 229414 — S. P. 261303 — M. G. 10190 — S. P. 272678 — S. P. 268302 — R. J. 2537 — M. G. 63333 — M. G. 34080.

Mercado de BICICLETAS

DESDE 150,00 MENSAIS

BICICLETAS

PEDRO GABRIEL & CIA

RUA BUENOS AIRES, 184 — 1.° — Fone: 43-7954

PHILLIPS — MONARCK — HERCULES. Em todos os tamanhos e côres. ACEITAM-SE "CARNETS" DE TODOS OS CREDIARIOS.



HOMENAGEM A UM INDUSTRIAL NORTE-AMERICANO — Esteve recentemente entre nós um grande industrial norte-americano, sr. Joseph Moskowitz, Diretor-Presidente da Moskowitz Flour Co., de New York, o qual veio rever amigos brasileiros e ao mesmo tempo estreitar as relações comerciais que a sua Companhia, uma das maiores produtoras de farinha de trigo dos Estados Unidos, mantém com várias firmas comerciais de nossa praça, notadamente com a sua representante no nosso país, Brasilmaia Importadora Exportadora Ltda. O Sr. Joseph Moskowitz, homem de sociedade, inteligente e culto, dentro dos poucos dias de permanência no Brasil, só fez aumentar o número de suas relações e deixar raizes as mais profundas de simpatia. Por isto mesmo, coincidindo o seu aniversário natalício com o último dia de sua permanência no Rio de Janeiro, resolveram os seus amigos homenageá-lo com um jantar dançante, quarta-feira, dia 5 do corrente, no "Grill-Room" do "Copacabana Palace", de que foi organizadora a firma Brasilmaia, pelo seu diretor-superintendente Sr. Fausto Maia. À interessante festa compareceram figuras destacadas do comércio, da indústria, dos meios bancários e administrativos do país, sendo a reunião abrilhantada com o comparecimento de senhoras e senhoritas da nossa mais alta sociedade. Na gravura, aparecem detalhes do jantar, vendo-se ao centro o homenageado, Sr. Joseph Moskowitz, tendo ao lado o sr. Fausto Maia.

EM VIGOR, EM TODO O PAÍS, OS DISPOSITIVOS DA NOVA LEI DO IMPOSTO DE CONSUMO

A arrecadação dessas taxas, que representa quase 40 % do total da Receita da União, foi aprovada em 2 de dezembro e entrou em vigor a 3 de janeiro corrente — Duzentos e cinquenta milhões de estampilhas e contas distribuidas às Delegacias Fiscais em poucos dias

Em 2 de dezemebro de 1948, o Diario Oficial publicou a lei que modificou o Imposto do Consumo no Brasil. Essa lei como é sabido, isentou diversos artigos considerados de primeira necessidade e elevou a taxação de outros, ditos de luxo e dispensáveis. Nesta ultima categoria, de luxo e dispensaveis, encontram-se o fumo, bebidas, refrigerantes, etc.

A arrecadação sobre esses artigos representa quase 40% do total da Receita do país.

A lei deveria entrar em vigor em dois de janeiro corrente, e, portanto, já no dia 3 de janeiro as novas taxas deveriam estar em circulação.

Da data da publicação da lei até o dia em que os "guichets" das Recebedorias e Delegacias Fiscais, desde o Amazonas até o Rio Grande do Sul, teriam que vender aos industriais e comerciantes, haveria, somente, um espaço de tempo de 24 dias uteis.

Esboçou-se como era natural um movimeento intenso de recelo nos meios industriais, e fábricas como as Cia. Souza Cruz, Antartica, etc, sentiram a ameaça de paralisação de seus trabalhos, admitida a impraticabilidade do governo colocar à venda na data prefixada pela lei as novas taxas.

Conhecedor da situação de apreensão dos industriais o jornalista não quis divulgar à matéria para não incentivar um alarma que poderia degenerar em crise geral, e mesmo por não desejar se antecipar aos acontecimentos, acompanhando o desenrolar do mesmo, assinalou a reunião realisada no dia 7 de dezembro, na Diretoria das Rendas Internas, a respeito das providencias a serem tomadas. Soube o reporter, então, que para surpresa geral, o Diretor da Casa da Moeda havia declarado que conseguiria preparar as 35 novas taxas e distribui-las dentro do curto prazo. A declaração foi recebida com reservas, havende quem dissesse que esse isso acontecesse era a primeira vez na historia do Brasil que tal ocorria.

Mas, para satisfação geral, podemos afirmar que o governo que talvez não tivesse se apercebido da situação grave que teria de enfrentar logo no dia 3 de janeiro do Novo Ano, venceu com uma demonstração inequivoca de eficiencia a situação séria cujas consequencias seriam imprevisiveis.

A Casa da Moeda, tomando a si a tarefa de superar essas dificuldades, alcançando um excepcional ritmo de trabalho, conseguiu fornecer os elementos indispensaveis para os postulados da nova lei fossem cumpridos sem prejuizos para os particulares, em todo o territorio nacional, expedindo às Delegacias Fiscais, em cintas e estampilhas das novas taxas, 250 milhões de unidades.

por dentro o melhor guaraná

por fóra êste rótulo

UMA GARRAFA E 3 COPOS

De sabor agradabilíssimo e produto genuinamente nacional, o Guaraná Champagne, da Antarctica, pela sua pureza e qualidades tonificantes, impõe-se como o refrigerante ideal a tôdas as idades.

UM PRODUTO DA ANTARCTICA

ONDE ESTA O DINHEIRO?

Essa expressão já gozou de extensa popularidade, tendo, mesmo, sido largamente explorada por esse humorismo anônimo que se costuma considerar como uma das mais nitidas caracteristicas do carioca.

Mas a despeito de ter sido empregada tantas vezes em tom jocoso e irônico, essa pergunta tem muita razão de ser tôda vez que se refere ao erario público.

E isso acontece porque controlar o emprêgo dos recursos do Tesouro é uma das mais importantes prerrogativas que a democracia assegura ao cidadão.

Tal verdade ainda é menos discutivel quando se cogita do patriônio das instituições de previdência social.

Assim, não só é um direito mas também um dever de todos zelar pela boa aplicação das vultosas importâncias que esses organismos compulsoriamente arrecadam de seus contribuintes e que se destinam, por fôrça de lei, a possibilitar o pagamento de certos auxilios aos associados respectivos.

São comuns as criticas formuladas contra as autarquias de seguro social e, ressalvados os inevitáveis exageros, cumpre reconhecer que essas criticas procedem, pelo menos em boa parte, pois de fato existem deficiências e erros na organização e no funcionamento dos Institutos e Caixas. E não raro os comentários desfavoraveis se referem a questões ligadas à aplicação do patrimônio.

Daí tornar-se imperioso, para os associados e demais contribuintes, bem como para o público, exigir resposta clara à pergunta do titulo, isto é, exigir que os Institutos e Caixas prestem contas do destino que vêm dando às importâncias recolhidas.

Torna-se por isso mesmo muito oportuna a divulgação oficial, que há pouco foi feita, do fato de que já passa de dois bilhões de cruzeiros o montante dos pagamentos de beneficios efetuados pelo Instituto dos Industriários.

Se essa autarquia emprega uma quantia tão vultosa no cumprimento das suas obrigações regulamentares, vemos que a mesma está realizando suas finalidades e, pelo menos na parte que lhe cabe, já sabemos onde está o dinheiro pois verificamos que é devolvido aos aposentados e pensionistas.

A MANHÃ

ANO VIII — RIO DE JANEIRO, Domingo, 9 de Janeiro de 1949 — NÚMERO 2.276

JÁ PASSA DE 2 BILHÕES DE CRUZEIROS

O MONTANTE DOS PAGAMENTOS DE BENEFÍCIOS EFETUADOS PELO INSTITUTO DOS INDUSTRIÁRIOS

AS BATATAS PODRES SENDO "ESCOLHIDAS" E VENDIDAS

Deve a autoridade competente providenciar a remoção para o lixo da mercadoria ainda no armazem 5 – Também pessoas necessitadas estão apanhando o artigo para comer

Em edição anterior, tratamos do caso do carregamento de batatas transportado pelo "Cometa" da Dinamarca para esta capital e que por negligência dos importadores apodreceu no armazen 5 do Cais do Porto. Grande parte da partida do produto já foi mandada para a Sapucaia. Centenas de sacos, porém, ainda ontem pela manhã se achavam na plataforma externa daquele armazem.

"Escolhidas" e vendidas a qualquer preço

Pois bem, essa mercadoria já em adiantado estado de putrefação e condenada pelas autoridades sanitarias está sendo vendida a qualquer preço por crianças e mesmo por adultos, que, durante a tarde de anteontem e pela manhã de ontem afluiram para o local e cairam sôbre os sacos, rasgando-os e retirando as batatas para depois de "escolhidas" vendê-las a pessoas incautas.

Recebemos uma denuncia a esse respeito de algumas pessoas menos avisadas que se arriscaram a adquirir o gênero deteriorado e só mais tarde verificaram o lôgro e o risco em que cairam.

Nem todos os que apanhavam as batatas o fizeram, porém, com o espirito de comerciá-las; muitas pessoas necessitadas iam buscá-la para sua própria alimentação.

De uma forma ou de outra o caso merece ser registrado e à autoridade competente cumpre evitar se continue a entregar ao consumo uma mercadoria podre, com risco para a saude dos que a comerem.

O que se deve fazer é remover quanto antes para o lixo toda a carga de batatas.

SERVIÇOS DE ORGANIZAÇÃO RACIONAL E TÉCNICA

S. O. R. T. S/A.

ORGANIZAÇÃO CONTABIL { COMERCIAL, INDUSTRIAL, ADMINISTRATIVA

MATRIZ: AVENIDA 13 DE MAIO, 23 — SALAS 1.833/34

CERA TABU

Mais brilho com menos trabalho

Consultas Cr$10,00 Popular; Cr$ 30,00 hora marcada: Ondas curtas Diatermia infra-vermelho. Cr$ 20,00. Doenças internas, utero, ovarios, inflamações, hemorragias estômago intestinos, colites, figado, anus-reto, hemorroidas. Tratamento sem dôr e sem operação. Rua Evaristo da Veiga, 16-6.º — Fone: 22-4904. Clinica Dr. EUDAS, das 11 às 18 horas.

Resistência ao expansionismo soviético

A nomeação de Acheson garante a continuação da política externa dos EE. UU. no mesmo rumo – Marshall vai dirigir a Conferência sôbre o Pacto do Atlântico Norte

WASHINGTON, 8 (R.) —
A substituição de George Marshall por Dean Acheson, na Secretaria de Estado significa que o primeiro assumirá pessoalmente a direção das discussões do Pacto do Atlantico Norte. Tal afirmativa foi feita aqui por Robert Lovett, que por seu turno será substituido, no dia 20 do corrente, por James E. Webb, diretor do orçamento. Os observadores locais interpretaram a nomeação de Acheson como garantia de que os Estados Unidos continuariam sua politica de resistência ao que o mesmo denomina "expansionismo soviético".

"Sondagem detida"

WASHINGTON, 8 (INS) — O senador Arthur Vandenberg manifestou hoje que o Comitê de Exteriores do Senado fará uma "sondagem detida" das "opiniões" de Dean Acheson, novo secretário de Estado, antes de confirmar sua nomeação, em substituição ao secretário demissionário, George C. Marshall. O senador Karl Mundt declarou, por sua parte, que deseja obter a certeza de que Acheson "limpará" o Departamento de Estado dos "restos da célula comunista que, segundo consta, esteve funcionando por lá".

Comentários da imprensa francesa

PARIS, 8 (AP) — As novas nomeações para o Departamento de Estado americano levaram a imprensa francesa a falar em possiveis negociações americanas tendentes a alcançar um entendimento com a URSS. A maioria dos diários franceses acha que o presidente Truman terá agora uma intervenção mais direta na elaboração da politica exterior americana — o que, dizem, pode pressagiar novo gesto de paz, como o abortado plano de enviar o presidente da Côrte Suprema Fred Vinson a Moscou. Os comentários da imprensa refletem, em geral, o desejo francês de paz com a União Soviética, quase a qualquer preço.

A maioria dos diários afirma, também, que o afastamento do Secretário de Estado Marshall e do sub-secretário Lovett significará uma atitude mais firme em relação com a Alemanha. O órgão comunista "L'Humanité" ficou praticamente sozinho, no declarar que essas nomeações nada significam e que, "na pessoa de Dean Acheson, Marshall substitui Marshall".

Em Moscou

MOSCOU, 8 (UP) — Os jornais limitam-se a noticiar a substituição do General Marshall pelo sr. Dean Acheson, no cargo de Secretário de Estado, sem comentários. É improvável que os russos vejam prenuncio de alguma modificação na politica externa norte-americana, em virtude da substituição de pessoas na chefia do Departamento de Estado.

Intercederá a França a favor da Itália

PARIS, 8 (U. P.) — Fontes francêsas autorizadas declararam que o Ministro das Relações Exteriores francês, Robert Schuman, durante sua próxima visita a Londres, proporá a devolução das colônias italianas à Itália, com exceção da Cirenáica e de Fezzan, e a admissão da Itália na ONU e no Pacto de Segurança do Atlântico Norte. Schuman, que visitará a Grã-Bretanha na próxima semana, será acompanhado de um reduzido grupo de assesores, devendo chegar na próxima quinta-feira para conferenciar durante dois dias com o seu colega britânico, Ernest Bevin. O objetivo primorial das conversações é a eliminação de tôdas as causas do desacordo anglo-francês e reforçar a tradicional "entente cordiale" entre ambas as nações, como preliminar da assinatura do Pacto de Segurança do Atlântico Norte, o que, provavelmente, deverá realizar-se antes do fim do corrente mês.

O QUE SOBROU DO NAUFRAGIO POLÍTICO PORTUGUÊS



Um apêrto de mão entre Benedetto Croce e Badoglio em 1944.

A campanha presidencial permite uma fixação de certos grupos sobreviventes — Duas tendencias liberais, pró e contra o general Norton de Matos — Um candidato otimista, que não crê na bomba atômica — Monarquistas do govêrno e das prisões e exilios politicos — O socialismo de Ramada Curto e Antonio Sergio e o para-comunismo do velho operário Silva da Misericordia — Teria o Cominform retirado o apoio ao jovem secretario geral do PC português — Como se encontra o grupo Hipólito Raposo-Rolão Preto

NEIVA MOREIRA

(Exclusivo para A MANHA)

AS lutas politicas em Portugal extenuaram de tal forma o homem comum que, ainda hoje, não é popular a idéia da reorganização dos partidos. Reclama-se menos a volta dos partidos do que o direito teorico de tê-los, de novo, em funcionamento. O que desagrada a certos grupos do país é a ausência de algumas garantias fundamentais. Não entendemos porque há censura à imprensa em Portugal. O trabalho de Salazar é tão vasto e sua obra administrativa tão importante que pouco poderia fazer a oposição para desacreditá-la, através de eventuais campanhas jornalisticas. E' possível que os odios se extravasassem, como ocorreu no Brasil, depois da reconquista do direito de critica, mas não tardaria o regresso à normalidade. A inflexivel orientação do govêrno, combatendo o cambio negro, atacando tôdas as cidadelas da exploração e punindo severamente quaisquer falcatruas administrativas, é tão popular no país que teria outra repercussão se também os jornais não controlados pela censura lhe dessem a merecida divulgação e o apoio inevitavel.

E' graças à ausência do debate aberto dos problemas poli-

(Conclui na pág. seguinte)

IDÉIA E REALIDADE NA POLÍTICA

A partir de 1927, quando Benedetto Croce lançou, em pleno regime fascista sua "História da Itália, de 1871 a 1915", apologia da época liberal do país, nunca me cansei de lêr e relêr esse maior repositório de sabedoria politica do nosso tempo. O aparente triunfo dos regimes fascistas nada podia contra a permanência do valor desse livro anti-fascista que, dizem, sacudiu a consciência do próprio marechal Badoglio, servidor "contre-coeur" do regime. Em 1945, quando Croce e Badoglio, velhos inimigos, sairam juntos como vencidos da batalha pelo futuro da Itália, aquele livro já parecia tornar-se mero documento histórico: o que temos nós outros com essa apologia de um regime que acabou, dirigida contra um regime que tambem acabou? Espero porém poder demonstrar que aquela história das brigas parlamentares de um Estado longinquo e de um passado que já parece pre-histórico, tem o mais vivo interesse para todos nós, tanto pela inesperada atualidade das alusões como pelo valor permanente de sua sabedoria politica.

Apenas não será possivel explicar desde já a misteriosa limitação cronológica que o titulo da obra indica. Croce pretendeu defender, contra Mussolini e os ideólogos do fascismo, o valor das instituições parlamentares vigorantes na Itália até 1922. Mas por que, então, fez terminar sua história em 1915, quando a Itália entrou na primeira guerra mundial, acontecimento que não modificou o regime? Essa limitação cronológica é, na verdade, altamente significativa: Croce parece dar a entender que a Itália, quando resolveu participar da guerra, já abandonou os ideais humanitários que a partir de ... 1871 dominaram o país. Com efeito, a Itália foi, entre 1871 e 1915, o país de politica social sem violência revolucionária, de justiça em bases cientificas, de compaixão intensa com todos os pobres e oprimidos — o paraiso do humanitarismo leigo. A forma institucional desse humanitarismo foi a monarquia parlamentar: e é esta que Croce defendeu, em 1927, contra as acerbas censuras do fascismo vitorioso.

O parlamentarismo italiano, diziam os fascistas, perdera o sentido. Até 1871, quando se tratava da unificação do país, colaboravam a "Direita" monárquica e a "Esquerda" radical (os têrmos tinham, então, outro sentido do que hoje, menos extremista, e assim serão usados neste artigo). Depois, em 1876, a "Direita" perdeu as eleições, para nunca mais voltar ao poder; começou a governar a "Esquerda", mas esta, aderindo ao sistema da monarquia parlamentar, abandonou os seus próprios principios, ao ponto de desaparecerem as diferenças entre os dois grandes partidos: até se misturaram, para todos participarem do poder, e em virtude desse "transformismo" vergonhoso (como se dizia então) a própria politica italiana "transformou-se"

OTTO MARIA CARPEAUX

em troca de favores entre govêrno e partidos, em mero negócio. E a Itália ter-se-ia esquecido da sua grande missão histórica.

Dessa idéia de uma "missão histórica", que o fascismo pretendeu ressuscitar (com o resultado que se sabe), estão hoje possessas tôdas as grandes nações (e várias pequenas). Como se Croce tivesse, em 1927, previsto isso, uma das primeiras páginas de sua obra está dedicada ao equivoco escondido naquele têrmo hegeliano: "As nações, assim como os individuos, não têm outra missão do que viver na sua vida humanamente, isto é, idealisticamente: dedicar-se às tarefas que se apresentam, olhando da terra para o céu e do céu para a terra. Às vezes aparece então uma tarefa de importância especial, uma "missão". Mas esta nunca está predeterminada. Se fôsse assim, seria um mito que, como todos os mitos, hoje ajuda e amanhã prejudica, negando ou deformando os fatos em vez de contribuir a compreendê-los". Até 1871, a "tarefa especial" foi a realização da independência italiana sob os auspicios da idéia humanitária: e convém acrescentar para nós que tôdas as republicas do Novo Mundo adquiriram a independência da mesma maneira e sob os auspicios da mesma idéia, o que fortalece o interesse atual do raciocinio de Croce. Depois de 1871, a Itália só podia continuar a existir conforme a idéia que presidira à sua fundação. Foi realmente este programa da "Direita", do partido de Cavour. Mas esse partido caiu em 1876, para sempre: teria começado, então, a decadência?

A "Direita" italiana foi uma das mais ilustres agremiações politicas que já se viu na história. Os seus chefes foram homens da ciência e da vida prática ao mesmo tempo, professores, historiadores, e financistas do mais alto padrão intelectual, de honestidade austera e exemplar, econômicos ás vezes até a mesquinhez, mas sempre idealistas, servidores fieis da monarquia mas democratas parlamentares de convicção mais firme. Assim foram os Ricasoli, Lamarmora, Lanza, Sella, Minghetti e, talvez o maior entre eles, Silvio Spaventa, o tio de Benedetto Croce em cuja casa se criou o futuro filósofo. Poder-se-ia esperar que Croce, herdeiro das idéias da "Direita", as defendesse com intransigência. Mas não acontece isso. Historiando aquela época, Croce descobre a contradição entre os ideais daqueles homens e a maneira de que pretenderam realizá-los: nunca se dirigiram ao povo; ficavam isolados nos seus gabinetes, estudando com competência e honestidade os problemas do país; fugiram como o diabo a aliança com os oradores e os pequenos chefes, de cultura insuficiente e honestidade menos segura. Mas foram estes que tinham os ouvidos do povo. Aqueles homens, dizendo-se democratas, detestavam os processos e os contactos que constituem a substância do "método democrático", ficando surdos ao clamores da opinião publi-

(Conclui na 4.ª página deste ca-derno)

POLÍTICA ECONÔMICA

A SILENCIOSA OFICINA

(MINAS AGRO-PASTORIL)

NÃO serão completos os dados colhidos pela Secretaria da Agricultura de Minas Gerais e alinhados no seu "Boletim Estadual de Estatistica", como não o serão, igualmente, os de certificado suplementar, parcialmente referente aos anos de 1946 e 1947, que me é fornecido por gentileza de alto funcionário daquela mesma Secretaria. Pecarão, todavia, êsses dados e resultados, pela parcimônia e pelo sensato desprezo de estimativas que não puderam ser coonestadas com bases seguras. Falta ainda a Minas um aparelhamento estatistico capaz de lhe abarcar as dispersivas realidades. Os elementos colhidos representam ali um minimo, não potencial, mas exato: podem exprimir, portanto, uma situação, sem perigo das "calculações". Esses elementos acusam uma assustadora hesitação nos indices da produção, a partir de 1941: tendência ao decrescimento, em

WELLINGTON BRANDÃO

volume, em quase todos os produtos agro-pecuários, e desproporcionada velocidade no encarecimento das matérias produzidas. Assim é que nos indica a super-visão censitária mineira que a agricultura do Estado rendia, em toneladas, em 1941, a cifra de 8.082.959; cresceu de pouco mais de 200.000 toneladas em 1942, para ascender a 8.626.455 toneladas em 1944 e cair para 7.747.165 toneladas em 1945 — sejam 878.290 toneladas menos do que em 1944. Ao passo, entretanto, que as 8.082.959 toneladas de 1941 valiam Cr$ 1.651.478.141,00, as 7.747.165 toneladas de 1945 se expressaram em Cr$ 3.996.360.352,00.

Assim também com referência a produção pastoril, que era dos volumes e valores seguintes, nos anos marginados:

1941 1.933.343 toneladas no valor de Cr$ 1.276.600.000,00
1945 1.972.602 toneladas no valor de Cr$ 3.000.878.687,00

Esse descompasso no valor comercial das espécies produzidas não se poderá levar, principalmente, à conta da inflação — a menos que a inflação seja a alta inevitavel, imposta pelo crescimento do consumo, pelos desequilibrios gerados na guerra que desorganizou a produção mundial. Será mais, a resultante da inópia dos meios de produção — da ausência de uma politica de fomento; do desamparo quase total do produtor mineiro. Pelos dados estatisticos consultados, o valor unitário de uma rez era, em 1941, de Cr$ 203,89 e de Cr$ 469,43 em 1945 — ano, este último em que os valores bovinos atingiram o seu ponto culminante, no criatório de Minas Gerais, por força da alta dos padrões zebuinos. Cotejem-se de dois algarismos e se verá que guardam praticamente a mesma relação de alta de valor unitário da produção agricola. O chamado encilhamento do zebu entra aqui como Pilatos no credo...

A verdade é que há três anos Minas não tem crédito para as suas atividades agro-pastoris. Não se lhe tolheu, pela dieta financeira, somente a expansão da indústria animal: amarrou-se, igualmente a sua heroica agricultura. Uma e outra produziram, nada obstante, em 1945:

Agricultura	Cr$	3.996.360.000,00
Pecuária	Cr$	3.000.089.000,00
TOTAL	Cr$	6.996.449.000,00

Tendo sido a soma da produção geral mineira, em 1945, de Cr$ 11.623.773.000,00 (em números redondos: onze bilhões, seiscentos e vinte e três milhões de cruzeiros), a contribuição que lhes levaram a agricultura e a pecuária é maior de 60%. Bem maior de 60%, podemos acrescentar, se levarmos em conta que alguns produtos ou subprodutos da pecuária, como os charques, no valor de Cr$ .. 140.170.148,00, os couros e peles, no de Cr$ 74.473.305,00 estão recenseados em separado, nos quadros da indústria "manufatureira e fabril" do mencionado "Boletim" (pags. 27 e 29).

Na produção dos três cereais básicos da economia rural mineira, o arroz, o feijão e o milho, sentiremos a influência da retração do crédito pois não se compreende que, ganhando êles, de ano para ano em valor unitário, não houvesse conseguido o agricultor mineiro, em 1947, ultrapassar os indices de produtividade de 1942 e 1944, anos em que lhe foi ministrada alguma assistência financeira? Desdobremos, desde 1941 a 1947 os quadros de produção de cada um desses cereais:

(Conclui na pág. seguinte)

HOMENS FATOS IDÉIAS **Vida Política**

A MANHÃ

Orientação de JOSÉ CAÓ
Coordenação de ASCENDINO LEITE

RIO DE JANEIRO, Domingo 9 de Janeiro de 1949



A torre que se projeta do solo e a sonda oculta no subsolo, ferindo com suas garras as camadas que deixam jorrar o sangue negro — são bem o simbolo de uma nova era: a era do petróleo.

BREVE INTRODUÇÃO

EM primeiro lugar, cabe uma pequena advertência a essa "breve introdução" às reportagens que doravante passaremos a denominar de "Romance do subsolo" no qual figuram como personagens o Filósofo, o repórter e o resto. O resto são atores do mesmo drama, que irão aparecendo a seu propósito. Eis a advertência: o cenário e as cogitações que se tecem não são imaginários; o tema é muito atual, bastante empolgante para que não suscite desde logo lutas e controvérsias. As explorações que porventura possam ser feitas a respeito, até disso estão Filósofo e repórter cientes. Para nós, entretanto, o que mais importará nessa série de reportagens serão os fatos numa escala ascendente pelos mistérios do subsolo. Não ides lêr uma tese, nem tampouco vereis nisso uma sintese dos principais capitulos da estrutura da terra. Uma reportagem, apenas. Mesmo porque não queremos incluir outros personagens do romance, tais como o ouro, o ferro, o carvão, etc. Se o ouro já se retirou da economia mundial, impossivel negar, entretanto, os seus efeitos. Desde a sua descoberta, por exemplo, na Califórnia, em 1848, até hoje, lutam os americanos com as consequências que lhe trouxe. Não cessa com uma descoberta sedutora a permanente sedução que exerce o subsolo sobre os homens. Assim, depois do ouro, o ferro e não satisfeitos com o ferro, eis que surge uma liga de ferro e carbono e se lança com o espirito aventureiro do homem às grandes conquistas do progresso: o aço. Que tem sido conquistado com o aço? As vias férreas se multiplicaram, Falava-se no enlouquecimento do homem, no progresso absoluto. Mas o engenho não parou aí. Se havia trilhos em maior quantidade isso não queria dizer que os meios de locomoção se limitassem exclusivamente às ferrovias. Precisava-se de andar mais, com maiores facilidades. Por longo tempo o aço suportou, assim como o carvão, todo o peso desses reclamos. Mas um dia chegou em que um novo elementos viria assumir a vanguarda, trazendo consigo uma série interminavel de lances dramáticos, talvez os mais dramáticos de todos os que viveram os demais personagens do subsolo: — o petróleo. É sobre êle que queremos falar. Mas, antes, passemos a palavra ao meu amigo Filósofo, que vos dirá alguma coisa do subsolo.

— Astronomia e Geologia. Céu e Terra. Copernico e Hutton. Eis aqui ciências diversas servidas por duas legendas — uma no limite tempo, outra no limite espaço — que nos têm permitido compreender, cada uma a seu turno, os mistérios do cosmos e os segredos de tudo aquilo que a terra guarda, mas nem sempre ciosamente. Bem mais moderna que a Astronomia, a Geologia felizmente conseguiu impor-se logo a sábios e pesquisadores cansados das velhos "teorias sagradas" sôbre a terra e o que nela contém, de que foram mestres Thomas Burnet e William Whiston. Convem recordar que tambem Leonardo da Vinci figura entre os primeiros que estudaram a estrutura da terra, e o espirito predominante entre os sábios pesquisadores era a verdade cientifica, era a derrota de uma teoria velha, caduca, pela moderna teoria que haveria de trazer maiores possibilidades de o homem conhecer-se a si mesmo no planeta em que habita. Objetivos econômicos, fins de especulação a que se entregassem esses homens em suas sondagens, nenhum que possa a história registrar. O cientista não ia ao amago da terra, utilizando-se de uma perfuratriz, para conhecer e classificar a natureza das camadas; seu aparelhamento era a complexa táboa dos cálculos complexissimos. Satisfaziam-se esses homens, como Hutton, por exemplo, com suas teorias intuitivas sôbre a estrutura da terra? Ou será que somos hoje mais felizes por contarmos com recursos materiais que os gênios não tiveram mas que souberam suprir com o alto alcance de suas hipóteses?

O subsolo representa um papel de grande importância na história da humanidade. Cientificamente: fonte perene de es-

(Conclui na pág. seguinte)

UM DIPLOMATA SETECENTISTA: ALEXANDRE DE GUSMÃO

TRAÇOS DA VIDA DO ILUSTRE SANTISTA – SUA FORMAÇÃO INTELECTUAL – TRABALHOS NO CONSELHO ULTRAMARINO – O TRATADO DE MADRID

MANUEL DIÉGUES JÚNIOR

AOS 13 de janeiro de 1750, em Madrid, celebraram portugueses e espanhóis o Tratado de Limites, pelo qual se estabelecia a fronteira entre as respectivas colônias na América do Sul. É o documento celebremente conhecido como "Tratado de Madrid" ou "Tratado de 1750". Por ele fixa-se a definição territorial do Brasil; definem-se, igualmente, as linhas divisórias entre as colônias americanas de Portugal e de Espanha.

Se é certo que, mais tarde, se modificaram um tanto estas linhas de delimitação territorial, não há fugir, todavia, ao reconhecimento da verdade de que, de modo geral, se mantiveram para o Brasil os mesmos limites de 1750. O Tratado de El Pardo que anulou o de Madrid, e, posteriormente, o de Santo Ildefonso que, estabeleceu novos limites entre as colônias dos dois paises rivais, ambos, eles não quebraram a tradição que se havia fixado no acôrdo anterior.

Foi, portanto, se ao fato se pode dar uma data, o ano de 1750 que definiu as fronteiras do Brasil. E o acontecimento é de tanto maior relêvo quanto, a partir de então, com as pequenas ou quase nulas modificações subsequentes, inclusive as que Rio Branco incorporou ao mapa do nosso país, já no periodo republicano, pouco ou nada se alterou o contorno territorial do Brasil.

O autor do Tratado

É motivo por isso mesmo de maior exaltação ao Tratado de 1750 esta circunstancia, mas não se deve esquecer que fato de tanto relêvo na história nacional se liga a um nome que se tornou glória de Portugal e do Brasil: Alexandre de Gusmão. Foi, realmente, este o diplomata que elaborou o Tratado de 1750; a ele devem Portugal e Brasil a defesa diplomática de suas linhas territoriais na América do Sul, definindo-lhes os limites com as colônias vizinhas de Espanha.

Alexandre de Gusmão, brasileiro de nascimento, português pelas realizações, luso-brasileiro, portanto, pela época, sendo como era o Brasil colônia de Portugal, ligou seu nome de diplomata e estadista a tão magno fato de nossa crônica histórica. E não obstante a circunstancia

(Conclui na pág. seguinte)

TEMAS PARLAMENTARES

O ANO LEGISLATIVO DE 1948

J. GUILHERME DE ARAGÃO

EM PARÊNTESE ao estudo que encetamos sôbre a nova politica municipalista, queremos hoje dar um retrospecto sucinto do ano legislativo de 1948. Dir-se-ia que exame de tal ordem deveriamos ter realizado imediatamente após o encerramento das atividades do Poder Legislativo. Entretanto, o retardamento foi propositado. Somente ao expirar o ano civil é possivel dar balanço mais completo dos trabalhos legislativos, uma vez que a 31 de dezembro ainda poderá haver sanção ou promulgação de lei. Em 1948, por exemplo, o último texto legal, que proveio do Congresso (Lei n.º 601, sôbre normas de Contabilidade para os ministérios militares e Estado Maior Geral), data de 29/12/48. Não obstante, cronologicamente, a última lei é a de n. 600-A, de 30/12/48, que altera a organização do Estado Maior Geral e dá nova redação ao Decreto-Lei n. 9.520, de 1946, sôbre a criação daquele órgão militar. Outras leis elaboradas em 1948 continuam pendentes de sanção.

Por sua vez, o momento atual permite apontar amplas perspectivas para o ano legislativo de 1949. Ao que parece, o Congresso vai tratar resolutamente da elaboração das leis complementares, sendo mesmo aberto, para êsse fim, um crédito especial nos últimos dias de 1948. Anunciam-se, para 1949, outras leis de interesse nacional, como as de execução do Plano S. A. L. T. E., do novo Estatuto do Funcionalismo, de Bases e Diretrizes da Educação, de Previdência Social, etc. Politicamente, o ano que ora se inicia promete entendimentos e conchavos entre as diversas correntes partidárias. Já começou a batalha da sucessão, apesar dos justos propósitos e das afirmações em contrário. E, ao meio da luta mansa, quase em surdina, dos bastidores, há até mesmo a expectativa de um golpe parlamentarista. E' o que se pode inferir das declarações do deputado Café Filho ao falar, faz algum tempo, sôbre a transição que se está preparando para o advento do parlamentarismo no Brasil; e, ainda, do que revelou recentemente o senhor Raul Pila, acerca do novo trabalho de coordenação das várias correntes politicas, para

(Conclui na 4.ª página deste caderno)

Um diplomata setecentista: Alexandre de Gusmão

(Conclusão da pág. anterior)

de que, quer em Portugal, quer em Espanha, não agradou o convencionado em 13 de janeiro de 1750, pode-se dizer que o Tratado resistiu ao tempo. Foi base de nossa definição territorial: foi fixação de fronteiras sem sacrifícios de vida.

A obra de Alexandre de Gusmão perdurou. Atravessou os séculos. Ao aproximar-se o seu bicentenário, que se comemorará daqui a um ano, o Tratado de Madrid continua a ser documento magno de nosso passado. É a vitória mais do que expressiva do gênio político e diplomático de Alexandre de Gusmão ao prepará-lo, com seu saber, com seus estudos, com suas investigações, as negociações e, depois, o texto do documento que os delegados régios de Portugal e da Espanha assinaram em 13 de janeiro de 1750, em Madrid.

Nascimento e família

Nasceu Alexandre de Gusmão na então vila de Santos da capitania de São Paulo, em 1695. De pais pobres — o cirurgião-mor Francisco Lourenço Rodrigues e d. Maria Alvares — teve outros irmãos, num total de onze, dos quais a maioria seguiu a carreira eclesiástica como franciscano, jesuíta, carmelita ou clérissas. Era seu irmão Bartolomeu Lourenço de Gusmão que se celebrizou com a experiência aerostática, donde o apelido que lhe foi dado ao nome, de "voador"; também o padre Simão Rodrigues, que foi notável orador sacro.

Alexandre de Gusmão ainda muito criança foi levado para a Bahia, e aí é que recebeu o nome com que se tornou glorioso. O nome era o de seu padrinho, o eminente padre Alexandre de Gusmão, S. J., fundador do colégio da Cachoeira. Deu-lhe esta inteira proteção, preparou-lhe a formação intelectual e conduziu-o ao aperfeiçoamento cultural. De uma coisa somente fugiu o afilhado: de seguir-lhe a carreira de padre da Companhia de Jesus. Não quis ser jesuíta, embora de seu padrinho jesuíta tivesse recebido o estímulo à formação de sua inteligência e de sua cultura.

Pouco tempo depois passou a Portugal, onde continuou seus estudos, logo evidenciando o talento de que era portador. Aos 19 anos, em 1714, serviu como secretário de d. Luiz Manuel da Camara, conde da Ribeira Grande, quando este foi enviado embaixador a Luiz XIV, de França. Já então suas qualidades intelectuais se faziam notadas, destacando-se pelo mérito de sua cultura e tornando-se nome conhecido e apreciado.

Sua presença na França não somente lhe incutiu o interesse pela divulgação de obra literária, como também o estimulou a frequentar a Universidade de Paris. E a 1715 publicou a "História do Predestinado Peregrino", etc., saído em Evora, na Oficina da Universidade. Ingressou na Universidade de Paris, onde se doutorou em Leis. Em 1719 passou a participar da Universidade de Coimbra.

Carreira diplomática

É evidente que a influência do conde da Ribeira Grande, ao qual serviu como secretário, e no mesmo tempo o entusiasmo pela ação na França, despertaram no brasileiro de Santos interesse e preferência pela carreira da diplomacia. Foi realmente por ela que começou a caminhar Alexandre de Gusmão: foi ela, igualmente, que lhe deu as magníficas oportunidades com as quais elevou seu nome e engrandeceu a pátria de seus maiores.

Ingressando na carreira diplomática, representou Portugal em Paris e em Roma. Tratava-se, na época, de duas côrtes de maior importância, e nelas Alexandre de Gusmão teve ensejo de servir à sua pátria. Sua figura logo se fez destacar, agindo com desvelo e fidelidade nos serviços diplomáticos de Portugal. Mais tarde coube-lhe servir como secretário particular de D. João V, o que constituiu a fase áurea de sua vida pública.

No Conselho Ultramarino

Participou, igualmente, do Conselho Ultramarino, onde teve oportunidade de opinar em problemas de interesse do Brasil, revelando sempre seus conhecimentos da terra natal, à qual em 1728 e 1729 fez demorada visita, percorrendo-lhe vários trechos, em particular os da região oeste, na zona limítrofe com as colônias de Espanha. Ao que tudo indica foi este contato que o levou a estimular e preparar a celebração do convênio diplomático que seria mais tarde o Tratado de Madrid.

Parece também datar dessa época sua sugestão acerca do povoamento do Brasil com casais açorianos. O tema foi dos mais importantes como fundamento para o "utipossidetis", e é possível, por isso mesmo, que em contato direto com o Brasil tivesse sentido a necessidade de promover o povoamento das regiões mais visadas ou mais ameaçadas da influência espanhola. Daí a convergência dos casais açorianos para o extremo sul — Santa Catarina, Rio Grande — e para o extremo norte.

Outro trabalho seu, revelando conhecimento das realidades brasileiras de então, foi o parecer que, como secretário de Estado, apresentou aos 13 de dezembro de 1750 acêrca da lei de 3 de dezembro daquele ano, que estabeleceu novo método para a cobrança do Quinto do Brasil, abolindo o sistema de capitação criado pelo Regimento de 1737. Nesse parecer opinava que fôsse substituído o quinto do ouro por uma capitação fixa sôbre o número de escravos empregados nas lavras, o que, a seu ver, evitava as fraudes. São também de sua autoria numerosos opúsculos e memórias sôbre problemas políticos e econômicos, reunidos em sua "Coleção de vários escritos inéditos políticos e literários", publicada em 1841.

O Tratado de Madrid

A grande obra diplomática e política de Alexandre de Gusmão foi o Tratado de 1750. Foi não apenas seu idealizador, mas sobretudo seu autor; não somente preparou sua celebração como igualmente estabeleceu os fundamentos pelos quais Portugal pôde manter em seu poder derrogando a linha demarcatória de Tordesilhas, o vasto território de sua colônia sul-americana. Este o grande papel que lhe cabe, como diplomata e como político, no preparo e celebração do Tratado de Madrid.

Em Alexandre de Gusmão o diplomata prolongou-se no político; completaram-se um e outro para o preparo do mais importante documento de nossa definitiva configuração territorial. Registre-se, em particular, que nenhum estadista na época apresentava melhores credenciais para conhecer e compreender as diretrizes da expansão territorial dos luso-brasileiros. Conhecia o paulista de Santos não só de estudos e pesquisas, mas também do contato pessoal, quando de sua estada no Brasil em 1728-29, a capacidade de penetração ocidental do elemento luso-brasileiro, ou melhor do mameluco. Daí justificar-se, em poder justificar-se, o empenho com que, não obstante cedendo a Colônia do Sacramento, procurou obter outras compensações muito mais importantes para Portugal em outras áreas de sua colônia americana.

Se é certo que desde as primeiras décadas do século XVIII se promoviam conversas ou negociações para obter-se um acôrdo entre Portugal e Espanha, definindo as linhas de separação entre seus respectivos domínios na América, pode-se, entretanto, dizer que somente com Alexandre de Gusmão se concretizaram, tiveram um motivo fixo e puderam tornar-se realidade. A realidade que se celebrou aos 13 de janeiro de 1750. Foi, realmente, a atuação do diplomata santista que modificou o rumo dos entendimentos.

A êste respeito salienta Jaime Cortezão que no estudo dos antecedentes do tratado de 1750 distinguem-se duas etapas nas negociações: uma, a que vai até 1746, sempre marcada por fracassos; outra, a que começa naquêle ano, e já agora sob a inspiração de Alexandre de Gusmão, e encerra-se com a assinatura do Tratado. Na primeira, Portugal se bate denodadamente para conservar a Colônia do Sacramento; na segunda, renuncia a essa aspiração para alcançar melhores compensações, perdendo aquêle território.

O principio do "utipossidetis"

Destaque-se a esta altura o que foi a ação política de Alexandre de Gusmão coroando a atividade do diplomata. O estadista brasileiro incorporou ao Brasil definitivamente a bacia amazônica, a área do sul de Mato Grosso, a zona entre o alto Paraguai, o Guaporé e o Madeira, por um lado, e por outro o Tapajoz, e ainda a região de Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Nesta parte do sul, como na do extremo norte (a da bacia amazônica) realizou Alexandre de Gusmão, como parte integrante de sua política, o plano de povoamento com casais açorianos, o que permitiria assegurar o "utipossidetis", base fundamental do Tratado.

Realmente, ao estudar-se o importante documento de 13 de janeiro de 1750, logo ressalta a evidência da ação do diplomata brasileiro no preparo do "uti-possidetis". Procedendo o Tratado, explora-se e povoa-se o interior oeste do Brasil; fundam-se vilas; criam-se cidades. Como que há nisso a elaboração de um argumento incontestável em favor dos princípios defendidos por Portugal. O organismo administrativo do Brasil revigora-se com a criação de novas capitanias na região ocidental.

No sul como no extremo norte faz-se intensamente o povoamento. Casais açorianos são remetidos para a região paraense e para Santa Catarina e Rio Grande do Sul. A êles caberia assegurar o predomínio português nestas áreas, sobretudo na banda do sul, muito marcada pela influência de origem espanhola pela vizinhança da fronteira. Não faltava razão a Capistrano de Abreu para afirmar que, na primeira metade do século XVIII o Brasil foi povoado de um golpe.

Graças ao gênio político e diplomático de Alexandre de Gusmão, podia Portugal preparar em bases estáveis os elementos asseguradores de seu domínio na colônia americana. Rompia a divisória de Tordesilhas, avizinhando-se do Pacífico, por uma ação que se tornou persistente e vitoriosa, graças ao povoamento rápido e ainda ao fortalecimento da divisão administrativa. O Brasil definia-se territorialmente em 1750 pela vitória político-diplomática de um filho eminente, assentando-a na conquista da área geográfica de além-Tordesilhas pelos mamelucos do bandeirismo.

O Tratado de Madrid — opina o Barão do Rio Branco com a autoridade que lhe vem do papel de continuador da obra de Alexandre de Gusmão — deixa, aos que o estudam, a mais viva e grata impressão de boa fé, de lealdade, da grandeza de vistas que inspiraram o ajuste amigável das dissidências havidas entre as duas pátrias. Não há necessidade de maior elogio: basta êste para fazer do Tratado de 1750 a obra duradoura da definição territorial do Brasil que se completaria mais tarde pela ação do Rio Branco.

Últimos anos

No mesmo ano em que se celebrava o Tratado, desaparecia D. João V. O soberano português havia sido o patrono das negociações e da assinatura do documento, pelo prestígio que deu aos trabalhos de Alexandre de Gusmão, seu secretário. Começa então, com o desaparecimento do monarca e a ascenção de D. José I, a derrocada do ideal que o documento de 1750 traduzia.

Os inimigos do acôrdo de 13 de janeiro logo se insinuaram junto ao trono, e contava-se entre êles aquêle que se tornaria o primeiro ministro todo-poderoso de D. José: o marquês do Pombal. Suspenderam-se as demarcações, perturbaram-se os trabalhos subsequentes, e por fim anulou-se o convênio de Madrid, assinando-se o de El Pardo, em 12 de fevereiro de 1761 mas ao assinar-se em 1777 o Tratado de Santo Ildefonso, restabeleciam-se quase integralmente as linhas fixadas vinte e sete anos antes.

Já então, porém, Alexandre de Gusmão não mais existia; ao pêso dos desgostos que se lhe sucederam nestes últimos anos, faleceu em 31 de dezembro de 1753, sepultando-se no Convento de Nossa Senhora dos Remédios dos Carmelitas Descalços. Fidalgo da casa de sua majestade, Cavalheiro Professo da Ordem de Cristo e Conselheiro do Conselho Ultramarino, nêle se reuniram admiráveis qualidades de homem de pensamento e de ação; diplomata e político, o estadista de Santos marcou sua trajetória pela realização de idéias que se traduziam em benefícios de ordem geral, em prol da sua pátria; e nesta pátria, compreendida igualmente a terra de seu berço — o Brasil, que lhe deve a definição de seu contôrno geográfico de hoje.

PLANO, PLANEJAMENTO E PLANIFICAÇÃO

M. J. PIMENTA VELLOSO

NÃO é possível abordar um problema social, político ou econômico sem primeiro "situá-lo" — isto é, sem procurar vê-lo precisamente na posição e na medida em que deve estar fixado dentro do conjunto.

É o caso de nossa organização agrária, ou da reforma agrária, como vem sendo denominada.

Nós acreditamos ser esta nossa primeira e mais premente questão. Não que seja mais importante do que a educação — por exemplo — mas porque sua solução virá apressar nossa evolução educacional. Não que seja mais importante do que a questão dos transportes, ou da energia, ou da alimentação — mais porque há de encaminhar e facilitar as soluções de todos êsses problemas.

Não devemos ligar o problema agrário simplesmente ao desenvolvimento de nossa economia, ou à nossa evolução política. As consequencias imediatas da solução dêsse problema hão de ser de caráter fundamentalmente humano, — e é precisamente o homem o que cumpre modelar, porque, sem o homem à altura de seus fins, adeus economia, política, coletividade, moralidade, democracia e o mais.

Não é possível descrever rapidamente os diferentes tipos humanos do Brasil. Mas há um cuja atitude diante da vida existe de modo quase generalizado, e é essa interpretação da vida que cumpre seja alterada. É o que Oliveira Vianna esboçou nestas palavras:

"Entre nós, o homem do povo, o plebeu, o peão, o campônio, não possui essa confiança interior e profunda que é a fibra do caráter do cidadão suíço, alemão, ou inglês, que é fibra central do caráter de qualquer homem. O homem que não tem terras, nem escravos, nem capangas, nem fortuna, nem prestígio, sente-se aqui, praticamente, fora da lei. Nada o ampara. Nenhuma instituição, nem nas leis, nem na sociedade, nem na família, existe para sua defesa. Tudo concorre para fazê-lo um desiludido histórico, um descrente secular na sua capacidade pessoal para se afirmar por si mesmo. Desde os primeiros dias da colonização, sempre se vê diante dos poderosos, das suas cobiças, das suas arrogancias, das suas animosidades, — tímido, pusilâmine, receoso, encolhedico. O que os quatro seculos de nossa colonização lhe ensinam é que os direitos individuais, a liberdade, a pessoa, o lar, os bens dos homens pobres só estão garantidos, seguros, defendidos, quando têm para ampará-los o braço possante de um caudilho local. Essa intima convicção de fraqueza, de desamparo, de incapacidade, se radica na sua consciencia com a profundeza e a tenacidade de um instinto".

Êsse homem pintado por Oliveira Vianna é o que careço de nosso auxilio. Êle rareia hoje, em geral, no sul do país e nos grandes centros. No sul, porque a pequena ou média propriedade e a colonização fornecem ao homem elementos etnicos, culturais, econômicos e sociais capazes de lhe permitirem uma aproximada auto-determinação democrática. E nos grandes centros porque, infelizmente, sua situação tendeu para o extremo oposto, por via de uma politização baseada no "triplice-salto" dos messias que teimam em fazer de Antonio Conselheiro, fanatizando os mais acessíveis. Nos grandes centros, portanto, não tendemos ainda para elevar o homem à condição humana, mas o rebaixamos à condição de simples adorador de retratos, gestos, símbolos, indumentárias e cores, com ou sem camisas — que tudo são tabus, fetiches e lantejoulas.

Ora, a solução para os problemas do campo, para as populações ilhadas em pequenas vilas ou cidades, isoladas da plena vida nacional, reside precipuamente na Reforma Agrária. Não como lei, decreto ou conjunto de normas legais, que por si só não vai além do brilhantismo de nossa cultura jurídica, — mas como algo que deve ser planejado dentro do conjunto, como algo que deve ser experimentado e pesquisado por partes, sistematicamente, para só depois ser aplicado em extensão e profundidade cada vez maior. Julgamos muito importante a consideração do assunto "agora" — e não depois do Plano Salte. E sua vinculação e inserção no planejamento, como sendo sua mesma base.

Entretanto, quando se fala em planos, parece que a primeira idéia que aflora à consciencia é a perda da liberdade, da liberdade democrática, da morte da iniciativa privada; e, pelo plano inclinado abaixo, até à ditadura e à asfixia do cidadão. Antes de discutirmos a organização agrária, antes de examinarmos a possibilidade de classificá-la como elemento numero um de qualquer plano, é necessário desfazer algumas confusões.

A pergunta inicial será, então, a seguinte: a democracia pode, ou não, estruturar um plano de longa duração dado que a opinião publica é capaz de oscilar e de fazer sentir, nas camadas dirigentes, os efeitos dessa oscilação? Responda por nós a re-eleição de Truman, como continuador de Roosevelt e do New Deal, e, portanto, a opinião publica mais capaz de se afirmar, como é a norte americana. O que vale, na pergunta, não é o seu sentido abstrato, puramente teorico. Mas as condições particulares para a existencia do plano; dos meios de que o plano lança mão; e dos fins a que ele visa. Da sua proporção com a realidade e de seu sentido humano. No que se refere ao New Deal, e ao vale do Tennessee sabemos que a política de Roosevelt não teve um espírito meramente econômico; não teve, de modo algum, sentido politico-partidario (por isto que desafiou as fôrças do dinheiro e as fôrças da politica) mas que, ao contrario, teve um sentido humano. Estava voltada para o cidadão, rico ou pobre, democrata ou republicano operario ou lavrador — não importa. Daí o seu triunfo, as suas re-eleições e, até mesmo, permitam o "até mesmo", a re-eleição de Truman.

De outra parte, nenhum plano é bom apenas por ser plano. E nenhum plano é mau, só porque tenha o nome de plano.

É necessario apenas andar às claras e democraticamente. Para afastar duvidas, é preciso dar um sentido proprio às três palavras mágicas — plano, planejamento e planificação, cada uma com sua significação propria.

Plano, pensamos nós, seja, apenas, intenção ou designio; é como que um delineamento ainda vago e impreciso, um programa, um roteiro geral, onde existe "menção", "enumeração" de um certo numero de coisas que pretendemos fazer.

Planejamento, entretanto, já exprime uma previsão maior. Já exige conhecimento da realidade atual e dos meios disponiveis, tanto quanto uma estimativa do que é possivel fazer em determinado tempo. Mas, acima de tudo, "dispõe os objetivos e os meios hierarquicamente", colocando uma fase em consequencia a outra. É, sobretudo, um edificio logico, visando o bem comum.

Planificação é o termo mais amplo e mais profundo. Vai da idéia vaga, através de plano e planejamento, à propria execução, em estilo em linguagem militar, visando "objetivos pré-fixados segundo planos pré-estabelecidos".

Isto é: envolve, já então, a idéia de inflexibilidade e rigidez que somente uma ditadura é capaz de imprimir a qualquer plano. Cada cidadão dentro dessa planificação, passa à categoria de pedra, de tijolo, de cimento, de pau, ou de qualquer outro material necessario ao ditador para fazer o que ele pode chamar de "edificio nacional", para cuja construção ele há de ser o mestre de obras vitalicio e, sua burocracia, o operariado que manipula os pobres diabos transformados em material de construção.

Plano, pois, é um conjunto de idéias. Planejamento, uma ordenação e uma racionalização desse conjunto, constituindo um roteiro adaptavel à realidade. E planificação o ajuntamento obrigatorio de toda a coletividade para levar avante, por bem ou por mal, o que quer que seja que haja nascido na cabeça dum particular.

Nossa opinião pessoal é contraria quer ao plano, quer à planificação, — mas favoravel ao planejamento. Primeiro, porque é preciso dar ao homem aquele minimo necessario à condição humana; em nosso caso particular, é preciso para tanto afinar nossos instrumentos e depois orquestrar nossa musica, para podermos dar ao homem a plena condição humana. Segundo, porque julgamos impossivel, dentro da realidade atual, obter resultados duradouros e proporcionados, fóra de uma racionalização.

Mannheim, em "Liberdade e Planificação" (cujas idéias não esposamos integralmente) menciona três perigos para a sociedade contemporanea: 1) o desproporcionado desenvolvimento técnico, em relação à racionalidade do comportamento social e individual — ou, melhor dito, aos motivos superiores e morais dos atos coletivos e individuais; 2) o fato de existir uma "interdependencia crescente", capaz de gerar atritos cada vez maiores dentro da sociedade; e 3) a "democratização fundamental", isto é, uma intervenção cada vez maior, causada pelos fatores precedentes, de massas não preparadas para o processo democratico.

Realmente, o progresso técnico põe nas mãos do homem uma legião de novos meios que, usados por motivação superior, voltam-se contra o próprio homem. Usados, tambem, sem ordem racional, destroem a própria organização da sociedade na ordem prática.

De outra parte os atos não-racionais e não-morais tornam insoluveis certos problemas, dentro de quadros sociais cada vez mais interdependentes devido à técnica e à divisão do trabalho. E o próprio regime democrático fica ameaçado, quer por falta de sua exata compreensão, quer pelo uso inadequado dos processos democraticos quando nesses processos intervêm massas conduzidas demagogicamente, devido à falta de um preparo prévio.

A êsses três pontos de ordem geral, cumpre acrescentar um de ordem politica e outro de ordem psicologica. Em quase tôda parte o fator econômico se agiganta em relação ao homem comum e aos fatores politicos. Tal fato sucede porque, na ordem econômica, para a qual se voltaram a técnica e a ciência, existe sempre uma racionalização de produção. O regime competitivo existe apenas em certos detalhes. Mas o que resta como evidencia é que as aglutinações dos grupos, em grandes grupos, fizeram que o econômico entrasse a formar um tecido no qual os fatores politicos passaram a repousar. Esse teor quantitativo parece-nos de vital importância. Ora, além dêle, existe um teor qualitativo que ainda mais desvaloriza o regime politico. E' que na emprêsa privada existe, via de regra, uma só vontade, voltada para um só objetivo, que reune todos os elementos, que prevê um resultado, que faz marchar tudo a tantos por hora — onde existe, de alto a baixo, uma organização de acôrdo com os grandes avanços técnicos. Na emprêsa privada não existe o "laissez faire" que se prega na ordem politica. Muito ao contrário. O "laissez faire" antes existente na economia liberal, passou do econômico para o politico. A administração publica e o andamento dos interesses do cidadão ficam à mercê de processos muito aquem do avanço técnico atual. A comparação entre a esfera da iniciativa privada e a da administração publica desmoraliza inteiramente esta — e, consequentemente, por confusão o próprio regime democrático.

O fator psicologico a que nos referiamos é tambem facil de ser compreendido. Qualquer João Ninguem compara, até mesmo inconscientemente, o seu regime de trabalho ao seu regime de vida. Seu regime profissional ao seu regime de cidadão. Realmente, onde João Ninguem trabalha há um espirito de equipe que deve ser aceito. Muitos se reunem à volta de máquinas cujo ritmo todos devem seguir. A emprêsa calculou previamente os materiais a empregar, os homens a utilizar, a velocidade da produção, a posição de cada elemento, o custo de tudo e o lucro que pode ser obtido. Há uma disciplina, uma quase escravização. Há homens que começam a mover-se depois de ouvir um apito e param depois de ouvir outro apito. Há homens que fiscalizam o numero e a sucessão das coisas. Há, enfim — um plano, um planejamento e uma planificação. Sai João Ninguem e, quando chega à sua vida de cidadão ou de pessoa, nada encontra; enquanto a produção está sujeita àquela organização tôda, o consumo é uma especie de catch-as-catch; cada um que se aguente. A condução é má. Não há leite, ou água, ou carne. Não existe o remédio de que êle precisa, a preço ao seu alcance. Não há escola para o filho ou hospital para outro parente. Enfim, de um modo ou de outro, tudo o leva à revolta pelo contraste, pela violenta oposição entre o trabalho que deve fazer, os seus resultados — e a desordem em que jazem as coisas de que carece para viver. A religião da eficiência o traz jungido aos ponteiros do relógio da fábrica ou da oficina — e o obriga a um encontro permanente, fixo, exato, com o colega, a máquina, o patrão. Mas cá fora, tudo é o avesso: uma sucessão de desencontros permanentes, de atritos, de confusões.

Ainda há pouco dias o sr. Gilberto Freyre publicava algumas palavras sob o titulo "parlamentar não é fábrica". A um mestre de sociologia talvez conviesse ter acrescentado algo sôbre os motivos que levam o povo a exigir do politico a mesma técnica existente no econômico; que levam os capitães de industria a avaliar cada vez por menos os homens da politica — e que é precisamente o planejamento da emprêsa privada face a face com o caos, aparente ou real na esfera da coisa publica e da administração.

Política Econômica

(Conclusão da pág. anterior)

Anos	Quantidade Quilos:	Unitário	Valor em Cr$
ARROZ EM CASCA			
1941	383.770.800	0,43	168.134 100,00
1942	403.380.000	0,47	191.974 850,00
1943	395.008.800	0,86	341 302 890,00
1944	520.160.460	1,06	551 488 884,00
1945	450.040.200	1,16	520.458.660,00
SACOS DE 60 QUILOS:			
1946	8.727.866	—	709.118.277,00
1947	8.648.316	—	755.939.574,00
FEIJÃO			
	Quilos:		
1941	231.683.400	0,63	146.139.330,00
1942	246.742.800	0,60	148 580 490 00
1943	240.414.600	0,75	181 731 890,00
1944	287.063.100	1,22	349.302 685,00
1945	258.403.380	1,11	286.422.262,00
SACOS DE 60 QUILOS:			
1946	4.841.50	—	314 005 494,00
1947	4.005.325	—	421 992.703,00
MILHO			
	Quilos:		
1941	1.597.679.400	0,22	359.360.320,00
1942	1.612.188.000	0,23	380.389 600,00
1943	1.542.633.600	0,42	650.109 820,00
1944	1.573.718.700	0,72	1.139.203.394,00
1945	1.391.306.400	0,64	892.394.110,00
SACOS DE 60 QUILOS:			
1946	21.799.559	—	979.551.640,00
1947	20.146.743	—	1.205.041.228,00

Estes quadros nos fornecem os índices principais ou de constancia seguintes: 1.º — Maior produção nos anos de 1942 e 1944 — e na realidade foram os dois anos em que a Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil, seguida pelo Banco Mineiro da Produção, maiores facilidades dispensaram à lavoura mineira. 2.º — Ligeiro rendimento na produção de arroz e de feijão em 1946, enquanto a de milho baixa sensivelmente desde 1945. 3.º — Alta inexorável, às vezes descompassada, de valor unitário das espécies produzidas; em 1946 e 1947 se acentua mais violentamente a série de avanços anotados de 1941 a 1945.

Veremos mais tarde se efetivamente entraram os bancos a financiar a lavoura, a começar pelo do Brasil, desde as safras ora pendentes, que já 1949 e 1950 ditarão em Minas Gerais novos quadros estatísticos, para êste consoladora inversão de ritmos: avanço nas colunas de produção e decenso, embora moderado, na de valores unitários. E se vai compreender, afinal, que só se pode chegar à paz social, e até mesmo politica, com medidas economico-financeiras que nos permitam preliminarmente, abater o monstro de barro da inflação a jactos de produção.

Com as tulhas mineiras vazias, com os rebanhos de Minas Gerais em estado virtual de estouro econômico, dificilmente fariamos lastro à própria riqueza nacional.

ROMANCE DO SUBSOLO

(Conclusão da pág. anterior)

tudos e caminhos novos para explicações sôbre a formação do mundo físico: economicamente: manancial inesgotavel de riquezas. Qualquer filósofo certamente diria: grandeza e decadência de povos; progressão e regressão; nascimento e morte. E é fóra de dúvida que desde que o homem certificou-se de que podia explorar economicamente o subsolo, tornou-se um seu vassalo e passou a ser infeliz. Nem pensem que falo como um Jeremias, estou apenas diante da verdade que os fatos escrevem. O subsolo, por isso mesmo, assim como as mais variadas formas da natureza a que se liga o homem que dela vive, tem tambem o seu romance. Romance não poucas vezes de lances profundos e emocionantes do qual o homem se faz autor e personagem, tão ávido está de não ceder passagem aos acontecimentos na estranha marcha da vida.

Por que descemos às profundezas da terra? Simplesmente porque o homem cansou-se do solo; ou melhor: porque, a princípio, o seu terrivel espírito de indagação quis saber o que existia não mais além, mas abaixo de onde ele pisava. Mais tarde, verificou que podia extrair dali um proveito infinitamente maior e então vêmo-lo pondo a mão e classificando os minerais. O solo — facílimo e banal para êle! — significa apenas a realização de uma necessidade imediata: — a comida. Passada a fome, treme-lhe nos bolsos vasios a cobiça.

— Perdão — ia dizer timidamente — mas não só a comida o homem retira do solo...

— Já sei, respondeu. Tambem a roupa, o remédio, o calor dos aposentos luxuosos, o papel que consagra os grandes feitos e as maiores asneiras da humanidade e tanta coisa mais que seria ocioso enumerá-las.

— Muito bem, concordei, mas então acha que a humanidade não lucrou com o devassar do subsolo?

— Quem está falando nisso? Claro que lucrou! Tambem a humanidade lucrou quando Aristóteles começou a contemplar o trabalho e a organização das formigas; tambem lucrou quando a maçã caiu diante de Newton. Pois se não fosse a atenção dispensada ao subsolo, hoje continuariamos gatinhando sôbre bolorentas histórias dos esforçados inimigos do pensamento cientifico. É no subsolo que estão as reservas de uma prosperidade a cujo programa o homem se entrega calculada e sofregamente, extraindo o sangue da terra, juntamente com o qual injetará em suas veias essa espécie de tóxico das grandes alucinações coletivas.

A terra é muito velha e por isso mesmo permite o gasto de milhões de anos para a realização das duas fôrças que sempre atuaram e hão-de continuar atuando: destruição e edificação. Está claro que, se não fosse a primeira, não existiria a segunda, e nisso Lavoisier leva mais uma vez a palma. Nada se perde. O que é destruido no primeiro impulso vem a formar-se mais adiante, num lapso de milhões de anos. Tal é a destruição, o desbaratamento das montanhas, das rochas, do solo. Tal é a edificação, que vemos operar-se como que milagrosamente, resultante dos detritos da terra que são carregados para o mar e acumularem-se ali para depois formarem novos estratos.

A superfície da terra renasce, como o Fenix, das suas próprias cinzas. Esta destruição seria mesmo fatal se a terra não fosse um organismo renovável em que a reparação opera simultaneamente com o desgaste.

Disse há pouco que a terra é muito velha. Pois bem, deve-se a Hutton, esse edimburguense endiabrado, o desmantelo das afirmações dos teólogos, que se baseavam na Bíblia, de que a terra só tem sete mil anos. E para provar o contrário, vamos encontrar aqui mesmo, no Brasil, a dois passos de nós, algumas idades que hoje podem ser atribuídas, como mais prováveis, às várias camadas terrestres: Eoceno (Varzea do Sapucai, em Minas Gerais) — 60 milhões A. H. (Antes do Homem); Carbonífero (vale do Rio Grande do Sul e Santa Catarina) — 230-300 milhões A. H.; Silúrico (Itacolomitos de Minas Gerais) 500 milhões A. H.

O que impede o desaparecimento da terra é sem dúvida esse impressionante equilíbrio entre a erosão e a sedimentação. É uma operação lenta, mas segura, que foge ao comum da nossa percepção. A humanidade, através das sucessivas gerações, pode explorar, maltratar, estiolar o subsolo, mas não conseguirá perturbar-lhe a tranquila tarefa de renovação, em que os depósitos que se elevam do leito do oceano formam um novo território para substituir o antigo nessa eterna economia da natureza.

E aqui termina a "breve introdução" às reportagens sôbre o petróleo, que o reporter e o Filósofo empreenderam juntos. As divagações sôbre o subsolo serviram unicamente como composição do cenário de onde extraimos o personagem do nosso "romance". No próximo domingo voltaremos com o primeiro capítulo sôbre o petróleo propriamente dito.

O que sobrou do naufragio político português

(Conclusão da pág. anterior)

ticos que ainda mantêm certa aureola de prestígio alguns velhos lideres do passado, definitivamente postos à margem se lhes fôsse inevitável dizer o que não pensam e expor idéias que não possuem. A candidatura do general Norton é, sob certos aspectos, uma decorrencia da paralisação do debate de imprensa há um quarto de século, porque por maiores que fôssem suas virtudes de honestidade pessoal e de patriotismo ninguém poderia, em sã consciência, lembrar-se do seu nome, para o Palácio de Belém, se lhe conhecessem, como tivemos nós oportunidade, o seu desencontro com os novos tempos, a inatualidade do seu pensamento e a completa inadequação das soluções que se propõe encaminhar.

O MUD enquadra os liberais

Chega-se, assim, à campanha eleitoral de fevereiro com alguns dos mesmos lideres de vinte e cinco anos atrás, os oposicionistas já aglutinados em torno da candidatura do general Norton de Matos. Pessoalmente, o candidato é do tipo que já tivemos oportunidade de definir como um liberal, com laivos reformistas, numa edição portuguêsa dos pontos de vista do general Manoel Rabelo. Os liberais que se reunem no seu lado procedem de vários grupos e o mais influente deles talvez seja o sr. Barbosa de Magalhães, advogado e professor jubilado que presidiu, até há pouco, no Movimento da União Democrática. O MUD foi planejado, como frente unica dos adversários do Estado Novo, e, nesse caráter, a ninguém caberia, com maior propriedade, presidi-lo do que a um velho liberal da estirpe do professor Barbosa Magalhães. Mas, de trás de sua fachada estava a ativa e militante organização comunista, como, ao tempo da guerra, ocorrera entre nós com a Sociedade dos Amigos da América e outros órgãos de "linha auxiliar", secretamente manobrados pela ala comunista do CNOP (Comité Nacional de Organização Politica). Desde o momento em que os liberais começaram a resistir a uma linha mais nitidamente comunista, a cisão foi inevitável e o professor Barbosa Bagalhães terminou por ser expulso da presidencia do MUD, hoje praticamente dissolvido, para dar lugar a uma entidade rigidamente controlada pelo partido comunista, o MUDAF, ou seja, Movimento de União Democrática e Anti-Facista.

Outra corrente liberal é liderada pelo antigo presidente do Conselho de Ministros, Antonio Maria da Silva. Não foi possivel uma entrevista com esse velho dirigente português, mas informações seguras sôbre o seu pensamento politico indicam que, embora em oposição ao regime, não gostaria ele de ver o general Norton de Matos candidato, e muito menos apoiado por um agrupamento de predominancia esquerdista. Está, assim, fóra das lutas politicas que se esboçam em torno de sucessão presidencial.

Os dois grupos monárquicos

Os monarquistas portuguêses não constituem uma organização forte, mas uma presença muito extensa. Grande parte dos homens publicos está dominado por um vago sentimento monárquico, embora não considere util, oportuno ou conveniente ir para a rua pedir a volta de Dom Duarte. A antiga combatividade monarquista, que teve em Antonio Sardinha e nos seus discipulos um ponto alto, diluiu-se completamente e isso se explica em parte, porque a instituição que lá está já não tem as caracteristicas daquele velho e agnostico sistema liberal-republicano, inspirado na revolução francêsa e na carta dos direitos do homem, contra o qual a oposição monárquica tomou, por vezes, aspectos de rebeliões armadas.

O professor Fezas Vital, lugartenente de Dom Duarte, é, ele mesmo, um partidario de Salazar, já tendo exercido funções de relevo no Estado Novo, como a direção de um conselho superior de educação e a presidencia da Câmara Nacional Corporativa. Não toleram essa posição os antigos integralistas portuguêses, chefiados por Rolão Preto, Hipolito Raposo, Luís de Almeida Braga e Alberto Monsarás. Esse grupo representa a ala mais extremista da Monarquia, que não deseja a presença de um sistema que, sob qualquer denominação, se assemelhe à Republica. É um movimento, hoje, bastante reduzido, não indo muito além de uma centena de lideres, pois grande parte dos seus antigos militantes, tais como Marcelo Caetano, Costa Leite, Castro Fernandes, participa, hoje, do govêrno e se inclina mais para uma solução democrático-cristã do problema politico português. De qualquer maneira, é uma equipe combativa e intransigente. Publica livros, edita boletins, faz propaganda pessoal e povôa, com frequencia, as cadeias e as ilhas distantes do Império, em exilios frequentes. Quase todos são agricultores, notadamente Rolão e Hipolito, o ultimo um homem alto, forte, de aspecto grave e inteligencia arrumada. A nota predominante do seu pensamento é a frustração. Acham que Salazar foi ao poder apoiado pelo elemento monarco-integralista e não ligou para o rei e a sua hierarquia. Mesmo com a liberdade de critica, esse grupo não parece apto a vir a ter influencia politica no futuro, senão intelectual, à maneira daqueles conhecidos clubes politico-literarios de que está cheia a história da Inglaterra.

Os socialistas desagregados

O antigo ministro de Estado ao tempo da Republica, Ramada Curto, teatrologo, mordaz cronista e advogado de muitas causas e pouco dinheiro, é o socialista mais categorizado no país. Pelas suas idéias, aproxima-se muito do socialismo de Saragat, mas, como quase todos os lideres da oposição portuguêsa, sem objetividade e pontos de vista definidos sobre os problemas politicos e administrativos. Se lhe derem uma estação de rádio, imprensa e uma tribuna de onde possa combater o govêrno, sobretudo com seu perigoso espirito critico, talvez esse homem de cinquenta anos e muitas anedotas venha a se converter num dos lideres mais populares do país. Considera-se ele em estreita vinculação com a massa e nos pediu muito que não julgassemos o govêrno de Salazar antes de ver certos bairros operários do Porto. Da mesma ordem de idéias é o escritor Antonio Sergio, muito conhecido no Brasil, formando ambos a liderança de uma corrente socialista, que preconiza a instalação de um govêrno do tipo trabalhista para Portugal, em seguida à terminação do Estado Novo.

Os comunistas combatem com vigor essa ala socialista e conseguiram abrir uma brecha na sua unidade, através de um lider do velho tipo das "uniões operárias" brasileiras, popularmente conhecido pelo nome de Silva da Misericordia, em razão do emprego que desempenha em uma casa de saude de Lisboa. O grupo socialista de Silva da Misericordia está fortemente infiltrado de comunistas, mantendo-se, em tamanho reduzido, a aliança Togliatti-Nenni, que está levando o socialismo italiano à completa ruina. Curto está convencido de que o seu socialismo é o unico movimento politico em Portugal que tem acesso à massa, mas, na verdade, não há um método razoável que possa aferir da justeza de suas convições.

A organização comunista

A fundação do MUDAF, em seguida à crise no MUD, é uma das muitas oscilações da orientação politica do partido comunista português, fiel às modificações que em todo o mundo seguem a linha do Cominforme. O Partido Comunista português é a mais ativa e militante corrente do país, embora seja pouco numerosa e muito vigiada pela policia. Sua organização interna tem variado bastante. As vezes, funde-se com o P. C. espanhol e tem a sua sede em uma cidade fronteiriça. Ultimamente, com a importancia estratégica da peninsula ibérica, foi reorganizado num só conjunto, juntamente com os comunistas espanhóis e os da África do Norte. O principal lider do país é o jovem bacharel Alvaro Cunhal, que fez o seu curso em Coimbra, grande parte na cadeia, graças a uma concessão especial da policia que lhe permitia fazer as provas e articular os seus amigos da Universidade.

A ação de Cunhal é muito grande entre as gerações jovens, tendo conseguido, inclusive atrair alguns filhos de antigos politicos para as fileiras do MUDAF. Não parece, contudo, que sua estrela esteja em ascensão no Cominforme. Certas informações recentes revelam que alguns exilados portuguêses, principalmente operários, que regressaram ao país, depois de cursos de especialização em escolas comunistas do exterior, detem, agora, o comando da organização comunista, e tentam, por todos os modos, manipular uma aliança com os socialistas dissidentes, em oposição à comunhão de vistas com os liberais, que foi a linha seguida pelo secretario Cunhal.

Os comunistas cercam, literalmente, o general Norton de Matos e dão um cunho muito esquerdista à sua candidatura. As resistências à infiltração que levaram à cisão do MUD e a demissão do prof. Barbosa de Magalhães não se converteram, como era esperado, numa divergencia total entre os republicanos e os comunistas da oposição. Êstes se empenham, agora, em articular uma forte posição sindical, principalmente no Porto, tendo em vista a excepcional importancia de Portugal e Espanha no ordenamento estratégico que, inevitavelmente, se seguirá ao Pacto do Atlantico Norte.

A nosso ver, à exceção dos comunistas, o mais grave problema para a oposição portuguesa está na sua fraca liderança, desprestigiada e ultrapassada em um quarto de século de Estado Novo. Os seus dirigentes atuais dão-nos uma impressão de século passado, de primeira guerra mundial, ou de bonde puxado a burro, impressão robustecida quando o general Norton de Matos nos declarou, enfaticamente que a bomba atômica não existe.

SUPLEMENTO LUSO-BRASILEIRO

ANO I
Núm. 23
DOMINGO
Rio, 9/1/1949



O NATAL EM PORTUGAL

Natais de Portugal — a mais encantadora, comovente e genuína festa dos portugueses. A festa mais repassada de ternura de quantas o bom povo de Portugal religiosamente guarda a tradição, em suas celebrações religiosas, acompanhadas de cantares, danças e folguedos e caracteristicas guloseimas, tão cheia do mais puro sentimento familiar.

Por todo o País, o Natal foi celebrado com entusiasmo e fervor. São as crianças — ou não fora o Natal a festa do nascimento de Cristo, do Menino Jesus — quem maior encanto descobre nas festividades natalicias, que a elas de verdade pertencem e ficam sempre, pela vida fora, a recordar, na idade adulta e na velhice, os tempos de encanto da meninice, os carinhos de pais e avós, as prendas que o Menino Jesus depositava no sapatinho posto ao canto da chaminé — como ingenuamente acreditam tôdas as crianças.

Por êsse País fora, em faltando nove dias para o Natal, começa a "Novena do Menino". Manhã cedo, gele embora a água nas poças e regueiros, quem, da aldeia, não acode ao chamamento do sino da pequena Igreja paroquial, congregando homens, mulheres e crianças para essa devoção, tão rica de evocações da festa que se aproxima? Ninguem falta. E de volta a casa, cantam-se já as trovas natalinas que a tradição fez passar de boca em boca, de pais a filhos, aprendidas, quase, com o balbuciar das primeiras palavras ditas. E esses nove dias vão passando, essa espécie de ante Natal, em que se respira já o ar de festa e alegria nas mãos cheias de folhagem que atapetam as rústicas igrejas da provincia portuguesa: esgalhos de pinheiro, laranjeira e limoeiro — e, quando calha, bastas pernadas de medronheiro com seus frutos vermelhos e polposos.

Mais próximo do dia 25, começam os preparos da complicada culinária, própria da época, variada de região para região, mas em que reina, indiscutivelmente, de Norte a Sul, o doirado mel, aromático e doce elemento imprescindivel das doçarias natalinas. E, em certas regiões, há feiras do mel, em que os púcaros de barro — vidrado ou negro — cheios de precioso néctar, são disputados, regateados, comprados, — e sempre em primeiro lugar, provados pela criançada lambareira que assim tem as primicias da sua doçura que esta quadra lhes promete em abundancia.

Depois, é a noite de Natal. Com a chegada do "Madeiro do Natal", com seu ritual festivo e complicado, — bois enfeitados, o gaiteiro alegre, danças e descantes, a consoada tão intima e familiar festividade como nenhuma outra há na roda do ano, em que os acepipes, as guloseimas se casam à mais lídima ternura e amor de familia, em que, como nunca,se revelam fortes e inquebraveis, os laços de sangue; e, por fim, como digno remate desta festa que tem as suas fundas raizes no nascimento do Menino Deus, de Cristo feito homem para salvar a humanidade — a "Missa do Galo".

Aos grupos, alumiados pelo clarão incerto dos lampeões, debaixo de chuva ou calcando neve, todos vão andando, cantando as trovas da tradição, até a igreja, cuja frontaria se ilumina estranhamente com as chamas do "madeiro de Natal", agora transformado em imensa fogueira.

Começa a cerimonia regiliosa. Ao "Gloria", ilumina-se o templo, ressoam as vozes, repicam os sinos. E os canticos sucedem-se, num ambiente de cálida alegria, sã e comedida, religiosa e humana. Finda a Missa, o sacerdote dá o "Menino a beijar". Todos desfilam perante a pequena e graciosa imagem da nua criancinha, vinda ao mundo há vinte séculos, e depõem, nos seus pesinhos rechonchudos, um beijo comovido e afetuoso.

Depois, é a volta a casa, ao lar onde há sempre, nesta altura, um Presépio. E o Presépio é o mais completo simbolo do Natal — seu resumo, sua mais bela e enternecedora legenda.

É a nota de Arte do Natal. Arte genuinamente popular, Arte entendida por todos — com saudade e ternura pelos "grandes", com alvoroço e alegria pelos pequenos — Arte que vai direita ao coração, nele despertando os afetos mais puros, as alegrias mais sãs.

É singularmente rica e variegada a imaginária dos presépios portugueses. Multidão de delicadas figurinhas, amorosamente moldadas no barro dócil e humilde e caprichosamente policromadas, espalham-se por fantasiosa e alcantilada paisagem, tendo sempre como fulcro e centro a lapinha ou o estábulo em ruinas, em cujo interior a Virgem e S. José se extasiam diante do Menino deitado na mangedoura, cujas palhas afloram os focinhos do boi e do jumento, conforme à tradição.

E tôda aquela multidão, variegada e multiforme, de pastores com suas ofertas, os Reis Magos, com seus camelos transportadores das ricas oferendas, tipos populares, tocadores, mendigos — todos se encaminham para junto do Deus-Menino, parecendo cantarem a velha quadra popular:

Vamos a Belém,
A Belem, a Belenzinho,
Vamos a Belém,
Adorar o Deus-Menino.

Há os presépios toscos, modelados por mãos inábeis e rudes, mas tocantes de ingenuidade. Há os que são verdadeiras obras primas. E ficaram famosos alguns barristas portugueses pelos seus presépios. As nossas gravuras documentam aspectos desta arte, genuinamente portuguesa e genuinamente cristã.

DESPERTA INTERESSE A EXPOSIÇÃO DE ARTE ANTIGA

Pertence ao conde de Paris a riquissima coleção que está exposta no Museu de Lisboa

LISBOA (Especial para A MANHÃ) — A exposição de obras de arte e recordações históricas da coleção do Conde de Paris, agora inaugurada no Museu de Arte Antiga, despertou natural interesse entre os amadores de arte e até a mais viva curiosidade num público que se perturba facilmente com certas coisas de sensação. Por exemplo, as jóias que pertenceram a Maria Antonieta. Oh! O prestigio das jóias, a sedução feminina pelas pedras preciosas!

Mas se estes belos adereços de brilhantes e safiras, de bonito desenho e bem encastoados, justificam tal admiração, e se certas recordações, como o anel da mesma rainha, com cabelos entrelaçados de Luis XVI e do Delfim, ou a humilde navalha de barba que serviu na prisão a Luis XVI, ou ainda cartas e documentos da época, podem prender a atenção dos amadores de curiosidades históricas, para nós, o maior interesse desta exposição reside nas pinturas que iluminam as paredes das cinco elegantes salas do Museu das Janelas Verdes.

Independentemente da qualidade dalgumas peças expostas, esta coleção dá-nos sobretudo uma autêntica imagem do Romantismo, quer pelas figuras representadas nas telas ou nas deliciosas miniaturas de marfim, fixadas nas modas então em uso, quer nos acontecimentos evocados, a maior parte contemporânea de Luís Filipe.

Assiste-se, num admiravel esboceto, ao nascimento deste rei, em 6 de outubro de 1773. Este pequeno quadro é dos mais encantadores entre os expostos, pois tendo todo o aspecto duma cena flagrantemente representada — vê-se a curiosidade estampada nos rostos dalguns cortesãos que assistem ao parto — a composição é sabiamente distribuída, não só nas figuras como na luz e na côr. Depois, dois elementos primacialmente atraentes: o desenho e o toque. As figurinhas têm aquela graça de desenho e de vulto que lembram Watteau, Quillard, seu discipulo, ou Fragonard, o mesmo sucedendo quanto à leveza e espontaneidade da colocação das tintas. Impossivel que este esboço não seja dum artista bem distinto. Contudo, jaz anônimo, o que é de estranhar. Intriga-nos que tão evidente maestria não possa ter a sua devida paternidade...

Perto deste quadrinho está a grande peça de Reynolds, o retrato de Filipe *Égalité*, obra de grande estilo, opulenta de côr, que nos obriga involuntariamente a associar a idéia dum Rubens e dum Goya.

Em frente fica outra obra prima, esta agora da escola francesa. Trata-se do excelente

(Conclui na 4.ª pág.)

PASSOU FOME E DORMIU NOS BANCOS DE JARDIM

O sr. Joaquim Moreira da Silva, hoje conceituado comerciante, é um exemplo vivo de tenacidade e fôrça de vontade — Desembarcou no Rio, com dez mil réis no bôlso, mas, cheio de esperanças

Prosseguindo a serie de reportagens que este Suplemento está publicando, apresentamos hoje mais um interessante relato no qual os leitores tomarão conhecimento de um expressivo exemplo de força de vontade graças ao qual conseguiu um modesto trabalhador alcançar uma situação de destaque, tornando-se possuidor de recursos e proprietario conceituado.

(Conclui na 4.ª pág.)

O sr. Joaquim Moreira da Silva, revela ao jornalista os episódios marcantes de sua vida

A próxima eleição presidencial

O GENERAL NORTON DE MATOS CANDIDATO À SUPREMA MAGISTRATURA DA NAÇÃO

RECEBEU OS JORNALISTAS AOS QUAIS FEZ DECLARAÇÕES A PROPÓSITO DO SEU PROGRAMA DE PROPAGANDA E DE UNIÃO ENTRE OS PORTUGUESES

O general sr. Norton de Matos, candidato à Presidência da República, convidou os representantes dos jornais de Lisboa e Porto, das agências noticiosas e da imprensa estrangeira para uma reunião na manhã de 3 do corrente, na sua residência para lhes fazer nova comunicação — a terceira após o antigo ministro da Guerra ter anunciado a sua candidatura.

O general sr. Norton de Matos, que estava acompanhado do sr. professor Mario de Azevedo Gomes, dr. Camara Reis, dr. Rodrigo de Abreu Lima, engenheiro Tito de Morais, Manuel Mendes e Mario Soares, membros da Comissão Central dos Serviços da Candidatura à Presidência da República, dirigindo-se aos jornalistas portugueses e estrangeiros, começou por ler a sua anunciada comunicação, redigida nos seguintes termos:

"Minhas senhoras e meus senhores:

Desejo a todos que me deram o prazer e a honra de aqui vir, nesta minha terceira reunião com os jornalistas, as maiores prosperidades no ano antes de ontem iniciado. De nenhuma das anteriores reuniões permitiu a Censura que os jornais dessem noticia.

O principal ato que se deu depois da última reunião foi a fixação pelo governo do que ele chama o periodo eleitoral. Por despacho do sr. ministro do Interior, datado do fim do ano e lançado sôbre requerimentos para sessões públicas apresentados por todas as Comissões Distritais dos Serviços da Candidatura, o periodo de campanha eleitoral considera-se iniciado em 1 de janeiro e vai até 11 de fevereiro. Quer dizer: o govêrno considerou bastante, para uma propaganda eleitoral desta natureza quarenta dias apenas.

De principio chegou-nos a noticia de que seria durante esse periodo suspensa qualquer censura à imprensa o que grande satisfação nos deu a todos que estamos empenhados nesta obra de transformar a nossa Pátria na Democracia que já foi durante mais de um século. Grande alegria nos produziu a noticia do desaparecimento temporário da Censura, primeira esperança de que ela não voltaria mais a ser restabelecida. Estou a falar perante jornalistas e eles bem compreendem quantos males têm resultado de um periodo de quase um quarto de século, durante o qual a sua principal atividade tem sido diminuida desrespeitada pela existência de uma Censura violenta e sem razão alguma que a justifique. Quanto isso foi e é prejudicial para a vida portuguesa, para o desenvolvimento e educação do nosso Povo vós o sabeis tão bem como eu.

Supunhamos que pelo menos para a nossa campanha de propaganda a Censura tinha desaparecido e que assim uma grande parte da "liberdade indispensável" tinhamos adquirido e que assim nos iamos abeirando do ato eleitoral naquela atmosfera de dignidade civica que lhe é própria. Chegam-nos porém, noticias em contrário. Estamos ameaçados de que continue a mesma atmosfera que nos envolve desde há vinte e dois anos. Assim que ontem fui informado desta deplorável noticia, enviei ao sr. presidente do Conselho o seguinte telegrama:

"Exmo. Senhor Presidente do Conselho — Lisboa:

Iniciado ontem segundo despacho Senhor Ministro Interior periodo eleitoral careço conhecer condições estabelecidas propaganda na Imprensa pois chegam-me noticias que a confirmarem-se significariam procedimento atentatório meus direitos e em desacordo com declarações feitas por ordem Vossa Excelencia. Agradeço resposta imediata em vista curto prazo que disponho minha propaganda. — a) Norton de Matos.

Carecendo de saber, claramente, a lei em que vivo estimaria que a resposta a este meu protesto assumisse a forma da livre publicação de tudo quanto respeita aos superiores interesses da propaganda da Candidatura. Livre especulação para as minhas palavras e para os meus atos, assim como para os de toda a oposição que represento. Depois da decisão do Supremo Tribunal de Justiça não pode haver dúvida para ninguém — para ninguém, fique entendido — que a minha qualidade de candidato à Presidência da República me dá, a mim e a todos os que me acompanham nesta campanha eleitoral direitos que não posso consentir que sejam diminuidos ou aviltados. A apresentação de [illegible] listas à Presidência da República e o reconhecimento pelo Supremo Tribunal de Justiça da respectiva elegibilidade, não pode ter outro significado que não seja o de inteira liberdade por parte dos candidatos, para a sua propaganda. Ser esta decisão confiada pela lei ao mais alto Tribunal da Nação, não pode deixar de significar que os cidadãos investidos na qualidade de candidatos à Presidência da República ficarão ao abrigo de todas as restrições e arbitrariedades por parte do Executivo. As minhas reclamações faço-as para todos os candidatos, que devem ser considerados pelas autoridades em plena liberdade de lançarem mão sempre dentro da lei e da ordem de todas as garantias e direitos estabelecidos pela Constituição Politica em vigor, para poderem fazer a sua propaganda sem a menor restrição. Ora não é isto que a manutenção da Censura à Imprensa significa. Algumas perguntas me ocorrem fazer: Serão também estas e outras restrições de direitos e garantias constitucionais aplicadas ao candidato da União Nacional? Será o receio da minha propaganda que leva o govêrno a hesitar na supressão pura e simples da Censura à Imprensa? Esqueceram as autoridades que em tudo quanto tenho dito e escrito afirmei que a maior elevação e cordura deve presidir sempre à nossa propaganda; que nenhumas ameaças ou desafios de represálias ela deverá contar; que se deverão evitar sempre quaisquer ataques pessoais, quaisquer injúrias ou ofensas; que a minha candidatura tem por principal fim unir todos os portugueses e tentar estabelecer entre eles a maior harmonia vinda da parte inteiramente ódios, violências e faltas de respeito?

Já na reunião passada fiz serenas declarações sôbre a atual legislação eleitoral, e afirmei que tal como é não pode de maneira nenhuma permitir que constitua sufrágio livre o das próximas eleições. Nessa conformidade, dirigi em 30 de dezembro ultimo uma nova reclamação ao sr. presidente do Ministério em que lhe fixava o minimo de reclamações preeleitorais e eleitorais a serem satisfeitas, para que qualquer candidato à presidencia da Republica pudesse tomar parte nelas sem quebra de dignidade. Aproveito esta ocasião para vos distribuir cópia desta reclamação, dando-se-lhe assim a publicidade que é conveniente. Aguardo, com a paciência de sempre e com a confiança nos meus direitos que nunca me abandonou, satisfação a esta repetida reclamação sôbre pontos tão fundamentais. A s. exa. o sr. presidente da Republica mandei cópia desta reclamação pedindo a sua interferencia para a boa solução a dar-lhe, pois que a dignidade da nossa situação comum de candidatos depende absolutamente dela.

O general Norton falando aos jornalistas

Minhas senhoras e meus senhores:

Coincidindo a abertura da campanha de propaganda eleitoral — motivo principal que me levou mais uma vez a pedir-vos o favor de comparecer em minha casa — com esta quadra do ano, atrevo-me a solicitar-vos que, por intermédio da Imprensa, que aqui representais, leveis ao conhecimento do Povo Português, de que faço parte, que se encontra, quer no Continente quer nos territórios portugueses do Ultramar, quer ainda em colonias fixadas no estrangeiro, os meus maiores desejos dum ano próspero, vivido com a certeza de que no seu País foram restabelecidas as Liberdades Publicas, todos os seus direitos e regalias, o respeito pela pessoa humana, e se deu o desaparecimento completo de violencias de qualquer espécie e da exploração do homem pelo homem. Ao mesmo tempo desejo ardentemente a todos os sacrificados nestes ultimos vinte e dois anos, por prisões em consequencia de atos politicos, por deportações e exilios, e muito especialmente a todos aqueles que se encontram no Campo de Concentração do Tarrafal em condições mortiferas e absolutamente contrárias às nossas tradições de oposição a violencias desta natureza ardentemente desejo que êsse estado de coisas desapareça completa e inteiramente, sem a menor demora.

São êstes os votos que faz o candidato dos liberais e democratas à Presidência da Republica nesta hora em que, simultaneamente se inicia a campanha eleitoral e êste novo Ano. Já neste sentido apresentei, como vos disse, duas solicitações a s. exa. o sr. presidente da Republica, pedindo uma completa amistia e o desaparecimento do Campo de Concentração do Tarrafal, assim como o restabelecimento dos direitos e garantias do homem, representações estas com possivel satisfação uma em 5 de outubro, outra no Natal passado, espero ainda que em breves dias estes meus tão instantes e justos pedidos serão inteiramente satisfeitos, para que o ato eleitoral de 13 de fevereiro próximo se realize com a alegria que o regresso a Portugal dos nossos conterrâneos deportados e exilados assim como a libertação de todos os presos e perseguidos politicos, e sobretudo a terminação de todos os sofrimentos referidos, por certo causar na Terra Portuguesa".

Anotações à leitura feita pelo general sr. Norton de Matos

A leitura deste documento foi interrompida por vezes pelo candidato à presidência da Republica que por esta forma ampliou os seus pensamentos, afirmando:

Que chegara ao seu conhecimento que o periodo eleitoral decorreria de 1 de janeiro a 11 de fevereiro, o que lhe dera satisfação embora seja de duração inferior à que desejaria e solicitara;

que o titular da pasta do Interior despachara sôbre requerimentos solicitando sessões de propaganda, no sentido de que tais manifestações só poderiam ser autorizadas dentro do periodo eleitoral compreendido entre as duas datas;

que se julgava no direito de tudo dizer, oralmente ou por escrito, não se eximindo por isso de promover a expansão dos principios democráticos, porém, sempre com dignidade;

que embora a 40 dias da eleição nenhum dos candidatos sabe ao certo por que legislação será regulado o ato, porquanto há divergencias de opinião sobre os textos a aplicar.

Conversando com os jornalistas

Finda a leitura da comunicação aos representantes da Imprensa nacional e estrangeira, o general sr. Norton de Matos declarou estar à disposição dos jornalistas para lhes responder às perguntas que tivessem por bem fazer-lhe.

Logo à primeira pergunta acerca duma entrevista publicada por um jornal brasileiro e reproduzida recentemente entre nós, o general sr. Norton de Matos mostrou certa contrariedade por lhe falarem no assunto, explicando a sua relutancia em se referir a quaisquer ataques que lhe sejam dirigidos. Há poucos dias os seus amigos vieram dizer-lhe que os seus adversários se preparavam para aproveitar na propaganda contrária o livro "Caligula em Angola", cuja aparição há anos fez sensação nos meios politicos. Os mesmos seus amigos disseram-lhe que os adversários aproveitariam uma reprodução da capa do referido livro para cartazes de propaganda.

Mas esses seus amigos ficaram muito admirados quando ele, candidato, lhes afirmou que não conhecia esse livro, que não lera uma única passagem dele e nem sequer vira a capa. Perante a estupefação dos seus correligionarios afirmou-lhes categòricamente que não havia sombra de gracejo nas suas palavras, e comentara por fim:

— Como queriam os meus amigos que eu conseguisse chegar aos 82 anos, lendo todos os ataques que me têm dirigido na minha longa vida! O mesmo posso agora dizer-vos acerca do que foi publicado pelo tal jornal brasileiro, se é que tais dislates foram realmente publicados num jornal da Nação irmã.

Uma pequena pausa, e o general sr. Norton de Matos acentuou com energia:

— Não li a tal entrevista nem a tal reprodução. Contaram-me o que lá se disse.

Nova paragem, do general sr. Norton de Matos, a uma pergunta concreta sobre a declaração que lhe é atribuída nessa entrevista, segundo a qual teria negado a existencia da bomba atômica, repetiu que se tratava de uma falsidade.

Ao receber o jornalista que acolheu com a simpatia que lhe merece sempre um representante da Imprensa e um brasileiro — falou-se, a certa altura, numa nova possibilidade de guerra. Ele, candidato, afirmou ao jornalista que não acreditava na eminencia desse acontecimento. Primeiro, porque a História nos ensina que acontecimentos dessa natureza não se podem repetir, enquanto os que neles intervêm não tiverem sido substituidos por outras gerações, que não hajam conhecido todos os seus horrores; depois, porque é de esperar que o homem, num esforço supremo de inteligência e bondade, acabe por entender-se e banir essa monstruosa forma de dirimir os seus pleitos.

— De qualquer modo, disse o jornalista brasileiro, uma nova guerra seria terrivel, com a bomba atômica...

A isto o general sr. Norton de Matos respondeu estar o jornalista também enganado, e recordou-lhe então todo o horror que lhe causara a invenção e o emprego no Japão da bomba atômica, acerca da qual publicou, mesmo oportunamente, um artigo em "O Primeiro de Janeiro", lembrando que os gases asfixiantes que apareceram na outra guerra, não chegaram a ser utilizados nesta, assim como o não foram os métodos bacteriológi-

(Conclui na 4.ª pág.)

VIDA POLITICA

TEMAS PARLAMENTARES

(Conclusão da 1.ª pag. deste cad.)

a reforma parlamentarista da constituição.

Vê-se pois que, ante os horizontes politicos de 1949, bem vale apurar os indices concretos do trabalho de 1948. Daí a oportunidade da recapitulação dos trabalhos legislativos. Por vezes, temos assinalado aqui, objetivamente, as falhas do Poder Legislativo. Podemos dizer que ainda lhe faltam à atuação, em grau lisonjeiro, os requisitos do espirito de equipe ou de partido, de competência ou técnica de problemas, de articulação com o Poder Executivo, de continuidade de ação. Muito há, portanto, de individual, de iniciação no exame dos problemas, de exclusivismo, de personalismo interessado e de fragmentário na atuação do Congresso. A atividade parlamentar de 1948 se ressentiu, certamente, dêsses fatores negativos que muito pesaram na superveniência de atos legislativos manifestamente antipáticos, impopulares e claudicantes, merecendo, a propósito, lamentável destaque o que se refere à majoração do subsidio.

Entretanto, a atuação do Parlamento em 1948 já foi algo consistente, embora não sistemática nem devidamente coordenada. No ano passado, o Congresso deu ao pais 409 leis e 50 decretos legislativos. Dentre as leis, 195 versam sôbre abertura de crédito e 58 sôbre isenções de impostos para, entre outras, entidades de direito público. Nêste último caso, parece fora de dúvida que o Congresso despendeu uma atividade a certo ponto supérflua, em face do que dispõe o parágrafo único do artigo 31 da Constituição. Esse dispositivo estabelece o principio de que a União pode instituir a isenção tributária para os seus serviços, autorizando, outrossim, o poder competente a fazê-lo em relação aos "serviços públicos concedidos". Se assim é, porque não regulamentar o direito de isenção tributária, em vez de concedê-lo sucessivamente, após os trâmites inerentes à elaboração de uma lei pelo Congresso? De qualquer modo, as 409 leis sancionadas ou promulgadas em 1948 significam apreciável saldo da atividade parlamentar. Saldo tanto o mais expressivo quanto mais atentarmos na [illegible] de que êle abrange textos de alcance nacional, como os seguintes: Leis ns. 209 e 457, de moratória aos pecuaristas; Lei n. 217, lei orgânica do Distrito Federal; Lei n. 404, de auxilio às companhias que se organizarem para mecanização da lavoura; Lei n. 482, de financiamento agricola de entre-safras; Lei n. 488, de reajustamento de vencimentos dos servidores civis e militares; Lei n. 484, sôbre a difusão da vacina B. C. G.; Lei n. 525-A, de regulamentação do artigo 23 do Ato das Disposições Constitucionais transitórias (efetivação de extranumerários e interinos); Lei n. 541, criando a comissão do Vale do Rio São Francisco; Lei n. 542, que estende a Lei n. 488, citada, ao pessoal da Secretaria do Poder Judiciário.

Dos textos legais referidos, devem ser registrados, como de especial alcance econômico, os de mecanização da lavoura, de financiamento agricola de entre-safras e de criação da Comissão do Vale do São Francisco, sem falar das leis ns. 209 e 457, que encontraram no senhor Wellington Brandão um propugnador esclarecido e um comentador tècnicamente preparado para a discussão da matéria.

A rigor, a Lei n. 404 traduz uma espécie de reforma agrária branca. Ela prevê a existência de zonas agrárias delimitadas pelo Ministério da Agricultura e integradas de "núcleos de serviços", a cargo de companhias, emprêsas e cooperativas que deverão manter, para gozar os benefícios da lei, aparelhagem de máquinas agricolas, com estoques de peças sobressalentes, oficinas de consertos e reparos, e corpo técnico de engenheiros, agrônomos e capatazes especializados em trabalhos mecânicos de exploração rural. Autoriza a lei o fornecimento de maquinaria mediante pagamento a longo prazo, com favores outros de isenção de direitos, taxas aduaneiras e impostos, e redução de fretes nas estradas de ferro do Govêrno. Mais importante é verificar que, pelo artigo 7.º, o Govêrno ficou autorizado a abrir um crédito, até cem milhões de cruzeiros, para compra de maquinaria.

Não há negar que tal lei representa uma conquista do novo regime constitucional. Não obstante, sempre é bem prevenir o seu possivel desvirtuamento. Estamos diante de um texto legal capaz de criar a indústria dos "influentes", dos intermediários que se encarreguem de adquirir máquinas junto ao Ministério da Agricultura. A [illegible] sôbre a maquinaria cujo fornecimento fica pendente de trâmites burocráticos também poderá sobreviver como perigosa subversão do intuito do [illegible] estabelecido na lei. Perigos que teis, vale recordar, [illegible] no regime de 1937, leis de fomento à produção. De volta do nordeste, José Lins do Rego disse, em suas notas diárias, o que foi o escândalo da [illegible] resultante, exatamente, de uma lei de auxilio oficial ao [illegible]. Do mesmo modo, a lei n. 404 convem ser aplicada com patriótica vigilância, pois não desapareceu a indústria [illegible] dos intermediários, dos intermediários politicos. E o que dis-semos acerca da lei de mecanização da lavoura é igualmente aplicável à do financiamento agrícola de entre-safras, vinculadas, por sinal, a um decreto-lei de 1942.

De maior repercussão na vida econômica do país, a Lei n. 541 entrevê um programa de realizações que, a nosso ver, poderá rivalizar com o grande plano americano, já executado, de recuperação do Vale do Tenessee. A ser concluído satisfatoriamente, o plano brasileiro reverterá na transfiguração econômica e social de, pelo menos, seis Estados brasileiros. Compreende-lhe o esbôço a regularização do curso dos rios do Vale do São Francisco, a melhor distribuição das suas águas e a utilização do seu potencial hidro-elétrico, a modernização dos transportes e o incremento da imigração e colonização; assistência às famílias e o amparo à educação e saúde e à exploração das riquezas regionais. (art. 7.º, letra A, da lei n. 541).

Só a indicação dessas leis que vieram do ano legislativo de 1948 autoriza a confiar no regime democrático vigente. Não é só. O exame dos trabalhos realizados pelas comissões legislativas no ano findo mostra que o Congresso não somente apresentou índices expressivos de atividade, mas também está com iniciativa de leis que podem marcar época na História do país.

Apesar dêsses saldos, muito maior esfôrço cabe exigir ao Poder Legislativo, até mesmo para lhe justificar a existência aos que ainda não crêem no regime representativo que estamos vivendo. Ao lado das grandes leis de 1948, também figuram as leis caras ou de restrições.

Tais são as leis de reforma do imposto de consumo e da tarifa postal telegráfica, as de licença prévia para importação e exportação, as de abertura de crédito especial e suplementar, e as que vieram contribuir para a subversão de principios administrativos já firmados.

Abstraindo de outras deficiências que depuseram contra a atuação do Congresso em 1948 assinalamos, por fim, que o Poder Legislativo se fez pagar muito caro em um ano de trabalho. Tomando como base a importância total das verbas e destaques orçamentários destinados em 1948 ao Congresso Nacional, verificamos que o preço de cada lei saiu a Cr$ 254.305,70. Se às 409 leis sancionadas ou promulgadas acrescentar os 50 decretos legislativos, veremos que o preço de cada texto legal desce para Cr$ 223.603,56. Poder-se-á objetar que, na importância total considerada, estão incluidos os serviços auxiliares das Secretarias e das Comissões Legislativas. Dêsse modo, mais exato seria verificar quantos deputados e senadores ganharam em 1948 para elaborar e votar as leis. Ainda assim, o preço unitário da lei é de Cr$ 192.525,00 e o de cada texto legal (leis e decretos legislativos reunidos) atinge a Cr$ 171.552,00. Não resta dúvida, portanto, de que a lei foi um produto excessivamente caro e luxuoso no ano passado. Convenhamos que, depois do aumento dos subsidios, cada texto legal subirá de preço. A menos que, sistematizando as atividades parlamentares, multiplique o Congresso os coeficientes do trabalho legiferante. E é isto que ao Poder Legislativo agora cabe fazer.

Idéia e realidade política

(Conclusão da 1.ª pag. deste cad.)

ca. Governando no entanto o país por meio de parlamentos e eleições, parcialmente — como diz Croce, ilustrando a narração com um "flash" de humorismo, muito próprio do severo filósofo — com um pai que dá às crianças de presente uns tambores e trombetas, pedindo-lhes para divertir-se sem fazer barulho.

A "Direita" caiu pelo barulho das eleições de 1876. Mas a "Esquerda" vitoriosa, o partido dos demagogos Depretis e Crispi, continuou a governar o país conforme os princípios de Minghetti e Spaventa. Já se tornou difícil distinguir os partidos: misturaram-se. Na Itália, interpretou-se isso como se fôsse traição geral aos programas políticos. Ainda em 1878 Crispi dizia num discurso quase ingênuo: "Não sei por que alguns chefes da Direita resolveram decompôr o seu próprio partido, perturbando com isso a disciplina ideológica do nosso partido." Pouco depois, o "transformismo" já era um fato. Uma vergonha? Croce, porém, o defende: seria fenômeno que se verifica sempre quando uma "tarefa especial" está resolvida, no caso a independência e liberdade do país. Mas o filósofo vai além disso: a diferença entre a "Direita" e a "Esquerda" não foi a de duas realidades empíricas mas sim a diferença entre uma norma ideal e uma realidade empírica: entre o liberalismo e a democracia. A "Direita", sendo liberal, possuía a norma; mas comportou-se como se esse liberalismo fôsse uma realidade, não precisando do contacto com a verdadeira realidade — por isso caiu. A "Esquerda" herdou, no entanto, o liberalismo, embora já diluindo-o nas realidades — mas o liberalismo, como mera idéia, não pode desaparecer de todo, senão quando o democratismo anti-liberal se transforma em ditadura da rua e enfim de um déspota (por mais popular que seja). Esta última observação não surpreende num livro publicado em 1927 na Itália (apenas é surpreendente a possibilidade da publicação). Mas as situações históricas se repetem às vezes, embora só aparentemente, e aquela distinção entre a norma liberal e a realidade democrática é mais uma lição de sabedoria política, de valor permanente.

A observação assinalada sôbre o despotismo pseudo-democrático dirige-se evidentemente, assim como o livro inteiro, contra Mussolini; mas este, considerando a alta autoridade moral do filósofo, nunca ousou prendê-lo. Croce, ficando durante mais de 20 anos em exílio dentro do seu país, fazendo oposição obstinada, é insuspeito de ter lisonjeado o ditador. No entanto, logo depois de ter elogiado os socialistas moderados porque se enquadravam no regime parlamentar, Croce dá a entender que Mussolini foi mais coerente; aí o filósofo lembra um pouco o velho Bernard Shaw que em 1926 assustou o mundo, defendendo Mussolini contra o exilado italiano Gaetano Salvemini. Evidentemente nem Croce nem Shaw aderiram ao fascismo: apenas quiseram (v. as observações de Eric Bentley, na "Kenyon Review", VIII/3, 1946) explicar o fenômeno da violência fascista num mundo dividido por ideologias irreconciliáveis. Essa época das ideologias e violências começou em 1914; a Itália humanitária, antes de entrar nessa guerra, passou por um "conflito de consciência" — assim se chama o ultimo capitulo do livro de Croce que, por isso, termina em 1915.

Desde então, o mundo está em guerra: guerra das armas e guerra das ideologias. Os partidos socialista e católico que, entre 1915 e 1922, inibiram o funcionamento do parlamentarismo italiano, não o fizeram por maldade anti-democrática mas porque esse parlamentarismo já não era capaz de resolver os problemas sociais de nossa época. Contudo, na realidade democrática dos católicos e socialistas italianos ainda havia os vestígios da "norma liberal" — para aplicar a distinção de Croce — que só desapareceram com a vitória do fascismo. Então, triunfava a mitologia da "missão histórica". Como teria sido possível salvar a "idéia liberal", quer dizer, a consciência das tarefas humanas do Estado? (problema que interessa igualmente aos italianos de 1922 e a todos nós de hoje).

Croce escolheu o caminho de uma oposição surda, aparentemente esteril, para conservar pura a idéia; afinal, é o sobrinho de Silvio Spaventa. O outro caminho, o de servir "contre-coeur" para salvar, senão os "vestígios" pelo menos as aparências, foi o de Badoglio. Assim cada um dos dois resolveu à sua maneira seu conflito de consciência. Em 1943, em 1945, os dois homens estavam de repente colocados, mais uma vez, em face de uma "tarefa resolvida": a ditadura caíra. Haveria, novamente, um "transformismo"? Croce e Badoglio pensavam assim: mas então, os dois agiram como aquele pai que presenteou com tambores e trombetas as crianças, pedindo-lhes para não fazer barulho. Mas as "crianças" fizeram. Em face da pátria humilhada e destruída, Croce e Badoglio apertaram, pela primeira vez, as mãos: eles também derrotados.

Eis — para aplicar outra vez a distinção de Croce — a realidade que presenciamos. Mas por mais que seja realidade, não nos dispensa da obrigação de conservar a idéia que também está presente; porque as idéias não morrem. Benedetto Croce, como político, foi derrotado na realidade. Mas a idéia do seu livro fica em pé: como filósofo não pode ser refutado.

PRODUTOS DE VALOR DA
FLORA MEDICINAL
JURUPITAN — Combate as cólicas e as congestões do figado, os cálculos hepáticos e a ictericia
DIRAJAIA — Expetorante indicado nas bronquites e nas tosses por mais rebeldes que sejam.
CHA MINEIRO — Indicado contra reumatismos gotôso e artritismo moléstias da pele e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins
LUNGACIBA — Poderoso tônico amargo ativa o órgão digestivo combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite
VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS — PEÇAM GRATIS NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO
J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — RUA 7 DE SETEMBRO — 195
TELEFONE: 23-2726 — RIO DE JANEIRO

SUPLEMENTO LUSO-BRASILEIRO

A próxima eleição presidencial

(Conclusão da 3ª pag)

cos — para concluir que a bomba atômica, em sua opinião não seria utilizada numa futura conflagração.

E' que a humanidade saberá encontrar medidas para evitar o novo emprego dessa arma destruidora.

Mas lhe disse que, além disso, a energia atômica está a ser desenvolvida para o beneficio da civilização e não para o seu desaparecimento.

Outra pausa, e o general sr. Norton de Matos acentuou:

— Foi apenas isto o que eu disse ao jornalista brasileiro.

O que saiu, não sei. As minhas palavras foram transformadas. Logo a seguir, respondendo a uma pergunta acerca duma passagem da referida entrevista, que lhe atribui referências desprimorosas para o sr. presidente do Conselho, o candidato dos liberais e democratas não escondeu a sua indignação contra a interpretação dada às suas palavras sobre o sr. dr. Oliveira Salazar.

Declarou ter afirmado ao referido jornalista que o atual chefe do governo é um homem culto, honesto e inteligente — embora em sua opinião não tenha tido a inteligência do momento para tomar a atitude que as circunstancias lhe impunham.

Interrogado a seguir sobre se tinha em vista a criação dum novo jornal destinado à defesa e propaganda dos seus pontos de vista, o general sr. Norton de Matos respondeu que até a decisão do Supremo Tribunal sobre a sua candidatura, não era possivel tomar qualquer decisão sobre emprêsa de tanta monta. Vai agora tentá-la, mas duvida que isso possa fazer-se ainda em tempo de esse jornal se tornar útil ao fim em vista.

Disse contar no entanto, com os jornais ali representados para a exposição objetiva dos pontos de vista que inspiram a sua candidatura. E podia assegurar-lhes que nunca se lhes pedirá a publicação de alguma coisa que não sejam palavras dignas de idéias elevadas, pois o seu objectivo é uma união cada vez maior entre os portugueses.

A seguir, voltou a declarar que continuará a reclamar uma lei eleitoral que a todos dê garantias de independencia, de honestidade, uma lei que faça com que o país entre no regime legal, num regime compreensivo e não de apressão.

Prestes a concluir a sua conferência com os jornalistas portuenses e estrangeiros, o general sr. Norton de Matos voltou a frisar que nunca consentiu nem consentirá, sem o seu mais veemente protesto, que os seus direitos sejam demiunidos ou cortados. Precisa, efectivamente, de saber a lei em que se vive e o mesmo desejam os seus amigos e correligionarios.

Pugnará com toda a sua energia por uma propaganda sem a minima restrição, como lutará até ao ultimo esforço fisico e mental pela exibição pura e simples de Censura.

Pela minha parte e pela dos meus amigos — concluiu — não haverá nunca ataques pessoais nem injurias ou ofensas.

Um documento enviado pelo general sr. Norton de Matos ao sr. presidente do Conselho

Na sua exposição à Imprensa, o sr. general Norton de Matos alude a um documento dirigido ao chefe do Governo em 31 de dezembro ultimo.

Trata-se duma reclamação na qual o candidato à presidencia da Republica invoca o direito consignado no n. 18 do art. 8.º da Constituição Politica — a adopção pelo governo de várias medidas relativas aos atos pre-eleitorais e eleitorais, e diz justificando o documento.

— Nesta ocasião, a poucos passos de se terem realizado eleições livres na França, na própria Alemanha e em vários outros países e nomeadamente nos Estados Unidos da America do Norte em que a todos os candidatos à presidencia da Republica foi permitida a maior liberdade de propaganda e em que todos os atos relativos à eleição tiveram a fiscalização e a legalidade necessaria e próprias numa democracia, Portugal não pode dar o espetáculo deprimente de eleições feitas sem liberdade e sem garantias de sinceridade e seriedade.

E mais adiante:

E absolutamente inadmissivel que no próprio momento em que acaba de ter nova formulação pela respectiva Comissão da UNO a declaração dos direitos fundamentais do Homem sob o ponto de vista internacional, e na véspera de ser ela aprovada pela respectiva Assembléia Geral, no nosso País que tão grande necessidade tem de se impôr ao respeito e à consideração de todos os outros, se realizem atos em que esses direitos são postergados e ofendidos.

Depois, dizendo que no quarto documento insiste particularmente sobre determinadas reclamações já apresentadas, o sr. general Norton de Matos concretiza por esta forma a sua reclamação:

a) Serem facultados os cadernos eleitorais à consulta de quaisquer eleitores, visto que, em devido tempo, tal consulta não foi possivel e também como forma de se verificar até que ponto é verdadeira a informação de terem sido recentemente — e com o maior abuso — eliminados do recenseamento os cidadãos tidos como anti-situacionistas. Do mesmo passo deve ser permitido fazerem-se cópias por concelhos, freguesias e secções de voto desses cadernos, e fazê-las a realizar por delegados das Comissões Distritais da Candidatura da Oposição e a obter sem perda de tempo e gratuitamente. Ordens devem ser dadas imediatas aos presidentes das câmaras e administradores dos bairros, nesse sentido.

A partir destes elementos de informação podem efetivar-se perante a constatação dos cortes feitos, as reclamações contidas a propósito, expressamente na minha reclamação anterior. Numerosos eleitores conseguirão ainda recensear-se e assim se atenuará uma situação que me está acarretando prejuizos. Nestes avulta o prejuizo moral que vem da circunstancia de saber-se Candidato com um corpo eleitoral, por assim dizer, mutilado, em consequência das arbitrariedades que os agentes oficiais e oficiosos do recenseamento, a coberto da impunidade, se têm permitido praticar.

b) A presidência das mesas eleitorais não deverá ser da livre escolha dos governadores civis, mas sim deve depender de uma forma democratica como era a Lei Eleitoral de 1915.

c) A escolha dos vogais das mesas tem que ser modificada dentro das mesmas bases, pois que competindo exclusivamente e livremente aos presidentes, ficarão elas constituidas por pessoas da sua confiança, e que, portanto, se podem considerar prestes a sancionar todos os seus atos e resoluções por mais arbitrárias que sejam.

d) Fiscalização de todos os atos e operações eleitorais.

e) A constituição das assembléias distritais de apuramento.

f) A afixação de editais e passagem imediata (atrás referida) de certidões do resultado da contagem dos votantes e das listas e do apuramento de votos de cada dia e final, e da relação de todos os votados com a designação numérica dos votos obtidos por cada um nas assembléias eleitorais e seções de voto; o de apuramento parcial e total nas respectivas assembléias distritais:

Estes editais e certidões são meios de fiscalização indispensáveis e que por isso devem estar expressamente admitidos e regulados pela Lei.

E termina acrescentando as duas seguintes declarações:

1.º — Que toda a atividade eleitoral exercida de pleno direito pela Oposição que represento, deve gozar das liberdades fundamentais por mim já insistentemente reclamadas em outros documentos. Sem isso não pode criar-se para o ato eleitoral aquela atmosfera de que resulte ele ser a manifestação clara e insofismavel da opinião do País.

2.º — Que esta nova reclamação que faço foi apreciada e aprovada unânimemente em sessão magna pelas comissões Central e distritais dos Serviços de Candidatura e releva por isso mesmo do forte apoio popular.

O general sr. Norton de Matos tem recebido desde o dia 1, na sua residencia, a visita de pessoas que lhe vão apresentar cumprimentos, como tem recebido cartas, telegramas e cartões de felicitações, vindos de vários pontos do país.

— A comissão central do Serviço de Candidatura do general sr. Norton de Matos à Presidência da Republica comunicou à noite aos jornais estarem autorizados superiormente as sessões de propaganda eleitoral

PARA O FIGADO
E
PRISÃO DE VENTRE
PILULAS DO ABBADE MOSS
As vertigens, rôsto quente, falta de ar, vômitos, tonteiras e dores de cabeça, a maior parte das vezes são devidas ao máu funcionamento do aparelho digestivo e consequente Prisão de Ventre. As Pilulas do Abbade Moss são indicadas no tratamento da Prisão de Ventre e suas manifestações e nas Angiocolites. — Licenciadas pela Saúde Pública, as Pilulas do Abbade Moss são usadas por milhares de pessoas. Faça o seu tratamento com o uso das Pilulas do Abbade Moss.

CASA DE SAÚDE SANTA THEREZINHA
TIJUCA
Operações — Partos — Socorros Urgentes
Rua Conde de Bomfim, 149 — Tel.: 28-5235

DESPERTA INTERESSE A EXPOSIÇÃO DE ARTE ANTIGA

(Conclusão da 3ª. pag.)

retrato da Princesa do Palatinado, de Rigaud. Retrato vistoso, amavel, cortesão, mas seguro no desenho e na pintura brilhante de côr, conquanto assinale as marcas do tempo. Demais, o retrato é um bom documento psicológico dessa velha e agaiatada princesa.

Precioso, o grande retrato do Duque de Orleans, por Ingres. Réplica ou não, essa tela revela-se a mão dum mestre. Desenho exatissimo e que não se vinca, pintura perfeita e que se ostenta. Retrato de parada, quase ficou caricatural na fidelidade do artista, à petulância do modelo. Sem querer irmanamos este retrato com o de Goya, o do embaixador Guillemardet...

Todo o segredo da composição está no modo como a figura é iluminada. Sobressaem o rosto frio e altivo, e a mão que segura a luva. Este último pormenor é um bom pedaço paracubista, plástico, volumétrico, dum interesse *abstrato* ao mesmo tempo.

Mau grado o que em Ingres parece longe da nossa sensibilidade de hoje, interessa-nos mais do que o seu mestre David. Em certos passos das suas obras, e sob uma aparência impassivel, descobre-se uma discreta temperatura que se nos comunica.

O nivel deste retrato de Ingres sobe até bastante se o comparamos aos de Winterhalter, que parece foi o pintor favorito da casa real francesa de então. As figuras são semelhantes, os trajos iguais, mas enquanto em Ingres tudo adquire expressão plástica, embora a pintura quase se esconda à nossa vista, em Winterhalter tudo se vulgariza e como que emudece. Os próprios vermelhos empalidecem. Salvam-se os dois retratos da filha do nosso D. Pedro IV, D. Francisca de Bragança, Princesa de Joinville, em que o estranho e melancólico rosto parece ter sido traduzido com certo sentimento, sobretudo na pintura de 1824.

O retrato que constitui, porém, a jóia mais brilhante deste conjunto é o estudo de Gross da cabeça de Luis Filipe. Tudo nessa pequena tela é magistral. Desenho duma firmeza davidiana, a matéria possui uma tal franqueza como só pode encontrar-se igual em Rubens ou Van Dyck. Este romântico pintor de batalhas mostra-se aqui um retratista eximio. Como esse retrato é vivo, e, ao mesmo tempo, cheio de pintura!

Este mesmo monarca tem, na mesma sala, dois outros retratos, um pintado por Claude Dubufe, e outro por Vennet. A que distância ficam, porém! O de Gross é absolutamente uma obra de gênio.

Não deve ficar sem citação o bom retrato de Talleyrand, por Prud'hon, assim como o da Rainha Maria Amélia, por Ary Sheffer, o pintor romântico tão citado pelo nosso Eça, na altura das suas "prosas bárbaras".

E se os vários e adocicados retratos de Natier não abonam aqui o século XVIII francês, a pintura de Mme Vigée Lebrun, o retrato da Duquesa de Orleans, Maria Luisa Adelaide, mulher que foi de Filipe Egalité, redime bem pela finura do tratamento do pictórico, transparente e delicado mas sem quebra do devido amor à verdade, essas outras obras lisongeadoras e já como que alheias à Pintura.

E neste devanear pelas salas, anotamos ainda os retratos de Luis XIII, por Filipe de Cahmpaigne, e Henrique IV, este atribuido a Frans Porbus II, uma pequena obra prima de arte e penetração psicológica.

Outras obras dignas de registro ainda haverá, mas, para não estar a alongar esta descrição, que apenas serve para dar o eco do valor desta coleção, concluiremos informando que dela fazem parte algumas lindas e belas miniaturas, quase todas pinturas anônimas, que documentam bem um gênero de retrato, tão em favor do aparecimento da fotografia, cuja descoberta, uso e popularidade não tardaria. Sugestivas miniaturas românticas, espelhos galantes duma humanidade e dum mundo que há muito findaram! Um outro mundo caminha para o triunfo, com outros gostos e outras exigências. Perderam-se certas formas de arte gratas a uma classe, mas outras renasceram, satisfazendo a novas ansiedades.

PASSOU FOME E DORMIU NOS BANCOS DE JARDIM

(Conclusão da 3ª pag)

Como temos frisado estas reportagens têm, apenas, o objetivo de uma homenagem.

Homenagem sincera que temos a satisfação de prestar à colonia portuguesa domiciliada em nossa cidade, mostrando como muitos dos seus membros, aqui chegando para tentar a vida como simples empregados, lograram chegar a posições destacadas, mercê unicamente do trabalho honesto, da tenacidade e — por que não? — do amor à nova terra, a terra que os acolheu, mas que também recebeu o fruto de proveitosas realizações, uma vez que, fora de qualquer dúvida, o progresso e o desenvolvimento da cidade estão ligados a numerosas obras por elas empreendidas.

Por outro lado, temos de reconhecer o precioso legado de bons sentimentos, que nos deixaram os nossos antepassados lusitanos.

Temos de nos acostumar à convicção de que ascende no mundo uma raça brasileira, que tem como uma das suas origens etnicas a lusitanidade, este sangue valoroso e impaciente que se espalhou por toda parte e por toda parte repartiu a alma portuguesa.

E igualmente temos de considerar que há uma cultura brasileira, cujo fundo essencial é o pensamento português e a expressão portuguesa de ideias, mas, que recebe e em seu cadinho transforma, refunde e nacionaliza o pensamento universal.

Por isso é que os nossos espiritos, os nossos ilustres homens de letras, cientistas e artistas olham com carinho para o nosso ancestral europeu, que é Portugal.

Joaquim Moreira da Silva, o nome do dia

Terminadas essas considerações, passemos a falar sobre o sr. Joaquim Moreira da Silva, o nome que escolhemos para focalizar nesta reportagem. Desde já podemos antecipar que os leitores vão travar conhecimento com uma pessoa que não sabe o que é esmorecimento e que adotou como norma a determinação da vitoria. Efetivamente, chegando ao Brasil em situação dificil, sem recursos, foi ele pulando as dificeis barreiras da vida até conseguir a meta que, embora ainda não possa chamar de final, representa sem equivoco, um triunfo expressivo, suficiente para servir de estimulo a novos empreendimentos.

Na Vila da Feira

Comecemos a contar, "do principio", a historia do sr. Joaquim Moreira da Silva. Vamos mergulhar num passado não muito remoto, mas, que já vai por uma bom numero de anos. Na Vila da Feira, pequena localidade situada nas proximidades do Porto, vivia, em companhia de sua familia, o menino Joaquim.

Gente honrada, mas de posses modestas, os pais de Joaquim não podiam proporcionar ao filho o necessario conforto e os cuidados naturais da idade. E, assim, desde a infancia, Joaquim começava a conhecer as agruras da vida. Não tinha brinquedos, não tinha boas roupas.

Aos nove anos, quando muita criança só pensa, como é natural, nos folguedos próprios da idade, já ele enfrentava o trabalho duro numa casa de cereais. E o trabalho era realmente tão intenso que, apesar do seu grande desejo, nem tinha tempo de ir à escola. Com tristeza, do balcão do seu armazem, ele via os outros meninos de sua idade dirigirem-se, alegres, para a escola proxima. Mas não havia outro jeito. Tinha que ser assim mesmo.

Três anos na guerra

Até os dezoito anos, Joaquim Moreira permaneceu na mesma vida. Trabalhando, esforçando-se, lutando. Mas, não havia meio de ir mais além.

Chegando a idade de prestar serviço militar, entretanto, ingressou ele no Exercito português, a fim de cumprir aquele dever patriótico. Pouco tempo depois, todavia, começava a guerra, a Primeira Grande Guerra. E Joaquim, como tantos outros patricios seus, seguiu para o front. Até o termino do conflito ele permaneceu lutando. Deu o seu quinhão de sacrificio pela causa aliada na refrega contra o imperialismo do Kaiser.

Terminada a guerra, voltou a Portugal. Recomeçou o trabalho de sempre. A mesma rotina, o mesmo marasmo. Nem parecia que ele havia passado mais de três anos fora.

De qualquer maneira — pensou — aquela situação não podia continuar. E, assim, aliando o seu desejo de progredir ao espírito de aventura e à "volúpia da juventude", teve a idéia de embarcar para o Brasil. Logo a idéia tomou vulto no seu espírito e exatamente no 14 de junho de 1921 desembarcava ele no Rio de Janeiro.

Apesar de trazer um mundo de projetos e muita força de vontade, Joaquim Moreira da Silva trazia nos bolsos apenas dez cruzeiros, naquele tempo, dez mil réis.

Mesmo assim, porem, vinha cheio de esperanças e disposto a "pegar" o primeiro trabalho que aparecesse.

Dois meses de agruras

A sorte, porem, foi adversa a Joaquim Moreira. Os dez mil réis logo acabaram e ele, sem ter encontrado ocupação, começou a passar restrições de toda sorte. Dormia nos bancos dos jardins e chegou a passar fome. Ao termino de dois meses de enormes dificuldades conseguiu finalmente, o primeiro emprego no Rio. Foi ser mensageiro do Jockey Clube. Nestas funções permaneceu dois anos e meio, pois, visando melhorar de sorte, foi para São Paulo, a fim de ser corretor de hotel, funções que exerceu posteriormente em Araxá, de onde, a convite do presidente do Amazonas, dr. Efigenio Sales, que ali fazia uma estação de aguas, transferiu-se para aquele Estado do extremo norte. No Amazonas Joaquim Moreira por falta de ambientação, pouco demorou. O clima era o seu maior adversario.

E, assim, em agosto de 1926 voltava ao Rio para reiniciar suas atividades de corretor de hotel. Foi corretor do "Jardim Hotel", do "Regina" e, por ultimo do "Itajubá".

Em 1929, porem, resolveu "dar um pulo" até a Argentina, onde, naquelas mesmas funções, trabalhou no Hotel Savoia e em outro estabelecimento de Mar del Plata.

Chamado, porem, para novamente trabalhar no Hotel Itajubá retornou definitivamente, ao Rio. E durante longos dezesseis anos conseguiu juntar à custa de muito sacrificio, alguns contos adquirindo, então, o Bar Itajubá, que, pouco a pouco, foi prosperando até chegar ao progresso atual.

O sr. Joaquim Moreira da Silva que hoje é um elemento de destaque nos nossos meios sociais, recorda com justificativo orgulho toda essa luta em que se empenhou para chegar à situação atual, sendo que é ainda com maior satisfação que ele nos revela ter aprendido a lêr unicamenthe graças aos seus esforços, pois, já homem feito, aproveitava, à noite, as horas de repouso para se entregar de corpo e alma ao estudo que as circunstancias adversas não permitiram fosse feito na infancia. Naturalizado brasileiro, Joaquim Moreira da Silva mostra-se bastante grato à nossa terra e por fim, afirma-nos que jamais deixará o Brasil.

O FUTURO E A FELICIDADE DE UMA CRIANÇA DEPENDE DE UM BOM COLÉGIO
ESCOLHA UM BOM COLÉGIO PARA SEU FILHO
GINÁSIO VASCO DA GAMA
CURSOS PRIMÁRIO, ADMISSÃO E GINASIAL
RUA SENADOR DANTAS, 118
(EDIFÍCIO LICEU LITERÁRIO PORTUGUÊS)

Cultura literária e artística do povo português

Crescente interesse pelas coisas do espirito

LISBOA — (Especial para A MANHÃ) — A par do progresso material que se vem processando em Portugal, verifica-se um crescente interêsse pelas coisas do Espírito, o que garante a continuidade histórica da missão de Portugal no Mundo.

Está, aliás, no próprio sentido governativo do Estado fomentar êsse interêsse pela manutenção dos valores espirituais, sem o que todo o magnífico surto de renovação material não seria mais do que simples pêso morto no quadro da vida nacional.

A fidelidade às constantes espirituais da nossa história constitui, pois, um dos imperativos mais solenes da política interna portuguesa, esforçando-se o Govêrno da Nação por criar um ambiente propício à eclosão das iniciativas culturais de tôda a ordem, que vêm fortalecer os valores culturais e espirituais da vida portuguesa. Nesta ordem de idéias se situa a ação do SNI, fomentando através da sua "Politica do Espírito", um "clima" que permite e estimula a realização de atividades culturais, índices do interêsse que a gente portuguesa vota às manifestações de caráter literário e artístico, nas suas mais diversas e complexas modalidades.

É curioso conhecer o que, a êste respeito, dizem as estatísticas. Assim, verifica-se que, durante o ano de 1948 se promoveram no nosso país — Continente e ilhas adjacentes — 1.388 conferências, 2.627 concertos, 711 serões culturais e 1.487 saraus e outras reuniões dêste caráter.

Mais do que no distrito de Lisboa, foi no do Porto que se realizaram mais conferências, 468 contra 147. Ao invés, no distrito de Lisboa deram-se 235 concertos e no do Porto 159.

Coimbra e Braga acentuaram o seu interesse cultural, o primeiro distrito com 122 conferências, 200 concertos, 108 serões e mais 66 reuniões culturais; e o distrito minhoto acusou 199 conferências, 103 concertos, 28 serões e mais 93 reuniões culturais.

No de Setúbal e Santarém, em escala menor, promoveram-se, respectivamente: 62 conferências, 199 concertos, 50 serões e mais uma centena de reuniões culturais; 45 conferências, 210 concertos, 140 serões e mais 149 reuniões culturais.

Estes números revelam bem o alto interêsse que merecem ao povo português, as atividades espirituais e a sua dedicação aos problemas da cultura — verdadeiros índices da civilização de um povo.

ILEGIVEL

Finanças do dia

A INFLAÇÃO MONETARIA

NO livro "O Mundo que eu vi", descreve Stefan Zweig as impressionantes consequências da inflação monetária na Austria após a primeira grande guerra. É a narrativa de um escritor, de um artista que viu o caos assumir não formas cada vez mais fantásticas, que participou de acontecimentos dramáticos, e não a fria análise descritiva de um técnico em problemas de moeda, que argumenta com cifras e conceitos doutrinários. Se um economista— diz Stefan Zweig — soubesse descrever tôdas as fases da inflação naquela época, o seu relato sobrepujaria em interesse qualquer romance. Mas como raramente o economista possui dons de romancista foi o próprio Stefan Zweig quem chegou, com o seu poder de expressão, até o povo — que é quem, afinal de contas, acaba vítima da inflação. Sem analisar as causas, expondo somente os efeitos, o escritor austríaco pôde dar num só capítulo, idéia bastante clara do fenômeno, proporcionando assim aos seus inumeráveis leitores o que muitos deles não teriam onsultando grossos tratados de economia monetária.

Os fatos da Alemanha e da Austria são exemplos clássicos de inflação, e os sofrimentos por que passaram as populações daqueles países poderiam ter sido grandemente atenuados se não se ocultasse, como realmente aconteceu, a existência da inflação. Era crime, era proibido aludir sequer à inflação, e por isso não se adotava, logicamente, providência alguma para lhe combater os males.

Digamos, para simplificar definições sempre perigosas, que a inflação ocorre quando a quantidade de bens produtivos é menor que a quantidade de dinheiro. A inflação indica, pois um enfraquecimento do organismo econômico. Não é propriamente um mal: é um sintoma. É como a febre no corpo humano, que denuncia certas doenças. Ocultar a inflação é, portanto, tão estúpido como pôr o termômetro numa geladeira para impedir a febre. Se no entanto, o expediente é estúpido, a técnica para dissimular o mal pode ser muito refinada, muito inteligente. É possível que ainda venhamos a tratar do assunto, nestas colunas. Em 1942 certos circulos norte-americanos utilizaram meios engenhosos para dissimular a inflação já em processo nos Estados Unidos e para a qual o Presidente Roosevelt chamara a atenção em vários discursos.

Nestes últimos anos, ao que parece, a situação se modificou. Se ela existe, fala-se hoje francamente em inflação que não é mais, como a sífilis, uma doença "proibida". Combatem-na corajosamente os que têm um fino de sentimento de responsabilidade e uma parcela mínima de senso comum. E nesse combate não há lugar para o pessimismo irremediável dos inúteis, nem para o otimismo barato dos profetas sem escrúpulos.

CID SILVEIRA

CAIXA DE AMORTISAÇÃO

Tabela para o pagamento dos juros do segundo semestre de 1948. A entrada nas bancadas só será permitida das 12 às 16 horas.

1a. CHAMADA

Letras	Jan. de 1949
BANCOS	10-11-12
E-F-G-H-I-J	13
J-K-L-M-N	14
BANCOS	17-18-19
K-L-M-N-O-P-Q	20
O-P-Q-R-S-T-U-V	21
R-S-T-U-V-X-Y-W-Z	24

2.a CHAMADA

A a I	25
J a Z	26

3.a CHAMADA

A a Z	27-28-31

As listas só serão atendidas nos dias e horas marcados.

CAMBIO

Abriu ontem, o mercado cambial em posição estável, com o Banco do Brasil operando em libras a 75,4416 b a Cr$ 74,0714 e em dólares a Cr$ 18,79 e a Cr$ 18,38 para vendas e compras, respectivamente.

Assim fechou às 11 horas, inalterado.

O Banco do Brasil afixou ontem as seguintes taxas:

Libra	75.41 16	74 07 14
Dólar	18,72	18,38
Franco francês	0.07 11	0.06 97
Franco belga	0,42 71	0,41 93
Pêso boliviano	0,44 87	—
Pêso argentino	3.98 70	3,79 [illegible]
Escudos	0.79 75	[illegible]
Florim	7.00 80	[illegible]
Coroa sueca	5,21 00	[illegible]
Coroa dinamarquesa	3.90 [illegible]	[illegible]
Coroa tchecoslovaca	0.37 44	[illegible]
Pêso uruguaio	[illegible]	[illegible]

OURO FINO

O Banco do Brasil estabeleceu ontem a grama de ouro fino na base de 1 000 por 1.000 em barra Cr$ 20,81 70

CAMARA SINDICAL

MEDIAS DE CAMBIO

Em 7 de janeiro de 1949

Londres	75,44 16
Nova York	18,72
França	0,07 11
Portugal	0,78 90
Bélgica (franco)	0,42 73
T. Slovaquia	0,37 40
Dinamarca	3,90 08
Uruguai	8,30 46
Suécia	5,21 05
Espanha	1,70 60
Suíça	4,87 38
Argentina	3,98 83
Holanda	7,03 12

BOLSA DE VALORES

A Bolsa de Valores não funcionou ontem.

CAFE'

Ontem, o mercado de café não funcionou.

AÇUCAR

Com regular movimento de negócios, em posição sustentada e sem alteração na tabela de preços trabalhou ontem, êsse mercado. Fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas	Sacos
De Pernambuco	—
De Maceió	—
Total	—
Saídas	5.090
Existência	23.336

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Branco-cristal	148,00 a	150,00
Demerara	130,00 a	123,00
Mascavinho	118,00 a	120,00
Mascavo	110,00 a	118,00

ALGODÃO

Em posição calma e sem modificação nos preços funcionou, ontem, o mercado de algodão em rama. Os negócios realizados foram animados e o mercado fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas	Fardos
Do Ceará	—
Total	—
Saídas	750
Existência	25.847

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Seridó		Cr$
Tipo 3	155,00 a	[illegible]
Tipo 4	150,00 a	182,00
Fibra média:		
Sertões		
Tipo 4	163,00 a	167,00
Tipo 5	137,00 a	139,00
Ceará:		
Tipo 3		Nominal
Tipo 5	160,00 a	168,00
Fibra curta:		
Matas:		
Tipo 3	138,00 a	157,00
Tipo 5		Nominal
Paulistas:		
Tipo 3		Nominal
Tipo 5	151,00 a	153,00

GENEROS ALIMENTICIOS

O movimento verificado foi o seguinte:

	Entradas	Saídas
Feijão (sacos)	950	130
Farinha (sacos)	—	900
Milho (sacos)	20.973	1.190
Banha (caixas)	—	170
Açúcar (sacos)	9.830	800
Arroz (sacos)	5.629	2.120
Manteiga (quilos)	261	—
Charque (fardos)	7	—
Azeitona (vols.)	465	—
Bacalhau (vols.)	1.794	—

Oportunidades comerciais

NA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

O Serviço de Intercambio da Associação Comercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados por nosso intermédio as seguintes oportunidades de negócios:

HUBBE HANDELSGESELLSCHAFT, da Alemanha, deseja importar óleos de oiticica e pau rosa. (2476/609).

THE CENTRAL CHAMBER OF COMMERCE OF FINLAN, da Finlandia, deseja importar couros bovinos, secos e salgados, em nome de um seu cliente. (2479/509).

WILROSE AGENCIES (PTY) LTD., da União Sul Africana, deseja importar madeiras e madeira compensada, produtos correlatos, ferragens e material para construção em geral. (2485/600).

HARRISONS & GROSFIELD, da Inglaterra, desejam importar mate. (2483/609).

O. S. BLENKINSOP, LTD., da União Sul Africana, deseja importar peles de répteis e castanha do Pará. (2497/609).

FLATAU, DICK & CO., da Inglaterra, deseja importar madeira compensada. (2482/609).

Outros detalhes à disposição dos interessados, naquele Serviço de Intercambio da Associação Comercial do Rio de Janeiro, em sua sede, à rua da Candelaria, 9 — 11.° andar, ala esquerda.

ENTRADA E SAIDA DE VAPORES

LLOYD BRASILEIRO

ENDEREÇOS TELEFONES

ESCRITORIO CENTRAL — Rua do Rosário 2/22 Tel 23 1771

CARGAS — Rua do Rosário 2/22 Tel 23 1869

PASSAGENS — Avenida Rio Branco 44/46 Tel 43 1947

INFORMAÇÕES — Rosário 2/22 Tels. 23-8756

ARMAZENS A/B — Tels 23 1771 e 23 [illegible]

ARMAZEM 17 A Tel 43 0673

ARMAZEM 12 — Tel 43 0290

CARGAS ESTRANGEIRAS — Tel 23 9646

NOTA — Para aquisição de passagens é necessário a apresentação de atestado de vacina

PARA O NORTE

SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

"CABEDELO"

Sairá a 13 do corrente, para:
SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO — FORTALEZA e TUTÓIA

"RODRIGUES ALVES"

Sairá a 12 de janeiro para:
VITÓRIA — SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO — NATAL — FORTALEZA — TUTÓIA — S. LUIZ e ILHÉUS

"D. PEDRO II"

Sairá a 10 de janeiro, para:
SALVADOR e RECIFE

"SANTOS"

Passag./Carga
Sairá a 18, às 10 hs., para:
VITÓRIA — SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO — A. BRANCA — FORTALEZA — BELÉM — SANTARÉM — OBIDOS — PARINTINS — ITACOATIARA e MANAUS

"RIO GURUPI"

Sairá a 23 do corrente, para:
SALVADOR — RECIFE — CABEDELO — FORTALEZA — S. LUIZ e BELÉM

"COMANDANTE CAPELA"

Pass./Carga
Sairá a 30 do corrente, para:
SALVADOR e ILHÉUS

PARA O SUL

"RIO TOCANTINS"

(Carga)
Sairá a 17 do corrente, para:
SANTOS — RIO GRANDE — PELOTAS e PORTO ALEGRE

PARA RIO DA PRATA

'LOIDE-CANADA'

Carga
Sairá a 13 do corrente, para:
SANTOS e BUENOS AIRES

PARA A EUROPA

"RAUL SOARES"

Passag./Carga
Sairá a 20 do corrente, às 10 hs. [illegible]DOR — RECIFE — S. VICENTE — GIBRALTAR — BARCELONA — GENOVA e NAPOLES

PARA A AMERICA

"LOIDE-MEXICO"

Carga
Sairá a 21 do corrente, para:
VITÓRIA — TRINIDAD e N. ORLEANS

"LOIDE GUATEMALA"

Carga
Sairá a 5 de fevereiro, para:
VITÓRIA — TRINIDAD e N. ORLEANS

"LOIDE-CHILE"

(Carga)
Sairá a 11 do corrente, para:
VITÓRIA — TRINIDAD e N. ORLEANS

As passagens para a Europa serão tratadas exclusivamente na Seção de Passagens do Lloyd Brasileiro à Avenida Rio Branco n.° 44-46 e com as agências de Viagens e Turismo.

COMP. NAC. DE NAV. COSTEIRA

PATRIMONIO NACIONAL

AV. RODRIGUES ALVES NS. 303 e 331 —

INFORMAÇÕES DE VAPORES

TELS. 43-3424, 23-1900

PASSAGEIROS

"ARATANHA"

(Cargueiro)
Sairá para:
BAHIA — RECIFE — NATAL — ARACATY — FORTALEZA — CAMOCIM — TUTÓIA (Parnaiba)

"CAMPEIRO"

(Cargueiro)
Sairá para:
BAHIA — RECIFE — NATAL E A. BRANCA

"ARATIMBÓ"

Sairá para:
BAHIA — MACEIO' — RECIFE e CABEDELO

O RAPIDO CARGUEIRO

"RIO GUAPORÉ"

Sairá para:
VITÓRIA — BAHIA — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO e NATAL

"ITAPUCA"

(CARGUEIRO)
Sairá para:
ITAJAÍ — RIO GRANDE — PELOTAS e PORTO ALEGRE

"ARASSU"

Sairá para:
BAHIA — MACEIÓ — RECIFE — NATAL e CABEDELO

"ITAQUATIA"

Sai sexta-feira, 14 do corrente, à 9 hs., para:
SANTOS — PARANAGUA' — ANTONINA — RIO GRANDE — PELOTAS e PORTO ALEGRE

"ITANAGÉ"

Sai quinta-feira, 13 do corrente, às 14 horas, para:
SANTOS — RIO GRANDE e PORTO ALEGRE

"ITAPURA"

Sai terça-feira, 11 do corrente, às 9 horas, para:
SANTOS — PARANAGUA' — RIO GRANDE — PELOTAS e PORTO ALEGRE

"ITAHITÉ"

Sai amanhã, 8 do corrente, às 14 horas, para:
BAHIA — MACEIÓ — RECIFE — NATAL — FORTALEZA — S. LUIZ — BELÉM

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até a véspera da saída de seus paquetes até às 16 horas pelo armazem 18 — Valores pelo Escritório Central até às 16 horas da véspera da saída de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de câmaras frigoríficas

PASSAGENS: AVENIDA RIO BRANCO 46 LOJA — Telefone 23 2455 — Embarque de passageiros pelo Arm 13 do Cáis do Pôrto

SEÇÃO DE FRETES: RIO: RUA VISCONDE DE INHAUMA N 30 — 1.° andar — TELEFONES: 23-3268 — 23-1297

EM NITERÓI: ARMAZEM E ESCRITÓRIO EM MARUI — 6781

ARMAZEM 13 do Cáis do Pôrto tels 43-5072 — 43-3374 — 43-6440

ARMAZEM 13 do Cáis do Pôrto tel 43-1900

ARMAZEM EM MARUI — 6781

MOORE-McCORMACK Lines

Esperados de Nova York		Saida para Santos, Montevidéu e Buenos Aires
		às 17 horas
Janeiro 12	"BRAZIL"	Janeiro 13
		às 17 horas
Janeiro 25	"URUGUAY"	Janeiro 27
Fevereiro 12	"ARGENTINA"	Fevereiro 13
Esperados de Buenos Aires, Montevidéu e Santos		Saida para Nova York
Janeiro 11	"ARGENTINA"	Janeiro 12
		2 hs. madrugada
Janeiro 25	"BRAZIL"	Janeiro 26
Fevereiro 8	"URUGUAI"	Fevereiro 9

SERVIÇO DE CARGA — LINHA DO ATLANTICO

Esperados da Costa Leste dos EE. UU. e Canadá:		Saindo para portos do Sul do Brasil e Rio da Prata:
Janeiro 13	"MORMACKITE"	—
Janeiro 17	"MORMACTIDE"	—
Esperados dos portos do Sul do Brasil e Rio da Prata:		Destinos:
No porto	"MORMACTEAL"	New York, Boston, Filadelfia e Baltimore
Janeiro 11	"ARGENTINA"	Nova York

SERVIÇO DE CARGA — LINHA DO PACIFICO

Esperados da Costa Oeste dos EE. UU. e Canadá:		Saindo para portos do Sul do Brasil e Rio da Prata:
Janeiro 24	"MORMACSUN"	—
Esperado dos portos do Sul do Brasil e Rio da Prata:		DESTINO:
Janeiro 29	"MORMACDAWN"	Los Angeles, San Francisco, Portland, Seattle e Vancouver

Aceitamos carga para todos os principais destinos mundiais com transbordo em NOVA YORK ou CURAÇAO

MOORE-McCORMACK (NAVEGAÇÃO) S. A.

IMOVEIS

BOLETIM DO SINDICATO DOS CORRETORES

(Suplemento Imobiliário, dia 9 de janeiro de 1949)

AVALIAÇÃO DE IMÓVEIS

O competente Serviço do Sindicato dos Corretores de Imóveis encarrega-se de procedê-las, oferecendo laudos rigorosamente técnicos, os quais se revestem, por êsse motivo, da maior autoridade. Executam-nos provectos engenheiros, renomados na profissão e na especialidade.

AV. RIO BRANCO, 128 — 16.° ANDAR
TELEFONE 42-2094

VENDA

AGUAS FERREAS

Vendo por 800 mil cruzeiros, ótima residência de 2 pavts., com 3 salas, varandas, 4 quartos, garage etc., em centro de terreno e magnífica situação. Informações só pessoalmente, Antonio de Castilho Gama.

ARARUAMA

Vendemos terreno com 100x60 com ótima casa com 5 quartos, 2 salas, 2 banheiros completos, copa, cozinha, despensa e quarto de empregada, varanda de 2,50 em tôda extensão da casa. Acabamento esmerado e material de 1.ª. Brandão e Costa.

BONSUCESSO

Higienópolis, vendo prédio novo com 2 salas, 3 quartos, cozinha, banheiro completo, jardim quintal, entrada para carro etc., por 200.000,00. Alvaro Faria Costa.

BOTAFOGO

Vendo à rua Clarisse Indio do Brasil, prédio velho em terreno medindo 14,35x25,00. Preço base: 350.000,00. Entrega vazio. Gastão Maciel.

Vendo à rua S. João Batista, próximo a Voluntários, rua totalmente asfaltada 2 prédios velhos de frente e 6 de avenida construidos em terreno de 14x50. Lojas comerciais e avenidas nos fundos. Preço 700.000,00. Estão rendendo pelos aluguéis de 20 anos atrás, 37 mil cruzeiros anuais. F. L. Utinguassu.

Vendo à rua S. Clemente área de terreno com mais de 5 mil m2 tôda arborizada e plana com saída para outra rua, própria para construção de Casa de Saúde, Colégio, Incorporação etc. Preço de ocasião, facilitando o pagamento. Antonio de Castilho Gama.

Morro da Viuva, apartamento com jardim de inverno, living-room, sala de jantar, de almoço, 3 banheiros, 3 grandes quartos, cozinha, 2 quartos para empregadas com banheiro completo. Ar condicionado em tôdas as peças. Arnaldo Wright.

Vendo à rua Viuva Lacerda, magnífico terreno medindo 13,70x26, Preço 35.00,00. Gastão Maciel.

Vendo magnífico apartamento de 3 quartos, 2 ótimas salas, banheiro, cozinha e dependências de empregada. Arnaldo Wright.

Vendo à rua da Matriz, junto à Voluntários, pequeno prédio antigo de 1 pavt., com 2 modestas residências independentes. Preço 400 mil cruzeiros. Não serve como negocio de renda: serve para o próprio comprador habitar. Francisco Lopes Utinguassu.

Vendo à rua Bambina, dois prédios antigos, geminados, situados em terreno de 16,40x57,80. Alugados sem contrato. Preço 850.000,00. Gastão Maciel.

CENTRO

Vendo próximo à Praça da República área de 15 000m2 zona de construções elevadas. Preço 1.200,00 o metro quadrado. Michel Sayer.

Avenida Mem de Sá, vendo bom prédio com 10 quartos e várias salas, podendo ser transformados em loja. Alvaro Faria Costa.

COPACABANA

Vendo no Edifício Itatiaia à Avenida Copacabana esquina da Avenida Prado Jr. apartamento constando de 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros, garage, etc. Preço 720.000,00. Gastão Maciel.

Vendemos apts. no ed. Maranguá, à rua Sá Ferreira, com prazo de entrega certo de 30 meses, todas as despesas (inclusive transmissão) incluidas no preço, facilidade de pagamento. Sinal 10% e o restante em 60 prestações mensais. Antonio Saad e Decio Lefévre.

Vendo apartamento com sala, quarto, banheiro e cozinha. Preço 120.000,00. Sebastião Lyra Pedrosa.

ENCANTADO

Vendo terreno a [illegible] tação com 20.000,00 de entrada e o restante em módicas prestações mensais, à rua Silvino Brandão, esquina com a rua Ferreira Sampaio, magnífico terreno de [illegible] inteiramente plano e pronto para receber construção, perto do largo de Abolição e da Av. Suburbana. Manoel de Sousa Santos.

Pronta entrega, vendo à rua Silviano Brandão, 31, magnífica residencia, constando de varanda, grande sala, 3 quartos, copa, cozinha, banheiro completo, quarto e instalações para empregados e entrada de automovel. Pequena entrada e o restante à prestação mensal. Ver no local e tratar com Manoel de Sousa Santos.

DUQUE DE CAXIAS

Vendo lotes com várias árvores frutíferas, água nascente, luz elétrica, ruas abertas, podendo construir logo após a entrada inicial do lote. Fornecemos tijolos, pedras, telhas, e areia, pelo preço de custo e posto no local com facilidade de pagamento a combinar. O loteamento fica distante da estrada Rio Petropolis 300 metros, com várias linhas de onibus da Praça Mauá até o local. Terrenos, Chácaras, a .... 12.000,00, entrada 1.200,00, prestação mensal de 142,00. Chaim Linden.

ENGENHO NOVO

Vendo bom prédio de residencia e um galpão para industria, com terreno ainda aproveitável. Preço 250.000,00. Alvaro Faria Costa.

GRAJAU'

Vis. de Sta. Isabel, vende-se desocupado, em edifício novo, apartamento de 2 quartos, 2 salas e instalações para empregados. Preço 190.000,00 com 50% financiados, facilitando-se a entrada. Osvaldo Santos Parente.

Casa vazia, vendo boa, com 2 salas, saleta, 4 quartos, 1 fora, cozinha, jardim e quintal. Alvaro Faria Costa.

HADOCK LOBO

Vendo à rua Aristides Lobo, a poucos metros desta rua, casas em rua de vila com 2 salas, 2 quartos, etc., por 130 e 140 mil cruzeiros, com financiamento de 70% e 80% a longo prazo. Antonio de Castilho Gama.

INHAÚMA

Vendo com frente para a praça 24 de Outubro, magnífico terreno indicado para a construção de loja, pequena entrada e o restante em módicas prestações mensais. Manoel de Sousa Santos.

MEIER

Vendo à rua Frei Fabiano, 581 e 593, fazendo também frente prédios residenciais, precisando para à rua Arquias Cordeiro, 2 de reparos. Grande facilidade de pagamento. Manoel de Sousa Santos.

JACAREPAGUA'

Vende-se terreno plano, em ótima situação ao lado de confortáveis residencias, com área de 5.150m2, à rua Inhaúma esquina de Caruara. Preço .... 200.000,00. Osvaldo Santos Parente.

Vendo na Vila Valqueire, à rua das Margaridas, magnífico lote de 12x50. Preço 35.000,00. Osvaldo Santos Parente.

JARDIM MIGUEL PEREIRA

Em frente a estação e ao lado do parque Cidade, vendo ótimos lotes servidos de água e luz. Lindo panorama, lugar de todos os recursos e breve inauguração da estrada de rodagem Rio-Miguel Pereira. Preços a partir de 11 mil cruzeiros, a longo prazo sem juros, visitas sem compromisso e sem despesa. Francisco Hala.

LARANJEIRAS

Residencia, vendo para pronta entrega, no melhor ponto da rua das Laranjeiras, em situação previlegiada, construida em centro de terreno de 22x66, dispondo de amplas e confortáveis acomodações, varandas, 4 salas, 5 quartos, 3 banheiros sociais, jardim, garage, 2 quartos para empregada etc.. Preço 1.200.000,00 financiando-se 50% a longo prazo ou aceitando-se um apartamento na zona sul como parte de pagamento. Osvaldo Santos Parente.

IPANEMA

Vendo terreno à rua Sacopan com 432 metros quadrados. Arnaldo Wright.

NITEROI

Vendo terreno de 194x66 com uma fábrica de cal em ótimas instalações, 3 caieiras, 1 lancha motor G. M. 65 H. P. 2 caminhões Internacionais Ks. 7 e D%, em perfeito estado de funcionamento e conservação. Renda mensal 20.000,00. Preço ... 1.800.000,00. Facilita parte do capital. Brandão e Costa.

São Gonçalo — Vendo área plana com luz e condução em estrada asfaltada, com 10.000,00 m2. Preço 1,00 o metro quadrado. Michel Sayer.

Otima Fazendola com 30 alqueires. Cachoeira ótima, casa de moradia, 60 cabeças de gado. Porteira fechada. Vendo em Itaboraí, preço 350.000,00. Brandão e Costa.

SANTA TERESA

Vendo vazios, no trecho de Paula Mattos, apartamentos, distantes 200 metros do bonde, 1 ou 2 apartamentos, tipo residenciais, isolados, podendo comunicar-se entre si, de ótima construção de concreto, cada um com 2 quartos, sala, saleta, cozinha, quarto de banho, área, tanque, W. C., chuveiro de empregada etc., e mais um terreno nos fundos, para futura construção, fazendo frente para outra rua, com m.m. 10x13. Preço dos 2 apts. inclusive terreno 350 mil cruzeiros. Não estão sujeitos a condominio. Facilita-se parte do pagamento. Francisco Lopes Utinguassu.

S. JOÃO DE MERITI

Reservem seu lote para sua futura residencia no mais novo loteamento perto da nova estrada Rio-S. Paulo. Onibus direto da Praça Mauá, Caxias e S. João de Meriti a partir de 7 mil cruzeiros, 10% de entrada e o resto a longo prazo sem juros. Visitas sem compromisso e sem despesa. Francisco Hala.

SUBÚRBIO

Vendo área de terreno plano com mais de 500 mil m2, ou parte dessa área em lote nunca inferior de 50 mil m2. Presta-se para grande loteamento ou para industrias. Situação previlegiada, próxima a av. das Bandeiras e junto da nova estrada Rio-S. Paulo. Antonio de Castilho Gama.

TIJUCA

Vendo apartamento com 2 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha e dependencias de empregado. Preço 160.00,00. Sebastião Lyra Pedrosa.

COMPRA

Compro casa em qualquer um deste bairros (Tijuca — Meier ou Icaraí (Niterói). Cartas para 1.° de Março 110. Brandão e Costa.

CHACARAS EM SAMBAITIBA

Convidamos os interessados em adquirir uma bela chácara, por preço modesto e pagamento em prestações a longo prazo e sem juros, a visitarem SAMBAITIBA, local situado na Estrada de Rodagem Niterói-Friburgo, km. 50 com onibus à porta e servido pela Estrada de Ferro Leopoldina, onde apreciarão as terras fertilíssimas, a abundancia de águas nascentes e o progresso dos compradores que ali já formaram as suas granjas. Depois de terem examinado tudo, comprarão por certo também uma chácara nesta zona de futuro e valorização constante. — Queiram marcar dia e hora para a visita com a URBANIZADORA FLUMINENSE LTDA. — Travessa Ouvidor, 17, 4.° andar, Salas 403-404. — Telefone: 43-0226.

CHACARAS

Vendem-se no km. 50 da Estrada de Rodagem Niterói-Friburgo, com ônibus à porta e servidas pela Estrada de Ferro Leopoldina, Estação SAMBAITIBA, próprias para horticultura, criação de galinhas ou granjas de recreio. Zona saneada e terras fertilíssimas. Vendas em prestações a longo prazo e sem juros. — Informações e plantas com a URBANIZADORA FLUMINENSE LTDA. — Travessa Ouvidor, 17 — 4.° andar, Salas 403-404 — Telefone: 43-0226.

Anunciaram neste número do "Suplemento"

ALVARO FARIA COSTA — Rua do Rosário, 77 — sala 502 — 23-2927

ANTONIO DE CASTILHO GAMA — Av. Rio Branco, 128 — 16° sala 1.603 — 42-8921

ANTONIO SAAD — Av. Erasmo Braga, 277 — 9.° — sala — 22-9641 — 42-0170

ARNALDO WRIGHT — Av. Rio Branco, 137 — sala 115 — 22-5670

BRANDÃO E COSTA — Rua Marquês de Caxias, 13 Niterói — 6894 — 24331

DECIO LEFEVRE — Av. Erasmo Braga, 277 — 9° — 22-6670 e 22-9641

FRANCISCO HALA — Rua do Ouvidor, 107 — 1° — 43-6033

FRANCISCO LOPES UTINGUASSU — Rua da Assembléia, 104 — sala 511 — 32-6442

GASTÃO MACIEL — Av. Rio Branco, 117 sala 512 — 43-7518 — 43-6583

MANOEL DE SOUSA SANTOS — Rua Miguel Couto, 51 — 1° — 43-8816

MICHEL SAYER — Av. Rio Branco, 117 sala 322 — 23-2416

OSWALDO SANTOS PARENTE — Rua Miguel Couto, 51 — 1° — 43-5013

SEBASTIÃO LYRA PEDROSA — Av. Rio Branco, 117 sala 322 — 23-2416

Sabão CRISTAL
★ UM SABÃO SEM IGUAL ★

AS GRANDES REALIZAÇÕES DO SENAI EM BENEFICIO DA INDUSTRIA BRASILEIRA

No sentido de ministrar aprendizagem aos menores empregados na industria, o Senai instalou 68 escolas no país, com capacidade para mais de 30.000 jovens em cursos diurnos e numero equivalente de operários adultos em cursos noturnos. Dos edifícios previstos, 25 já foram concluidos e 16 estão em fase adiantada de construção. O ensino ministrado consta dos cursos de aprendizagem, de aspirantes à industria, preliminares, vocacionais, formação de adultos, rápidos, aperfeiçoamento, ferroviários e de curso para trabalhadores menores.

* * *

Para diversos Cursos do Senai, em São Paulo, foram inscritos recentemente 1.150 alunos, sendo que nos de limador, operador de tôrno e pedreiro matricularam, respectivamente, 258, 144 e 108 pessoas. As aulas terão inicio em principio de fevereiro vindouro.

* * *

Será instalado no Distrito Federal, um Curso Técnico de Industria Textil, destinado a prestar relevantes serviços na esfera de nossas atividades educacionais. O Curso funcionará na Escola Técnica de Industrias Quimicas e Têxteis, no Rio, mantido pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial.

* * *

O Senai possui 15 Escolas no Estado de São Paulo, além de outras 6 que funcionam sob regime de isenção. Até a presente data receberam cartas de oficio naquela capital, 761 aprendizes, sendo também distribuidos 6.000 certificados de habilitação.

* * *

O numero de oficios ensinados nas Escolas do Senai, em Belo Horizonte, Juiz de Fora, Nova Lima e Sabará elevou-se a 22 no ano de 1947.

De acôrdo com o plano do Departamento Regional do Senai, em Minas, serão construidas Escolas de aprendizado em Itajubá, São João del Rei, Cataguazes e Uberaba. A Escola de Uberaba já está praticamente instalada no prédio do antigo Liceu de Artes e Oficios, e a de Itajubá já possui o necessário terreno para a construção.

* * *

A fim de preparar pessoal especializado para a industria, o Senai instalou em São Paulo, no bairro da Mooca, dois cursos de confecção de calçados.

* * *

As Escolas mantidas pelo Senai, no Distrito Federal e Estado do Rio de Janeiro, educam 8.000 alunos.

O Senai tem em vista instalar na cidade de Anápolis, Goiás, uma Escola de Aprendizagem Industrial, com capacidade inicial para 150 alunos do sexo masculino. A construção do estabelecimento, com o respectivo internato, está orçada em .... Cr$ 1.400.000,00.

* * *

Cento e cinquenta oficiais da Escola do Estado Maior do Exército, acompanhados pelo general Alencar Araripe, visitaram recentemente as organizações do Senai no Distrito Federal. Cerca de 400 engenheiros também visitaram, ainda há pouco, a mesma instituição de ensino industrial.

* * *

No bairro do Braz, em São Paulo, o Senai mantém um Curso de confecção de roupas, destinado à maquinista, de alfaiataria e a costureiro de roupas brancas.

* * *

O Senai possui Cursos ordinários de pedreiro, em suas Escolas de Barra Funda e de Taubaté, ambas de São Paulo. A duração dos Cursos é de dois anos, funcionando três vezes por semana.

Também possui Cursos de Eletricidade, de Carpintaria e de Marcenaria em algumas de suas Escolas. São Cursos ordinários para aprendizes, com três anos de duração, e funcionam três vezes por semana.

MEIAS NYLON IBRAM — 30 Deniers
Perfeitas — Cr$ 30,00.
CASA HERMAN — Rua Santana N. 227 — Tel. 32-4744.

FABRICA BANGÚ
TECIDOS PERFEITOS
Preferidos no Brasil
BANGÚ
Grande successo em Buenos Ayres
EXIJA NA OURELLA BANGÚ-INDUSTRIA BRASILEIRA

ILEGIVEL

DESFORROU-SE O FLAMENGO

Na Bahia, ontem, à noite, o rubro-negro impôs o "placard" de 5 x 0 ao Fluminense – Times, juiz e renda

SALVADOR, 8 (A MANHÃ) — Ontem à noite, Flamengo e Fluminense do Rio, realizaram aqui uma partida amistosa, saindo vencedor o bando rubro-negro por 5 x 0.

O resultado surpreendeu, pois, dois dias antes, os tricolores haviam vencido em Fortaleza o seu adversário tradicional pela contagem de 5 x 2. Desforrou-se, assim, o Flamengo do reves.

O jogo teve lugar no "Estadio da Graça", sob a arbitragem do sr. Antonio Bernardo Ferreira, do quadro da Federação Baiana de Desportos Terrestres.

O 1.º TEMPO

O primeiro tempo terminou com o "placard" de 2x0, "goals" de Durval, aos 22 minutos, e Hello, aos 33.

Orlando, nessa fase, desperdiçou um penalti, chutando em cima de Doli, que realizou facil defesa.

2.º TEMPO

Aos 11 minutos, Hello aumentou a contagem, assinalando o terceiro ponto.

Na equipe tricolor verificou-se substituições, logo após: Indio cedeu lugar a Mario; e Hibson a Rubinho.

Aos 20 minutos, Bigode segurou a bola com a mão, dentro da área. O juiz marcou o penalti, que Gringo transformou no quarto tento. Depios, aos 30 minutos, Durval encerrou o marcador com o quint "goal".

OS TIMES

As equipes formaram assim: FLUMINENSE: Castilho; Pindaro e Helvio; Pé de Valsa, Indio e Bigode; Hibson, Emilio, Simões, Orlando e Santo Cristo. FLAMENGO: Doli; Newton e Norival; Biguá, Bria e Jaime; Luizinho, Gringo, Durval, Jaime e Hello.

A renda chegou nos Cr$ .... 50.000,00.

Noticiario Esportivo do SESI

HOJE, NO CAMPO DO NOVA AMÉRICA A REALIZAÇÃO DO I TORNEIO DE MALHA

Às 8horas com a participação de numerosos gremios esportivos fabris — Sem jogo a rodada de ontem do Torneio Misto de Voleibol

O Serviço de Recreação e Esportes do SESI, promoverá hoje, domingo, no campo do A. A. Nova América, na Estação de Del-Castilho, o I Torneio de Malha, cujo inicio está marcado para às 7,45 horas.

Este Torneio será constituido de empregados das industrias, transportes e comunicações.

São as seguintes emprêsas inscritas no Torneio: A. A. Nova América, A. A. Leopoldina, E. C. Sarsa, E. C. Ceramica, A. A. Racional, Tração F. C., F. P. A. Clube Cortume Carioca, Ferreira Pinto A. C., perfazendo o total de 9 atletas.

Aos vencedores serão conferidas medalhas de prata e bronze.

Serão oferecidos aos concorrentes refrigerantes.

Não houve jôgo na rodada de ontem do Torneio Misto de Voleibol

Outra rodada sem jogo foi a que estava programada para ontem, no ginásio do SENAI, em disputa do torneio misto de Volei-bol organizado pelo SESI e em pleno curso na série de resempate.

As partidas programadas reuniram os confrontos SIDER x CERAMICA e SESI x SHELL. No primeiro dos referidos jogos, foi proclamado vencedor o conjunto do SIDER em virtude de não ter o CERAMICA comparecido completo, na segunda, o SHELL não mandou a sua representação, perdendo por W. O., o mesmo acontecendo com o seu adversário, o SESI, que, apesar de sua equipe estar toda ela presente, foi considerada vencida tambem por W. O. por não estar uniformizada em campo ao soar o último minuto da tolerancia do Regulamento.

Vitória do Bonsucesso sôbre o campeão capixaba por 5x3

VITORIA, 8 (Asapress) — Inaugurando hoje à tarde a sua temporada relampago de 2 jogos, nesta capital, o Bonsucesso F. C., 7.º colocado no campeonato metropolitano de 48, abateu o A. A. Vale do Rio Doce, campeã espiritossantense invicta, por 5 x 3. Construiram o placard do vencedor, o atletico "colored" Mariano, com 4 tentos e Fausto. Para os locais marcaram, Dom, Miguez e Aguinaldo.

Destacaram-se entre os rubro-anis, Mariano, o "scorer" da tarde, que fez alarde de impetuosidade e oportunismo, Miguel e Fausto.

A renda foi apenas regular, não tendo sido fornecida oficialmente. Calculamos em 15 mil cruzeiros. Agradou a atuação do árbitro, José Adelio Maia, da FMF, que acompanha a delegação visitante.

Os quadros jogaram com as seguintes constituições:

BONSUCESSO — Jair, Rubens, e Miguel, Augusto, Vitor e Gato (Flavio), Fausto, Mariano, João Pinto, Enguiça e Tampinha.

VALE DO RIO DOCE — Mineirinho, Clodoaldo e Genesio, Edicnio, Veraldo e Paulo, Dom, Miguez, Agnaldo, Carrinho (Palmeira) (Ormandino) e Gessy.

O prélio de amanhã, contra o Rio Branco F. C., que é o clube mais popular do Espirito Santo, está despertando extraordinária interesse, pois quasi sempre, os seus defensores se agigantam contra os clubs de fora.

Aristocilio Rocha na arbitragem

(Conclusão da 8.ª pág.)

sr. Geraldo Rodrigues, chefe do Departamento de arbitros do F. C. F., teve o seguinte desfecho: Juiz — Aristocilio Ferreira da Rocha; bandeirinhas — Almir Ribeiro e Artur Pereira da Silva; suplente — Jayme de Azevedo Reis.

O JOGO

O jogo final do campeonato estudantil está marcado para ser realizado a 22 ou 23 do corrente, dependendo de confirmação da data, quando for anunciado o campo.

O "match" reunirá os "teams" representativos dos colégios Rui Barbosa x Piedade.

CONVITE

A fim de assistir às solenidades de fundação do Roy Rogers Fan Clube, que culminará com a exibição de um filme inédito, a diretoria do mesmo convida a todos os membros da F. C. F. e familias a comparecerem à rua Santa Luzia, Ed. Civitas, 13.º andar, às 15,30 horas da próxima terça-feira. Aqueles que desejarem seguir incorporados à nossa caravana poderão comparecer à nossa sede, na A MANHÃ, até as 15,30 horas.

Também os filiados estão convidados a comparecer.

Museu esportivo

(Conclusão da 8.ª pág.)

Jardim Botânico, em 1907, 11 e Conselho Municipal, em 1915 e 19; Julio Furtado, em 1915, 19, 21 e 26; América do Sul, em 1914 e 20; e Pereira Passos, em 1920, 23 e 1930.

IX — Em resumo, até 1930, o Flamengo conquistou: 8 campeonatos; 15 provas clássicas, 19 provas de honra, 98 provas simples e 90 segundos lugares (de acôrdo com nossa estatistica).

X — A seção de futebol do rubro-negro, veio aumentar grandemente o numero de seus adeptos e sócios, bem como dar-lhe uma projeção nacional, primeiramente, e internacional, posteriormente.

VI — O primeiro quadro rubro-negro, campeão da cidade, tinha a seguinte constituição: Otton Baena; Pindaro de Carvalho e Emmanuel Nery; Curiol, Miguel e Gallo; Arnaldo, Orlando de Mattos (o Baiano), Alberto Borgerth, Riemer e Raul, e os reservas: Angelo Pinheiro Machado, Joaquim Guimarães e Borgia.

XII — O referido titulo foi conquistado em 1914, tendo sido bisado em 1915.

Nos dois anos anteriores o quadro tinha sido vice-campeão.

(Continua)

Derrotado após 35 vitórias

LONDRES, 8 (INS) — O pugilista francês Robert Villemain foi derotado ontem à noite pela primeira vez, após 35 lutas em que tinha triunfado como profissional, Villemaint foi vencido pelo norte-americano Steve Belloise.

A luta, no Madison Square Garden, foi um episódio triste e sangrento para o pugilista visitante.

Nenhum dos dois lutadores conseguiu derrubar o outro, ganhando o norte-americano o "match" por decisão.

DR. SPIÑOSA ROTHIER

Doencas sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesicula Próstata — R. SENADOR DANTAS, 45 B — Tel.: 22-3367. De 1 às 7 horas.

CAMPEONATO INFANTO-JUVENIL

Será levado a efeito na tarde de hoje, na piscina do Club de Regatas Guanabara, o Campeonato Infanto-juvenil no qual participarão um total de 175 nadadores que se classificaram nas eliminatorias realizadas no domingo passado.

Para as vinte e cinco provas os clubes apresentar-se-ão com o seguinte numero de nadadores:

Icaraí, 47; Fluminense, 41; Tijuca, 21; Botafogo, 19; Gragoatá, 12; Guanabara, 11; Santa Tereza, 10; América, 7; Vasco, 6 e Flamengo, 1.

A competição terá o seu inicio às 15,30 horas.

LABORATÓRIO

Barros Terra

(Exames de sangue, urina, escarro, etc. — Vacinas autógenas — Tubagens — Diagnóstico precoce de gravidez). Edificio DARKE — Avenida 13 de Maio, 23, 18.º — Sala 1.836 — Tel. 32-6900 e 32-1435 Sempre um médico de 8 às 18 horas. (Aos sábados até 12 horas).

Medicina

Algumas das importantes edições da

EDITORIAL LABOR

Rua Buenos Aires, 104 - Rio

DEGKWITZ — "Tratado de Pediatria" - 867 pgs., 236 ilustr., muitas a côres 2.ª Ed 1947...... Cr$ 700,00

JORES — "Endocrinologia Clinica" - 422 pgs., 89 ilustr. - 1948. Cr$ 455,00

KIRSCHNER — "Técnica Operatória" - TOMO II - 2.ª parte - Operaciones en las partes blandas y esqueleto de la cara - 637 pgs., 705 ilustr., 2.ª Ed revisada - 1948 .... Cr$ 960,00

ORTIZ-PICON — "Citologia General" - (Los fundamentos citológicos de la biologia) 368 pgs., 193 gravs., muitas a côres, 1947. Cr$ 455,00

STEURER-KORNER — "Enfermedades del oido, nariz y garganta" - 557 pgs., 357 gravs., 2.ª Ed., 1948 Cr$ 595,00

VASCONCELLOS — "Métodos Modernos de Amputación" - 281 pgs., 258 ilustr., 1947........ Cr$ 290,00

Nas vendas à vista 10% de desconto.

GRATIS Peça nos Catálogo Geral a C. Postal 1.519 - Rio de Janeiro

FAMOSO EMPRESARIO E CAMPEÃO OLIMPICO CHEGAM, HOJE, AO RIO

Pelo cliper da Pan American World Airways, viagem 201, está sendo esperado, hoje, no Rio, procedente de Nova York, o famoso empresario norte-americano Billy Rose, acompanhado de sua esposa, a campeã olimpica de natação Eleanor Holm. Billy Rose vem ao Brasil verificar a possibilidade de introduzir diversões especiais para turistas e é uma das mais curiosas e conhecidas figuras dos Estados Unidos. De origem modestissima, nasceu em Nova York e começou a vida como compositor de arranjos para sucessos musicais de quarenta anos para traz. Depois, destacou-se como autor de peças teatrais e empresario, tendo servido como secretário de Bernard Baruch, o famoso estadista americano, durante a primeira guerra mundial. Combateu o banditismo, lançando os bandos de "gangsters" uns contra outros, após se infiltrar entre os criminosos. Inaugurou grandes espectáculos, inclusive os de bailados aquáticos que muito sucesso alcançaram. Hoje, é um dos principais colunistas de imprensa americana, que o paga regiamente para escrever artigos que, meses antes, Rose estampava em suas páginas como matéria paga, sendo esse o mais recente campo em que intervem a sua extraordinária capacidade de ação.

ÓSSEO-TÔNICO Calcificante dos ossos.

VIAS URINARIAS Doenças de Senhoras DR. ALMEIDA CARDOSO

Doenças sexuais — Operações Av. Rio Branco, 128, 10.º andar. Fone: 42-0242

TURFE

A REUNIÃO DESTA TARDE NO HIPÓDROMO DA GÁVEA

PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS – INDICAÇÕES – RESULTADO DA CORRIDA DE ONTEM – OUTRAS NOTAS

INDICAÇÕES

Para a reunião desta tarde apresentamos as seguintes indicações:

Coari – Desconfiado – Trimonte
Raio – Izarari – Bongy
Arrow – Never Looses – Vargem Alegre
Petibiriba – Come On! – Jeffy
Heliada – Nero – Don José
Luetzow – Don Fradique – Ronda
Itaquatiá – Bayeux – Carinho
Champion – Vencimento – Gomery

DESCONTENTAMENTO NO AUTOMOVEL CLUBE

Aumentadas em 100 por cento as mensalidades para pagar os "altos funcionários"

Estão ocorrendo no Automovel Clube do Brasil certas irregularidades que merecem a mais pronta repulsa do presidente Carlos Guinle. Ninguem ignora que esse desportista é bem intencionado, e só por ignorar o que ali está se passando ainda não tomou uma energica providência.

Para fazer face as enormes despesas resultantes de admissões de funcionarios de "alta categoria", foram aumentadas em 100% as mensalidades do Departamento Automobilistico. Os associados, que não têm direito a nada, terão de pagar de agora em diante Cr$ 40,00 em vez de Cr$ 20,00. Muitos associados estão resolvidos a solicitar demissão, pois não ignoram que o dinheiro resultante do aumento é destinado a manter "altos funcionarios". Enquanto isso ocorre, os dedicados servidores da portaria, que estão sempre a postos, continuam ganhando salários verdadeiramente miseraveis.

Em dia de corrida os sócios têm que pagar ingresso, pois o dinheiro de suas contribuições não chega para as "despesas". E apesar de tão bem remunerados "funcionários", não há um disponivel para prestar qualquer informação. Parece incrivel, mas em dia de corrida o A.C.B. nunca sabe informar quem venceu... É mais fácil colher no Automovel Clube do Brasil qualquer resultado de corrida de cavalo e de futebol do que de automobilismo.

Essa situação não póde perdurar. O sr. Carlos Guinle, desportista bem intencionado, naturalmente vai mandar apurar o que ali está ocorrendo para provocar tanto descontentamento, e tomar uma providencia que venha pôr um paradeiro nesse estado de coisas pois, do contrário, o A.C.B. acabará ficando sem associados, já que o descontentamento é enorme.

RESULTADO DA REUNIÃO DE ONTEM

Fora ganhadores na corrida de ontem, os seguintes animais: JACI (J. Costa); JURUJUBA (A. Barbosa); HONG KONG (J. Mesquita); CAMBRIDGE (D. Ferreira); GRAZIELA (D. Ferreira); GANGES (S. Ferreira) e INSOLITO (J. Mesquita).

Resumo técnico da corrida de ontem

1.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 20.000,00 — Cr$ 6.000,00 — Cr$ 3.000,00.
1.º — JACI, J. Costa, 52 ks.
2.º — Camacho, P. Tavares, 54 ks.
3.º — Bolão Dourado, O. M. Fernandes, 48 ks.
Tempo — 84" 2/5.
Diferenças: 3 corpos e cabeça.
Ponta: Cr$ 20,00.
Dupla: (12) Cr$ 21,00.
Placés: Não houve.
Movimento do pareo: Cr$ 193.000,05
Entreineur: José S. da Silva.

2.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00 — Cr$ 10.500,00 — Cr$ 5.250,00.
1.º — JURUJUBA, A. Barbosa, 55 ks.
2.º — Aléa, P. Coelho, 54 ks.
3.º — Dabá, L. Coelho, 55 ks.
Tempo: 95" 2/5.
Diferença: 3 corpos e 1 corpo e meio.
Ponta: Cr$ 31,00.
Dupla: (23) Cr$ 75,00.
Placés: Cr$ 16,00 e 17,00.
Movimento do pareo: Cr$ 466.740,00.
Entreineur: José Lourenço Filho.

3.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 28.000,00 — Cr$ 8.400,00 — Cr$ 4.200,00.
1.º — HONG KONG, J. Mesquita, 51 ks.
2.º — Pury, W. Lima, 56 ks.
3.º Jacomi, S. Ferreira, 52 ks.
Tempo: 80" 4/5.
Diferenças: 2 corpos e meio e 6 corpos.
Ponta: Cr$ 25,00.
Dupla: (14) Cr$ 26,00.
Placés: Não houve.
Movimento do pareo: Cr$ 524.290,00.
Entreineur: Levy Ferreira.

4.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 7.500,00 — Cr$ 3.750,00.
1.º — CAMBRIDGE, D. Ferreira, 56 ks.
2.º — Huron, A. Ribas, 56 ks.
3.º — Diolan, P. Tavares, 55 ks.
Tempo: 88".
Diferenças: 4 corpos e pescoço.
Ponta: Cr$ 43,00.
Dupla: (23) Cr$ 61,00.
Placés: Não houve.
Movimento do pareo: Cr$ 629.850,00.
Entreineur: Bertucio P. Carvalho.

5.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 22.000,00 — Cr$ 6.600,00 — Cr$ 3.300,00 (bettings).
1.º — GRAZIELA, D. Ferreira, 52 ks.
2.º — Garrida, A. Barbosa, 54 ks.
3.º — Manéador, G. Costa, 56 ks.
Tempo: 90".
Diferenças: 3 corpos e 2 corpos.
Ponta: Cr$ 39,00.
Dupla: (23) Cr$ 29,00.
Palcés: Cr$ 17,00 e 20,00.
Movimento do pareo: Cr$ 679.910,00.
Entreineur: Manoel Raphael.

6.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 7.500,00 — Cr$ 3.750,00.
1.º — GANGES, S. Ferreira, 51 ks.
2.º — Diamant, A. Barbosa, 54 ks.
3.º — Furioso, J. Morgado, 54 ks.
Tempo: 96" 1/5.
Diferenças: Cabeça e 3/4 de corpo.
Ponta: Cr$ 82,00.
Dupla: (14) Cr$ 45,50.
Placés: Cr$ 28,00 e 27,00.
Movimento do pareo: Cr$ 688.660,00.
Entreineur: Mariano Salles.

7.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 20.000,00 — Cr$ 6.000,00 — Cr$ 3.000,00 (bettings).
1.º — INSOLITO, J. Mesquita, 58 ks.
2.º — Liberrimo, L. Rigoni, 53 ks.
3.º — Tric Trac, S. Ferreira, 52 ks.
Tempo: 88".
Diferenças: 1 corpo e 3 corpos.
Ponta: Cr$ 47,00.
Dupla: (14) Cr$ 55,00.
Placés: Cr$ 21,00 e 18,00.
Movimento do pareo: Cr$ 881.210,00.
Entreineur: Bertucio P. Carvalho.

CONCURSOS: Cr$ 427.870,00.
MOVIMENTO GERAL DAS APOSTAS: Cr$ 4.018.860,00.
PISTA DE AREIA, PESADA.

OS CONCURSOS DE ONTEM

Os concursos e bettings do Jockey Club Brasileiro, na tarde de ontem, tiveram o seguinte resultado:

BOLO SIMPLES
9 vencedores com 5 pontos
Rateio Cr$ 5.496,00

BOLO DUPLO
1 vencedor com 14 pontos
Rateio Cr$ 37.638,00

BETTING JOCKEY CLUB
3 vencedores. Combinação 2 — 7 — 6
Rateio Cr$ 1.915,00

BETTING ITAMARATI
53 vencedores. Combinação 2 — 7 — 6
Rateio Cr$ 981,00

BETTING DUPLO
36 vencedores Combinação 2 — 4 — 7 — 1 — 6 — 1
Rateio Cr$ 4.273,00

PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS PARA A CORRIDA DE HOJE

1.º PAREO — 1.400 metros — Às 13,50 horas — Cr$ 25.000,00

		Quilos
1	Desconfiado, A. Barbosa	56
2	Trimonte, A. Ribas	56
3	Carinhosa, W. Andrade	54
4	Coari, D. Ferreira	51

2.º PAREO — 1.600 metros — Às 14,20 horas — Cr$ 25.000,00

		Quilos
1	1 Raio, A. Barbosa	52
2	2 Destemor, L. Mezaros	56
3	3 Reunido, O. Thomas	58
4	4 Bongy, A. Ribas	52
	5 Izarari, L. Rigoni	58

3.º PAREO — 1.500 metros — Às 14,50 horas — Cr$ 25.000,00

		Quilos
1	1 Arrow, L. Rigoni	56
2	2 V. Alegre, A. Ribas	54
3	3 N. Looses, P. Coelho	56
4	4 Icaro, N. corre	56
	5 Iridio, J. Mesquita	56

4.º PAREO — 1.500 metros — Às 15,20 horas — Cr$ 35.000,00

		Quilos
1	1 Petibiriba, J. Mesqui.	55
2	2 Jeffy, A. Ribas	53
3	3 Come On!, A. Barbosa	55
	4 Vergel, L. Rigoni	55
4	5 G. Pará, P. Coelho	55
	" Veludo, N. corre	55

5.º PAREO — 1.600 metros — Às 15,55 horas — Handicap — Cr$ 40.000,00

		Quilos
1	1 Nero, D. Ferreira	54
2	2 Heliada, N. Motta	49
3	3 Defiant, A. Barbosa	60
	4 Insólito, N. corre	50
4	5 D. José, L. Rigoni	54
	6 Caxambú, A. Ribas	52

6.º PAREO — 1.300 metros — Às 16,30 horas — Cr$ 35.000,00 — Betting

		Quilos
1	1 D. Fradique, L. Rigoni	55
	" D. Inês, S. Ferreira	53
2	2 Ronda, L. Leighton	53
	3 Jequit., W. Andrade	53
3	4 Luetzow, A. Barbosa	55
	5 Magoa, N. corre	53
4	6 Hazy, P. Coelho	53
	7 Alabarcas, D. Ferreira	55

7.º PAREO — 1.400 metros — Às 17,05 horas — Cr$ 22.000,00 — Betting

		Quilos
1	1 Carinho, P. Tavares	56
	2 Cherie, S. Ferreira	55
2	3 Itaquatiá, L. Rigoni	54
	4 Escatin, L. Leighton	56
3	5 Ibirapuera, D. Ferreira	54
	6 Darling, A. Ribas	54
4	7 Brasilea, J. Graça	54
	8 Bayeux, A. Barbosa	54
	" Lema, G. Costa	54

8.º PAREO — 1.800 metros — Às 17,40 horas — Cr$ 28.000,00 — Betting

		Quilos
1	1 Champion, A. Ribas	54
	" Bel Ami, J. Mesquita	50
2	2 Vencimiento, S. Ferrei.	54
	3 Reirá, N. corre	50
3	4 D. Carmelo, I. Souza	52
	5 Tauá, J. Morgado	52
4	6 Imaginada, N. corre	50
	7 Gomery, L. Rigoni	52
	" Arakreon, O. Macedo	50

Inicio a reunião de hoje

A reunião de hoje no Hipodromo Brasileiro, terá inicio às 13,50 horas em que será corrido o primeiro pareo do programa.

"Forfaits" para a corrida de hoje

Até as ultimas horas de ontem deram entrada na Secretaria da Comissão de Corridas os seguintes "forfaits":
3.º Pareo — ICARO.
4.º Pareo — VELUDO
5.º Pareo — INSOLITO.
6.º Pareo — MAGOA.
8.º Pareo — REIRA e IMAGINADA.

CLÍNICA DE CRIANÇAS

DR. MARIO GONÇALVES FONSECA

Assistente de Pediatria e chefe do Berçário do Hospital Pró-Matre. Puericultor pelo D. N. da Criança. — Cons. Edificio Darke, Av. 13 de Maio, 23, 18.º — Salas 1.826/27/28 — Tels. 32-7916 e 37-8791 — Consultas diariamente, das 15 às 18 horas.

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

PRÊMIO MAIOR:
CR$ 2.000.000,00

396.ª EXTRAÇÃO — PLANO O

Lista da extração de SABADO, 8 DE JANEIRO DE 1949

Nesta LISTA não figuram por extenso os números premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2.º ao 6.º prêmios

5.113 PRÊMIOS — ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES — 5.113 PRÊMIOS

18967 — 2.000.000,00 de Cruzeiros — Bahia

2572 — 400.000,00 — Ubá — Minas

23369 — 200.000,00 — Porto Alegre

27101 — 100.000,00 — Tres Corações — Minas

9272 — 80.000,00 — S. Paulo

9668 — 60.000,00 — Cachoeira

18966 — Aproximação 60.000,00

18968 — Aproximação 60.000,00

[illegible]

TODOS OS NUMEROS TERMINADOS EM 7 TEM CR$ 400,00

O escritório à Rua Senador Dantas N. 84, estará aberto para pagamentos todos os dias úteis, das 9 às 11 ½ e das 13 ½ às 16 horas, exceto nos dias feriados

CLUBE DE SÃO CRISTOVÃO

O querido clube do bairro imperial realiza hoje, em seus amplos salões, majestosa e contagiante batalha de confete em homenagem ao Tijuca Tenis Clube, cujo êxito está assegurado pelo carinho com que foi organizada.

BANHOS DE MAR A FANTASIA

Em meados de fevereiro os tradicionais banhos de mar a fantasia, no Posto 2, em Copacabana, e praia de Ramos, patrocinados pelo nosso matutino — Prêmios a granel.

Um aspecto ... no último banho de mar, ... pela A MANHÃ, no Posto Dois em Copacabana.

Será nos meiados do mês proximo os tradicionais festejos aquáticos pre-carnavalescos da cidade, sob o patrocinio de A MANHÃ.

DESFILE DE ESCOLAS DE SAMBA DA ZONA SUL

Quase todas as Escolas de Samba da Zona Sul destilarão na sensacional maratona em busca de expressivos titulos.

NO POSTO 2 EM COPACABANA

Será no Posto 2 em Copacabana o tradicional banho de mar a fantasia patrocinado anualmente pelo nosso matutino em cooperação com a Associação dos Cronistas Carnavalescos.

TAMBEM NA PRAIA DE RAMOS

Tambem na Praia de Ramos, o banho de mar a fantasia se realizará na mesma época, porem em data diferente.

CORETOS E BANDAS DE MUSICA

Varios coretos e bandas de musicas animarão os foliões praianos executando os maiores sucessos para o proximo Triduo de Momo.

SERÁ FILMADA

A exemplo dos anos anteriores o magestoso Banho de Mar à fantasia será filmado por empresas cinematográficas nacionais e estrangeiras e posteriormente exibidos nos principais cinemas da metropole e dos Estados.

NUMEROSOS PREMIOS

Numerosos premios serão oferecidos aos Blocos, Ranchos, Grupos Carnavalescos e Escolas de Samba, alem de serem premiadas as crianças melhores fantasiadas com roupas de papel crepon e fino. Os adultos fantasiados com as mais originais fantasias, tambem receberão premios.

SHOW-REVISTA "A MANHÃ"

Programações para janeiro

A direção artistica de "Show-Revista A Manhã" vem de programar os seguintes espetáculos para o mês de janeiro:

15|1|949 — E. C. Cajaiba.
16|1|949 — Casa Espirita Irmã Zarabatana.
20|1|949 — E. C. Palmeiras.
23|1|949 — Sampaio A. C.
27|1|949 — Adelia F. C.
30|1|949 — "Império da Tijuca".

NOS CLUBES CARNAVALESCOS E RECREATIVOS

Os bailes de ontem e as festas para hoje

As festas pre-carnavalescas continuam animando os foliões para o próximo Triduo de Momo. Vejamos:

ELITE CLUBE

O Elite Clube é uma tradição do nosso recreativismo. Fundado pelo veterano Julio Simões vem êle se impondo cada vez mais como uma sociedade modelar. No momento dirige seus destinos a figura simpática de Ramiro Simões, o popular "DINO". Hoje, seus amplos salões estarão abertos para mais um maravilhoso baile.

AMANTES DA ARTE CLULBE

O querido gremio da rua da Passagem abrirá seus salões hoje, para mais uma elegante tertulia momesca, dando assim prosseguimento ao seu programa pre-carnavalesco. Uma maravilhosa orquestra animará os pares do clube de Chico até altas horas da madrugada.

LIDER CLUBE

Foi coroada de pleno êxito a batalha de confetti, que o querido clube leopoldinense realizou ontem em seus salões em homenagem a A. A. "Aguia de Ouro" de Bonsucesso. Em nossa edição de terça-feira próxima daremos maiores detalhes da batalha de ontem no simpático gremio de Seta.

NOS OUTROS CLUBES

Nos Fenianos, Democráticos, Tenentes do Diabo, Sossego, Independentes e outros, realizaram-se ontem momescas reuniões dançantes e hoje em alguns deles prosseguirá as homenagens a S. M. Rei Momo, o Deus da Folia carioca.

CLINICA DE ACIDENTADOS

DR. VIVALDO LIMA FILHO

Consultas e tratamento: — No Hospital da Cruz Vermelha Brasileira — Fone: 32-2280 — Res.: 27-6020

E. S. "Azul e Branco" do Salgueiro

A festa marcada para hoje em sua sede

A famosa detentora de onze campeonatos realizará hoje em sua sede no morro do Salgueiro, contagiante samba.

ESCOLAS DE SAMBA CONVIDADAS

Manoel Macaco, sem dúvida alguma, um dos grandes propugnadores do progresso da querida Escola convida por intermédio do nosso matutino as seguintes Escolas de Samba: "Independentes do Leblon", "Unidos da Lagoa", "União Primeira do Leblon" e "De Nós Ninguem Esquece".

PRESENTE O NOSSO MATUTINO

Nosso matutino gentilmente convidado, estará presente ao samba de logo mais.

ELOY ANTERO DIAS

O simpático lider trabalhista, mandará celebrar no próximo dia 23 de janeiro, às 9 horas na matriz de São João de Meriti, uma missa de devoção ao glorioso São Sebastião.

Findo o ato religioso, Eloy reunirá seus amigos na residência de Vital dos Teles, para um alegre "comesarte".

Coca-Cola
a bebida que a todos agrada

distribue

Cr$ 73.000,00

de premios às melhores músicas do Carnaval brasileiro!

Ouço às 3.as e sábados, às 21 horas, o programa

"PARADA DE MELODIAS"

na Radio Tupi - PRG-3
frequencia de 1280 kcls.

patrocinio de
Coca-Cola
MARCA REG.

Qual a melhor música do Carnaval de 1949

Premios de Cr$ 40.000,00 para a melhor música; Cr$ 20.000,00 para o seu intérprete; Cr$ 5.000,00 para o seu lançador; e mais 4 premios de Cr$ 2.000,00 para as composições classificadas.

Vote na música: ....

....

Escreva na linha acima o nome da música predileta de 1949. Recorte este "coupon" e envie à Radio Tupi — Av. Venezuela 43-5 ... io — "Eleição da melhor música de 1949 - Coca-Cola".

CR$ 1,50

RIO-CATAGUAZES
(VICE-VERSA)
"CIMA"

Companhia Interestadual Mineira Automobilistica
Simbolo de confôrto — Rapidez — Segurança
Partida Rio: Praça Mauá 7,30 hs. — Porto Novo 13 hs. — Cataguazes 15,30 hs. Partida Cataguazes 7,30 hs. — Porto Novo 10 hs. — Rio 15,30 hs. Venda de Passagens: Rio — PRAÇA MAUÁ, 73 + Tel 43-5765 — Cataguazes: Av. Astolpho Dutra, 40 — Tels. 320 482 — Ponto de Almôço: Areal — Hotel Marinho.

Carnaval

ANO VIII — RIO DE JANEIRO, Domingo, 9 de Janeiro de 1949 — NÚMERO 2.276

CUIDADO COM ELE... SAMBISTAS!

Nesta época, véspera de Carnaval, aparece cada uma... Ainda agora, lendo as colunas de Recreativismo de um matutino local, deparei com um artigo mal escrito, e para o cúmulo, em uma seção chefiada por um "jornalista" (M. C.) que foi candidato a deputado (?), e somente teve um (1) voto (cá pra nós, o seu), no Estado do Rio, onde seu cartaz é dos piores, pois andou fazendo "misérias", pelas bandas do Itacurussá, onde negociou terrenos que não lhe pertenciam, e sim a uma grande firma das alterosas. Este elemento, querendo tirar partido entre os sambistas (cuidado com êle...), e aproveitando o soerguimento de uma entidade do samba que é suspeita, vem querendo fazer das suas. Mas, velhinho, isto não é para você, pois nada rende, e tenho certeza, que se passar nova temporada no ramal de Mangaratiba, talvez consiga outra "marmita", ou mesmo "arranjando" um grupo de Escoteiro do Mar, seu fraco... No samba ainda reina a sinceridade do sambista do morro, e por favor, não prejudique esta laboriosa gente, que trabalha o ano inteiro, para no Carnaval, brincar até a quarta-feira de cinzas. O trem para Mangaratiba parte às sete horas e dez minutos, lá sim, talvez você consiga alguma coisa... se a policia permitir...

"MISTER FURÃO"

E. S. "INDEPENDENTES DO LEBLON"

Transferido o grito de carnaval para o dia 16, domingo próximo — Paulino está dormindo — Duas novas pastoras em ação para porta-bandeiras

O grito de carnaval, que deveria ser dado pela famosa campeã dos banhos de mar a fantasia do Posto 2 em Copacabana, foi transferido para o próximo dia 16.

DUAS NOVAS PORTAS-BANDEIRAS

Duas novas pastoras estrearão nesse dia e posivelmente tomarão a si o encargo de serem as portas-bandeiras da querida Escola Campeã da Zona Sul.

NILZA UMA QUE PROMETE

Nilza, é uma novata no reduto do samba da zona sul que promete fazer miserias e a ela talvez seja dado a primazia de conduzir um dos gloriosos pavilhões da simpatica agremiação.

PAULINO ESTA' DORMINDO

Paulino, presidente da Escola que vem de receber gordo auxilio de certa "boite" parece estar descuidado de sua Escola que se encontra ameaçada de não desfilar no Banho de Mar. Não pode ser seu Paulino, os banhos de mar de Copacabana deram fama a Escola e não se justifica que não compareça, no próximo mês de fevereiro. Que que há seu "moço", pois quem não pode não se estabelece. Luiz Modesto está aí mesmo...

Nilza, que promete fazer miserias.

TAMBEM ARINA

Arina, é outra pastora da Escola de Samba que deixa a gente com agua na boca e que segundo soubemos vae disputar com Nilza, o lugar de primeira porta-bandeira. Essa e muitas outras coisas que se desenrolarão na Escola no próximo dia 16, por certo atrairá grande numero de pastoras e sambistas e nós também estaremos lá com o pessoal amigo e bom da Praia do Pinto, vivendo horas inesqueciveis. Até pessoal!...

OS CRONISTAS CARNAVALESCOS

Serão homenageados, hoje, pela A. A. Banco do Brasil — Em sua sede social, no antigo Casino Atlântico, será servida uma feijoada completa à turma da imprensa — Às 13 horas

Os cronistas especializados serão homenageados hoje pela A. A. Banco do Brasil, esta querida agremiação, que conforme acontece durante todos os anos, não esquece daqueles que trabalham pelo noticiário do Carnaval Carioca.

EM SUA SEDE SOCIAL

A suculenta feijoada será servida na sede social da A. A. Banco do Brasil, no antigo Cassino Atlantico, onde os cronistas carnavalescos e a turma da A. A. B. B., viverão horas agradáveis.

ÀS 13 HORAS

O inicio desta festa de confraternização está marcada para às 13 horas.

SRTA. AIDA LOPES DA SILVA

Eleita Madrinha da Escola de Samba "Boemios do Andaraí" — Dia 23, a coroação — Convidada A MANHÃ

Depois de uma sensacional votação, foi eleita Rainha da Escola de Samba "Boemios do Andaraí", à srta. Aida Lopes da Silva. A nova "dindinha" da querida Escola de Jorge Emidio, que obteve este titulo com uma grande margem de votos da segunda colocada será coroada no próximo dia 23.

Srta. Aida Lopes da Silva, que será coroada no dia 23 próximo, Madrinha da E. S. "Boemios do Andaraí"

UMA GRANDE FESTA

Na tomada de posse de Aida Lopes, a diretoria da Escola de Samba "Boêmios do Andaraí" vai prestar significativa homenagem a sua Madrinha, estando programada um grande samba, que terminará com um baile de abafar.

CONVIDADA "A MANHÃ"

Nosso matutino vem de receber atencioso convite, para tomar parte nos festejos da coroação da Madrinha dos "Boêmios do Andaraí", senhorita Aida Lopes, e lá estaremos.

Livraria Francisco Alves

Fundada em 1854

LIVREIROS E EDITORES

Rua do Ouvidor, 166 — RIO

DIA 16, NO LARGO DO RIO COMPRIDO

Dia 16 próximo, a famosa Escola de Samba do Morro de São Carlos, "Cada Ano Sai Melhor", realizará em homenagem ao nosso matutino, sensacional desfile do samba, ao qual deverão comparecer inumeras Escolas. Valiosos prêmios serão distribuidos aos vencedores. Ainda no decorrer da próxima semana daremos maiores informes a respeito.

ROY ROGERS FAN CLUBE

Inaugurando oficialmente suas atividades e sede, o Roy Rogers Fan Clube, promoverá, 3.a feira proxima, interessantes solenidades nas dependencias de Republic Films situadas no 13.o andar do Edificio Civitas, à rua Santa Luzia.

Culminarão as solenidades com a exibição de um filme de longa metragem, inédito e colorido, na sala de projeções da referida empresa.

Para assistirem aos referidos festejos inaugurais do novo clube, estão convidados a comparecerem ao local, às 15,30 horas, todos os fãs do "cow-boy", e todos os nossos leitores.

DIRETORIA

A diretoria do clube está assim formada: Presidência: Walter Marcondes Porto; Secretario: Almir; tesoureiro: Dirceu E. Azevedo; Propaganda: Geraldo Rodrigues; Diretor de honra: Mr. Goldaberg. Homenagem: Irenio Delgado.

MÚSICA DO DIA

A famosa dupla Tati e Babaú

"Ela me abandonou"

Samba de: Taú Silva e Babaú.
Gravação de: Gilberto Alves — Disco Vitor.

Pulei, dancei, cantei
de Alegria no dia em que ela voltou
Agora fracassei
Porque novamente ela me abandonou

Ela conheceu
A minha sincera amizade
E por isso
Partiu sem piedade
Mas desta vez
Ela quem vai fracassar
Porque arranjei outra
Pra morar em outro lar.

DIZEM NA RODA DO SAMBA

Que para o "Cabuçú" melhorar é preciso o Zé Macaco mudar de lá...

*

Que andam a procura de certo cronista analfabeto a respeito de uns terrenos da Ilime, em Itacurussa...

*

Que o Natal, está provando de fato que o Portela não pode sair de onde se encontra...

*

Que o Eloy não dá confiança aos ataques de insetos asquerosos como "Pirilampos"...

*

Que a F.B.E.S. continua firme apesar dos ataques maldosos de portadores de carteiras "graciosas" de certo Serviço Secreto...

*

Que o "defensor" do sambista, o tal cronista que nem o curso primario tem, é tão "querido" que anda acompanhado de 3 sargentos...

*

Que o "olheiro" de um certo "jornaleco" deliberou soltar foguetes com pavio apagado...

*

Que o "Imperio Serrano" não tem medo de ataques tolos de um cronista que nunca subiu morro...

*

Que "O Mundo" e seu cronista "Surubi" arranjaram u mininigo gratuito, basta p'ra isso ler o noticiario do "jornaleco" de sabado... Tá p'ra você Vinhais...

OS MAIORAIS DO SAMBA — Nosso cliché mostra Lourival Ramos, "Lilico", "Tião" e Anibal da Silva, ao lado de nosso companheiro Irenio Delgado, numa fotografia que ficará celebre pois ela mostra os "maiorais" do samba que não acreditam em bananeira que já deu cacho e que intitula-se Paulo da Portela, o tal que beijou a dextra de Luiz Carlos Prestes, num acinte a nossa democracia. Os elementos acima com exceção de Anibal, são candidatos ao pomposo titulo de "Imperador do Samba" de 49, que êste ano reune um número considerável de inscritos. A êsses famosos batuqueiros, que tão bem representam a nossa mais popular melodia, está entregue o sucesso de muitas Escolas de Samba, filiadas à vitoriosa Federação Brasileira das Escolas de Samba.

O SAMBA EM FOCO...

Continua sem resposta o intrincado caso dos dez mil cruzeiros que a UGES distribuiu às suas filiadas. Esse dinheiro, como já noticiamos, foi retirado do Serviço de Recreação Operária e distribuido às Escolas (que no caso não têm culpa) para homenagear um matutino que hoje defende a mesma entidade que outrora propugnava pela difusão do credo vermelho em nosso país.

A MANHÃ, realizou e patrocinou desfiles em homenagem às autoridades constituidas, e a atual diretoria da F. B. E. S. foi empossada no "AZUL E BRANCO" do Salgueiro pelo atual chefe de Policia, General Lima Camara. Nesses desfiles, alguns diretores das atuais Escolas filiadas a UGES, recusaram-se a desfilar, pois eram contra as homenagens às nossas autoridades. As Escolas sofrem por isso, pois não têm culpa da má ação de seus dirigentes. Agora, está sendo anunciada uma homenagem ao Presidente da República. Nessa homenagem como se sabe, irão desfilar as mesmas Escolas que antes se recusaram a emprestar seu apoio. Havia uma dúvida a esse respeito em face da direção de seus principais dirigentes porém agora, ficamos satisfeitos ao saber que a UGES e certo matutin ecompraram esses dirigentes. Desse modo, ficou estabelecido que essas Escolas homenageariam o presidente da República a custa do dinheiro, já que pela vontade de seus dirigentes, na sua maioria elementos comunistas, não desfilariam. Falou-se em dinheiro e as Escolas que não têm culpa, vão desfilar rendendo uma homenagem a troco de um dinheiro cuja origem se desconhece. Não sei se nos fazemos compreender. O fato é que antes não desfilavam por sua livre e expontanea vontade, porém, agora, vão desfilar, porque foram comprados pelo dinheiro que o tal matutino distribuiu e a UGES também. As Escolas é que sofrem com êsses desmandos de alguns de seus dirigentes. Mas, como se explica êsse dinheiro? De onde sairá? Que manobra oculta se desencadeia contra essa gente boa e simples de nossos morros, pela vontade soberana de alguns elementos suspeitos?

EDITAL
SENAI

DEPARTAMENTO NACIONAL

Curso técnico de indústria textil

O SENAI instalará em março de 1949, na ESCOLA TÉCNICA DE INDÚSTRIAS QUIMICAS E TEXTEIS, mantida nesta Capital pelo Departamento Nacional, um curso técnico de indústria textil, **nos termos do decreto-lei n. 5.222, de 23 de janeiro de 1943.**

Êsse curso, que será inteiramente gratuito, terá 3 anos de duração, devendo formar técnicos especializados para êsse ramo da indústria,

O número de lugares, reservados no corrente ano para o Distrito Federal, é de 6 vagas de alunos externos, a serem preenchidas mediante exames vestibulares que serão realizados em fevereiro próximo.

As inscrições para os exames vestibulares acham-se abertas, até 15 de fevereiro de 1949, neste Departamento Nacional, à rua Araujo Porto Alegre n. 70 — 10.° andar, das 12 às 17 horas.

Serão necessários os seguintes documentos:

a) atestado de vacina anti-variólica,

b) certificado de conclusão de curso ginasial ou curso industrial ou comercial básico.

E. S. "Paraiso das Morenas"

"Macaco velho não mete a mão em cumbuca..." — Qual esse samba!

ÀS 18 HORAS

Nosso matutino, deverá chegar à "caixa dagua" às 18 horas.

A famosa Escola de Samba "Paraiso das Morenas" do Morro de São Carlos, não "mete mão em cumbuca..." como diz o velho rifão.

Estão cansados de sofrer perseguições e por isso andam de olhos abertos não topando qualquer parada.

A "PEIXADA" DE LOGO MAIS

Logo mais, Nicolino, Boca-Rica e outros batuqueiros famosos, oferecerão ao nosso matutino uma gostosa "peixada".

MARAVILHOSO ESPETACULO NO ADELIA F. C.

Nosso matutino oferecerá ao quadro social do Adélia F. C., na próxima quinta-feira, em homenagem ao seu 21.° aniversário, às 21,30 horas, um maravilhoso espetáculo proporcionado pelas "Pastorinhas" do Morro de São Carlos. "As Pastoras do Egito", realizarão movimentos interessantes, sendo que, todos os seus componentes se apresentarão vestidos com seus trajes caracteristicos.

A ESTRÉIA DO VASCO NO MEXICO

DAR-SE-Á, HOJE, CONTRA O AMERICA -- GRANDE INTERESSE DO PUBLICO EM TORNO DO INTERNACIONAL -- OS QUADROS PROVAVEIS PARA A LUTA--ADEMIR, A SENSAÇÃO DA PELEJA!

A MANHÃ esportiva

ANO VIII — RIO DE JANEIRO, Domingo, 9 de Janeiro de 1949 — NÚMERO 2.276

Eli, Danilo e Jorge, componentes da famosa intermediária vascaina.

O público do Brasil, principalmente os "torcedores" vascainos, estão todos co mas atenções voltadas para o México, onde o Vasco da Gama, arcando com a enorme responsabilidade de defender o prestigio do nosso futebol, dará combate, hoje, às 12 horas (hora do Rio de Janeiro) ao América F. Clube.

Ao vice campeão da metrópote caberá enfrentar em sua primeira apresentação a equipe americana, que na última temporada se classificou como o texto colocado do certame azteca.

Sôbre o adversário dos pupilos de Flavio Costa não temos a menos referência sôbre a sua capacidade técnica, mas, é quase certo que, sob o incentivo de seus aficionados e levando "handicap" de atuar em seus próprios domínios, muito poderá produzir.

Quanto no Vasco, a única coisa que poderemos dizer, resume-se no seguinte: em todas as pelejas realizadas em terras estrangeiras sempre tem levado a melhor. Para isso, temos em conta o sucesso do quadro de São Januário, no último campeonato entre campeões, realizado no Chile, no qual sagrou-se vencedor invicto.

ADEMIR A SENSAÇÃO

De todos os elementos que integram o plantel cruzmaltino, um vem despertando a curiosidade dos "torcedores" locais. Trata-se de Ademir, o renomado meia-direita, integrante por varias vezes do selecionado carioca e brasileiro. O "queixada" é tido como notável para os mexicanos. Segundo declarações da imprensa local, Ademir constituirá um dos principais atrativos da peleja.

A HORA DO PORFIA

O detalhe curioso da peleja prende-se ao horário em que a mesma será iniciada. Como todos nós sabemos, o esporte predileto dos mexicanos é sem dúvida as touradas, estando o futebol em plano inferior.

Resolveram os dirigentes das duas equipes que a peleja entre o Vasco da Gama e o América F. Clube fosse realizada às 9 horas da manhã que corresponde às 12 horas (hora do Rio de Janeiro).

OS QUADROS

Para o sensacional encontro de hoje as duas equipes pisarão a cancha com as seguintes formações:

VASCO — Barbosa, Augusto e Wilson; Eli, Danilo e Jorge; Friaça, Ademir, Pacheco, Ipojucan e Chico.

AMERICA — Landeros, Ayala e Gutierrez; Hector Ortiz, Ochoa e Hernandez; Quesada, Cruz, Cesarin, Iturralde e Arnuda.

Pelo que se verifica acima, os elementos Landeros, Hector Ortiz, Cesarim e Iturralde reforçarão a equipe loucal, pois os mesmos pertencem a outras agremiações.

HELENO VEIO A PASSEIO

O FAMOSO "CRACK" DESMENTE AS VERSÕES DE QUE DEIXARIA O BOCA – PASSARÁ 15 DIAS NO RIO – "A MANHÃ" COM O DESTACADO "PLAYER"

Conforme noticiamos, com absoluta exclusividade, chegou, ontem, ao Rio, o famoso futebolista brasileiro, Heleno, ora integrando o plantel de "cracks" do Boca Juniors, de Buenos Aires. O desembarque do "mais caro jogador do Continente", no Aeroporto Santos Dumont, se verifcou às 15 horas. Inúmeras pessoas de sua familia, inclusive esposa, genitora e irmãos, e uma verdadeira legião de fãs foram recebe-lo, tornando-se o ambiente de muita alegria.

RUMO A COPACABANA

Depois de desempedido das exigências formais, Heleno, em companhia dos seus, rumou para Copacabana, onde ficará alojado na residência de sua genitora.

"A MANHÃ" OUVE HELENO

A reportagem de A MANHÃ, que, como dissemos, teve a primazia em divulgar a sua viagem a esta capital, como não podia deixar de ser, entrou em contato com o renomado "player", a fim de ouvi-lo a respeito dessa viagem à sua pátria.

"Vim à passeio" — "Permanecerei no Bocca"!

— "Não é verdade que eu tenha dito, que pensava deixar o Bocca. Tudo não passa de mera invencionice de algum cronista platino. Estou satisfeito no meu novo clube e espero nele ficar, pelo menos, até terminar o meu contrato, em 1950. Com relação à minha vinda ao Rio, devo dizer que a mesma é em caráter de passeio. Permanecerei uns 15 dias aqui, mais ou menos o tempo necessario para matar as saudades dos parentes, fãs e amigos."

Natação

ARAN VENCEU A PREPARATÓRIA

Na prova preparatória para o revesamento de 4 x 100, para o Campeonato Sul-americano a ser realizado em fevereiro próximo, prova esta que na data de ontem foi realizada também em diversos centros aquáticos do país, acusou, aqui no Rio, na piscina do Guanabara, o seguinte resultado:

1.º lugar: Aran Boghossian — 1'1"1/10
2.º lugar: Sergio Rodrigues — 1'1"2/10
3.º lugar: Paulo Saboia — 1'1"/10
4.º lugar: Martins Andrade — 1'1"2/10
5.º lugar: Ricardo Capanema — 1'4"4/10
6.º lugar: Arthur Ortemblad — 1'5"9/10
7.º lugar: Armando Troia — 1'6"7/10

MUSEU ESPORTIVO

As primeiras glórias da seção náutica — Com a seção de futebol — O primeiro quadro campeão, biso no feito: 1914 e 1915

Prosseguicos, hoje, na divulgação da série "Museu Esportivo", apresentando a sua primeira parte, com curiosidade, fatos e coisas do rubro-negro.

VITRINI N. 1 — C. R. F.

(Aparece às 3as., 6as e domingos)

VIII — Até o ano de 1930, a seção náutica do C. R. Flamengo havia conquistado os seguintes títulos: a) — Campeonato de Remadores do Rio de Janeiro, em 1916, 1 7e 20; b) Campeonato do Remador, em 1919, 20, 21 e 23; b) — Campeonato de Juniors, em 1928, e d) — As seguintes Provas Clássicas: Sul América em 1915;

(Conclui na 6ª. pág.)

MIRIM ESTA' VALORIZADO

Mais de duas centenas de milhares de cruzeiros o preço de seu "passe" – Bulau, o outro jogador visado

Está a direção do Bangu empenhada em formar uma equipe que se torne, em 1949, concorrente real no Campeonato Carioca de Futebol. A prova está na aquisição de Rafagneli, que por um contrato de um ano de serviços recebeu Cr$ 70.000,00 de luvas, tendo o seu "passe" custado a respeitavel soma de Cr$ 180.000,00.

Para formar um esquadrão capaz de trinfar sôbre os melhores da cidade, não necessita o clube de "Padre Miguel", unicamente de um zagueiro. Como Domingos já está "dando o prego", precisa o Bangu de uma parelha de zagueiros, um arqueiro, um centro médio e um ponteiro direito. Por isso é que o sr. Eugênio Paixão está tratando das compras dos "passes" de Djalma e de Miguel. Ambos os jogadores estão interessados em formar no clube suburbano, restando unicamente questão de pequenas diferenças entre os preços pedidos pelos clubes e os que oferece o Bangu.

Como o Fluminense revelou propósito de se desfazer do centro médio Mirim, o engenheiro Eugênio Paixão procurou indagar as condições que o tricolor cedia o seu "passe". E ficou bastante surpreendido pela resposta dada. Ora, o Fluminense acha que o jogador se incompatibilizou definitivamente com a direção técnica. Mas pelo seu "passe" está pedindo uma importancia que torna quasi impossivel sua venda. É que o Fluminense espera receber Cr$ 250.000,00 pela concessão do atestado liberatório ao jogador que, na opinião da direção técnica, não está mais em condições de envergar a camiseta tricolor. Achando o preço exagerado o Bangu desinteressou-se de seu concurso.

Vai procurar outro centro médio, e o elemento visado, segundo fomos informados, é Buláu, do S. Cristovão.

Doenças Nervosas e Mentais
DR. HUMBERTO ALEXANDRE — CLINICA MÉDICA
2.ªs e 4.ªs, das 14 às 16 hs. e sábados das 16 às 18 hs. Tel. 22-4098
RUA ALCINDO GUANABARA, 15-A — 1º. SALA 106

PELEJA SENSAÇÃO

EM PADRE MIGUEL, NO ESTÁDIO PROLETÁRIO, E. C. ALIADOS X "24 DE MAIO", PELA DECISÃO DA ZONA DA CENTRAL DO TORNEIO "OCTACILIO REZENDE" – DUELO DE "TORCIDAS" – ALMIR RIBEIRO NA ARBITRAGEM – AUTORIDADES ESCALADAS



O quadro do Aliados de Bangu.

Dentro de poucas horas, pisarão o gramado do Bangu, em Padre Miguel, as equipes do E. C. Aliados e do "24 de Maio" F. C., pela disputa do título de campeão da Zona da Central do Torneio "Octacilio Rezende". Espetaculo dos mais empolgantes, poderão proporcionar estas duas queridas agremiações do nosso futebol independente amadorista, já que possuem dois quadros bem ajustados e com inumeros valores.

UM PASSO DO TITULO O ALIADOS DE BANGU

A vitoria, dará ao Aliados de Bangu o invejavel titulo de Campeão da Zona da Central, enquanto a derrota, beneficiará o quadro do "11 Terriveis" A. C., que terá de enfrentar o clube de Jamerson, e se caso vencer, ficarão novamente os três em primeiro lugar.

DUAS "TORCIDAS" INCENTIVARÃO A TURMA DE ENGENHO NOVO

A tarefa dos "banguenses" não será das mais fáceis pois além de ter pela frente um quadro categorizado e com as honras tambem de invicto, terá ainda contra si uma grande "torcida", formada por elementos do "24 de Maio" e do "11 Terriveis" A. C.

ALMIR RIBEIRO SERÁ O JUIZ

Para dirigir este sensacional encontro pelo Torneio "Octacilio Rezende", o D. T. do T.O.R. escalou Almir Ribeiro, o competente arbitro daquele Departamento, que contará com o auxilio do quadro grandes juizes, como o são Herminio Pereira da Silva, o popular Amendoim, José Carvalho da Silva, Francisco Chagas Reis e Carlos Santos.

AS AUTORIDADES ESCALADAS

São as seguintes, as autoridades escaladas:

Representante: Armindo Quintas. Bilheteria: Contran do Carvalho, Fernando de Mattos, Antonio José dos Santos e José Primeiro. Portão: Abilio de Almeida. Luciano Pereira, José M. Duarte e João Gomes. Auxiliares: Jorge Fragoso, Frederico Corrêa. Diretor de dia: João da Silva Ramos. Suplentes: João Batista Alberti. Superintendente: Herminio Nunes.

Sociais Esportivas

Na Igreja Coração de Maria, no Meyer, será levada hoje, às 14,30 horas à pia batismal, o interessante menino Irineu, filho do casal Felipe Antonio Pereira e d. Nair da Silva Pereira. Servirão de padrinhos o desportista Manoel Mattoso e sua filha Marlene.

*

Transcorre amanhã o aniversario natalicio do nosso companheiro do T. O. R., Manoel Mattoso. Desportista, cem por cento amadorista, Mattoso possui vários titulos de benemerencia, como da antiga F. A. S., bem como honorarios, entre os quais podemos citar o do Manufatura e do Adelia, este recentementemente recebido. As qualidades que o personificam vêm de ser inteiramente reconhecido, quando, em agosto ultimo, foi nomeado chefe da Seção de Codificação d'A Equitativa. Amanhã pois, Mattoso receberá, por certo, inumeros cumprimentos do seu grande circulo de amizades, quando lhe será prestada uma homenagem pelos seus funcionarios, considerados colegas e amigos.

A MANHÃ se associa aos votos de felicidades a Mattoso.

ARISTOCILIO ROCHA NA ARBITRAGEM

O resultado do sorteio de ontem — Sorteados ainda: Almir Ribeiro, Artur P. Silva e Jayme Azevedo Reis — Um convite aos membros da F. C. F. e filiados

Realizou-se ontem, na sede da Federação Colegial de Futebol do Rio, com a presença de vários interessados, o sorteio do juiz e bandeirinhas para o jogo final do do grandioso campeonato estudantil, do ano de 1948, patrocinado pela mentora e com a cooperação de nosso matutino.

O SORTEIO

O sorteio, levado a efeito pelo

(Conclui na 6ª. pág.)

DETECTIVE
PREPARO EFICIENTE E INTENSIVO PARA O PRÓXIMO CONCURSO
Aulas teóricas e práticas com projeção de assuntos variados
Direção do DR. MOZART, Comissário de Policia
Pontos mimeografados — NOVA TURMA INICIADA NO DIA 3 — Matriculas abertas
CURSO RIVER
AVENIDA RIO BRANCO, 114 — 14.º ANDAR

A MANHÃ NO ESPORTE AMADOR

"PARAISO DO AMOR" F. C. X TAQUARA F. C.

Interessante peleja será travada hoje no campo do "Paraizo do Amor" F. C., quando o quadro local dará combate ao "onze" do Taquara F. C. de Jacarepaguá. Para este encontro, pede a direção tecnica do team de Campinho, o comparecimento dos seguintes jogadores: Mauricio — Berja — Prancha — Juarez — Garanhão — Helio — Osvaldo — Didi — Carioca — Aguinaldo e Carlinhos.

Na preliminar jogarão os aspirantes.

REVANCHE QUE PROMETE

S. Braz F. C. e E. C. Del Mare novamente em luta — No "estadinho" do Engenho de Dentro A. C. — Silvio, a unica duvida — Às 12 horas partirão as conduções

Mais uma grande peleja terá como palco a praça de esportes do Engenho de Dentro A. C., quando o São Braz F. C. dará combate à briosa e disciplinada equipe do E. C. Del Mare.

O interesse maior dos fãs por esta peleja, é motivado pela grande disposição do S. Braz F. C. em querer vingar a derrota sofrida ante ao Del Mare na primeira peleja realizada, quando a turma de Santo Cristo venceu pela expressiva contagem de 6x2. Desta forma, a pugna que logo mais será travada é considerada por todos, como uma revanche sensacional.

A Directoria do E. C. Del Mare, tendo à frente a figura dinâmica de Arthur Teixeira, seu presidente, colocou diversos caminhões à disposição de sua "torcida", sendo que os mesmos, partirão da sede social para Engenho de Dentro às 13,30 horas.

A direção tecnica do Del Mare, que está a cargo de "Amendoim", espera lançar o mesmo quadro que abateu espetacularmente o Liberdade F. C. por 6x0, somente Silvio, o seu eficiente "goleiro" que está contundido, ficou impossibilitado de atuar.

Por nosso intermedio, Amendoim convoca todos os amadores e juvenis, devendo os mesmos apresentarem-se na sede do clube, às 12 horas impreterivelmente.

Na preliminar, estarão em luta os quadros de aspirantes.

OLIVINHA CARVALHO MANTEVE A LIDERANÇA

Em nosso concurso para eleger a Madrinha do Esporte Amador de 1949 – Clelia Ramires passou para o segundo posto – Duas novas candidatas: Alzira C. de Medeiro e Maria das Dores, respectivamente, do Paraiso do Amor F. C. e Filhos de Iguaçu F. C. – O resultado geral da apuração de ontem

Mais uma apuração do nosso concurso para eleger a Madrinha do Esporte Amador de 1949 foi realizada ontem em nossa redação. O interesse demonstrado pelas apurações tem sido dos maiores, haja visto, que até a quinta apuração foram contados nada menos de 11.514 votos.

MANTEVE OLIVINHA CARVALHO A LIDERANÇA

Olivinha Carvalho, a candidata do Cruzeiro da Praça Mauá, manteve a liderança, com 5.365 vôtos. Desta forma, a simpática Olivinha desde a segunda apuração vem mantendo sua invejável posição, para Madrinha do Esporte Amador de 1949.

CLÉLIA RAMIREZ EM SEGUNDO LUGAR

O segundo lugar, que vinha sendo ocupado por Tereza Melo do Tiboim, na apuração de ontem Clélia Ramirez conseguiu desbancar sua adversária, passando para aquele posto com 2.602 votos, enquanto Tereza Melo ficou em terceiro com 1.634 votos.

ALZIRA C. DE MEDEIROS E MARIA DAS DORES AS NOVAS CANDIDATAS

A apuração de ontem apresentou outra surpreza, foi o aparecimento de mais duas candidatas, que são Alzira C. de Medeiros do "Paraiso do Amor" F. C. e Maria das Dores, do "Filhos de Iguaçu" F. C.. As duas candidatas apresentaram um bom numero de votos, demonstarndo assim, que muito poderão fazer.

AS COLOCAÇÕES ATÉ A APURAÇÃO REALIZADA ONTEM

São as seguintes, as apurações do Concurso para eleger a Madrinha do Esporte Amador de 1949:

PARA MADRINHA

Olivinha Carvalho	5.365
Clélia Ramirez	2.602
Tereza Melo	1.624
Esmeralda dos Santos	815
Cléia Resende	496
Déia Souza	301
Alzira C. de Medeiros	208
Maria das Dores	103

PARA "FAN" NUMERO UM

Luiz Ricardo	5.365
Alberto Ramirez	2.602
Milton Costa	1.624
Darci Coelho	815
Carlos X. de Andrade	496
Antonio Loto	301
Haroldo Bonifácio	208
Wilson dos Santos	103

CLUBE

Cruzeiro da Praça Mauá	5.365
Sampaio F. C.	2.602
Tiboim F. C.	1.624
Adelia F. C.	815
Cacique F. C.	496
Filhos do Democrata	301
Paraiso do Amor	208
Filhos do Iguaçu	103

EM FRIBURGO O MANUFATURA

O campeão da segunda categoria de amadores da F. M. F. dará combate ao Esperança F. C., campeão local — Em ônibus especiais — Afonso dos Santos chefiará a embaixada carioca — Grande interesse pela peleja de hoje

Vai o Campeão da Segunda Categoria de Amadores da F. M. F. jogar em Friburgo. O Manufatura, que obteve brilhantemente o titulo máximo desta temporada, dará combate em uma peleja amistosa ao poderoso quadro do Esperança, que também foi o herói do campeonato daquela linda cidade do Estado do Rio.

EM ONIBUS ESPECIAIS

Com a partida marcada para às sete horas de hoje, e em onibus especiais, seguirão todos os valores dos "industriários", que desta forma, estão aptos a fazer brilhante figura frente ao quadro fluminense.

CONVOCA O MANUFATURA

Por nosso intermédio, pede a direção técnica do Manufatura, o comparecimento dos seguintes "players" campeões de 1948: Ari — Ari II — Paulo — Heber — Biguá — Tião — Mario — Nicola — Jorge — Wilson — Nestor — Taico — Aires — Jair e Mesquita. Como técnico seguirá Mariano.

AFONSO DOS SANTOS, NA CHEFIA DA EMBAIXADA

Como chefe da embaixada carioca, seguirá o esportista Afonso dos Santos, que terá como auxiliares Alvaro Matos, tesoureiro e os diretores Breno da Costa e Humberto Santos, e Silvio Marçal, como convidado.

GRANDE INTERESSE PELO INTERESTADUAL

É dos maiores o interesse dos fãs de Friburgo, pelo encontro interestadual de hoje, ainda mais quando o Manufatura lançará todos os seus valores, que brilhantemente conquistaram o campeonato de 48 da segunda divisão.

CONCURSO SEM IGUAL
O Concurso que vem sendo organizado pelas BALAS "CAN-CAN", é sem dúvida, um dos maiores empreendimentos até então já realizados entre clubes amadoristas. Conquiste para o seu clube valiosos troféus, e o pomposo titulo de "CLUBE AMADOR CAMPEÃO DA SIMPATIA POPULAR", comprando balas "CAN-CAN" a "CAN-CAN" das balas prêmios. DEPÓSITOS: Centro, tels. 43-5756 e 32-7255. Ramos, tel. 30-2727.

QUAL A MADRINHA DO ESPORTE AMADOR DE 49?
VOTO — 5
PARA MADRINHA ____________
PARA FAN Nº 1 ____________
CLUBE ____________
VÁLIDO ATÉ 15-1-949

DIRETOR
ERNANI REIS
GERENTE
ALVARO GONÇALVES
ANO VII N.º 2.276
PREÇO DESTA EDIÇÃO
Cr$ 1,00
9-2-1949

SUPLEMENTO em ROTOGRAVURA
A MANHÃ

O BRASIL FABRICA O MELHOR CALÇADO DO MUNDO
INSINUANTE VENDE O MELHOR CALÇADO DO BRASIL

NÃO SE VENDE SEPARADAMENTE



PENNY EDWARDS, da Warner Bros, possui cabelos louros, olhos verdes e falsos. São as caracteristicas de Penny Edwards que exibe as suas esplendidas formas.







Pelos caminhos DO MUNDO

(Serviço especial da Agência ACME para A MANHÃ)

NOVA OBRA DE FAMOSO ESCULTOR — Assen Peikov, conhecido escultor italiano, contempla o seu último trabalho, que é uma magnífica estátua do reverendo Stephen Eckeert, monge capuchinho falecido em 1923, nas selvas do Pacífico, onde se dedicava a uma missão religiosa

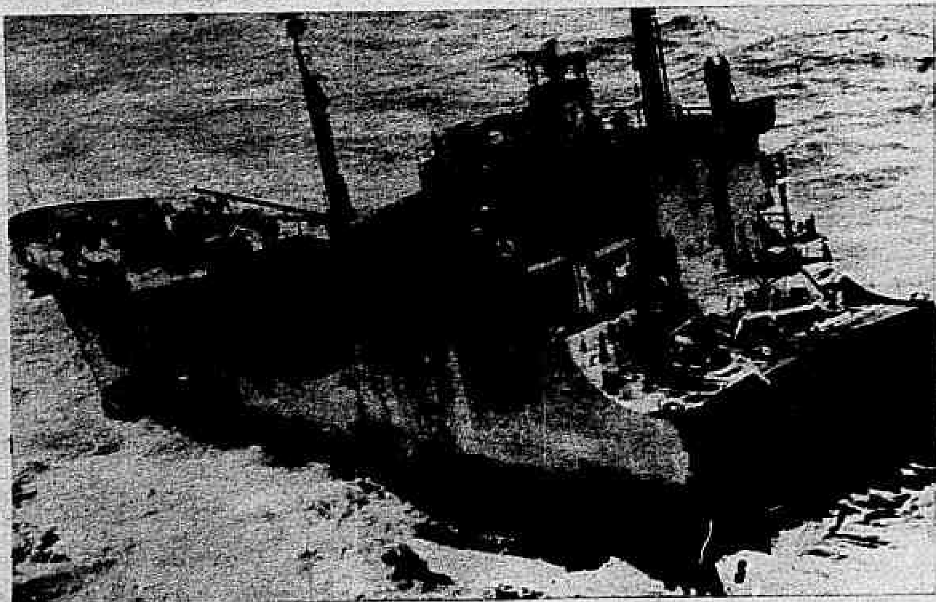
ACUSADA DE CONSPIRADORA — Sob a alegação de estar exercendo atividade anti-franquista, um tribunal militar espanhol condenou a três anos de prisão a duquesa de Valência, que se vê na gravura acima



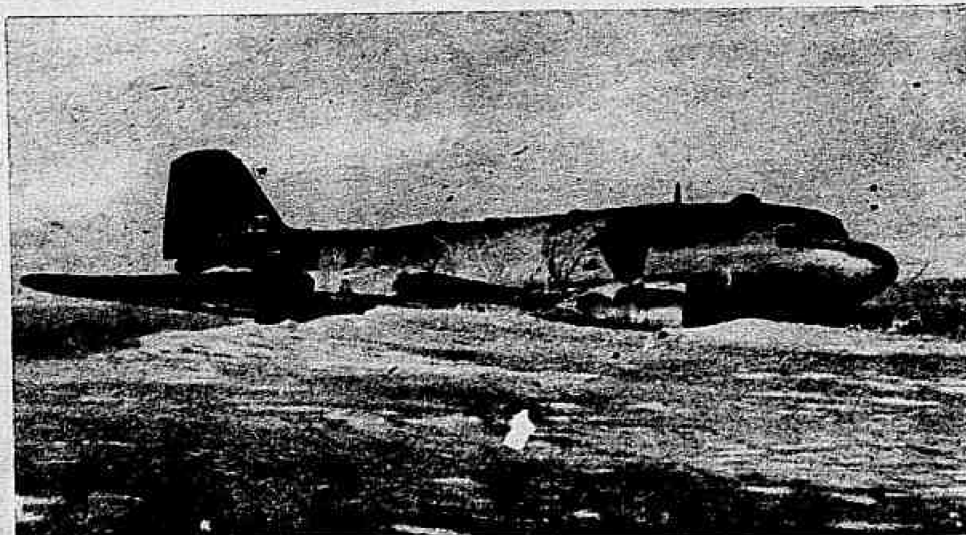
PARTIU-SE AO MEIO O NAVIO-TANQUE — Colhido por violenta tempestade nas costas de Savannah, o navio-tanque argentino "Capitan" partiu-ao meio, como se vê na gravura acima, colhida quando os "restos mortais" do grande barco eram rebocados para o porto de Baltimore, Estados Unidos.



ACIDENTE E NÃO TENTATIVA DE SUICIDIO — Para explicar à imprensa que foi acidente e não "tentativa de suicídio" o corte de gilete que tomou no pulso, a ex-atriz Faye Emerson, esposa de Elliot Roosevelt, reuniu os jornalistas novaiorquinos numa entrevista coletiva. Na gravura vemo-la ao lado do seu esposo durante a entrevista



SALVOS DA MORTE NO GELO — Esta fotografia, colhida no Aeroporto La Guardia, em Nova York, mostra os tripulantes do avião C. 47, que caiu na Groenlândia, quando ali chegaram após o dramático salvamento



CAIU NO GELO O "C 47" — Este o C. 47 da Força Aérea dos Estados Unidos, que caiu nas geleiras da Groenlândia e cuja tripulação foi salva após mil e uma peripécias



Provocando protestos de todo o mundo católico, as autoridades policiais húngaras prenderam o cardeal Joseph Mindszenty, primaz da Hungria, que se vê na fotografia acima



Alegres e bem disposto, aí estão os dezesseis sobreviventes do navio "tank" argentino "El Capitan", recolhidos por um barco-guarda-costa da região de Norfolk. Todos os sobreviventes são americanos



A fim de figurar numa exposição a realizar-se na Galeria Nacional, em Washington, a famosa estátua de David, pertencente ao Museu de Florença, Itália, vai mudar de pouso provisoriamente



O ator cinematográfico alemão Vitor de Kova discursa durante um "meeting" realizado em Berlim, em favor dos "princípios defendidos por Garry Davis", que se intitula o "Cidadão do mundo número um"



Mostra a gravura o navio polonês "Sobieski" que sofreu sérias avarias em virtude de um choque contra o cais do porto de Nápoles



Esta sugestiva fotografia mostra o famoso Bosque de Bolonha apresentando uma interessante cenário, que marca o início do inverno na França



A lavadeira

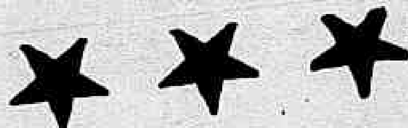


Da esquerda para a direita: senhoras Van Dongen e Sotero Cosme, os pintores Van Dongen e Picabia

NOTAS DE UM TURISTA SEM PRESSA

A Exposição SOTERO COSME em PARIS --

E. GREGORIAN -- enviado de A MANHÃ ao Oriente e à Europa





Secando café



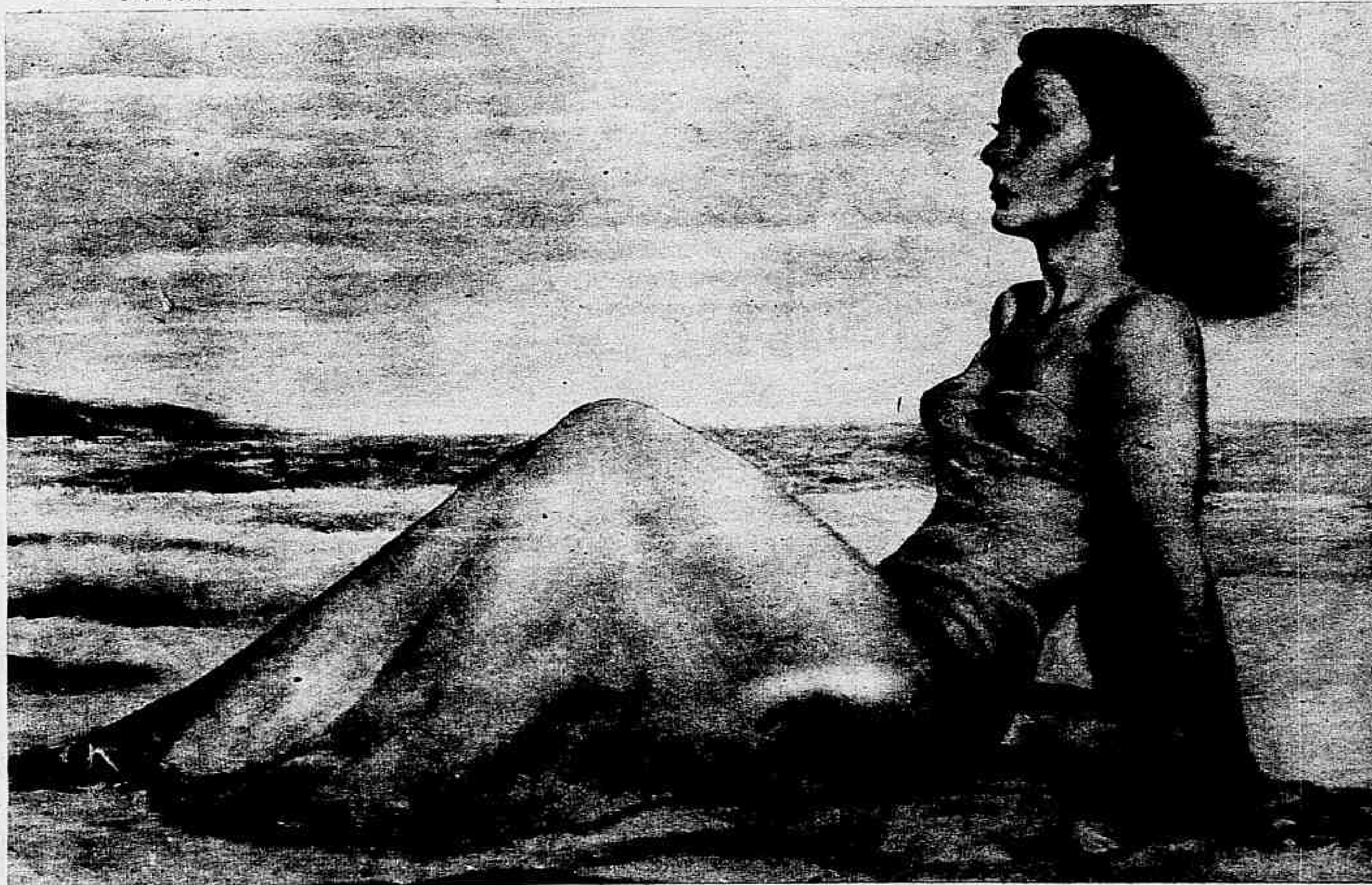
PARIS — Dezembro

Para mim, pintar bem é pintar como todo mundo pinta e não se parecer com ninguém. Sotero Cosme realizou isso. Conseguiu, depois de muitos anos de ofício, descobrir essa coisa "de ser diferente".

Calmamente, sem sentir necessidade de se exibir, ele foi se achando, se descobrindo no equilíbrio das côres, nas nuances, no mistério das meias tintas. À janela de seu atelier chegavam os gritos das multidões aplaudindo vitórias fáceis. À sua porta, bateram todos os apóstolos das novas doutrinas. Nada fez que ele abandonasse as suas pesquisas. Via tudo com atenção, ouvia com carinho, mas voltava sempre para o estúdio certo de que, ali, estava a verdade. Era do seu espírito, da sua paleta, da sua maneira que deveria surgir o seu mundo pictórico, porque Sotero há muito sabia que a pintura é subjetiva.

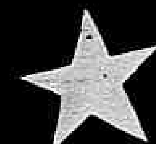
Não sei quantos anos levou para se descobrir num "ocre d'ombre", num "bleu autremer", na curva de um seio, num ângulo de rocha ou em olhos de amêndoa doce olhando infinitos. Devem ter sido muitos, porque pintura assim não se faz num fim de semana à beira-mar. Rapidamente, pode-se fazer um bom pedaço de pintura, pode-se mesmo conseguir muitos bons pedaços; mas reunir muitos bons pedaços numa só tela, aí é que contam o tempo, a contemplação, a dedicação, o estudo. E um quadro só é bom quando muitos bons pedaços de pintura encontraram seu lugar exato.

Sotero sabe fazer isso. Sabe simplificar construindo, sem recorrer a artificialismos, dentro de linhas e formas normais.



Na praia



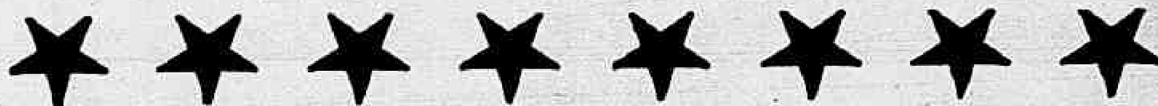


Retrato



Não é pela reprodução de um jornal que se pode julgar de uma tela. Mesmo que tôdas as côres fossem reproduzidas exatamente, ainda assim não se conseguiria o efeito que uma pintura oferece a quem a vê no original. Isso não é novidade; é apenas um lembrete a quem chegou até aqui, lendo o que escrevi. Estas fotografias são uma pálida amostra de coisas que, em breve, poderão ser vistas de perto.

É a pintura de Sotero, só no original. Ela tem côr, muita côr e outras coisas mais.



Da esquerda para a direita: Sotero Cosme, Jean Paul Sartre, Mme. Sotero Cosme



Cavalo





SILVIA REGINA, seis meses. Filha do casal Gilberto Kaufman. (Foto Halfeld).



LINCOLN, desoito meses. Filho do casal Cirozica-Ana Fonseca, residentes em Goiás



WILLIAM SILSON, ano e meio. Filho do casal Wilson Pereira das Neves (Foto Halfeld).



SONIA, nove anos. Filha do casal Fausto Almeida-Airsa de Almeida.

Pagina infantil



ALICE, três anos. Filha do casal Oswaldo Chagas-Irene da Silva Chagas.

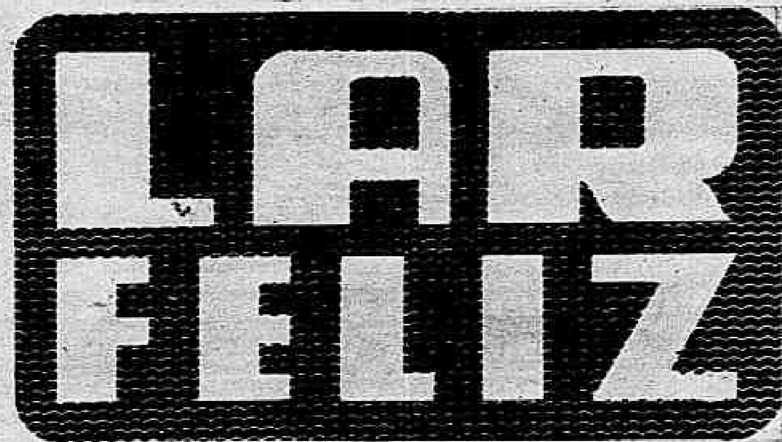


1 — Com suas pregas em zigue-zague êste lindo vestido de piqué é muito apropriado para as brincadeiras no jardim ou na praia. 2) Pequenos bordados inglêses realçam o cretone estampado. 3) Êste vestido para praia de piqué se compõe de blusa e saia que deixa perceber bombachas com bordado inglês repetindo o adôrno do decote. 4) As bombachas fazem jôgo com êste vestido para a praia, de cretone e piqué branco. 5) Corpinho, saia ampla e bombachas formam êste bonito conjunto para a praia. 6) Nada mais gracioso para brincar na areia que o modêlo apresentado. 7) Pequeno traje para sol, confeccionado em piqué e realçado com babados. 8) De zefir rajado, com bordado inglês, êste "macacão" com sua capinha é tão bonito quanto prático.

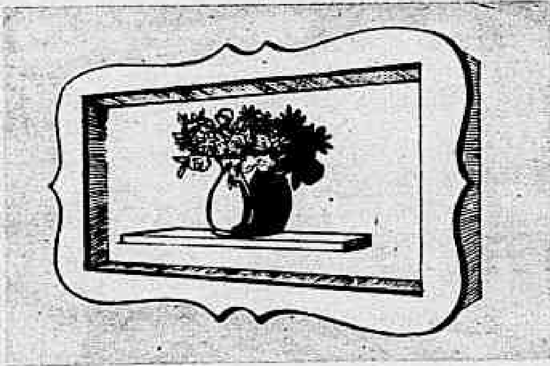
PASTA DENTIFRICIA
S. S. WHITE
O dentifricio indicado para higiene e conservacao dos dentes.

MOVEIS FINOS
Os nossos artigos se impõem pela sua qualidade e preços, sendo vendidos sob condições vantajosas e honestas
ANDRADAS, 27
A. F. COSTA

EMBELEZE A SUA CASA!

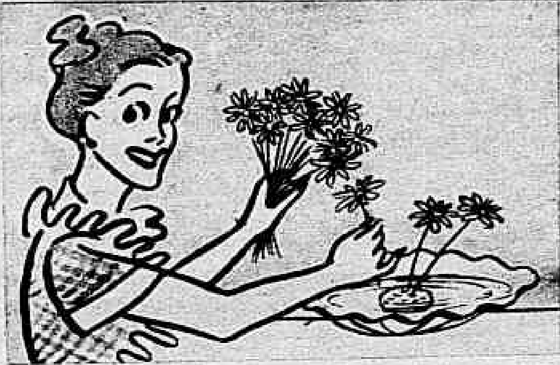


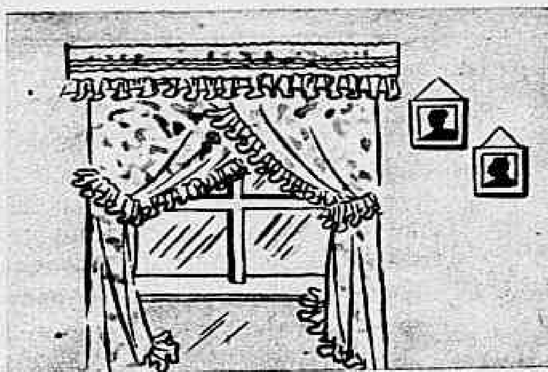
Orientação de MARIO VILHENA — Desenhos de GIL



ESTAMOS nos primeiros dias do Ano Novo e vamos todos desejar, bem no fundo do coração, que 1949 nos traga a felicidade com que tanto sonhamos. Por isso, leitora, dê um balanço nas suas contas; se houver saldo, pense antes de tudo em embelezar a sua casa. Depois, então, leve para o banco a reserva. Não adianta guardar dinheiro e continuar insatisfeita, vivendo num lar sem atrativos e sem encanto. Vamos, Teresa, enfeite a sua casa! Ponha nesse hall frio e triste um quadro vivo; renove, sempre, as flores desse quadro. Se puder prefira botões de rosa e vermelhos, sim, Teresa? Não pergunte porque peço esses botões...

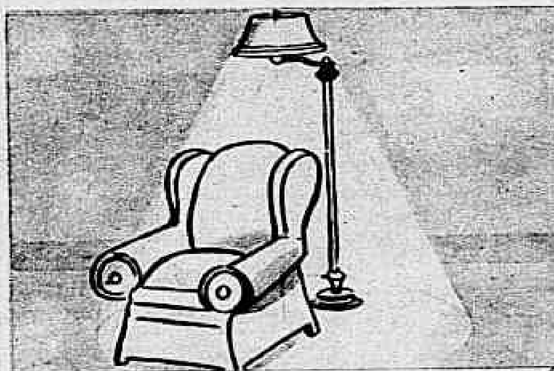
E, agora, uma floreira no centro da mesa de jantar, em vez da jarra que Mamãe usava. Aí, Helena, coloque margaridinhas, ou miosotis, ou raminhos de hortencia, variedade roxa. E' assim que Matilde prefere e você não vai contrariá-la, não é? Verá como a sua mesa, a sua sala de jantar, ficará mais acolhedora e você se sentirá melhor à tarde, quando voltar do trabalho ou do passeio. Mas, Helena, não deixe que as flores murchem; mude a água todos os dias, vá suprimindo as que perderem o viço e substitua, logo, as que fenecerem. E' assim que Matilde faz... E ela tem tanto gosto... Será porisso que eu lhe quero bem?...





FALTA alguma coisa no seu quarto, Irene! Não teime, porque falta. Olhe para aquela janela. Então? Uma cortininha, ali, heim? Mas de fazenda leve, clara; no padrão devem entrar botões de rosa, não de côr muito viva. Matilde ficaria encantada se visse uma cortina assim no seu quarto. E, se puder, faça você mesma a sua cortina, Irene. Isso lhe dará, depois, tanto contentamento! Ai ao lado vai o modelo. E' simples, mas quanta graça nova haverá no seu quarto depois que você puser nele uma cortina assim. Não, não diga que tanto enfeite custará muito dinheiro e, antes disso, pense no seu bem estar, na sua alegria.

POR fim, um belo "abat-jour" ao lado da sua poltrona predileta. Faço questão desse "abat-jour", Beatriz! Não quero que você leia o "nosso" Morgan com a luz do lustre, não, Beatriz. "Exijo" o "abat-jour". Tão confortável, tão distinto, tão bom para os seus olhos negros e mansos... E as suas amigas vão ficar com uma inveja! Então? Convenceu-se, não é? Obrigado, Beatriz! Agora, sim, a sua saleta de estar ficou completa. O que faltava era mesmo êsse "abat-jour" de linhas simples, combinando com os móveis e dando mais conforto para você, mais beleza à sua casa, onde você já é tão feliz. E nada de sovinice na lâmpada que vai comprar, ouviu?



NÃO, Matilde, não esqueci de você, do pequeno apartamento, onde há tanta felicidade, até na sua ausência... Sua casa não precisa de enfeites, Matilde! Há a luz dos seus olhos claros, há a doçura do seu sorriso, há a música da sua voz, há você, Motilde! Para que flores, para que "abat-jour", para que cortinas, Matilde? E, quando os seus olhos perderem essa luz incomparável, quando as suas mãos não quiserem mais a minha carícia, Matilde, haverá a sua alma, com uma beleza que o tempo não destruirá. Eu amo a sua alma, Matilde!

M. V.

INDUSTRIAS RURAIS CASEIRAS EM JANEIRO

O lavrador previdente, que ainda possui milho no paiol, pode iniciar o ano industrializando êste cereal, que lhe fornece "fubás", canjica", canjiquinha" e "farinha de milho".

Janeiro é o mês de abundância de frutas industrializáveis, tais como: abacaxi, amora, caju, figo, grumixama, jambo, manga, marmelo, pêssego, tamarindo e uva preta. Destaquem-se por exemplo, alguns produtos interessantes que podem e devem ser elaborados no corrente mês, a saber: abacaxi cristalizado, vinho de cajú, figo sêco, compota de manga, pessegada, geléia de uva preta etc.

Dentre as hortaliças, colhem-se nêste mês abóbora, pepino, pimentão, quiabo, xuxu, maxixe, as quais nos dão "picles", "colorau", "féculas", "doces" e outros produtos mais.

—o—

Se a leitora de LAR FELIZ desejar maiores esclarecimentos ou receitas para o aproveitamento caseiro de frutas ou hortaliças, bastará escrever-nos, que A MANHÃ só terá prazer em atendê-la.

A. H. S.

O LAR FELIZ
Móveis e Tapeçarias
de
Irmãos Rocha dos Santos
PRAÇA DAS NAÇÕES, 80
TEL. 30-2566 — BONSUCESSO

FAÇA UMA PERGUNTA

Elysio Neves Borges (Belo Horizonte, M. G.), **Maria Julia S. Lima e Maria José Martins** (Rio): a estas horas, vocês já estão saboreando um bom chucrute, não? Sim, porque A MANHÃ já lhes mandou, há vários dias, as receitas pedidas a LAR FELIZ; se ainda não receberam, briguem com o carteiro.

*

Julio Ferreira Filho (Rio): Podemos, sim, mandar-lhe pelo correio instruções para o fabrico de chocadeiras e criadeiras, mas isso não é golpe. Ficam-lhe mais caras, o senhor se arrisca a dar uma boa martelada num dedo e, no fim, a coisa pode não funcionar a contento, trazendo prejuizos e aborrecimentos. O jeito, então, é ir a uma casa especializada em avicultura, escolher as máquinas mais convenientes ao vulto de sua criação, elétricas ou a querozene, e, ainda, receber ensinamentos completos para o manejo. Encurtando a conversa: vá à SCAL se quer começar certo. Onde fica? Mas será que o senhor ainda não sabe que a SCAL é ali em Andradas, esquina de rua Larga ou Avenida Marechal Floriano? Francamente, "seu" Ferreira", até parece que o senhor não tem lido LAR FELIZ!

*

Lydio M. do Mello e **Marina Salvany** (Rio); **Maria Teresa** (Rio Negro), Paraná: mas já chegou aí LAR FELIZ?): Então já experimentaram as receitas de sorvetes que A MANHÃ lhes enviou? Ficaram bons?

*

Manuel da Silva (Rio): Que é isso, "seu" Manuel? Numa só carta o senhor faz três perguntas! De modo que o senhor vai entrar numa filinha e esperar que a gente resolva primeiro as cartas com uma pergunta. Doutra vez, "seu" Manuel, "faça uma pergunta", uma só, sim?

*

A correspondência destinada a esta seção deve ser claramente dirigida a Mario Vilhena — LAR FELIZ — "A MANHÃ" — Praça Mauá, 7, 5.º — RIO DE JANEIRO, D. F. — enviando o consulente nome e endereço completos. Não é preciso remeter selos ou envelope selado.

MORREU DE REPENTE A SUA GALINHA?

ENTÃO DEVE TRATAR-SE DE CÓLERA OU ESPIROQUETOSE

DIANTE de uma ave que morra de repente ou amanheça morta sem causa plausível, deve-se pensar em cólera.

Para se certificar disso, consulte um veterinário — remetendo um osso da coxa da ave morta, osso que deve ser destroncado mas não quebrado, retirando tôda a carne e posto num vidro bem limpo para ser remetido pelo correio.

Não basta enterrar as aves que morrem assim, porque o micróbio da moléstia poderá estar presente na criação, matando depois tôdas as aves — é preciso ter certeza se se trata de cólera, para que as providências sejam tomadas. E estas providências serão indicadas pelo veterinário, caso se confirme a suspeita.

Outra doença que mata rapidamente as aves é a espiroquetose.

O que há de muito importante, com referência a esta doença, é que a mesma se transmite pelo carrapato. Onde existe carrapato deve-se sempre pensar em espiroquetose!

Evita-se a cólera não permitindo a entrada de aves estranhas nos cercados das galinhas. Vacinas contra esta moléstia não há que prestem.

Para evitar a espiroquetose, é necessário combater os carrapatos.

COLCHÃO Tropical SOFÁ-CAMA E TRAVESSEIROS VENTILADOS

CERTIFICADO 10 ANOS DE GARANTIA

ÚNICOS DE MOLAS ENSACADAS

VENTILADO

A VISTA OU EM 10 PRESTAÇÕES

EXPOSIÇÃO E VENDAS

DURANTE O DIA — À NOITE

MIAMI

PRÓPRIOS PARA O INVERNO E VERÃO

RUA JOAQUIM PALHARES, 98 — ESTACIO — TEL. 48-4676 E QUITANDA, 30 — TEL. 22-8592

de PARIS para VOCÊ...

★ ★ ★



PSEUDÔNIMO ....

SEXO .... ESTADO CIVIL ....

NASCI DIA .... MÊS .... ANO ....

ÀS HORAS .... CIDADE ....

ESTADO .... PAÍS ....

Os leitores que desejarem saber algo do seu destino, inclusive perfume, côr, pedra e dias favoráveis, deverão preencher o coupon abaixo e remetê-lo para o Prof. Danvile, na redação dêste jornal, Praça Mauá, 7, 5.º andar, Distrito Federal.

*

Opiniões que valem ouro!!

SEM COMENTARIOS

Rio de Janeiro.....
Querida amiga
O ambiente do seu lar ficará irrepreensível, se o assoalho estiver encerado com cêra Royal.
A cêra Royal brilha mais, higieniza e torna o ambiente agradabilíssimo.

CASA "A ARTE ANTIGA"

Móveis para adôrno e presentes, papeleiras, cômodas, espelhos, consólos, mesinhas e bares. Conjuntos diversos em exposição e a executar sob desenho. Modêlo de arte em estilos antigos. Exclusivamente à RUA SÃO JOSÉ, 45.

1) Êste interessante vestido para jovens foi confeccionado em linho branco, leva um adôrno de linho azul que forma a pala e o bordo da saia, bordado com rosas, talo e folhas em rosa e verde. 2) Babados do mesmo tecido constituem o gracioso enfeite dêste vestido em algodão com bolas. 3) Formado por uma blusa de linho quadriculado com dupla fileira de botões e enfeitado com pala dupla e por uma ampla saia de linho liso. 4) Linho liso e rajado combinam neste delicioso vestido para jovens. 5) Um cordão passado pelo colo e cintura enfeitam êste gracioso modêlo em shantung rajado.



FLOR DE MANACA — Belo Horizonte — Minas Gerais — As influências planetárias do seu tema natal revelam: disposição alegre, viva e curiosa. Espirito otimista. Inteligência esclarecida. Mentalidade penetrante e gôsto artistico. O ano de 1949 lhe será favorável aos seus planos e afetos. Anos importantes: 26, 29 e 31. São favoráveis: o perfume miguet,. a côr cinza, a pedra jaspe, e o dia de quarta-feira.

MONSIEUR VERDOUX — Belo Horizonte — Minas Gerais — O conjunto de astros do seu tema natal indica: natureza idealista, ativa e ambiciosa. Espirito altivo. Vontade empreendedora. Capacidade para organizar e dirigir. Terá sucesso no futuro e salientar-se-á na sociedade. O ano de 1949 lhe promete um periodo venturoso. Anos importantes: 19, 23 e 28. São favoráveis: o perfume heliotrope, a côr de ouro, a pedra rubi, e o dia de domingo.

PENSATIVA — Distrito Federal — Segundo os astros que dominam na sua carta natal observo: natureza afetuosa, romântica e sonhadora. Espirito apreensivo. Vontade inconstante. Um tanto enigmática e inclinada ao misticismo. Atração pelos estudos da filosofia e ciencias ocultas. E' generosa e associa-se aos sofrimentos alheios. O ano de 1940 lhe promete uma transformação importante em sua vida. Anos importantes: 23, 26 e 29. São favoráveis o perfume jasmin, a côr violeta, a pedra turmalina e o dia de quinta-feira

NEDUA TACAMA — Cidade do Salvador — Bahia — Observo no seu tema de nascimento: disposição altiva, ambiciosa e voluntariosa. Espirito decisivo. Vontade ativa. E' independente, em pensamentos, palavras e ações. Tendência irresistivel a contradição. E' teimosa e tem opiniões firmes. O ano de 1949 lhe reserva alguns acontecimentos desfavoráveis. Anos importantes: 28, 31 e 35. São favoráveis: o perfume cravo, a côr rubra, a pedra ametista e o dia de terça-feira.

OLGA — R. S. S. Antonio de Pádua — Minas Gerais — Os astros que dominam no seu tema natal indicam: natureza prudente timida e retraida. Espirito sugestionável. Vontade fraca. Um tanto, desanimada e inclinada ao pessimismo. E' triste e evita a sociedade. O ano de 1949 lhe será bastante favorável. Anos importantes: 28, 31 e 33. São favoráveis: o perfume fougère, a côr de malva, a pedra safira e o dia de sábado.

CARIOCA CURIOSA — Distrito Federal — As influências planetárias do seu tema natal revelam: natureza expansiva, inconstante e curiosa. Espirito critico, inclinado à zombaria. Vivacidade, precipitação e falta de reflexão. Tendência a exagerar os acontecimentos. O ano de 1949 lhe reserva uma resolução afetiva e um novo afeto. Anos importantes, 23, 26 e 28. São favoráveis: o perfume miguet, a côr cinza, a pedra ágata e o dia de quarta-feira.

AUREA AMERICA — Distrito Federal — O conjunto dos astros do seu tema natal indica: disposição afetuosa, sincera e sentimental. Espirito apaixonado. Vontade fraca. Inclinada ao romantismo. Atração pelo luxo, confôrto e divertimentos. Vida afetiva desfavorável. O ano de 1949 lhe reserva alguns acontecimentos desfavoráveis. Anos importantes: 23, 27 e 29. São favoráveis: o perfume sândalo, a côr verde, a pedra esmeralda e o dia de sexta-feira.

MARIA BONITA — Campo Grande — Mato Grosso — Segundo os astros que dominam na sua carta de nascimento, observo: natureza desconfiada, prudente e retraida. Espirito apreensivo. Um tanto descontente e inclinada ao isolamento. E' metódica e econômica. Preocupa-se facilmente com os assuntos de somenos importância. O ano de 1949, lhe será favorável e terá possibilidades de viajar. Anos importantes: 19, 23 e 26. São favoráveis o perfume chypre, as côres escuras, a pedra onix e o dia de sábado.

ADRIANICE — Distrito Federal — Os astros da sua carta natal exprimem: disposição ambiciosa, expansiva e sociável. Espirito curioso. Vontade ativa. Idéias elevadas e pureza de sentimentos. Tem confiança em si e dominio próprio. Coragem moral para enfrentar os obstáculos e as situações desfavoráveis. O ano de 1949 lhe será favorável e noto possibilidade de aquisição de bens patrimoniais e elevação social. Anos importantes: 48, 52 e 55. São favoráveis o perfume narciso, a côr cinza, a pedra berilo e o dia de quarta-feira.

FELIZONA — Petrópolis — Estado do Rio — Observo no seu tema natal: temperamento sentimental, vizionário e inconstante. Espirito sonhador. Vontade indecisa. Facilmente deixa-se influenciar pelos outros e tem confiança demasiada em todos. Sua vida será consideravelmente influenciada por acontecimentos alheios a sua vontade. O ano de 1949 lhe será adverso à saude e aos seus empreendimentos. Anos importantes: 31, 35 e 38. São favoráveis: o perfume sândalo, a côr verde, a pedra esmeralda e o dia de sexta-feira.

INCONSTANTE — Rio Bonito — Estado do Rio — As influências planetárias do seu tema natal revelam: disposição sonhadora, romântica e apaixonada. Espirito sugestionável. Vontade vacilante. E' descontente e tem falta de iniciativa e firmeza de atitudes. Muito sensivel, inquieta e nervosa. Imaginação criadora. Terá muitos favoritos e algumas desilusões afetivas. O ano de 1949 lhe será favorável aos seus projetos, viagens e mudanças. Anos importantes: 19, 23 e 26. São favoráveis: o perfume cravo, a côr vermelha, a pedra ametista e o dia de terça-feira.



6) Largo bordado suiço aplicado, forma a cintura entre a blusa e a saia, neste modêlo em linho ou crepe de seda. 7) Lindo modêlo para jovens, confeccionado em linho, bordado inglês na gola e na barra da combinação. 8) Muito gracioso é êste vestido de crel.ne com rajadas ampliadas em sentido diversos. 9) Com sua blusa de linho com bolas e sua saia do mesmo tecido e em côr lisa êste juvenil vestido é muito tentador. 10) Botões brancos e aplicações de linho branco realçam êste vestido em linho escuro. 11) Bordados suiços combinam muito bem neste lindo modêlo em tecido quadriculado. 12) Com suas nervuras e seus babados de bordado inglês, esta blusa de linon forma um encantador conjunto com a saia de linho ou shantung escuro, realçado com babados, de bordado inglês.

O ARTISTA DE RADIO NA INTIMIDADE

CHEFE DE FAMILIA E IDOLO DAS GAROTAS

TROCANDO O NOME, GANHOU FAMA E DINHEIRO — RUY REY, PELA PRIMEIRA VEZ, E' FOTOGRAFADO AO LADO DE SUA ESPOSA E FILHA — SUA CARREIRA ARTISTICA E SUA VIDA NO LAR — FUNDOS NUM BANCO E UM TERRENO EM S. PAULO

Reportagem de MIGUEL CURI
Fotos de FERNANDO RIOS



Ei-lo, ao microfone

EM 4 de janeiro de 1915, nascia, na capital de São Paulo, o menino Domingos Zeminian, que, mais tarde, viria a ser um nome famoso nos círculos artístico do país. Estudou no Colégio Coração de Jesus, onde foi colega de Vitor Costa, Rodolfo Mayer e Lirio Panicalli e onde começou a revelar o seu gôsto e inclinação pela música, chegando mesmo a aprender o saxofone.

NO RÁDIO

De 1938 a 1940, cantava nos clubes noturnos e foi vocalista da "Orquestra Otto Way", como o foram Nuno Roland e Nelson Gonçalves. Em dezembro de 1940, estreou na Rádio Tupí, com o nome de Domingos Lima, para, três meses depois, usar o que o consagrou:

RUY REY

Sim! é de Ruy Rey que estamos falando. Nessa época, interpretava sambas, marchas e canções. Em 1941, atuou na Rádio Difusora e na Rádio Cosmos, da qual, em setembro, saiu, a chamado de Carlos Machado, a fim de trabalhar no Cassino da Urca. No Rio, acabou indo para o Cassino Copacabana, porque a direção do outro se desentendera com Carlos Machado, por não ter êste a consultado, antes.

NA RÁDIO NACIONAL

Em março de 1943, após ser submetido a uma prova, Ruy Rey estreava na Rádio Nacional como "intérprete de melodias internacionais", em especial, do bolero e da rumba, tornando-se, a rigor, o único no sem-fio carioca, com o que alcançou glória e celebridade, chegando a ser um dos ídolos da juventude feminina. Em pouco tempo, firmou o seu prestígio e onde quer que apareça, provoca calorosas manifestações de suas fans.

NO CINEMA E SEUS SUCESSOS

Sem dúvida, a carreira artística do "astro" da PRE-8 é das mais rutilantes e meteóricas. No cinema, figurou no filme "E' com êsse que eu vou" e, agora, participará do que vai ser lançado no Carnaval, pela "Atlântida" — "Nesse mundo se diverte".

Entre seus inúmeros sucessos musicais, podemos citar os seguintes: "A Mulata é a tal" e "Lo que tiene que ser", "Reflexion", "La bamba", "Dos almas", "Ana Martin", "Hechicera", "Bim-bam-bum", "Param-pam-pam" e "Bailando la guaracha". Para o Tríduo de Momo do ano em curso, gravou as marchas: "Espanhola diferente", de Nássara e Peter Pan; "Maricóta", de Haroldo Lobo e Antonio de Almeida, e "Legionário", de João de Barro e José Maria de Abreu, além da batucada de Antonio de Almeida, "Já que está, deixa ficar".



A familia reunida em torno da Arvore de Natal



Ruy Rey costuma ensaiar as suas músicas com a a sua esposa ao piano



Sempre, antes de sair, brinca um pouco com a filha



De volta da praia, dá um banho no "Bijou", que tem dois dentes de ouro, no duro



Beijando a filha, no colo da mamãe, antes de sair, no seu carro, para a Rádio Nacional



Enquanto Gesay serve o café, Ruy Rey fala de suas gravações para o Carnaval

O OUTRO RUY REY

Quando se despe daquele sorriso e daquele jeito de rapaz simples e extrovertido que as admiradoras já conhecem de sobra, para ser o homem do lar, o chefe de família, o "Mingo" — conforme o chama sua Exma. esposa — Ruy Rey transforma-se por completo. Trabalha muito, em "boites" e espetáculos extras e pensa no futuro de sua família: — de D. Leticia e da Marilia, a filhinha de três anos. Por isto, não recusa trabalho, renova sempre seu repertório e zela pelo seu nome artístico e pela sua personalidade.

Até hoje, sendo o "namorado" de quantas garotas por aí, sempre foi o esposo fiel e amorável e o pai extremoso e solícito. Também, nunca se deixou fotografar ao lado de sua família, permitindo-o, pela primeira vez, ao reporter de A MANHÃ.

Sua casa, na Glória, à rua Barão de Guaratiba, está instalada com todo o conforto. Moveis de valor, piano, geladeira, aspirador de pó, enceradeira elétrica, rádio-eletrola, tudo o que representa conforto e utilidade, ali se encontra. Pelas paredes, muitos quadros, mormente, naturezas mortas, fixando paisagens.

Mas, não é só. Ganhando, por mês, cerca de 18 mil cruzeiros, entre rádio, "boite", discos e festas, Ruy Rey já comprou na capital bandeirante, um terreno no valor de 150 mil cruzeiros, no qual construirá um apartamento, com lojas, no andar térreo, para o que já tem, no banco, duzentos mil cruzeiros e a planta.

Tudo isso, produto de seu esforço e diligência, representando o coroamento de uma vida afanosa e, não raro, incerta. No dia em que realizamos esta reportagem, Ruy Rey completava mais um aniversário natalício... bem como a sua criada, Gesey.



Dona Leticia serve um "drink"

CUTELARIA FINA
RECEBIDA DIRETAMENTE
PRAÇA TIRADENTES, 23

Perfumes ZAMORA
VENDAS A VAREJO
Rua Senhor dos Passos, 29
Esquina Andradas
Todos os perfumes mundialmente conhecidos a preços módicos



Respondendo aos numerosos telegramas de Boas Festas e Feliz Ano Novo, com a Marilia bancando a secretária

AS RUINAS ROMANAS DE MERIDA (ESPANHA)

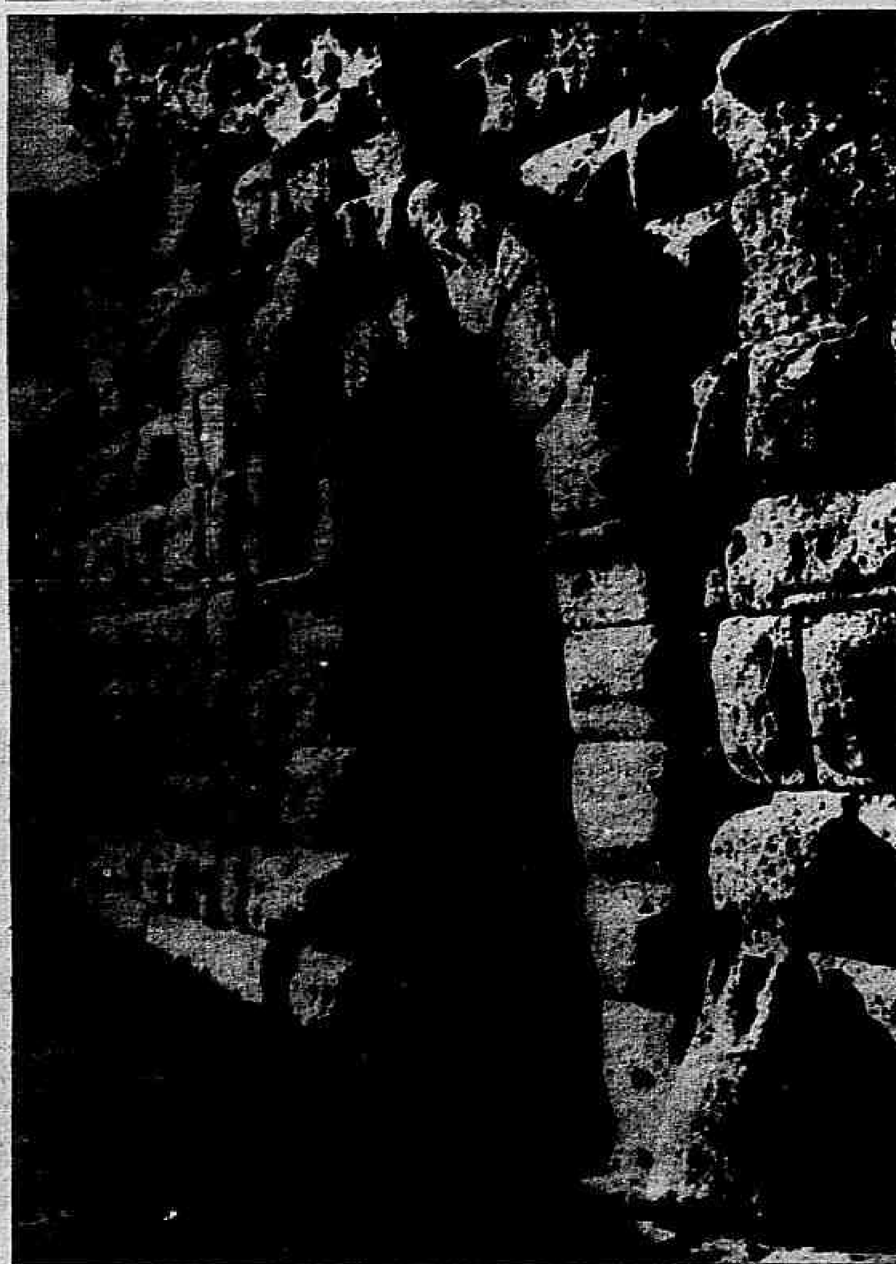


Mérida — Ruinas do Circo Romano. Uma das portas de entrada

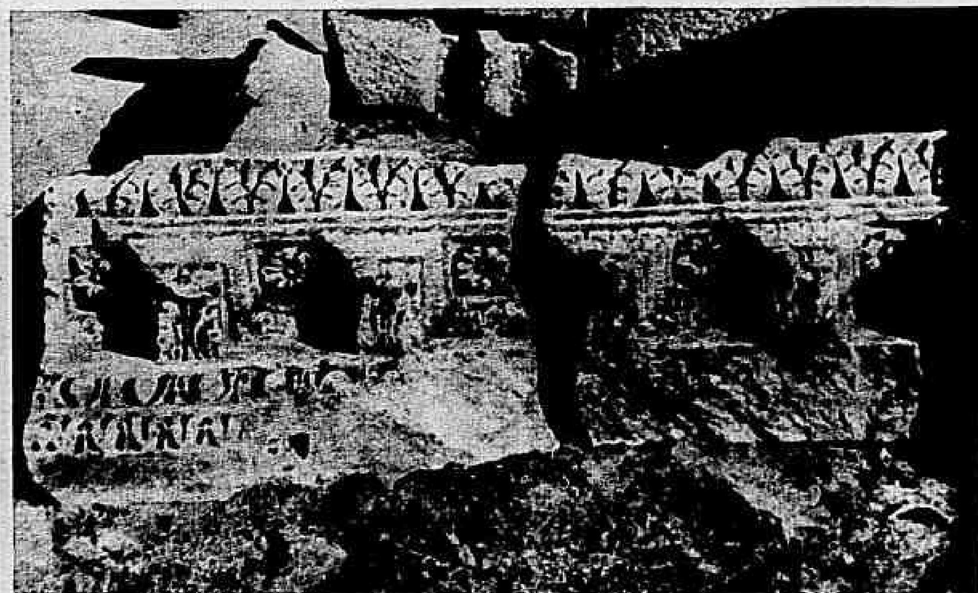
A cidade espanhola de Mérida (Badajoz), a "Emérita Augusta" da dominação romana, foi uma das mais importantes colônias fundadas pelas legiões de Augusto, em seu regresso das vitoriosas guerras Cantabras. É, seguramente, com Tarrapona, Segovia e Segunto, o lugar em que se conserva os mais puros vestígios da arquitetura romana na Espanha e onde suas ruinas se levantam airosas, desafiando a lenta, porém segura, ação, demolidora dos tempos. Mérida, assentada às margens do rio Guadiana e centro natural de uma extensa e fertilíssima comarca, foi uma das mais florescentes colônias do Império na Peninsula Ibérica. Seu comércio durante essa época foi ativíssimo e a ele se deve a circunstância de ter Mérida chegado a ser capital da Lusitania. Por "Emérita Augusta" cruzavam importantes estradas romanas, que punham em comunicação o norte com o Sul, bem como, dali partiam as que se dirigiam a Portugal. Ainda se conserva em bom estado a que, partindo de Sevilha, passava por Mérida, cruzando o centro da Espanha e indo terminar em Sarayosa.

Graças ao tenaz trabalho da Divisão Geral de Belas Artes, secundada pelas autoridades locais e provincias, muitos dos monumentos que atesoura e que, em grande parte, se achavam sepultados, foram excavados e restaurados, para mais tarde serem oferecidos à contemplação das atuais gerações. Entre eles se destacam o Teatro Romano, cuja beleza e pureza de linhas não há igual em tôda a Espanha. O Circo. A ponte. O Arco de Trajano. O Templo de Marte e ruinas de vários outros, assim como uma infinidade de frissos, capitéis, colunas e estátuas que passaram a enriquecer o museu da cidade. O grandioso e severo palco do Teatro Romano de Mérida foi, muitas vezes, utilizado para representações de obras clássicas, entre elas "Medea" de Séneca, com adequados trajes da época e que constituiram espetáculo de insuperável beleza.

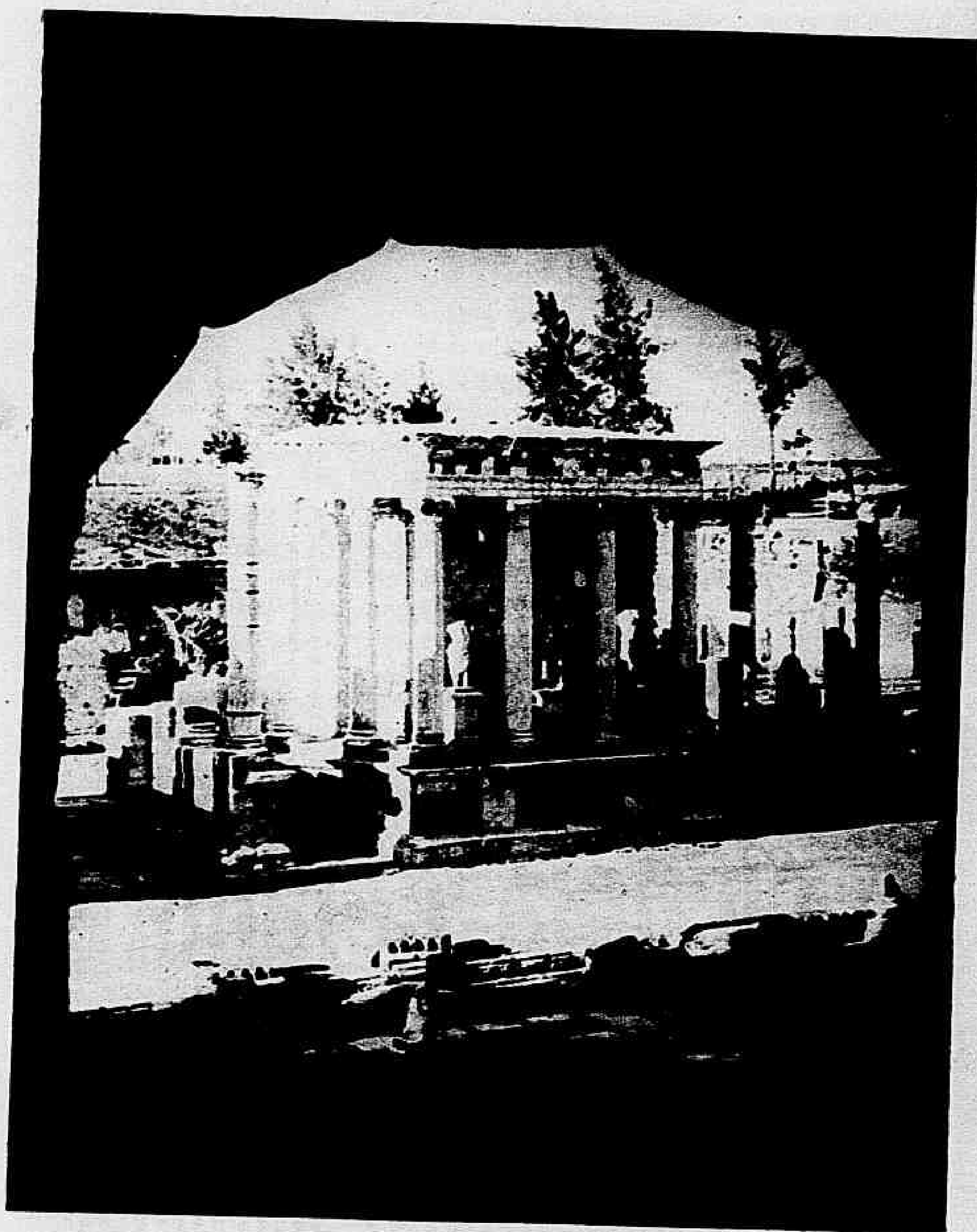
A Mérida não sucedeu o mesmo que a tantas cidades que foram célebres na antiguidade, cujos valores morreram lentamente até desaparecer na noite dos anos e se tornar, por fim, de dificil localização nos dias que correm. Mérida passou por tôdas as alternativas e vicissitudes, porém hoje, depois de Badajoz, é a cidade mais populosa da provincia e seu centro industrial e agricola é o mais importante. O viajante que visita Mérida, poderá contemplar as mais belas ruinas romanas da Espanha e apreciar, à sombra de seus monumentos, que constituem seu melhor adôrno, como lutam e se esforçam seus habitantes pelo engrandecimento e prosperidade da histórica povoação fundada pelo Imperador Augusto.



Circo Romano. Merida. Outra porta de entrada



Cornija das ruinas do Circo Romano



Belíssima perspectiva do Teatro Romano (Mérida)



Outro aspecto do Teatro Romano

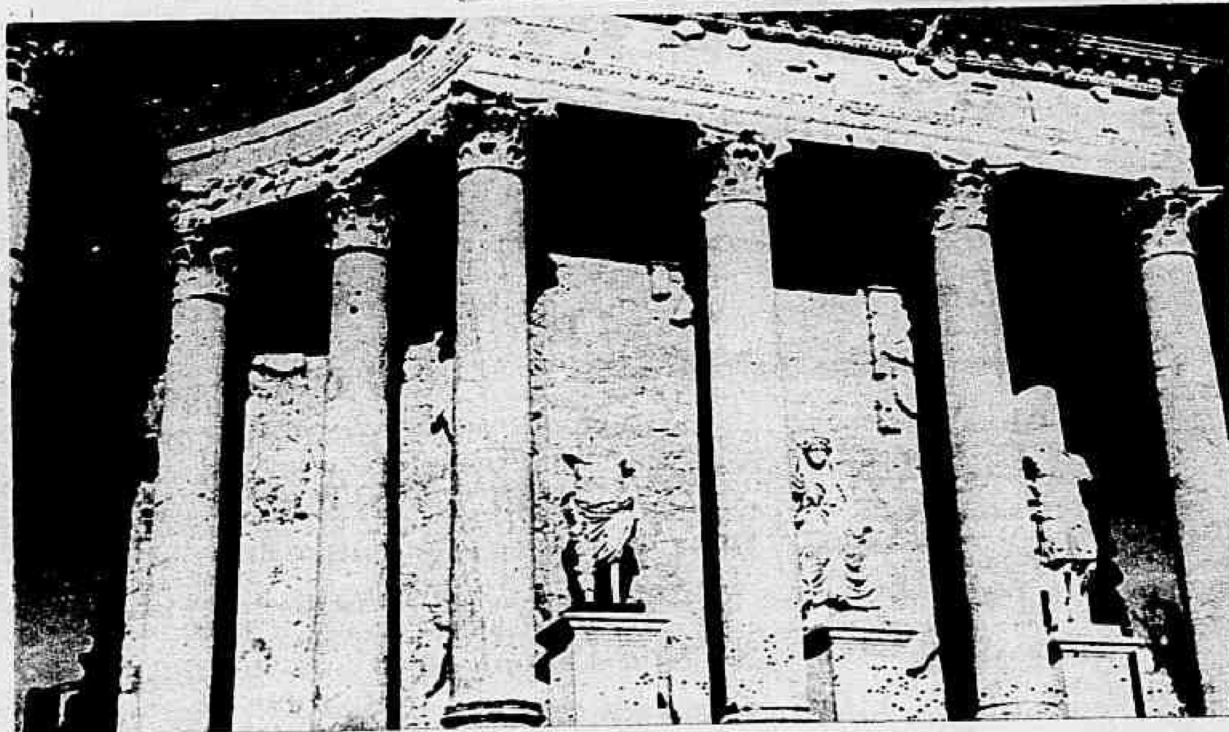
O RELÓGIO DOS QUE NÃO TÊM UM SEGUNDO A PERDER!

Automatico - Anti-magnetico - Anti-choque - Impermeavel - Certific. de garantia

DOXA

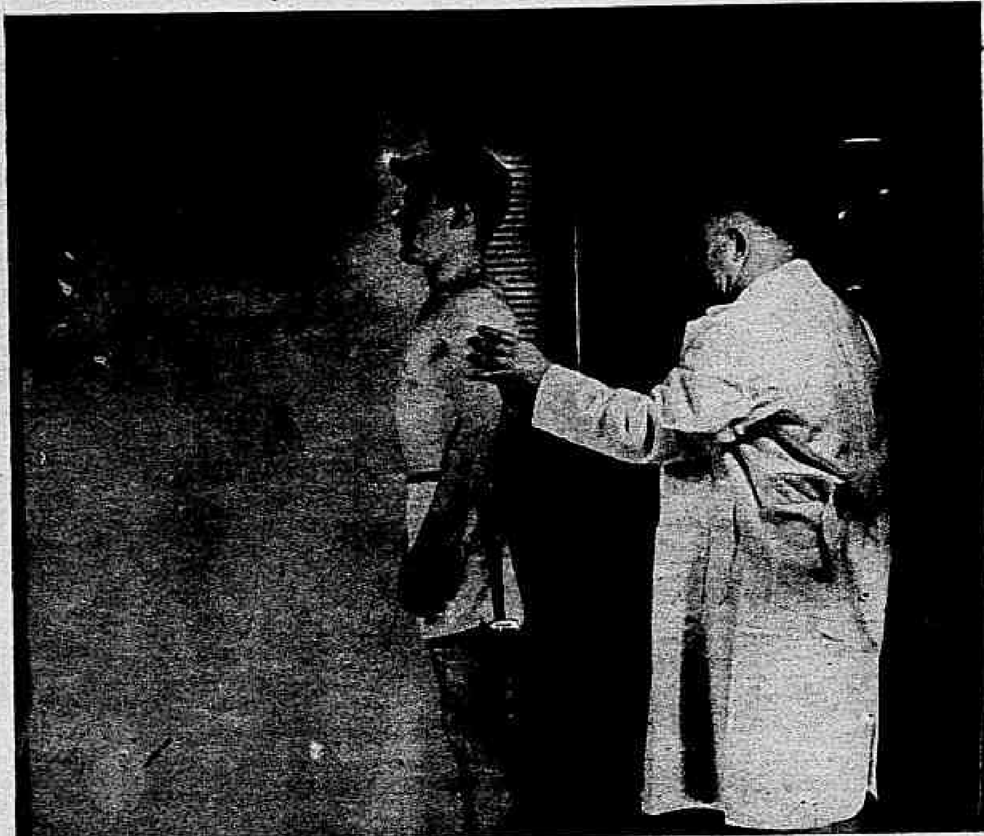
SUISSO

Frontespício do Teatro Romano

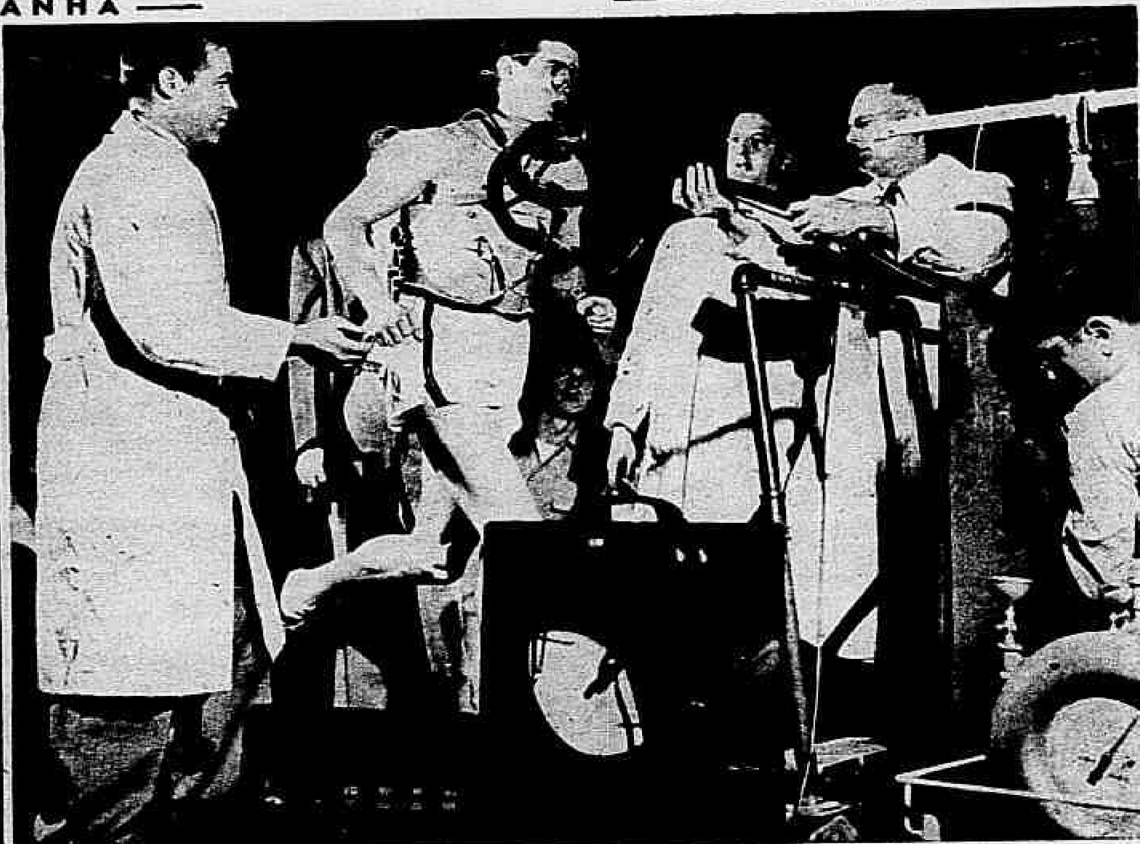




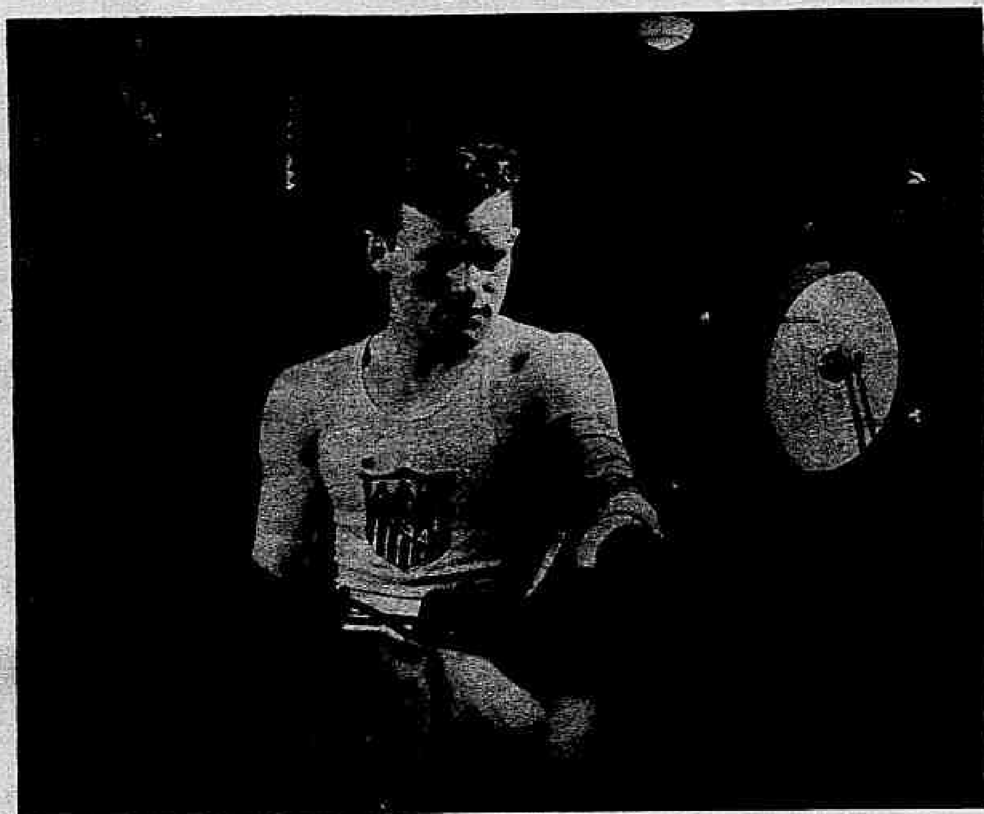
Uma das portas de entrada do Circo Romano



A "linha de postura" do corpo é cuidadosamente observada neste aparelho, simples na sua conformação, mas, de grande importância no seu trabalho



Simulando uma corrida de velocidade, o atleta que se vê na gravura acima tem tôdas as suas reações registradas por um aparelho especial



O coração do atleta está sendo observado através dos gráficos deste aparelho destinado a verificar o movimento do importante orgão



Este jovem está sendo submetido a uma interessante prova, na qual se observa a sua reação a uma corrente elétrica previamente dosada

A ciência colabora com o esporte

Para formar atletas perfeitos

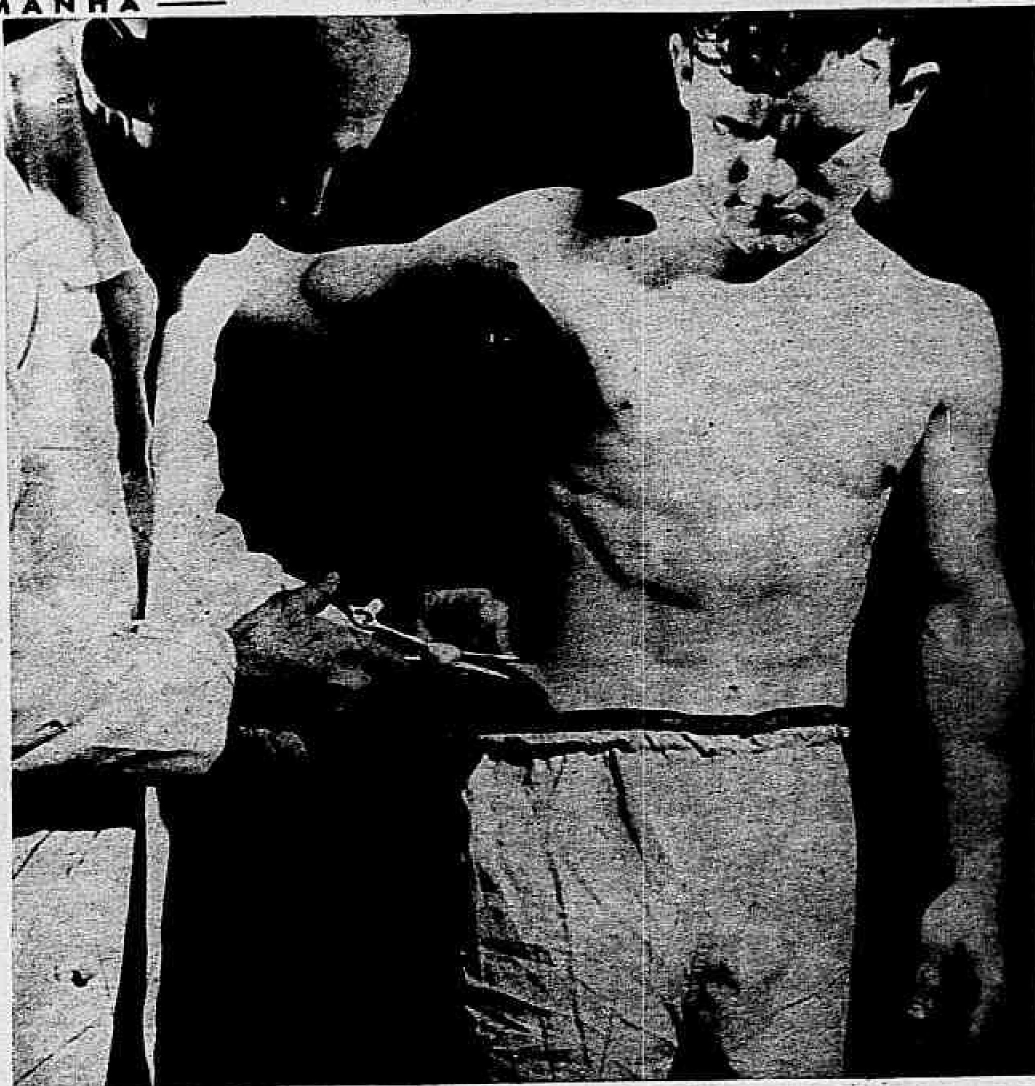
PREPARANDO-SE para as futuras competições olímpicas dos Estados Unidos, os atletas norte-americanos estão sendo submetidos a testes de grande valor. Os resultados das últimas Olimpiadas servem de base a estas provas, onde a ciência se alia ao esporte procurando determinar tipos especiais de homens capazes de realizar proesas excepcionais.

— Que faz um campeão olímpico e por que ele é "diferente" do homem comum?

E' esta a pergunta que serve de base ao trabalho de um grupo de professores da Universidade de Illinois, onde estão sendo realizados os testes acima referidos.

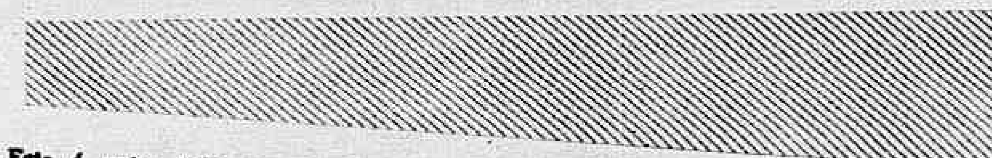
Através do exame minucioso das condições físicas de cada atleta estão sendo tiradas interessantes conclusões, as quais terão um grande valor na seleção das equipes. Nestas páginas os leitores encontrarão sugestivas fotografias das provas que estão sendo levadas a efeito na Universidade de Illinois, as quais nos foram enviadas pelo "International News Photos".





Depois de um severo treino, o atleta submete-se a diversos exames, nos quais se constata a sua capacidade de resistência

Interessante teste para a verificação da resistência do tecido cutâneo e sub-cutâneo, o qual juntando-se a outros tantos, determinam o verdadeiro estado de saúde do atleta





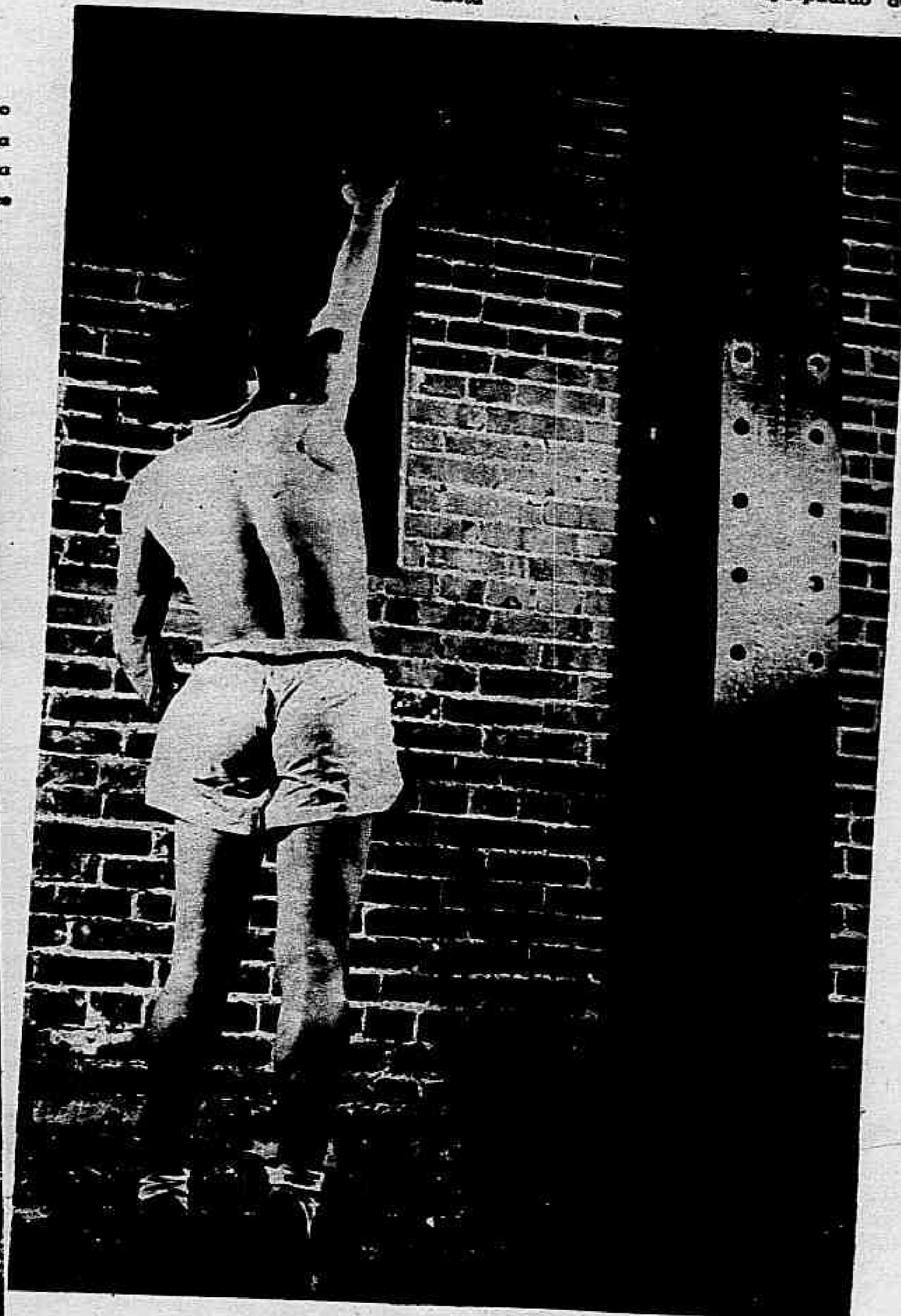
AUTOMOBILISTA!
Conserve sempre novo
SEU AUTOMOVEL!
OFICINA CENTRAL
CHEVROLET
SERVIÇOS DE MECANICA EM GERAL, EM QUALQUER MARCA DE AUTOMOVEL. SEÇÕES ESPECIALIZADAS DE PINTURA, LANTERNEIRO E CAPAS
CHINDLER, ADLER & CIA.
RUA FIGUEIRA DE MELO N.° 283 — TEL. 48-1727
AVENIDA PRINCESA ISABEL N.° 88 — TEL. 37-2135



Este é outro teste de grande importância para a determinação do tipo-padrão do atleta

A flexibilidade do atleta é determinada com precisão nesta prova que não parece nada sôpa...





A MANHÃ

MERCEDES BARBA, a arma secreta da Cinematografia Mexicana. Esta pequena que apareceu em "Gran Casino" voltará como estrela principal na super-produção da Di-filmes "Lagrimas de mulher" — (Humo en los ojos) — não ha duvida. Com este corpinho vai encantar as [illegible] brasileiras. Mercedes Barba, uma das mais [illegible] bellas do mundo, representa bem o tipo [illegible] chacha mexicana. (Foto da Difilmes)

